



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# Relatório de Atividades e Contas 2022



THIS

WORKS

FOR

**Exige o teu melhor**



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

**Relatório de  
Atividades e  
Contas 2022**

# Índice

6

*Mensagem do Presidente*

10

*Órgãos de Gestão*

11

*Estrutura de suporte à atividade*

| I.<br>Qualidade e<br>Inovação   | II.<br>Ensino e<br>Investigação                                 | III.<br>Unidades de<br>Desenvolvimento                             | IV.<br>Áreas<br>Operacionais                    |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| 15<br>Indicadores de excelência | 22<br>Ensino                                                    | 60<br>IEPG – Instituto de<br>Estudos Pós-Graduados                 | 80<br>Administrativa e<br>Financeira            |
| 16<br>Principais iniciativas    | 38<br>Investigação                                              | 64<br>IFOR – Instituto de<br>Formação e Consultoria                | 84<br>Estudos Pós-Graduados                     |
|                                 | 49<br>CAPP – Centro de<br>Administração e Políticas<br>Públicas | 72<br>IAPP – Instituto de<br>Administração e Políticas<br>Públicas | 89<br>Estudos Graduados                         |
|                                 | 51<br>CIEG – Centro<br>Interdisciplinar de<br>Estudos de Género | 75<br>IEPE – Instituto de<br>Estudos Políticos e<br>Estratégicos   | 93<br>Assuntos Institucionais e<br>Investigação |
|                                 | 53<br>IO – Instituto do Oriente                                 | 76<br>IIPS – Instituto de<br>Intervenção e Políticas<br>Sociais    | 103<br>Avaliação e Garantia da<br>Qualidade     |
|                                 | 56<br>Internacionalização e<br>Ligação à Sociedade              |                                                                    | 118<br>Cooperação e<br>Desenvolvimento          |
|                                 |                                                                 |                                                                    | 128<br>Marketing e Comunicação                  |
|                                 |                                                                 |                                                                    | 136<br>Edições e Documentação                   |

## V. Unidades de Missão

146  
ISCSP-Cidadania

151  
ISCSP-Inclusão

154  
ISCSP-Cultura

156  
ISCSP-Wellbeing

158  
ISCSP-Natura

159  
Cátedra UNESCO

162  
ODDH – Observatório  
da Deficiência e Direitos  
Humanos

## VI. Recursos Humanos

170  
Caracterização geral

175  
Pessoal não docente

177  
Pessoal docente

181  
Investigadores

181  
Bolsseiros

## VII. Recursos Técnicos e Materiais

186  
Estruturas de apoio à  
atividade letiva

187  
Estruturas de apoio aos  
docentes, investigação e  
alunos

190  
Principais iniciativas

## VIII. Recursos Financeiros

201  
Introdução

202  
Execução orçamental da  
receita

204  
Execução orçamental da  
despesa

205  
Análise de desvios

208  
Análise patrimonial

215  
Financiamento da  
Investigação

## ANEXOS

222 Relatório de Execução do QUAR 2022

232 Balanço

234 Demonstração de Fluxos de Caixa

236 Demonstração dos Resultados por Natureza

237 Apoio ao Associativismo

238 Relatório do Revisor Oficial de Contas



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# MENSAGEM DO PRESIDENTE



**Ricardo Ramos Pinto**  
Presidente do ISCSP-ULisboa

**E**m 2022, foi novamente exigido a toda a comunidade um grande esforço coletivo: o final da pandemia e o início de uma nova guerra na Europa, que ainda perdura e que potenciou uma crise inflacionária que está a afetar profundamente o poder de compra de grande parte da população, exigiram a manutenção de trabalho árduo e busca de novas soluções para desafios, também eles novos. Com a colaboração de todos, não só voltámos a conseguir ultrapassar os múltiplos desafios com que nos defrontámos, mas também fomos capazes de olhar em frente e preparar o futuro.

No ensino reforçámos a qualidade dos indicadores de atratividade, destacando-se o aumento em 40% do número de colocados em 1.<sup>a</sup> opção no Concurso Nacional de Acesso ao I Ciclo. No II e III Ciclos tivemos uma procura total praticamente em linha com 2019, o último ano do período pré-pandémico. Ao nível da procura internacional verificou-se igualmente uma recuperação muito significativa, atingindo-se valores muito próximos dos atingidos em 2019. A área do ensino conferente de grau, como resultado do esforço coletivo desenvolvido, dá claros sinais de consolidação da recuperação dos níveis pré-pandemia, mas é fundamental pensar e preparar o futuro com inovação consciente. Do conjunto de medidas tomadas, destacam-se as seguintes:

- Implementar, a título experimental, a semana de 4 dias nas licenciaturas, garantindo que os alunos não têm aulas à segunda-feira ou à sexta-feira. Procura-se promover o autoestudo e facilitar a realização de estágios, bem como ajudar os alunos deslocados.
- Rever o processo de elaboração do calendário de exames, passando os estudantes a ter uma voz ativa no processo, através dos seus Núcleos de Alunos e dos seus representantes no Conselho Pedagógico.
- Iniciar a preparação de um inovador mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade, que visa criar uma oferta em fileira com o I Ciclo em Serviço Social, dando resposta às necessidades do mercado e reforçando a nossa afirmação nesta área.
- Reestruturar a licenciatura e mestrado em Antropologia, assim como os mestrados em Políticas de Desenvolvimento de RH, Gerontologia Social, Estudos Africanos, Política Social, Família e Género, Sociedade, Risco e Saúde, Sociologia e

Sociologia das Organizações e Trabalho, e também o doutoramento em Ciência Política, reforçando a robustez científica destas áreas e procurando dar resposta às expectativas do mercado.

- Iniciar a preparação da admissão dos primeiros estudantes em 2023/24 no inovador doutoramento em Ciências da População, em parceria com outras escolas da ULisboa, permitindo afirmar a Universidade de Lisboa e o ISCSP numa área determinante para o futuro.
- Iniciar a preparação, enquanto instituição organizadora, de uma nova candidatura do mestrado em Serviço Social ADVANCES ao programa Erasmus Mundus, mantendo a parceria com outras três instituições universitárias europeias e consolidando a internacionalização de uma área científica com longa tradição na nossa escola.

Na investigação foi possível manter a tendência dos últimos anos — que nem a pandemia interrompeu — de uma cada vez maior afirmação do ISCSP através dos seus centros de investigação e dos investigadores a eles associados. Em 2022 verificou-se um aumento de 79% nos capítulos de livros internacionais e de 17% nos artigos com *peer review*, destacando-se o aumento de 26% nas publicações Scopus Q1 e de 30% nas Scopus Q2, bem como o aumento de 8% nas WoS Q1 e de 11% nas WoS Q2. Os centros de investigação do ISCSP desenvolveram ainda 25 projetos financiados com um orçamento de cerca de EUR 1 800 000,00 (valor superior ao registado no ano anterior), em que 72% dos quais tiveram financiamento nacional e 28% financiamento internacional, onde se destaca o EEA Grants, o Council of Europe e a Comissão Europeia. Os docentes e investigadores tiveram ainda energia para preparem 33 novas candidaturas de projetos, com um orçamento total de quase três milhões de euros.

O IEPG, na formação não conferente de grau, manteve a sua afirmação, através dos cursos de pós-graduação já com tradição no mercado e uma procura consistente, mas sentindo um significativo impacto da instabilidade e redução do poder de compra que a crise inflacionária resultante do conflito na Ucrânia tem causado. Contudo, verificou-se um aumento da procura institucional de cursos destinados a entidades que financiam a formação dos seus quadros em

turmas dedicadas. Importa ainda destacar a oferta de 3 cursos integrados no Programa Impulso Adulto, da Universidade de Lisboa, no âmbito do PRR, tendo em vista a requalificação de profissionais e a captação de novos aprendentes para o ensino superior. No âmbito da oferta formativa especializada, foi um ano de consolidação do esforço do IFOR e dos docentes do ISCSP que corresponderam ao desafio lançado no ano anterior através de duas *call for proposals*, que foi determinante para o aumento e diversificação da oferta formativa nesta área, com 14 novos cursos de especialização e dois novos acordos de parcerias internacionais.

Em 2022 foi dada continuidade ao forte compromisso do ISCSP com as questões da Qualidade, à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores. Tendo o ano começado com a notificação oficial por parte da A3ES da certificação do nosso sistema interno de gestão da qualidade sem condições e até 2025. Somos a segunda unidade orgânica da Universidade de Lisboa a obter esta certificação e, atualmente, uma das três certificadas no universo das 18 escolas da nossa universidade. O reconhecimento externo do trabalho desenvolvido nesta área está também nos convites de entidades externas para apresentação do nosso modelo de gestão da qualidade, de que destacamos a nossa participação na Conferência Internacional “Gestão da Qualidade no Ensino Superior: Reflexão e Partilha de Boas Práticas” promovida pela Universidade de Coimbra. Com a acreditação do nosso modelo de gestão da Qualidade efetivado foi possível dedicarmo-nos a projetos de melhoria contínua de que se destaca:

- A concretização de medidas de conciliação profissional e vida pessoal, através da flexibilização dos horários e da introdução da possibilidade de teletrabalho.
- A realização de iniciativas promoção de bem-estar e da ergonomia em contexto laboral destinadas à nossa comunidade de colaboradores.
- Mantiveram-se as inspeções sanitárias “Disinfection Monitored” que vigoraram durante o período pandémico e que atestam a higienização dos nossos espaços, reforçadas com a avaliação da qualidade do ar das nossas instalações.

Na dimensão da responsabilidade social e, num ano marcado pelo eclodir de um conflito no nosso continente, o ISCSP promoveu dois cursos gratuitos de língua portuguesa para cidadãos ucranianos refugia-



***Em 2022, foi novamente exigido a toda a comunidade um grande esforço coletivo, mas, com a colaboração de todos, não só voltámos a conseguir ultrapassar os múltiplos desafios com que nos defrontámos, mas também fomos capazes de olhar em frente e preparar o futuro.***



dos, doou 50 manuais de português para estrangeiros a entidades externas e acolheu 12 refugiados (3 famílias) nos três apartamentos que são propriedade do Instituto. Manteve-se ainda o programa de cêndencia de equipamentos informáticos a alunos com carências financeiras e que manifestaram essa necessidade.

No que diz respeito à valorização dos recursos humanos, houve uma clara aposta na criação de oportunidades de progressão na carreira e de capacitação do ISCSP, patente na abertura, em 2022, de 24 procedimentos de contratação: ■ 5 concursos de promoção para Professor Associado; ■ 4 concursos internacionais para Professor Auxiliar; ■ 13 procedimentos para contratação de Técnico Superior; ■ 1 procedimento para contratação de Assistente Técnico; ■ 1 procedimento para contratação de Assistente Operacional.

Acresce ainda o empenho no reforço das competências do nosso corpo docente e não docente, através da concretização de um abrangente plano formativo que se saldou num total de mais de 2000 horas de formação.

Na área da inovação e digitalização dos serviços administrativos, 2022 foi um ano de consolidação, com enfoque na exploração das potencialidades do novo sistema de gestão académica FenixEdu, assim como no aumento da abrangência da utilização do novo sistema de gestão documental FileDoc, de que se destaca:

- O aumento dos documentos disponibilizados aos estudantes em formato digital, reduzindo os tempos de emissão e permitindo uma redução dos custos associados (por exemplo, o atendimento presencial tornou-se residual), ganhos que pudemos refletir na atualização efetuada na tabela de emolumentos, onde se reduziu para metade as taxas de todos os documentos emitidos em formato digital.
- A avaliação das candidaturas a II e III Ciclos foi integralmente desmaterializada, passando a decorrer exclusivamente através do FenixEdu, permitindo aos candidatos e restantes intervenientes no processo acompanhar a evolução da análise da candidatura, com claros ganhos em termos de tempo e transparência.
- A desmaterialização total dos sumários, que permitiu a consulta autónoma dos mesmos pelos estudantes.

Constata-se que os resultados do esforço que tem vindo a ser desenvolvido começa a dar frutos, permitindo uma redução no consumo do papel em mais de 50 %, contribuindo para a redução da pegada ecológica do ISCSP, ao mesmo tempo que a resolução de problemas se tornou mais célere e aumentou de forma significativa a satisfação com os serviços. Em síntese, a digitalização tem demonstrado promover uma melhoria na interação entre todos os atores.

Em termos financeiros, apesar do significativo aumento do risco existente do lado da receita e da pressão que a crise inflacionária causou do lado da despesa, 2022 foi um ano claramente positivo, permitindo que o ISCSP encare o futuro com otimismo.

Em setembro de 2022 celebrámos o centenário de um dos nomes maiores da família iscpiana, o Professor Adriano Moreira, numa cerimónia organizada em conjunto com o Estado Maior General das Forças Armadas, a Sociedade de Geografia de Lisboa e a Academia das Ciências de Lisboa. Na qual foi apresentado um livro que procura mostrar o impacto que o Professor Adriano Moreira teve em cada uma destas instituições, através do recurso a testemunhos de quem com ele privou e da partilha

de pequenos episódios, que ilustrem a pessoa ímpar e o seu contributo. A esta cerimónia associou-se também a Presidência da República, o Presidente da Assembleia da República e a Câmara Municipal de Lisboa, com a atribuição, por esta última, da Medalha de Honra da Cidade ao homenageado. Infelizmente, ainda em 2022, toda a família iscpiana ficou de luto ao ver partir esta ilustre figura.

O Professor Adriano Moreira dedicou grande parte da sua vida àquela a quem carinhosamente sempre se refia como a sua Escola e deixa um notável legado, sendo várias as gerações de académicos que se sentem seus discípulos e que se inspiram diariamente no seu legado teórico-conceitual. Como Presidente compete-me reconhecer e relembrar publicamente a enorme dívida de gratidão que o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e as várias gerações de iscpianos, passadas e futuras, têm para com ele e para com o seu legado.

O balanço da atividade desenvolvida em 2022 demonstra acima de tudo a vitalidade e resiliência da comunidade iscpiana, que mais uma vez demonstrou que quando se alia a força do coletivo a uma estratégia de ação, não só é possível sobreviver aos desafios do contexto e ultrapassar as dificuldades, mas também inovar e pensar estrategicamente o futuro, reforçando a afirmação da nossa Escola como uma instituição de referência no panorama nacional e internacional.

Importa ainda realçar que, inspirados na nossa tradição e identidade centenária, mas com a abertura ao mundo e à mudança que nos caracteriza, nos juntámos a uma conceituada empresa de comunicação, para repensar a imagem do ISCSP como um todo, procurando encontrar o sempre difícil equilíbrio entre acompanhar as novas tendências e expectativas dos nossos *stakeholders*, sem perder de vista a nossa tradição e identidade. Procurou-se criar uma nova estratégia de marca, contemporânea, mas assumindo a identidade de sempre. Uma identidade que se inspira no passado, para se projetar para o futuro.

Este Relatório de Atividades e Contas de 2022 patenteia o *rebranding* do Instituto, em momento de preparação de futuro com a exigência de qualidade de sempre, numa aposta para a terceira década do século XXI.

**Ricardo Ramos Pinto**  
Presidente do ISCSP-ULisboa

# Órgãos de Gestão

## Conselho de Escola

---

|                    |                                 |
|--------------------|---------------------------------|
| Rui Carlos Pereira | <i>Presidente</i>               |
| Sandra Balão       | <i>Primeira Vice-Presidente</i> |
| João Machado       | <i>Segundo Vice-Presidente</i>  |

## Presidência

---

|                     |                                 |
|---------------------|---------------------------------|
| Ricardo Ramos Pinto | <i>Presidente</i>               |
| Alice Trindade      | <i>Primeira Vice-Presidente</i> |
| Isabel Soares       | <i>Vice-Presidente</i>          |
| Ana Paula Ferreira  | <i>Vice-Presidente</i>          |
| Romana Xerez        | <i>Vice-Presidente</i>          |
| Fernando Serra      | <i>Vice-Presidente</i>          |
| Nilza de Sena       | <i>Vice-Presidente</i>          |

## Conselho Científico

---

|                         |                        |
|-------------------------|------------------------|
| Manuel Meirinho Martins | <i>Presidente</i>      |
| Teresa Almeida e Silva  | <i>Vice-Presidente</i> |

## Conselho de Pedagógico

---

|                   |                                 |
|-------------------|---------------------------------|
| Carla Guapo Costa | <i>Presidente</i>               |
| Paulo Martins     | <i>Primeiro Vice-Presidente</i> |
| Diogo Pereira     | <i>Segundo Vice-Presidente</i>  |

## Conselho de Gestão

---

|                       |                   |
|-----------------------|-------------------|
| Ricardo Ramos Pinto   | <i>Presidente</i> |
| Jorge Piteira Martins | <i>Vogal</i>      |
| Rute Manaia           | <i>Vogal</i>      |

# Estrutura de suporte à atividade

A atual estrutura de suporte à atividade é composta por 50 unidades distintas agrupadas em 5 grandes eixos.

**Figura 1.** Estrutura de gestão do ISCSP

| Unidades de Ensino         | Unidades de I&D                                  | Unidades de Desenvolvimento                                  | Unidades de Missão | Unidades Operacionais                        |
|----------------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------------|
| 10 Unidades de Coordenação | 3 Centros de Investigação acreditados pela FCT   | Instituto de Estudos Pós-Graduados                           | ISCSP-Inclusão     | Avaliação e Garantia da Qualidade            |
|                            | 1 Centro de Investigação não acreditado pela FCT | Instituto de Formação e Consultoria (composto por 5 Escolas) | ISCSP-Cultura      | Administrativa e Financeira                  |
|                            | 14 Laboratórios e Observatórios                  | Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos                | ISCSP-Cidadania    | Estudos Graduados                            |
|                            |                                                  | Instituto de Administração e Políticas Públicas              | ISCSP-Wellbeing    | Estudos Pós-Graduados                        |
|                            |                                                  | Instituto de Intervenção e Políticas Sociais                 | ISCSP-Natura       | Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo |
|                            |                                                  |                                                              |                    | Assuntos Institucionais e Investigação       |
|                            |                                                  |                                                              |                    | Cooperação e Desenvolvimento                 |
|                            |                                                  |                                                              |                    | Marketing e Comunicação                      |
|                            |                                                  |                                                              |                    | Edições e Documentação                       |
|                            |                                                  |                                                              |                    |                                              |



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**



# I. QUALIDADE E INOVAÇÃO

**E**m termos de Qualidade e Inovação, o ano de 2022 começou com a obtenção, sem condições, da acreditação por parte da A3ES do sistema de gestão da qualidade do ISCSP. Esta acreditação por seis anos culmina os esforços institucionais de criação de mecanismos robustos de garantia da qualidade a vários níveis de intervenção e atividade do Instituto. A segunda unidade orgânica da Universidade de Lisboa a conseguir esta acreditação, o ISCSP é uma das apenas três instituições da nossa universidade a chegar a este patamar. No entanto, as iniciativas de gestão em prol da Qualidade e da Inovação não se quedaram por esta acreditação.

2022 foi pródigo em concretizações neste domínio. Não descurando aprendizagens advindas da situação pandémica, entretanto aliviada, manteve-se o desígnio de vistorias periódicas à qualidade do ar e das instalações em matérias sanitárias com os selos de qualidade *Disinfection Monitored* da SGS. Também decorrente de aprendizagens e experiências propiciadas pela situação pandémica, conseguiu-se, nos serviços que o permitem, implementar medidas de trabalho a distância e permaneceram ou foram incrementados diversos indicadores de monitorização e concretização de atividades e medidas de satisfação e garantia da qualidade. Desta feita, elenca-se, transversalmente, o genérico de ações para a Qualidade e Inovação relativas a 2022, os quais estão melhor densificados na secção adstrita às atividades da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade.

## 1. Indicadores de excelência

No tocante ao sistema de gestão da qualidade do Instituto, saliente-se:

### **Reconhecimento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (ASIGQ) pela A3ES**

O Conselho de Administração da A3ES certificou, incondicionalmente e por seis anos, o sistema de gestão da qualidade do ISCSP. Esta acreditação não só comprova a eficácia do modelo de gestão da qualidade criado no ISCSP como ameniza os processos de acreditação dos ciclos de estudo/cursos do ISCSP.

Relembre-se que o modelo de gestão do ISCSP no eixo **Qualidade-Inovação** é único e exclusivo do Instituto. Segue, com adaptações pertinentes à instituição, o modelo *CAF-Common Assessment Framework* e os referenciais A3ES, mas é um modelo exclusivo do ISCSP.

### **Análise em permanência dos documentos estruturais da Qualidade**

No que toca aos documentos-pilar da gestão da qualidade no ISCSP: Manual da Qualidade (v.6.0), Política de Qualidade (v.4.0) e Plano de Qualidade (v.3.0.), terminou-se (em janeiro de 2022) a criação da matriz articuladora entre os Referenciais A3ES, o Modelo CAF-Educação e os processos internos do SGQ-ISCSP. Tratando-se de documentos com necessidade de permanente monitorização, fez-se a sua análise para aferir da sua validade durante o ano.

### **Criação de modelos/formulários de monitorização da qualidade**

À medida que o sistema de gestão da qualidade se vai robustecendo, também se criaram novas ferramentas que permitam a rapidez de processos de monitorização e a sua maior fiabilidade. Em 2022 verificou-se:

- Criação da ferramenta *Seguimento – Estratégia e Melhoria Contínua* (SEMC), para seguimento e monitorização do Plano Estratégico das Unidades de Coordenação, das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das recomendações da A3ES.
- Reuniões semestrais com os Coordenadores das Unidades de Coordenação para seguimento e monitorização dos objetivos do Plano Estratégico 2022-2024 e das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos (2020/21), com a aplicação da ferramenta SEMC, criada para o efeito (reforçando o ciclo PDCA).
- Criação da ferramenta para Observação das Condições de Segurança e Higiene (LVOCSH). Observação periódica (mensal) das instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higienização do ISCSP, com recurso à referida ferramenta de Observação das Condições de Segurança e Higiene (LVOCSH).

### Autoavaliação do sistema de gestão de qualidade

Desde 2020 que se procede à elaboração de relatório de meta avaliação do SGQ-ISCSP e 2022 não foi exceção. Similarmente, manteve-se o procedimento criado para o seguimento/monitorização das ações de melhoria, consolidado este ano com a criação da ferramenta *Seguimento – Estratégia e Melhoria Contínua* (SEMC).

### Internacionalização e disseminação do modelo de gestão da qualidade do ISCSP

Uma parte da Inovação no tocante às práticas de gestão da qualidade no ISCSP tem sido a sua disseminação em *fora* externos à instituição e à Universidade de Lisboa. Em 2022, o ISCSP partilhou as suas boas práticas na conferência internacional realizada na Universidade de Coimbra, *Gestão da Qualidade no Ensino Superior: Reflexão e partilha de boas práticas* (28 e 29 de setembro), em que apresentou a comunicação “Ouvir e Partilhar para Agir e Envolver: O papel da comunicação na gestão da qualidade numa instituição de ensino superior”.

## 2. Principais iniciativas

Em relação às iniciativas relacionadas com a interseção da gestão da Qualidade e da Inovação, continuou a consolidação de processos e procedimentos implementados em anos anteriores como ações de melhoria. Integrado no sistema interno de gestão da qualidade, o seu elenco detalhado consta do capítulo dedicado à Área de Avaliação e Garantia da Qualidade e percorre também este relatório no que às outras valências do ISCSP concerne.

Sinteticamente, apresentam-se abaixo as iniciativas-chave em 2022.

#### Qualidade e Inovação em Sistema de Gestão da Qualidade

1. Segunda edição de autoavaliação de todos os Ciclos de Estudo
2. Consolidação da implementação do novo sistema de gestão académica (FenixEdu)

Após migração definitiva em 2021, em 2022 o novo sistema de gestão académica contribuiu para acentuar a vertente de desmaterialização administrativa do ISCSP. Seguem-se dados do QUAR (2022) que constam também do ponto sobre desmaterialização administrativa na secção dedicada à AAGQ:

- Continuação da realização dos processos de matrícula e inscrição dos estudantes em regime exclusivamente *online* com reforço do apoio remoto prestado aos estudantes.
- FenixEdu (exemplos de desmaterialização):
  - 1 571 requerimentos apresentados;
  - 6 415 documentos solicitados;
  - 11 tipologias de documentos emitidos através deste sistema de gestão académica.

### 3. Consolidação de sistema de gestão documental

Criação de novos modelos e *workflows* no sistema de gestão documental (Filedoc), com especial enfoque ao nível da comunicação interna, com vista à desmaterialização administrativa e simplificação de processos. Note-se, com dados do QUAR 2022: 85% de modelos/*templates* de documentos do ISCSP harmonizados, desmaterializados e inseridos no sistema de gestão documental Filedoc.

### 4. Consolidação da reengenharia do Serviço de Expediente e correspondência

Este serviço, alojado na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em 2020 transitou em 2022 para a AAIL, ficando na AAGQ a gestão documental no sistema Filedoc.

### 5. Autoavaliação da cultura de inovação no ISCSP

Depois de em 2021, o ISCSP ter procedido a diagnóstico da sua cultura de inovação em conjunto com o Instituto Nacional de Administração (INA), mediante aplicação da Ferramenta de Autoavaliação para a Cultura de Inovação (FACI), foram implementadas ações de melhoria identificadas no relatório final deste processo de diagnóstico. Assim, constituiu-se a equipa de inovação com vista à criação de um espaço e momento de periodicidade trimestral para partilha de boas práticas e identificação de oportunidades de inovação no ISCSP.

## Qualidade e Inovação em contexto pós-pandémico

Com o final dos diversos estados de contingência pandémica, o ISCSP apostou na manutenção de boas práticas aprendidas durante o período de pandemia, nomeadamente:

#### 1. Atualização do Plano de Higienização do ISCSP, com as orientações da DGS

#### 2. Revalidações de marca de segurança sanitária Disinfection Monitored da SGS

Terceiro ciclo de visitas técnicas da SGS para a renovação da marca *Disinfection Monitored*. Foram realizadas 3 visitas. A marca foi renovada em todas as visitas.

#### 3. Avaliação da qualidade do ar interior

Em julho de 2022 realizou-se nova visita da SGS para avaliação da qualidade do ar interior, aproveitando-se, para o efeito, um dia com maior ocupação (exames) das instalações do Instituto.

Os resultados dos testes encontram-se dentro dos padrões legais, atestando assim a qualidade do ar nas instalações do ISCSP.

## Qualidade e Inovação em responsabilidade social e bem-estar

### 1. Preparação do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP

Após diagnóstico efetuado em 2021, com recurso ao inquérito dos Indicadores de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (IRSIES), começou a preparação de um sistema que condense e agregue o pilar duplo da responsabilidade social e da sustentabilidade no ISCSP (melhor detalhado em rubrica própria na secção da AAGQ).

### 2. Ações de melhoria após processo CAF-2021

Implementação de ações de melhoria identificadas no processo de autoavaliação CAF-2021 por auscultação aos colaboradores. As sugestões referidas nesse processo incluíram a flexibilidade de horário para colaboradores dos serviços técnicos e administrativos e possibilidade de teletrabalho escalonado nos serviços cujo descritivo funcional o permita, o que foi implementado.

### 3. Melhoria(s) em ambiente laboral

Continuação de implementação de ações conducentes à promoção de melhorias em ambiente e condições laborais. Estas, melhor detalhadas na secção da AAGQ, incluíram ações atinentes a saúde e bem-estar em local de trabalho, possibilidades de formação e melhoria dos equipamentos.

## Manutenção de processos já consolidados

Em termos de Qualidade e Inovação, em 2022 mantiveram-se mecanismos que têm não só robustecido o SGQ-ISCSP, como também mostram valências inovadoras do mesmo:

- Reuniões qualitativas entre as Unidades de Coordenação e os representantes dos alunos.
- Reuniões de Qualidade entre a Presidência, a Associação de Estudantes e os Núcleos de Estudantes (inovação no panorama universitário).
- Inquéritos de satisfação aos alunos de I Ciclo, aos alunos de cursos não conferentes de grau, mormente no IEPG e no IFOR. Em 2022 retomou-se a avaliação quantitativa aos alunos do II Ciclo, no âmbito da avaliação da oferta educativa.
- Auscultação de satisfação dos utilizadores de serviços do ISCSP, nomeadamente quanto à Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG), ao Gabinete de Apoio ao Instituto de Estudos Pós-Graduados (IEPG) e ao Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG).
- Ações de auditoria interna, sobretudo ao *website* do ISCSP e à concretização de ações de melhoria.



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# UMA CULTURA DE EXIGÊNCIA



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**



## II. ATIVIDADES DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO

# Ensino

| Síntese dos indicadores de atividade                                                 | 2018  | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Oferta educativa conferente de grau<br>(cursos de I, II e III Ciclos)                | 39    | 39    | 39    | 39    | 39    |
| Número de unidades curriculares<br>em cursos conferentes de grau                     | 889   | 871   | 871   | 871   | 875   |
| Número de horas lecionadas por ano<br>em cursos conferentes de grau                  | 31739 | 32358 | 32358 | 32358 | 32350 |
| Número de estudantes (I, II e III Ciclos<br>– inclui unidades curriculares isoladas) | 4239  | 3993  | 3781  | 3922  | 3908  |
| Número de estudantes (oferta total<br>– conferente e não conferente de grau)         | 4617  | 4609  | 4383  | 4267  | 4336  |
| Total de diplomados (I, II e III Ciclos)                                             | 750   | 727   | 692   | 802   | 739   |
| Estudantes de nacionalidade estrangeira<br>(I, II e III Ciclos)                      | 19%   | 20%   | 19%   | 20%   | 27%   |
| Número de nacionalidades                                                             | 42    | 33    | 37    | 44    | 54    |
| Estudantes do espaço da CPLP (não nacionais)                                         | 88%   | 88%   | 85%   | 87%   | 86%   |

## 1. Organização das atividades

O ISCSP manteve, em 2022, a sua oferta formativa conferente de grau inalterada, assim como a sua aposta estratégica na internacionalização. Os processos de avaliação em curso pela A3ES, decorreram de acordo com o planeado e foi acreditado um novo Doutoramento em Ciências da População, que admitirá os primeiros candidatos em 2023/24. As aulas do 2.º semestre letivo de 2021/22 decorreram ainda em modelo híbrido com aulas presenciais e aulas *online*. Contudo, o planeamento do ano letivo 2022/23 contemplou a retoma total da atividade letiva na forma presencial. A elaboração dos horários do I Ciclo de estudo foi realizada sob o compromisso de se encontrar o melhor equilíbrio entre a vida académica e a vida familiar. Assim, os horários foram desenhados com uma distribuição semanal de 4 dias e com uma carga letiva diária de 4,5 h. Esta nova forma de planificação do ano letivo foi extraordinariamente bem acolhida por docentes e alunos.

A implementação, a título experimental, da semana de 4 dias nos horários dos estudantes de I Ciclo, permitiu uma maior concentração dos horários dos docentes, o que fez com que cerca de 80 % da comunidade docente tivesse o seu horário letivo concentrado em 3 ou menos dias na semana. Esta medida permitiu reforçar o equilíbrio entre atividades letivas e de investigação, bem como aumentar o grau de conciliação da vida profissional com a vida familiar.

## ISCSP – Ensino

## I CICLO

**LABORAL** 8 Licenciaturas

Administração Pública  
Antropologia  
Ciências da Comunicação  
Ciência Política  
Gestão de Recursos Humanos  
Relações Internacionais  
Serviço Social  
Sociologia

**PÓS-LABORAL** 6 Licenciaturas

Administração Pública  
Administração Pública e Políticas do Território  
Gestão de Recursos Humanos  
Relações Internacionais  
Serviço Social  
Sociologia

## FORMAÇÃO AVANÇADA

## II CICLO

## 16 Mestrados

|                             |                                                  |
|-----------------------------|--------------------------------------------------|
| ADVANCES (Serviço Social)   | MPA – Administração Pública                      |
| Antropologia                | Política Social                                  |
| Ciência Política            | Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos |
| Ciências da Comunicação     | Relações Internacionais                          |
| Estratégia                  | Sociedade, Risco e Saúde                         |
| Estudos Africanos           | Sociologia                                       |
| Família e Género            | Sociologia das Organizações e do Trabalho        |
| Gerontologia Social         |                                                  |
| Gestão e Políticas Públicas |                                                  |

## III CICLO

## 9 Doutoramentos

|                                                      |                                                  |
|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Administração Pública:                               | <i>Em parceria:</i>                              |
| Especialização em Administração e Políticas Públicas | Antropologia (ISCSP e ICS)                       |
| Especialização em Administração da Saúde             | Sociologia (ISCSP, ICS, ISEG, FCSH, UE e UAlgFE) |
| Ciência Política                                     | Estudos de Género (ISCSP, FD-UNova e FCSH-UNova) |
| Ciências da Comunicação                              |                                                  |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos     |                                                  |
| Política Social                                      |                                                  |
| Relações Internacionais                              |                                                  |

## 2. Cumprimento dos objetivos estabelecidos

Os principais objetivos traçados para 2022 foram alcançados com o contributo e o forte empenho de toda a comunidade. A retoma lenta das rotinas habituais, com o levantamento dos condicionamentos do período pandémico, não afetou a capacidade da comunidade para se focar e alcançar os objetivos.

### Promover a melhoria da qualidade pedagógica

- A Área de Estudos Graduados (AEG) em estreita articulação com as Unidades de Coordenação diligenciou no sentido de agilizar todas e quaisquer situações relacionadas com o sistema de gestão académica FenixEdu e com a plataforma de *e-learning*.
- A AEG promoveu sessões de esclarecimento com os docentes relacionadas com o sistema de gestão académica FenixEdu e com a plataforma de *e-learning*.

- O processo de seleção dos candidatos aos cursos de II e III Ciclos de estudo decorreu exclusivamente *online* e foi realizado com o total apoio da Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) às Unidades de Coordenação.
- A AEPG deu apoio administrativo à organização dos *workshops* de discussão dos projetos de investigação de II e III Ciclos e às Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos. À semelhança do ano anterior a área contribuiu não só para o controlo, mas também para a promoção da qualidade das teses e dissertações.
- Em 2022 apesar de se terem recuperado posições institucionais para a realização de estágios foi necessário continuar a apostar no reforço e valorização dos protocolos de cooperação e de estágio com entidades nacionais e internacionais.
- A comunidade discente foi informada de forma regular sobre as várias oportunidades de formação interna e externa à ULisboa.

### **Elevar a qualidade do ensino**

- As Unidades de Coordenação puderam contar com o apoio dos diversos órgãos e serviços académicos na incorporação das recomendações resultantes do processo de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES.
- Foram dirimidos esforços para aumentar o grau de adequação das metodologias de ensino ao desenvolvimento de aprendizagens e competências académicas e profissionais.
- Foi estimulada a realização de trabalhos finais de mestrado em contexto empresarial, em organismos públicos, privados e organizações internacionais.
- Foi estimulada a integração de alunos de II e III Ciclos de estudo em projetos de investigação (em articulação com os Centros de Investigação do ISCSP) com consequente publicação científica.
- Manteve-se a articulação com o Conselho Científico na implementação da política científica.

### **Reforçar a qualidade de resposta dos serviços**

- Foi consolidada a migração para o sistema de gestão académica, FenixEdu. As funcionalidades do sistema foram ajustadas ao contexto do ISCSP e foram desenvolvidas algumas das suas potencialidades.
- A informação respeitante à oferta formativa disponibilizada no site do ISCSP foi reestruturada.
- Foi implementado um sistema de gestão para o arquivo dos elementos de avaliação.
- Por forma a dar resposta às necessidades da comunidade discente continuaram a ser melhorados os tempos de resposta às solicitações endereçadas aos serviços via e-mail, bem como reforçado o atendimento telefónico nos períodos mais críticos da atividade letiva.
- Os estudantes podem desenvolver toda a sua interação com os serviços académicos com recurso às plataformas digitais.

- A celeridade do processo de envio da informação dos estudantes para os Serviços de Ação Social, continuou a ser uma das apostas da AEG, garantindo assim a redução máxima possível dos tempos de espera pela atribuição de bolsa de estudo.
- Para garantir o bom funcionamento das aulas em regime não presencial (2.º semestre do ano letivo 2021/22) foi mantida a articulação com a comunidade docente no sentido de garantir em tempo útil o apoio à lecionação (submissão de trabalhos via Moodle, extração de pautas de assiduidade e inscrição, controlo de assiduidade, etc).
- Disponibilização de formação interna para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, com vista ao reforço das competências digitais e linguísticas.

### **Reforçar o sistema de controlo da qualidade**

- Foi estimulada a uniformização dos procedimentos nos cursos conferentes de grau.
- As Unidades de Coordenação continuaram a receber apoio para garantir o sucesso da implementação dos seus planos estratégicos, bem como garantir o bom funcionamento dos processos de monitorização.
- As Unidades de Coordenação, mantiveram a auditoria às fichas de unidade curricular, com o objetivo de validar a coerência e adequação da metodologia de avaliação, de acordo com o regulamento em vigor, bem como fragilidades e redundâncias nos programas científicos, permitindo assim a melhoria contínua das mesmas.
- Foi mantido o processo de auscultação dos estudantes por parte das Unidades de Coordenação, através das reuniões com os seus representantes. As atas das reuniões são arquivadas e analisadas de forma integrada pela área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ).
- Foi dada tramitação a oito processos de alteração de planos de estudo: uma Licenciatura (Antropologia) e sete Mestrados (Advanced Development in Social Work Erasmus-Plus, Antropologia, Estudos Africanos, Família e Género, Política Social, Sociologia e Sociologia das Organizações e do Trabalho).
- Foi dado início ao processo de reconversão do Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o Mestrado em Políticas e Gestão de Recursos Humanos.
- Foi criado um novo Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade.
- Foi criado um novo Doutoramento em Ciências da População que admitirá os primeiros estudantes no ano letivo 2023/24.

### **Dinamizar a integração dos estudantes internacionais**

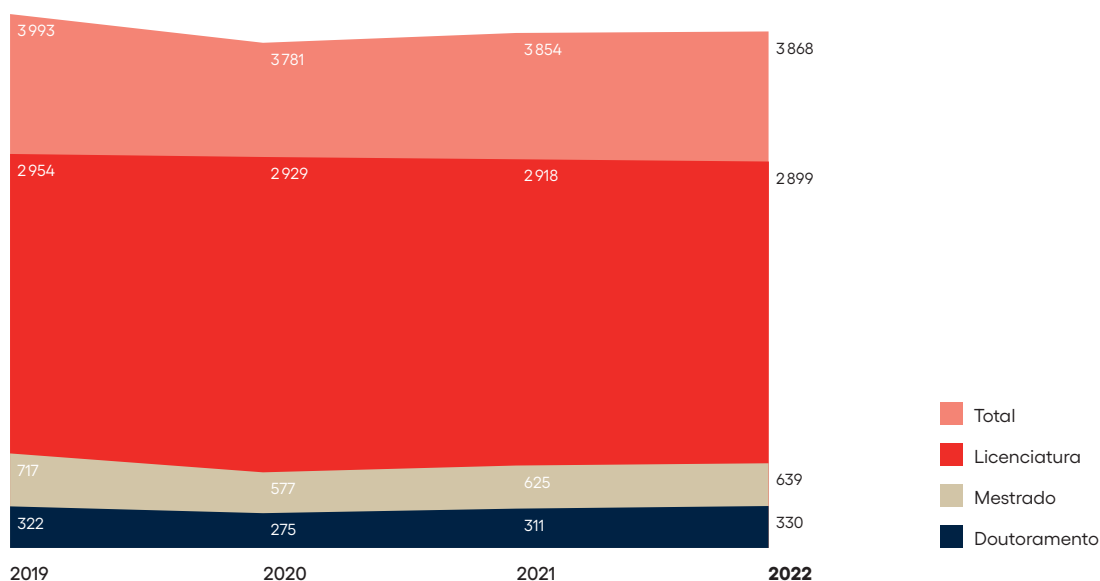
- A Área de Estudos Graduados através do seu Gabinete de Apoio ao Estudante Internacional promoveu ações de acolhimento e integração para os estudantes internacionais. Foi criada uma rede de apoio com sessões semanais que visavam suporte específico, nomeadamente, por recurso a ações de formação, sessões de reforço do uso das TIC e sessões de apoio à introdução à análise de dados.

- A Área de Estudos Pós-Graduados manteve e reforçou o acompanhamento personalizado aos estudantes estrangeiros, nomeadamente através da dinamização do ensino a distância com recurso a tecnologia que permite aos estudantes, que estão impedidos de frequentar as aulas presenciais, acompanhar e participar ativamente nas aulas.
- A Área de Cooperação e Desenvolvimento, através do seu Serviço de Mobilidade Académica, promoveu duas sessões de acolhimento e esclarecimento destinadas a estudantes estrangeiros. As sessões ocorrem no período que antecede o início da atividade letiva em cada um dos semestres.
- A Escola de Línguas promoveu três cursos de formação em língua portuguesa para estrangeiros, dos quais dois foram para um universo exclusivamente Erasmus e um foi para estudantes Erasmus Mundus ADVANCES. Promoveu ainda a realização de um curso intensivo de língua portuguesa (PILC) para alunos Erasmus e outros.
- Registou-se um aumento em 8,5 % no número de estudantes estrangeiros matriculados em cursos conferentes de grau. Em 2022 o ISCSP acolheu 830 estudantes estrangeiros, provenientes de 54 nacionalidades.

### 3. Evolução do número de estudantes

Em 2022 destaca-se a procura pelos cursos do III Ciclo de estudo que já superou o período pré pandemia. Em termos globais constata-se um ligeiro aumento global no número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, relativamente ao ano anterior, resultado da procura de formação pós-graduada que continua a aumentar de forma moderada.

**Gráfico 1.** Evolução do número de estudantes em cursos conferentes de grau (I, II e III Ciclos)



## 4. I Ciclo

O número de vagas em oferta para o Concurso Nacional de Acesso manteve-se exatamente igual ao do ano letivo anterior. No entanto, entendeu-se ser necessário proceder ao ajuste da oferta relativamente à procura para os diversos concursos especiais e regime de mudança de par instituição/curso no ano letivo 2022/23, resultando assim numa redução no número de vagas em oferta.

**Tabela 1.** Vagas para novas admissões no I Ciclo

|                                                 | Contingente Geral | Mudança de Par Instituição/Curso | Maiores de 23 | Estudantes Internacionais | Total      |
|-------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------|---------------|---------------------------|------------|
| Administração Pública                           | 68                | 8                                | 4             | 3                         | 83         |
| Administração Pública (Pós-Laboral)             | 41                | 1                                | 8             | 3                         | 53         |
| Administração Pública e Políticas do Território | 33                | 5                                | 10            | 1                         | 49         |
| Antropologia                                    | 41                | 5                                | 10            | 5                         | 61         |
| Ciência Política                                | 45                | 6                                | 10            | 5                         | 66         |
| Ciências da Comunicação                         | 56                | 1                                | 1             | 4                         | 62         |
| Gestão de Recursos Humanos                      | 66                | 1                                | 1             | 1                         | 69         |
| Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)        | 52                | 1                                | 7             | 1                         | 61         |
| Relações Internacionais                         | 70                | 10                               | 6             | 14                        | 100        |
| Relações Internacionais (Pós-Laboral)           | 52                | 10                               | 10            | 10                        | 82         |
| Serviço Social                                  | 54                | 10                               | 6             | 3                         | 73         |
| Serviço Social (Pós-Laboral)                    | 32                | 5                                | 10            | 3                         | 50         |
| Sociologia                                      | 47                | 5                                | 5             | 3                         | 60         |
| Sociologia (Pós-Laboral)                        | 30                | 5                                | 10            | 3                         | 48         |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>687</b>        | <b>73</b>                        | <b>98</b>     | <b>59</b>                 | <b>917</b> |

Em 2022 na 1.<sup>a</sup> fase do concurso nacional, a procura global média foi de 6,3 candidatos por cada vaga. De salientar ainda a procura em 1.<sup>a</sup> opção de entre os alunos colocados no ISCSP para as Licenciaturas de Relações Internacionais (49%) e Serviço Social (48%), ambas em regime laboral.

À semelhança do observado nas outras instituições de Ensino Superior também os cursos oferecidos no ISCSP apresentaram uma redução ou manutenção da nota do último classificado, registando-se apenas uma licenciatura onde a nota de entrada foi superior à nota do último colocado em 2021/22. Contudo é de salientar que cinco licenciaturas tiveram notas entre os 15,55 e os 16,5 valores. O ISCSP aumentou em 2022 a nota mínima de candidatura fixando os valores mínimos entre 12,0 e 16,0 valores, ajustados em função do nível de atratividade dos cursos.

**Tabela 2.** Preenchimento das vagas

|                                                   | Laboral | Pós-laboral | Total |
|---------------------------------------------------|---------|-------------|-------|
| Número de cursos                                  | 8       | 6           | 9     |
| Número de estudantes matriculados                 | 1784    | 1115        | 2899  |
| Número de vagas para o CNA                        | 447     | 240         | 687   |
| Preenchimento das vagas na 1.ª fase (%)           | 100%    | 100%        | 100%  |
| Índice de procura em 1.ª opção*                   | 1,33    | 1,36        | 1,34  |
| Número de estudantes de nacionalidade estrangeira | 253     | 176         | 429   |

\* Para os alunos colocados pelo CNA.

## 5. II e III Ciclos

Em 2022 observou-se uma retoma da procura dos cursos do III Ciclo de estudo ultrapassando já os valores pré-pandemia. A procura pelos cursos do II Ciclo de estudo também apresenta uma dinâmica de recuperação positiva. A taxa média de não admissão dos candidatos é de cerca de 25 %, resultado dos rigorosos critérios que são impostos durante o processo de seleção.

Foram retomadas algumas atividades conjuntas com as instituições com quem o ISCSP tem tradição de cooperação.

**Tabela 3.** Formação de II e III Ciclos em números

|                                                     | II Ciclo | III Ciclo | Total |
|-----------------------------------------------------|----------|-----------|-------|
| Número de cursos                                    | 16       | 9         | 25    |
| Número de candidatos                                | 450      | 137       | 587   |
| Taxa média de admissão de candidatos                | 72%      | 86%       | 75%   |
| Número total estudantes matriculados                | 637      | 330       | 967   |
| Variação do número de estudantes                    | 1,9%     | 6,1%      | 3,3%  |
| Número de estudantes de nacionalidade estrangeira   | 275      | 125       | 400   |
| Número de projetos aprovados em Conselho Científico | 94       | 31        | 125   |

## 6. Graduações

No ano de 2022 graduaram-se 739 estudantes, observando-se um decréscimo em relação ao ano de 2021, devido sobretudo à diminuição do número de diplomados do I Ciclo de estudo. A situação extraordinária que se viveu em 2020 e 2021, levou a que o afastamento à Escola por via do isolamento social, tenha sido responsável pela diminuição da assiduidade às provas de avaliação com o consequente resultado de menor número de estudantes a concluírem a sua licenciatura. Por outro lado, registou-se um aumento de 46 % no número de estudantes que concluíram o seu mestrado. O ISCSP contribuiu ainda com 24 novos doutores.

**Tabela 4.** Graduações por ciclo de estudo

|              | 2018       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Licenciatura | 659        | 634        | 619        | 692        | 588        |
| Mestrado     | 81         | 84         | 58         | 87         | 127        |
| Doutoramento | 10         | 9          | 15         | 23         | 24         |
| <b>TOTAL</b> | <b>750</b> | <b>727</b> | <b>692</b> | <b>802</b> | <b>739</b> |

**Tabela 5.** Evolução das graduações no I Ciclo

| Cursos                                          | 2018       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       |
|-------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Administração Pública                           | 79         | 75         | 75         | 73         | 69         |
| Administração Pública (pós-laboral)             | 31         | 26         | 29         | 35         | 35         |
| Administração Pública e Políticas do Território | 39         | 23         | 29         | 20         | 18         |
| Antropologia                                    | 27         | 30         | 25         | 36         | 30         |
| Ciência Política                                | 22         | 22         | 28         | 35         | 33         |
| Ciências da Comunicação                         | 58         | 45         | 48         | 78         | 51         |
| Gestão de Recursos Humanos                      | –          | 35         | 56         | 67         | 77         |
| Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)        | 146        | 76         | 59         | 61         | 57         |
| Relações Internacionais                         | 71         | 82         | 84         | 84         | 64         |
| Relações Internacionais (pós-laboral)           | 43         | 57         | 36         | 42         | 34         |
| Serviço Social                                  | 49         | 78         | 49         | 54         | 55         |
| Serviço Social (pós-laboral)                    | 34         | 34         | 28         | 38         | 27         |
| Sociologia                                      | 42         | 40         | 44         | 41         | 29         |
| Sociologia (pós-laboral)                        | 18         | 11         | 29         | 28         | 9          |
| <b>Total</b>                                    | <b>659</b> | <b>634</b> | <b>619</b> | <b>692</b> | <b>588</b> |

**Tabela 6.** Evolução das graduações no II Ciclo

| Cursos                                           | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | 2022       |
|--------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Antropologia                                     | 5         | 3         | 3         | 4         | 8          |
| Ciência Política                                 | 9         | 12        | 9         | 5         | 12         |
| Comunicação Social/Ciências da Comunicação       | 10        | 7         | 6         | 10        | 16         |
| Estratégia                                       | 11        | 5         | 8         | 8         | 5          |
| Estudos Africanos                                | 1         | 1         | 0         | 3         | 2          |
| Família e Gênero                                 | 3         | 2         | 1         | 4         | 5          |
| Gerontologia Social                              | 3         | 8         | 0         | 5         | 6          |
| Gestão e Políticas Públicas                      | 4         | 8         | 9         | 10        | 7          |
| MPA – Administração Pública                      | 6         | 3         | 8         | 8         | 15         |
| Política Social                                  | 7         | 3         | 4         | 3         | 14         |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos | 6         | 5         | 4         | 5         | 13         |
| Relações Internacionais                          | 11        | 13        | 16        | 14        | 11         |
| Sociedade, Risco e Saúde                         | 2         | 3         | 4         | 4         | 7          |
| Sociologia                                       | 3         | 2         | 3         | 2         | 1          |
| Sociologia das Organizações e do Trabalho        | 4         | 2         | 3         | 2         | 5          |
| <b>Total</b>                                     | <b>73</b> | <b>81</b> | <b>84</b> | <b>87</b> | <b>127</b> |

**Tabela 7.** Evolução das graduações no III Ciclo

| Cursos                                            | 2018      | 2019     | 2020      | 2021      | 2022      |
|---------------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Administração Pública                             |           | 1        | 3         | 5         | 6         |
| Especialidade de Administração Políticas Públicas |           | 1        | 2         | 4         | 5         |
| Especialidade de Administração da Saúde           |           |          | 1         | 1         | 1         |
| Antropologia                                      | 1         |          |           |           | 3         |
| Ciência Política                                  | 2         | 2        |           | 5         | 3         |
| Ciências da Comunicação                           |           | 1        | 1         | 1         | 3         |
| Comportamento Organizacional                      |           |          | 2         | 3         |           |
| Desenvolvimento Socioeconómico                    | 2         |          | 2         | 3         | 1         |
| Estudos Estratégicos                              | 1         |          | 3         | 1         | 4         |
| História dos Factos Sociais                       |           |          | 1         |           |           |
| Política Social                                   | 1         | 4        | 1         |           | 3         |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos  |           |          | 1         | 2         |           |
| Relações Internacionais                           | 1         | 1        | 1         | 2         | 1         |
| Serviço Social                                    | 2         |          |           | 1         |           |
| <b>Total</b>                                      | <b>10</b> | <b>9</b> | <b>15</b> | <b>23</b> | <b>24</b> |

Analisando o número de anos que os graduados em 2022 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 88 % dos diplomados terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudo ou, no máximo, necessitaram de mais um ano.

**Tabela 8.** Graduações por ciclo de estudo (número de anos utilizados)

|                       | N* anos    | N* + 1 anos | Total      |
|-----------------------|------------|-------------|------------|
| Licenciatura          | 77%        | 13%         | 90%        |
| Mestrado              | 62%        | 19%         | 81%        |
| Doutoramento          | 29%        | 29%         | 58%        |
| <b>Média Global**</b> | <b>74%</b> | <b>16%</b>  | <b>88%</b> |

\* Número de anos previstos no plano de estudo do curso. \*\* Média ponderada.

**Gráfico 2.** Estudantes que se graduam no número de anos previsto nos planos de estudo ou em até mais um ano

## 7. Total de estudantes matriculados

Em 2022, considerando todos os segmentos de oferta formativa do ISCSP, constatou-se um ligeiro aumento de 1,6% no número de estudantes matriculados em toda a oferta formativa. Esta retoma moderada deve-se em parte ao aumento da procura dos II e III Ciclos de estudo e ainda dos cursos de formação especializada que estão a começar a recuperar face às perdas observadas no período de pandemia.

**Tabela 9.** Total de estudantes matriculados (oferta formativa total)

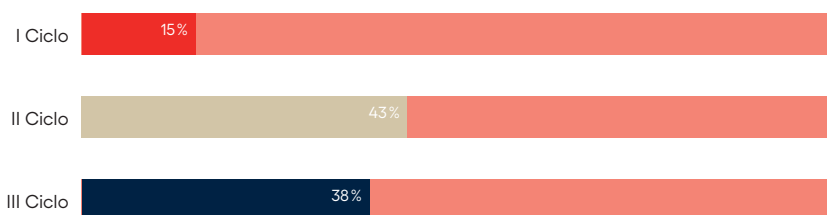
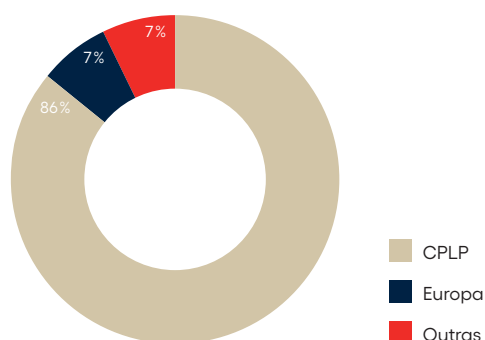
|                                            | 2018         | 2019         | 2020         | 2021         | 2022         |
|--------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>ISCSP – Ensino</b>                      | <b>4 246</b> | <b>4 038</b> | <b>3 812</b> | <b>3 922</b> | <b>3 908</b> |
| Licenciaturas                              | 3 127        | 2 954        | 2 929        | 2 918        | 2 899        |
| Mestrados                                  | 741          | 717          | 577          | 625          | 639          |
| Doutoramento                               | 321          | 322          | 275          | 311          | 330          |
| Pós-Doutoramento                           | 7            | 3            | 1            | 4            | 8            |
| Unidades curriculares isoladas             | 50           | 42           | 30           | 64           | 32           |
| <b>Instituto de Estudos Pós-Graduados</b>  | <b>276</b>   | <b>305</b>   | <b>229</b>   | <b>217</b>   | <b>208</b>   |
| Pós-Graduações                             | 276          | 305          | 229          | 217          | 208          |
| <b>Instituto de Formação e Consultoria</b> | <b>165</b>   | <b>278</b>   | <b>342</b>   | <b>128</b>   | <b>220</b>   |
| Formação especializada                     | 165          | 278          | 342          | 128          | 220          |
| <b>Total</b>                               | <b>4 687</b> | <b>4 621</b> | <b>4 383</b> | <b>4 267</b> | <b>4 336</b> |

## 8. Nacionalidade dos estudantes

O ISCSP, conta com um total de 830 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se encontram distribuídos por 54 nacionalidades. O número de estudantes estrangeiros continua a aumentar a cada ano e aumenta também a diversidade da sua proveniência. Em 2022 ultrapassámos os valores pré pandemia em número e país de origem. Os países da CPLP continuam a ser os mais representados, com predomínio do Brasil, à semelhança dos anos anteriores. O ISCSP continua a atrair estudantes provenientes de países fora do espaço europeu e da CPLP.

**Tabela 10.** Distribuição dos estudantes por nacionalidade nos cursos conferentes de grau

| Nacionalidades                          | I Ciclo      | II Ciclo   | III Ciclo  | Total        | % do total               | % de estudantes estrangeiros |
|-----------------------------------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------------------|------------------------------|
| Portuguesa                              | 2 469        | 362        | 205        | 3 036        | 79 %                     | –                            |
| CPLP (exceto Portugal)                  | 392          | 225        | 96         | 713          | 18 %                     | 86 %                         |
| Europa                                  | 35           | 10         | 12         | 57           | 1 %                      | 7 %                          |
| Outras                                  | 3            | 40         | 17         | 60           | 2 %                      | 7 %                          |
| <b>Total</b>                            | <b>2 899</b> | <b>637</b> | <b>330</b> | <b>3 866</b> | <b>54 Nacionalidades</b> |                              |
| <b>Total de estudantes estrangeiros</b> | <b>430</b>   | <b>275</b> | <b>125</b> | <b>830</b>   |                          |                              |

**Gráfico 3.** Percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira por ciclo de estudo**Gráfico 4.** Distribuição dos alunos não nacionais por origem

## 9. Apoio aos estudantes

O ISCSP, através dos seus serviços académicos, disponibilizou um elevado número de serviços *online* reduzindo assim a necessidade de deslocação física ao Campus para dirimir situações de âmbito académico. Foi mantido o apoio *online*, a monitorização e o suporte à utilização dos equipamentos disponibilizados, assim como uma estreita articulação em todos os processos que envolvem o FenixEdu. O ISCSP, disponibilizou em 2022 todo o apoio possível no acompanhamento dos processos de aprendizagem e investigação.

**Tabela 11.** Recursos e instrumentos de apoio ao ensino e investigação disponibilizados

| Recurso                           | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Serviços <i>online</i> – FenixEdu | Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos, desmaterializando e simplificando processos.                                                                                                                       |
| Plataforma de <i>e-learning</i>   | A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e estudantes, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino. A plataforma foi atualizada e melhorada.                |
| Bibliotecas digitais              | Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais: ■ B-on; ■ ProQuest; ■ JSTOR.<br>É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos. |

**Tabela 11.** Recursos e instrumentos de apoio ao ensino e investigação disponibilizados (cont.)

| Recurso                                  | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conta Campus@ULisboa                     | <p>Conjunto de ferramentas colaborativas (Google for Education), tais como: ■ E-mail; ■ Partilha de documentos; ■ Partilha de calendário; ■ Google Drive; ■ Acesso ao Google Classroom.</p> <p>As contas Google for Education (e-mail e drive) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado.</p> <p>O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).</p> |
| Office                                   | <p>Disponibilização gratuita aos estudantes de uma licença do <i>software</i> Office, que inclui o armazenamento numa cloud, sem custos adicionais.</p> <p>O Office365 agrega os seguintes serviços: ■ Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador; ■ Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na cloud, com espaço de armazenamento ilimitado.</p>                                                                                                                                    |
| Acesso privilegiado à plataforma PORDATA | O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui: ■ Formação gratuita no uso da plataforma; ■ Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Questionários online                     | O ISCSP disponibiliza aos estudantes o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos <i>online</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| SPSS                                     | O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de dados SPSS, nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o SPSS instalado; ■ Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Primavera                                | O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de gestão Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o Primavera instalado; ■ Acesso a computadores com Primavera instalado.                                                                                                                                                                                                                                                                |
| MAXQDA                                   | O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições: ■ Acesso a sala de aulas com computadores com o MAXQDA instalado; ■ Acesso a computadores com MAXQDA instalado; ■ Possibilidade de ligação por VPN a uma licença num computador pessoal.                                                                                                                                                                                                            |

## 9. Organização e Avaliação da Oferta Formativa

Tendo em vista a sua crescente afirmação como escola de referência no domínio das ciências sociais e políticas, o ISCSP deu continuidade, em 2022, ao caminho de consolidação da oferta e qualidade da sua formação. No ano em apreço ainda se fizeram sentir os efeitos da intensificação dos processos de avaliação externa ocorridos em 2021, em particular o esforço de acomodação das recomendações da A3ES em matéria curricular.

As tabelas seguintes identificam o ponto de situação, a 31 de dezembro de 2022, dos processos de avaliação, alteração e criação de ciclos de estudo conducentes a grau.

**Tabela 12.** Ponto de Situação: Avaliações, Alterações e Criações – Licenciaturas, 2022

|                           | Avaliação                                                                                                                       | Alteração                                                                              | Criação |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| <b>Antropologia (*)</b>   | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 5.5.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.  | 1. Elaboração da Proposta de Alteração;<br>2. Receção do Projeto de Despacho Reitoral. |         |
| <b>Serviço Social (*)</b> | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 20.5.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020. |                                                                                        |         |
| <b>Sociologia (*)</b>     | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 4.2.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.  |                                                                                        |         |

(\*) ACEF – Avaliação/Acreditação de ciclos de estudo em funcionamento.

**Tabela 13.** Ponto de Situação: Avaliações, Alterações e Criações – Mestrados, 2022

|                                                             | Avaliação                                                                                                                                                                                                                               | Alteração                                                                                                                                                | Criação |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| <b>Advanced Development in Social Work Erasmus-Plus (*)</b> | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE<br>2. Receção da Decisão CA em 24.5.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.                                                                                                          | 1. Elaboração da Proposta de Alteração;<br>2. Receção do Projeto de Despacho Reitoral.                                                                   |         |
| <b>Antropologia (*)</b>                                     | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 5.5.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.                                                                                                          | 1. Elaboração da Proposta de Alteração;<br>2. Elaboração do Formulário DGES.                                                                             |         |
| <b>Estudos Africanos (*)</b>                                |                                                                                                                                                                                                                                         | 1. Receção da Proposta de Alteração por parte da Unidade de Coordenação;<br>2. Elaboração do Formulário DGES;<br>3. Elaboração da Proposta de Alteração. |         |
| <b>Família e Género (*)</b>                                 | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 03.2.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.                                                                                                         | 1. Elaboração da Proposta de Alteração;<br>2. Elaboração do Formulário DGES;<br>3. Receção do Projeto de Despacho Reitoral.                              |         |
| <b>Gerontologia Social (*)</b>                              | 1. Receção do Parecer CAE relativo à Reestruturação Curricular, em 25.11.2022;<br>2. Receção da Decisão do CA em 13.12.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.                                                              |                                                                                                                                                          |         |
| <b>Política Social (*)</b>                                  | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Apresentação de Pronuncia ao RP;<br>3. Receção da Decisão do CA em 26.7.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.                                                               | 1. Elaboração da Proposta de Alteração;<br>2. Elaboração do Formulário DGES.                                                                             |         |
| <b>Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos (*)</b> | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Apresentação de Pronuncia ao RP;<br>3. Receção da Decisão do CA em 4.3.2022: acreditação condicional por 2 anos, a partir de 31.7.2020;<br>4. Decisão interna de descontinuação do ciclo. |                                                                                                                                                          |         |

**Tabela 13.** Ponto de Situação: Avaliações, Alterações e Criações – Mestrados, 2022 (cont.)

| Avaliação                                  | Alteração                                                                                                                                   | Criação                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Políticas e Gestão de Recursos Humanos     |                                                                                                                                             | 1. Todos os momentos do Processo decorreram em 2022;<br>2. Fase em que se encontra o Procedimento: submetido à A3ES em 17.11.2022;<br>3. Receção do Despacho Reitoral de Criação |
| Serviço Social e Sustentabilidade          |                                                                                                                                             | 1. Todos os momentos do Processo decorreram em 2022;<br>2. Fase em que se encontra o Procedimento: submetido à A3ES em 17.11.2022;<br>3. Receção do Despacho Reitoral de Criação |
| Sociedade, Risco e Saúde (*)               | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 03.2.2022: acreditação condicional por 2 anos a partir de 31.7.2020. |                                                                                                                                                                                  |
| Sociologia (*)                             | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 03.2.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.             | 1. Elaboração da Proposta de Alteração;<br>2. Elaboração do Formulário DGES;<br>3. Receção do Projeto de Despacho Reitoral.                                                      |
| Sociologia das Organizações e Trabalho (*) | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 03.2.2022: acreditação por 6 anos a partir de 31.7.2020.             | 1. Elaboração da Proposta de Alteração;<br>2. Elaboração do Formulário DGES;<br>3. Receção do Projeto de Despacho Reitoral.                                                      |

(\*) ACEF – Avaliação/Acreditação de ciclos de estudo em funcionamento.

**Tabela 14.** Ponto de Situação: Avaliações, Alterações e Criações – Doutoramentos, 2022

| Avaliação                                             | Alteração                                                                                                                                                                                                        | Criação |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Ciência Política (**)                                 | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Apresentação de Pronúncia ao RP;<br>3. Receção do Relatório Final CAE;<br>4. Receção da Decisão do CA, em 9.12.2022: acreditação por 3 anos a partir de 31.7.2022. |         |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos (**) | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Apresentação de Pronúncia ao RP;<br>3. Receção do Relatório Final CAE;<br>4. Receção da Decisão do CA.                                                             |         |
| Relações Internacionais (**)                          | 1. Apresentação do pedido corrigido;<br>2. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>3. Apresentação de Pronúncia ao RP;<br>4. Receção da Decisão do CA em 3.6.2022: acreditação por 3 anos a partir de 31.7.2022. |         |
| Administração Pública (**)                            | 1. Receção do Relatório Preliminar CAE;<br>2. Receção da Decisão CA em 20.5.2022: acreditação por 4 anos, a partir de 31.7.2021.                                                                                 |         |

**Tabela 14.** Ponto de Situação: Avaliações, Alterações e Criações – Doutoramentos, 2022 (cont.)

| Avaliação             | Alteração | Criação                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ciências da População |           | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Submissão de documentação adicional solicitada pela A3ES;</li> <li>2. Receção do Relatório Preliminar CAE;</li> <li>3. Apresentação de Pronúncia ao RP;</li> <li>3. Receção da Decisão do CA;</li> <li>4. Publicação em DR em 19.7.2022.</li> </ol> |

(\*\*) PERA – Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudo Não-Alinhados.

Ainda na sequência dos processos de avaliação/criação de ciclos de estudo e no quadro da aferição da relevância, qualidade e racionalização da oferta formativa atual, foram também realizadas reuniões setoriais com as coordenações dos seguintes ciclos de estudo: Licenciaturas em Antropologia, Serviço Social e Sociologia; Mestrados ADVANCES, Antropologia, Estudos Africanos, Gerontologia Social, Políticas e Gestão de Recursos Humanos, Sociedade, Risco e Saúde e Política Social; e Doutoramentos de Ciências da População e de Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Para além dos ciclos de estudo em funcionamento ou dos que, tendo sido tendo sido criados, se encontram em fase de avaliação externa ou em preparação para serem lecionados pela primeira vez em 2022/23 (Mestrados de Serviço Social e Sustentabilidade e Políticas e Gestão de Recursos Humanos; Doutoramento em Ciências da População), o ISCSP continuou a participar em 2022 no grupo de trabalho com vista à reconfiguração de três licenciaturas ministradas na Faculdade de Letras: Estudos Africanos, Estudos Asiáticos e Estudos Europeus, processo não concluído até ao final do ano em apreço. Para além do ISCSP, integram este consórcio a FLUL, o IGOT e o ISEG.

A experiência de acompanhamento e supervisão dos processos de autoavaliação e avaliação externa dos ciclos de estudo também conduziu à definição, em colaboração com a Área de Cooperação e Desenvolvimento, de um fluxograma mais adequado a uma gestão eficaz daqueles processos, a ser aplicado em 2023.

# Investigação

| Síntese dos indicadores de atividade                            | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-----------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Publicações das Unidades de I&D                                 | 512  | 508  | 452  | 601  | 674  |
| Projetos de investigação (nacionais e internacionais)           | 14   | 10   | 18   | 25   | 25   |
| Supervisão de Mestrados por investigadores das Unidades I&D     | 431  | 644  | 257  | 328  | 342  |
| Supervisão de Doutoramentos por investigadores das Unidades I&D | 162  | 199  | 128  | 131  | 145  |

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP está organizada em Centros de Investigação, acreditados na FCT (CAPP, CIEG e IO), e não acreditados (CEAF), bem como numa Rede de Laboratórios e Observatórios. No total, os três Centros de Investigação (FCT), reúnem 94 investigadores integrados.



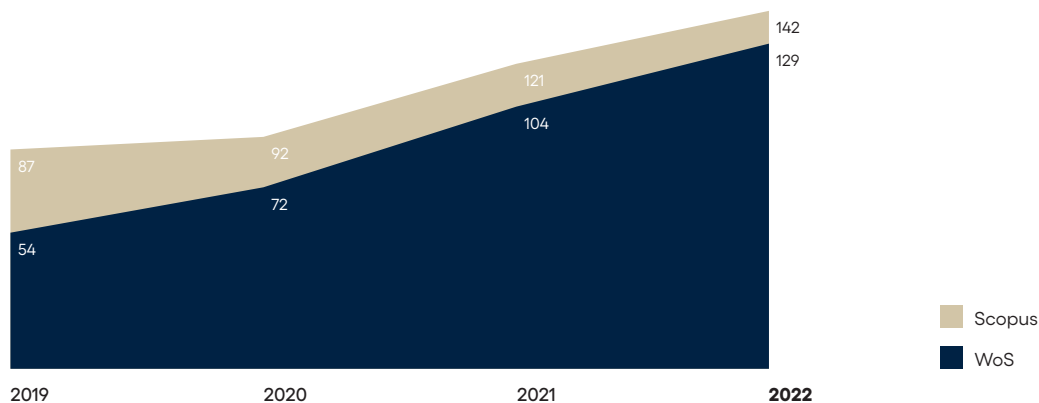
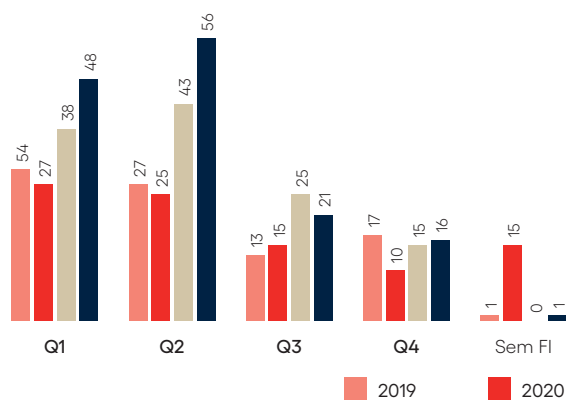
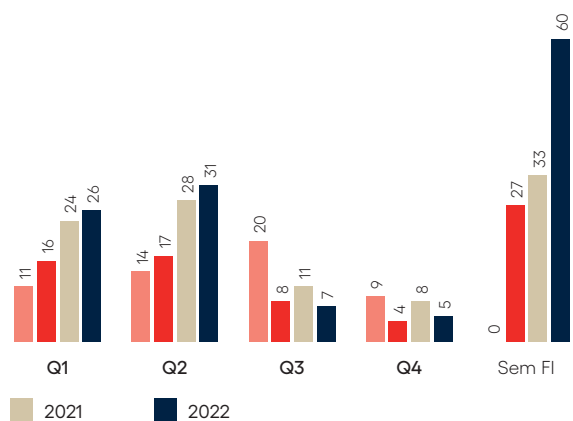
## 1. Síntese da atividade

- Publicação de 38 livros.
- Publicação de 95 capítulos de livros internacionais e 60 nacionais.
- Organização de 169 seminários e conferências.
- Desenvolvimento de 25 projetos de investigação financiados.
- 9 Pós-doutoramentos em curso e 6 estágios de investigação.
- 342 dissertações de mestrado e 145 teses de doutoramento orientadas por investigadores das Unidades I&D.

Comparativamente, a 2021, a publicação de artigos científicos, em revistas internacionais indexadas, Scopus e Web of Science (WoS), aumentou 17 % no caso das publicações Scopus, e 24 % no caso das publicações WoS.

Destaca-se um aumento de 26 % nas publicações Scopus Q1 e de 30 % nas Scopus Q2. Destaca-se, também, um aumento de 8 % nas publicações WoS Q1, e 11 % nas WoS Q2.

Ressalta-se o número elevado de publicações em revistas sem fator de impacto, que resulta da sua recente indexação na WoS e publicações indexadas na SciELO.

**Gráfico 5.** Publicações indexadas Scopus e WoS, 2019-2022**Gráfico 6.** Publicações indexadas Scopus 2019-2022**Gráfico 7.** Publicações indexadas WoS, 2019-2022**Tabela 15.** Indicadores de produtividade globais, 2018-2022

|                                    | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Livros                             | 43   | 40   | 19   | 40   | 38   |
| Artigos com <i>peer review</i>     | 152  | 170  | 157  | 207  | 236  |
| Artigos em revistas internacionais | 133  | 161  | 148  | 193  | 222  |
| Artigos em revistas nacionais      | 19   | 9    | 9    | 14   | 14   |
| Capítulos de livros internacionais | 57   | 48   | 39   | 53   | 95   |
| Capítulos de livros nacionais      | 85   | 73   | 67   | 76   | 60   |
| Relatórios                         | 13   | 7    | 13   | 18   | 9    |

## 2. Atividade das unidades acreditadas na FCT

Os Centros de Investigação são compostos por membros integrados, colaboradores e bolsiros. Em 2022 registou-se um aumento do número de bolsiros no CIEG e no IO. Neste período, o número de colaboradores aumentou nos três centros.

**Tabela 16.** Membros integrados, colaboradores e bolseiros

| Tipo de membros | CAPP |      |      |      |      | IO   |      |      |      |      | CIEG |      |      |      |      |
|-----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|                 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Integrados      | 59   | 54   | 55   | 50   | 51   | 16   | 16   | 17   | 17   | 21   | 18   | 17   | 18   | 21   | 22   |
| Colaboradores   | 88   | 109  | 118  | 125  | 126  | 20   | 29   | 30   | 26   | 34   | 23   | 23   | 26   | 26   | 27   |
| Bolseiros       | 11   | 14   | 12   | 9    | 6    | 3    | 1    | 1    | 1    | 5    | 4    | 5    | 6    | 4    | 7    |

Os três Centros de Investigação apresentaram um conjunto de indicadores de produtividade, com relevância nacional e internacional, conforme podemos analisar na tabela seguinte, que apresenta uma súmula dos principais resultados obtidos em 2022.

**Tabela 17.** Indicadores de produtividade dos Centros I&D, FCT

|                                                                              | CAPP       | IO        | CIEG      |
|------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|-----------|
| Livros                                                                       | 24         | 0         | 13        |
| Capítulos de livros                                                          | 122        | 16        | 26        |
| Capítulos de livros internacionais                                           | 77         | 8         | 19        |
| Capítulos de livros nacionais                                                | 45         | 8         | 7         |
| Artigos com <i>peer review</i>                                               | 136        | 27        | 62        |
| Artigos em revistas internacionais                                           | 132        | 16        | 60        |
| Artigos em revistas nacionais                                                | 4          | 11        | 2         |
| Outros (recensões, <i>proceedings</i> , enciclopédias, <i>book reviews</i> ) | 184        | 10        | 26        |
| <b>Comunicações</b>                                                          | <b>418</b> | <b>72</b> | <b>65</b> |
| Em encontros científicos internacionais                                      | 151        | 40        | 52        |
| Em encontros científicos nacionais                                           | 267        | 32        | 13        |
| <b>Relatórios</b>                                                            | <b>9</b>   | <b>1</b>  | <b>3</b>  |
| <b>Organização de seminários e conferências</b>                              | <b>117</b> | <b>35</b> | <b>17</b> |
| Teses de doutoramento*                                                       | 17         | 4         | 0         |
| Dissertações de mestrado*                                                    | 96         | 19        | 10        |
| Outras                                                                       | 0          | 0         | 0         |

(\*) Dissertações de mestrado e teses de doutoramento concluídas, registadas nos Centros de Investigação.

### 3. Projetos de Investigação

À semelhança dos anos anteriores, os Centros de Investigação, procuraram diversificar as fontes de financiamento e aumentar o número de projetos. A tabela seguinte, analisa a situação atual dos projetos, com a identificação das respetivas entidades financiadoras, duração, investigadores responsáveis e referência ao Centro de Investigação a que estão associados.

**Tabela 18.** Projetos de investigação financiados

| Projeto                                                                                                                                                                                        | Entidade Financiadora      | Duração   | Financiamento | Investigador responsável            | Centro     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----------|---------------|-------------------------------------|------------|
| 50 Anos de Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas                                                                                                                          | CAPP/ISCSP                 | 2022-2024 | 240 790,56 €  | Manuel Meirinho e Conceição Pequeto | CAPP       |
| Annual Questionnaire and report on the monitoring of the Saint-Denis Convention (n.º 218)                                                                                                      | Council of Europe          | 2021-2022 | 2 500,00 €    | Lara Tavares                        | CAPP       |
| Avaliação da política pública de justiça restaurativa em Portugal                                                                                                                              | ISCSP                      | 2020-2022 | 19 000,00 €   | Sandra Firmino                      | CAPP       |
| CRICITY – As crianças e o seu direito à cidade: combater a desigualdade urbana através do desenho participativo de cidades amigas das crianças                                                 | FCT                        | 2018-2022 | 30 120,00 €   | Paulo Seixas                        | CAPP       |
| Estudo de diagnóstico da situação da prostituição na cidade de Lisboa                                                                                                                          | Câmara Municipal de Lisboa | 2021-2022 | 6 000,00 €    | Fausto Amaro                        | CAPP       |
| HealME: What Health Managers in Portugal Think About Digital Health                                                                                                                            | CAPP                       | 2022-2023 | 25 103,18 €   | Pedro Gomes Rodrigues               | CAPP       |
| Índices de Boa Governança e Coesão Sócio Territorial em Áreas e Regiões Metropolitana (AM/RM) de Portugal e Brasil: O caso da AM de Lisboa (Portugal) e das RMs do Cariri e Fortaleza (Brasil) | ISCSP                      | 2020-2022 | 18 761,00 €   | Pedro Fonseca                       | CAPP       |
| LIFE LUNGS II – Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change                                                                                  | Câmara Municipal de Lisboa | 2021-2024 | 11 393,97 €   | Pedro Goulart                       | CAPP       |
| O teletrabalho no contexto da transformação digital: Uma perspetiva integradora do passado, presente, futuro e stakeholders                                                                    | CAPP                       | 2022-2023 | 26 200,00 €   | Sónia Pedrosa Gonçalves             | CAPP       |
| PASSDA – Produção e Arquivo de Dados de Ciências Sociais                                                                                                                                       | FCT                        | 2017-2022 | 13 898,85 €   | Anália Torres (no ISCSP)            | CAPP/ CIEG |
| Políticas públicas de incentivo à criação de negócios e ao empreendedorismo nos municípios portugueses                                                                                         | ISCSP                      | 2020-2022 | 20 000,00 €   | Patrícia Palma                      | CAPP       |
| Public Fiscal Governance in the Post Covid-19 and Digital Era                                                                                                                                  | CAPP                       | 2022-2023 | 24 961,60 €   | José Roberto Afonso                 | CAPP       |
| WideGAMA – Worldwide Government Accountability Map                                                                                                                                             | CAPP                       | 2022-2023 | 24 993,00 €   | Ana Lúcia Romão                     | CAPP       |
| ALLINTERACT – Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science)                                                                                                                         | Comissão Europeia          | 2020-2023 | 100 237,00 €  | Anália Torres                       | CIEG       |
| BO(U)NDS – Laços, Limites e Violência: Estudo longitudinal de programas de prevenção da Violência de Género em contexto escolar                                                                | FCT                        | 2018-2022 | 9 956,25 €    | Maria José Magalhães                | CIEG       |
| BOOMERANG - Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal                                     | EEA Grants                 | 2021-2023 | 56 299,89 €   | Estefânia Silva / Cláudia Casimiro  | CIEG       |
| Colourful Children – Promote Gender Equality at Preschool Education Level                                                                                                                      | Erasmus+                   | 2018-2022 | 19 713,00 €   | Paula Campos Pinto                  | CIEG       |
| EDE – European Disability Expertise II                                                                                                                                                         | Comissão Europeia          | 2021-2023 | 39 925,00 €   | Paula Campos Pinto                  | CIEG       |
| EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal: um estudo exploratório                                      | FCT                        | 2022-2023 | 49 947,50 €   | Paula Campos Pinto                  | CIEG       |
| Estudo sobre Assédio Moral e Sexual aos trabalhadores do Município de Lisboa                                                                                                                   | Câmara Municipal de Lisboa | 2021-2022 | 46 176,00 €   | Bernardo Coelho                     | CIEG       |

**Tabela 18.** Projetos de investigação financiados (cont.)

| Projeto                                                                                                         | Entidade Financiadora | Duração   | Financiamento       | Investigador responsável | Centro |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------|---------------------|--------------------------|--------|
| FREE CHOICES – Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos | EEA Grants            | 2022-2024 | 5 000,00 €          | Maria João Cunha         | CIEG   |
| GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior                                                | EEA Grants            | 2019-2023 | 239 113,00 €        | Anália Torres            | CIEG   |
| Projeto de Monitorização e Avaliação ENIND e PAPCTSH (2018-2021)                                                | CIG                   | 2021-2022 | 69 459,00 €         | Anália Torres            | CIEG   |
| Social   Haters – Discursos de ódio durante a COVID-19: prevalência, dinâmicas e padrões entre jovens           | FCT                   | 2021-2022 | 2 250,00 €          | Maria José Magalhães     | CIEG   |
| W@ARCH.PT – Arquitectas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986                                      | FCT                   | 2018-2022 | 238 255,15 €        | Patricia Pedrosa         | CIEG   |
| <b>Total: 25</b>                                                                                                |                       |           | <b>1796154,89 €</b> |                          |        |

Em 2022 encontravam-se em desenvolvimento 25 projetos de investigação, dos quais 7 financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 3 financiados pela Câmara Municipal de Lisboa e 8 pelo CAPP/ISCSP. No âmbito de fontes de financiamento internacionais, destacam-se 4 projetos financiados pela Comissão Europeia, 1 pelo Conselho Europeu e 2 EEA Grants.

Além destes projetos, existem também outros não financiados, conforme a tabela seguinte.

**Tabela 19.** Projetos de investigação não financiados

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CAPP</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ ATEGINA: Ambiente e Narrativas Antropocénicas</li> <li>■ ComCID: Comunicação e Cidadania</li> <li>■ Health Gov: Gestão e Políticas na Saúde</li> <li>■ PGRH – Políticas de Gestão e Recursos Humanos</li> <li>■ PopMob: População e Mobilidade</li> <li>■ RED: Regional Entrepreneurship Development</li> <li>■ TED: Trabalho, Educação e Desigualdades</li> </ul>                                                                                                                                |
| <b>Instituto do Oriente</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Revista de Imprensa Asiática</li> <li>■ State Building and State Fragility Monitor</li> <li>■ Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à EU: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT).</li> <li>■ Participação no Centro de Estudos sobre Países Frágeis Afetados por Conflitos</li> </ul>                                                                                                                                                                    |
| <b>CIEG</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Documentação e visibilização do património arquitetónico feito por mulheres arquitectas</li> <li>■ Educação e E-Learning em Estabelecimentos Prisionais</li> <li>■ Género Interdisciplinaridade Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável</li> <li>■ Presença e visibilidade das mulheres nas instituições e práticas criativo-culturais em contexto regional</li> <li>■ Representações Mediáticas de Género e Públicos Sensíveis</li> <li>■ Violências de género juvenis</li> </ul> |

Além dos Centros de Investigação, destaca-se ainda a Rede de Laboratórios e Observatórios. Neste âmbito, refere-se a atividade do Observatório e Centro de Competências em Justiça Restaurativa (OCCJR) promoveu, durante o ano de 2022, a divulgação da Justiça Restaurativa em Portugal, nomeadamente através do projeto de investigação Avaliação da Política Pública de Justiça Restaurativa em Portugal.

As atividades do OCCJR consubstanciaram-se ainda através das publicações dos seus membros, e também da participação em conferências nacionais e internacionais, das quais destacamos a presença na 11.ª Conferência do Fórum Europeu para a Justiça Restaurativa, intitulada *Restorative Language Beyond Borders*, na qual foi discutida a aplicação da justiça restaurativa no sistema português de justiça juvenil. Destaca-se a submissão de uma candidatura do OCCJR para acolher no ISCSP-ULisboa a 12.ª Conferência Internacional do Fórum Europeu para a Justiça Restaurativa. Os resultados desta candidatura deverão ser conhecidos no início de 2023.

Há ainda a destacar a RIFREM – Rede de Investigação em Fronteiras e Migrações, que durante o ano de 2022 participou na candidatura submetida ao Programa Europeu CERV (Citizens, Equality, Rights and Values Programme), intitulada NESTOR – mind the wistle for migrants.

#### 4. Sinergias entre Ensino e Investigação

Prosseguiu-se o esforço de articulação da investigação desenvolvida com a formação pós-graduada, alinhando os projetos de doutoramento e mestrado, em todas as unidades de coordenação do ISCSP.

Em 2022, no âmbito da formação avançada, registou-se um aumento do número de candidaturas aos Programas de Pós-Doutoramento do ISCSP, mantendo-se estável o número de pedidos de estágios/períodos de investigação, mostrando uma clara retoma das atividades científicas e deslocações a nível global.

**Tabela 20.** Evolução dos pós-doutoramentos e estágios de investigação, 2018-2022

|                                   | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-----------------------------------|------|------|------|------|------|
| Pós-Doutoramentos                 | 10   | 17   | 12   | 5    | 9    |
| Estágios/Períodos de Investigação | 18   | 24   | 9    | 6    | 6    |

Foram ainda iniciados os processos de aceitação de 2 estadias de investigação no CIEG a decorrer em 2023 (Brasil e França).

Destacam-se ainda o lançamento da 5.ª edição do Doutoramento em Estudos de Género, o lançamento da 4.ª edição da Pós-Graduação em Igualdade de Género e a realização do 3.º Curso de Formação Especializada, no âmbito da atividade do CIEG, solicitada pelo Ministério da Defesa Nacional.

Para reforçar a ligação entre o Ensino e a Investigação, o CAPP continuou a sua aposta na organização da iniciativa dos “CAPP Research Seminars”, com o intuito de fomentar a investigação por parte dos investigadores e alunos de doutoramento, ao permitir conhecer a investigação recente desenvolvida por investigadores de reconhecido mérito académico, nas respetivas áreas científicas.

Já no Instituto do Oriente destaca-se a celebração de um protocolo de cooperação com a City University of Macau, reforçando desta forma as hipóteses de intercâmbio entre as duas universidades. Assim como a prossecução do Programa de Estágios Curriculares e Extracurriculares, com a realização de 3 fases de estágios, com a duração de 3 meses e com o acolhimento de 7 alunos, no decorrer do ano de 2022, permitindo ao Centro evidenciar-se também ao nível da formação académica e científica, e aos candidatos, de diversas universidades, o seu primeiro contacto com a investigação científica na área.

É também de realçar o reforço de parcerias no âmbito da atribuição de Bolsas e Prémios de Mérito para alunos e investigadores. Destacamos a atribuição de duas Bolsas para Doutoramento no âmbito do CIEG, para o Doutoramento em Estudos de Género, e de uma Bolsa de Doutoramento no âmbito do Instituto do Oriente para o Doutoramento em Relações Internacionais.

Esta sinergia é também visível no âmbito dos Observatórios e Laboratórios do ISCSP, nomeadamente no âmbito do projeto DARE – *Disability Advocacy and Research in Europe*, desenvolvido no ODDH, com o acolhimento de dois estudantes no Programa de Doutoramento em Política Social, bem como no acolhimento de outros três estudantes de doutoramento nas áreas de Sociologia e Política Social. O ODDH apoiou ainda uma estudante de Doutoramento em Direito da Nova School of Law.

A nível do Observatório RIFREM – Rede de Investigação em Fronteiras e Migrações, destaca-se a inclusão de uma estudante de Mestrado em Antropologia na equipa do RIFREM, bem como a inclusão de duas estudantes de licenciatura na qualidade de investigadoras juniores, já com os seus projetos de estágio curricular a decorrer no Conselho Português para os Refugiados.

## 5. Revistas científicas

A revista científica *Ciências e Políticas Públicas / Public Sciences & Policies* publicou uma edição regular no ano de 2021, o vol. 8, n.º 1, estando em edição o vol. 8, n.º 2. Como resultado do trabalho de internacionalização da *Ciências e Políticas Públicas*, alinhada com os pilares estratégicos do CAPP. As edições incluem, nomeadamente, trabalhos nacionais e internacionais, fomentando diferentes perspetivas do conhecimento. Mantendo o compromisso com a dimensão internacional da revista, e a par dos mais elevados padrões inerentes à qualidade da publicação de conhecimento e sua consequente disseminação, todos os artigos têm disponível uma versão em língua inglesa.

Adicionalmente, em 2022, foi subscrito o serviço OJS/PKP que permite a existência *online* autónoma da revista *Public Sciences & Policies*. Foram reformulados os menus “Sobre”, regras de submissão e ética de publicação, passos fundamentais para os processos de indexação de referência internacional.

Atualmente, todos os artigos da revista *Ciências e Políticas Públicas* têm um DOI – Digital Object Identifier (Identificador de Objeto Digital). A revista mantém-se referenciada num conjunto de plataformas e indexadores: Publons; CrossRef; Qualis/CAPES; ERIH PLUS; Livre; Journals for Free; Colorado Alliance of Research Libraries; Copernicus – ICI Journals Master List; Scientific Journal Impact Factor (SJIF); Scientific Indexing Services; e, a Biblioteca Nacional de Portugal. Este processo de indexação em plataformas de disseminação de conhecimento é um processo contínuo, que será periodicamente atualizado e divulgado procurando a sua indexação futura nas plataformas Scopus e Web of Science.

A *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*, do Instituto do Oriente, prosseguiu a política de ciência aberta, dando-se continuidade à sua reestruturação e modernização, com a publicação semestral do número ordinário (28) e do número especial (29) — *Cultura Chinesa e o seu Contexto Histórico* —, em colaboração com o Centro Científico e Cultural de Macau, convergindo com os padrões de publicação e indexação nacionais e internacionais, com vista à ampliação da sua indexação científica, assim com à sua disseminação *online*.

A *Revista Portuguesa de Ciência Política* tem periodicidade semestral, está indexada no Latindex – Sistema de Informação Internacional de Revistas Científicas, no ERIH – European Reference Index for the Humanities, da European Science Foundation (ESF), no Qualis/CAPES (B4) Brasil e ainda na SciELO Portugal. Em 2022 foi publicado o número 17 e preparado, em fase de finalização, o número 18.

Outra forma de divulgação da atividade científica das Unidades I&D e da rede de Laboratórios e Observatórios, tem sido através da partilha de *newsletters*. Destacamos:

- *Newsletter* ODDH – Divulgada trimestralmente, tem sedimentado uma rede alargada de mais de 1200 subscritores, entre os quais contactos de entidades e profissionais interessados na área da deficiência.
- *Newsletter* do CIEG – em formato físico e digital, é enviada a cerca de mil contactos, abrangendo investigadores da área dos Estudos de Género, instituições nacionais e internacionais. Foram produzidos os n.ºs 15 e 16.

Para além das revistas e *newsletters*, destacamos a página de Facebook do CIEG que conta com 3 213 seguidores e o canal de Youtube, que já conta com 136 subscritores, tendo sido reforçada a transmissão de eventos nestas plataformas, contribuindo para o alargamento do público-alvo.

Foi ainda dada continuidade ao *podcast* do Instituto do Oriente intitulado “Asian Talks” um espaço de reflexão onde investigadores e convidados debatem sobre as temáticas da atualidade na área dos Estudos Asiáticos, num formato ligeiro e descontraído.

## 6. Impacto social da Investigação

Foram vários os projetos de investigação com impacto social, quer ao nível da intervenção junto de representantes políticos e legisladores, quer na disseminação do conhecimento nos *media* sobre as grandes questões da sociedade portuguesa. Destacamos:

## CAPP

- Consultadoria e Participação no Comité Consultivo do Projeto “Portugal Mais Velho – Formar quem Cuida, sensibilizar quem Decide” – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.
- Participação e Consultadoria no Conselho Consultivo do Projeto Qual’Idade da Fundação Aga Khan Portugal.
- Participação na Comissão para a Sustentabilidade da Segurança Social.
- Participação na atualização do Quadro Europeu de Referência para a Competência Digital (DigComp 2.2).
- Participação no Conselho-Geral de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa e Coordenação de um grupo de trabalho “Qualidade e Inovação”, no âmbito das atividades da Secção de Educação a Distância da Sociedade Portuguesa de Ciência da Educação.
- Intervenção nos IDN Brief “O Que Podem as Nações Unidas Fazer pela Ucrânia” e “Governação dos Oceanos e Defesa Nacional”, e, elaboração do *policy Brief* “Habitação e Justiça Intergeracional”.

## CIEG

- Organização de sessão presencial no âmbito da iniciativa Semester at Sea (Institute for Shipboard Education, EUA), no ISCSP-ULisboa. A sessão teve como objetivo a apresentação do Centro e das suas principais atividades a um grupo de estudantes internacionais em fase de ensino pré-universitário. Além da diversificação do público alvo, esta iniciativa constitui também um contributo à internacionalização do CIEG.
- Desenvolvimento do Projeto “BOOMERANG – Estudo sobre as perceções do impacto da partilha desigual do trabalho não pago de mulheres e homens imigrantes”, financiado pelos EEA Grants. O projeto tem vindo a desenvolver uma temática que adquiriu uma visibilidade da maior relevância no atual contexto político-social;
- O projeto “Estudo Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho em Portugal” continuou a ser um dos suportes científicos mais utilizados nas abordagens dos meios de comunicação a esta temática de grande projeção mediática durante o ano de 2022. Vários/as investigadores/as do CIEG participaram também em programas televisivos de horário nobre e publicações de grande tiragem neste âmbito.
- O Projeto “GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior”, financiado pela EEA Grants, constitui um contributo de enorme relevância no âmbito das recomendações de políticas públicas na área da igualdade de género nas Instituições de Ensino Superior. O projeto foi responsável pela inclusão da Igualdade de Género nos documentos Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (um dos parceiros do projeto), e também pela criação de um prémio para promoção de Igualdade de Género nas IES, atribuído pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (a entrar em vigor em 2023).
- Disseminação dos resultados do Projeto “W@ARCH.PT – Architectas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986” nos *media* (Público, Expresso, Visão, etc.).

- Participação da Diretora do CIEG, Anália Torres, em programas em horário nobre como o Jornal das 10, SIC Notícias, Antena Aberta e Antena 1, no âmbito da temática do assédio sexual e moral.

## ODDH

- Elaboração do “Relatório Paralelo sobre o 10.º Relatório Periódico submetido por Portugal sob o Artigo 18.º da Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres”, o qual foi submetido ao Comité para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres da ONU. Este “Relatório Paralelo”, subscrito por 13 entidades que são representativas de aproximadamente 186 organizações na área da deficiência, e por 7 investigadores que trabalham na área da deficiência e direitos humanos, constitui assim uma resposta ao apelo do Fórum Europeu da Deficiência para a participação da sociedade civil no processo de monitorização da “Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres”.
- Elaboração das 5.ª e 6.ª edição do “Relatório Anual Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos – 2021 e 2022”. Estes relatórios sistematizam, a partir de dados secundários, informações sobre discriminação, educação, trabalho e emprego, proteção social e condições de vida.
- Dinamização, através do seu Conselho Consultivo, de uma rede de 20 organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e de investigadores/as que trabalham sobre esta temática. Conta também com a participação da Universidade do Algarve e a Universidade do Minho, assim como com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e a Universidade do Porto.

## CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

No ano de 2022, o CAPP manteve a sua presença na comunidade científica, dinamizando as atividades em curso, abordando a importância da investigação e da ciência face à pandemia Covid-19 como uma oportunidade de melhoria e desenvolvimento.

Os membros do CAPP publicaram 24 livros, 132 artigos em revistas internacionais e 13 artigos em revistas nacionais. Para além destas publicações, destaca-se a publicação de 122 capítulos de livros nacionais e internacionais.

O CAPP participou, em 2022, em 13 projetos financiados (1 internacional e 12 nacionais) totalizando um montante de EUR 222 931,60. As entidades financiadoras nacionais incluíram a FCT, o ISCSP, o CAPP e a Câmara Municipal de Lisboa. Já as internacionais incluíram o Conselho da Europa. Para além dos projetos financiados, foram ainda submetidas 5 candidaturas a *calls* nacionais e internacionais.

Foram aprovados para financiamento o projeto “Habitação, Bem-estar e Desigualdades no Sul da Europa: Estudo exploratório sobre a Geração Z em Portugal”, financiado pela FCT, e *Responsive – Increasing Responsiveness to Citizen Voice in Social Services across Europe*, financiado pela Comissão Europeia (programa Horizon).

Para reforçar a ligação entre o Ensino e a Investigação, o CAPP continuou a sua aposta na organização da iniciativa dos “CAPP Research Seminars”, com o intuito de fomentar a investigação por parte dos investigadores e alunos de doutora-



**Sónia Sebastião**  
Presidente do CAPP



mento, ao permitir conhecer a investigação recente desenvolvida por investigadores de reconhecido mérito académica, nas respetivas áreas científicas.

Em 2022, o CAPP organizou 26 eventos, em formato palestra, *webinars*, seminários, *workshops*, conferências e congressos. Alguns dos eventos organizados com maior relevância foram:

- EGPA 2022 Conference: “Public Administration for the Sustainable Future of our Societies” [congresso].
- VI Congresso Português de Demografia: (In)sustentabilidade demográfica [congresso].
- CAPP Research Seminars [2 seminários].
- International Meeting Histories of Environments and Nature: more than Biodiversity [conferência].

Em 2022, os investigadores do CAPP foram reconhecidos através da atribuição de alguns prémios. Nomeadamente, o Scientific Award ULisboa/CGD (2022) – Economics and Management e o Prémio de Mérito Científico – Investigação Avançada Unidades de Coordenação.

Os investigadores do CAPP possuem reconhecimento científico a nível nacional e internacional o que se comprova pela participação em comissões científicas e executivas de eventos científicos e pela participação na direção de associações científicas. A título de exemplo:

- Primeiro secretário da Mesa da Assembleia Geral da AIA-SEAS – Iberoamerican Association of Southeast Asian Studies.
- Membro da direção do Institute of Public Policy – Portugal.
- Vice-Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM).
- Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde – SPLS.
- Vice-presidente do Conselho Científico da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde.
- Membro do Board da European Network for Social Policy Analysis (ESPAnet) e da Comissão Executiva da ESPAnet-Portugal.

Adicionalmente, destacam-se serviços de consultoria científica. Por exemplo, membro do Comité Consultivo do Projeto “Portugal Mais Velho – Formar quem Cuida, sensibilizar quem Decide” — Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian; membro do Conselho Consultivo do Projecto Qual’Idade da Fundação Aga Khan Portugal; e Conselheira do Conselho-Geral de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa.

Os investigadores do CAPP prestam serviços de elevado impacto social destacando-se em cargos políticos; altos cargos militares; liderança de organizações internacionais, entre outros cargos públicos. Acrescem a estas atividades, a participação regular em órgãos de comunicação social, especialmente, em programas de informação televisivos (e.g., CNN Portugal, RTP3, SIC, TVI24, TV Record).

## CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE GÊNERO

No ano de 2022, o CIEG teve em curso 19 projetos, sendo 13 financiados, 7 com financiamento nacional e 6 com financiamento internacional, envolvendo cerca de EUR 900 000,00; e 15 projetos coordenados e/ou nos quais investigadoras/es do CIEG, embora sem financiamento direto para o CIEG.

No âmbito destes projetos em curso destacam-se as parcerias com: Universidade de Barcelona (projeto *ALLINTERACT – Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science*); a A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e o RIKK – Institute for Gender, Equality and Difference, University of Iceland (projeto *GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior*); o ICS, o ISEG-ULisboa, o CIES-IUL e o CES-UC (projeto *PASSDA – Production and Archive of Social Science Data*); a Universidade da Beira Interior (projeto *W@ARCH.PT – Arquitectas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986*).

Relativamente às publicações, destaca-se o aumento significativo e preponderância da publicação de artigos *peer reviewed* em revistas científicas internacionais indexadas.

No âmbito das sinergias entre ensino e investigação, destacam-se o lançamento da 5.ª edição do DEG – Doutoramento em Estudos de Género, num consórcio entre o ISCSP-ULisboa, a FDUNL-NOVA, e a NOVA FCSH; o lançamento da 4.ª edição da Pós-Graduação em Igualdade de Género e a realização do 3.º Curso de Formação Especializada, no âmbito da atividade do CIEG, solicitada pelo Ministério da Defesa Nacional.



**Anália Torres**  
Diretora do CIEG

**cieg**<sup>3</sup>  
CENTRO  
INTERDISCIPLINAR  
DE ESTUDOS DE  
GÊNERO  
ISCSP-ULISBOA

Relativamente ao total de teses orientadas por membros integrados do CIEG, no ano de 2022, contabilizam-se 58 teses de doutoramento (rácio: 2,6) e 111 dissertações de mestrado (rácio: 5,0).

Ao nível de iniciativas científicas, destaca-se a realização do Conferência Igualdade e Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres – uma década de mudança, no âmbito do X Aniversário do CIEG (27-05-2022), o II *Webinar* do projeto GEHEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior (2.02.2022 a 4.02.2022) e ainda a apresentação pública do projeto “BOOMERANG – Estudo sobre as perceções do impacto da partilha desigual do trabalho não pago de mulheres e homens imigrantes em Portugal” (18.01.2022). Realizou-se ainda a 21.ª sessão do Ciclo Género em Debate, sobre o tema “Precariedade do tempo presente: uma perspetiva de género” (23.11.2022).

Em termos de atividades a nível internacional, destacamos a participação do CIEG no RINGS, rede de centros de excelência em Estudos de Género. Decorrente do encontro de 2018, no ISCSP-ULisboa, foi assinado contrato com a editora internacional Routledge para publicação do livro *Handbook of Global Feminisms and Gender Studies: convergences, divergences and pluralities*, coordenado por Anália Torres, Paula Campo Pinto, entre outros, juntando 23 capítulos de autores/as de diferentes partes do mundo (Europa, África, Ásia e América do Sul). Os/as investigadores/as do CIEG participaram ainda em múltiplos eventos científicos internacionais (entre outros, ESA; IGCR; EFRC; DOCOMOMO).

Em 2022, no cumprimento do seu Plano Estratégico, o CIEG atribuiu ainda duas bolsas para doutoramento no âmbito do DEG.

## INSTITUTO DO ORIENTE

No ano de 2022, o Instituto do Oriente (IO) prosseguiu as suas atividades de investigação, ultrapassando os maiores constrangimentos resultantes da pandemia, tendo continuado o acompanhamento e supervisão de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

É de realçar a continuidade dos projetos como o *State Building and State Fragility Monitor*, a Revista de Imprensa Asiática, o projeto “Democratização, Ensinaamentos sobre Economia e Adesão à EU: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT)”, assim como o envolvimento dos investigadores do IO no Centro de Estudos sobre Países Frágeis Afetados por Conflitos, resultado de um protocolo assinado entre o ISCSP e a Fundação G7+.

As atividades de investigação e publicação dos investigadores do Centro regista valores superiores face aos anos anteriores, com a publicação de capítulos de livros em editoras de referência internacional como: Brill, Routledge; Springer. Verificou-se igualmente um aumento de artigos publicados em revistas internacionais indexadas, registando-se 9 artigos SCOPUS, 6 WoS – Web of Science, dos quais se destacam 5 artigos com a classificação Q1.

No que concerne à organização de eventos, o Instituto do Oriente organizou e foi parceiro na realização de 12 eventos (conferências, seminários, *workshops*, aulas abertas), organizados de acordo com os grupos de investigação. No âmbito dos trabalhos do grupo de investigação “Sudeste Asiático e Ásia do Sul”, foi realizado o *workshop* “Reframing Asia, the Gulf and Africa through Geopolitics: The Indo Pacific and Implications for Global Security”, organizado pelo IO e pela London



**Nuno Canas Mendes**  
Presidente do IO



School of Economics (LSE) – LSE Ideas, com apoio do CCCM, que contou com a presença de diversos especialistas internacionais da LSE, SWP Berlin, IISS, Universidade de Pretoria, Universidade da Indonésia. Ocorreu ainda a aula aberta “A Geopolítica de Timor-Leste e o Indo-Pacífico”, organizada como o apoio da Fundação G7+, com a presença, como orador, do Ministro dos Assuntos Parlamentares da República Democrática de Timor-Leste.

No seguimento das atividades do grupo de investigação “Ásia Oriental” foi organizado o ciclo de seminários *Xavier Research Center Seminar Series* em parceria com o Xavier Research Center for Memory and Identity – Macau, e ocorreu a aula aberta “O Processo de Transição do Território de Macau para a Soberania da República Popular da China”, que teve como orador o Embaixador Mário Godinho de Matos. Por último, o IO foi parceiro e promotor da 5.ª Conferência de Lisboa “Chinese Music and Musical Instruments”.

Já o grupo de investigação “Médio Oriente e Ásia Central” organizou a “6.ª Conferência Internacional do Terrorismo Contemporâneo – Ciberterrorismo: Desafios, Ameaças e Consequências Geopolíticas” e o Ciclo de Aulas Abertas — *Iran’s Foreign Policy in the Context of the new regional and international developments with emphasis on its relations with Portugal; Morocco and its Neighborhood Policy; The Lone Wolf attacks in Israel* — com a colaboração do Observatório do Mundo Islâmico. A 1.ª aula contou com a presença de Morteza Damanpak Jami, Embaixador da República Islâmica do Irão em Portugal, e a 2.ª aula com Othmane Bahnini, Embaixador do Reino de Marrocos em Portugal. Na 3.ª aula participou Shaul Nartal, Professor na Bar-Ilan University em Israel. Deu-se ainda início à preparação da conferência internacional “TURKEY AT 100: (Dis)Continuities and (Dis)Contents”, com a abertura do *call for abstracts*.

O Instituto do Oriente foi ainda parceiro institucional na conferência inserida no *IV Atlantic Center Fourth Seminar*. A conferência foi organizada pelo Atlantic Center do Ministério da Defesa Nacional em parceria com o OBSERVARE, IPRI, Universidade Católica, ISCTE e IO-ISCSP.

É de salientar, em 2022, a participação de investigadores do IO em congressos internacionais organizados pelo Council for European Studies, University of Columbia, IMISCOE (Noruega), European Association for Southeast Asian Studies (EUROSEAS), IGU Commission on Geography of Governance (México).

No seguimento da assinatura do Memorando de Entendimento entre o ISCSP e a Fondation Méditerranéenne d’Études Stratégiques (FMES-França), realizou-se uma missão estratégica a Toulon, com vista ao aprofundamento das relações entre as instituições, onde a comitiva do Instituto do Oriente teve oportunidade de participar em reuniões estratégicas com a presidência da FMES, bem como participar na realização da *Session Méditerranéenne des Hautes Études Stratégiques*, com o objetivo de transpor a organização do evento para Lisboa, em 2023.

No campo da comunicação digital, deu-se continuidade à implementação do novo *website* do IO, com uma imagem mais moderna, intuitiva e responsiva. Por outro lado, consolidou-se, com relevante sucesso, a presença do IO nas plataformas digitais *online*, nomeadamente nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram e Youtube), que serviram para a disseminação da informação e dos *outputs* do Centro.

Prosseguindo uma política de ciência aberta, deu-se continuidade à reestruturação e modernização da revista, *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos / Portuguese Journal of Asian Studies*, com a publicação semestral do número ordinário 28 e o número especial 29 — Cultura Chinesa e o seu Contexto Histórico —,

em colaboração com o Centro Científico e Cultural de Macau, convergindo com os padrões de publicação e indexação nacionais e internacionais.

Ao nível da comunicação de ciência à comunidade académica e científica, foi também dada continuidade aos dois *podcasts*, um dedicado à área temática dos Estudos Asiáticos e outro dedicado à Região Administrativa especial de Macau, que totalizou mais de 2 000 visualizações, e contou com a participação de diversos convidados nacionais e internacionais, que se encontram disponíveis em diversas plataformas digitais, das quais se destacam o Spotify e o Youtube. Por outro lado, os investigadores marcaram uma presença assídua nos órgãos de comunicação social, especialmente em canais de televisão, realizando comentários sobre as diversas temáticas dos Estudos Asiáticos.

Por fim, destaca-se a celebração de um protocolo de cooperação com a City University of Macau, reforçando desta forma as hipóteses de intercâmbio entre as duas universidades. Assim como, a prossecução do Programa de Estágios Curriculares e Extracurriculares, com a realização de 3 fases de estágios, com a duração de 3 meses e com o acolhimento de 7 alunos, no decorrer do ano de 2022, permitindo ao Centro evidenciar-se também ao nível da formação académica e científica, e aos candidatos, de diversas universidades, o seu primeiro contacto com a investigação científica na área.

Os resultados obtidos pelo Instituto do Oriente em 2022 são reflexo de um esforço envidado pelos seus investigadores e grupos de investigação, revitalizando o Centro e as suas atividades científicas, projetando o IO nacional e internacionalmente. Potenciando desta forma o crescimento dos Estudos Asiáticos em Portugal e confirmando o papel único do Centro no panorama nacional.

## INTERNACIONALIZAÇÃO E LIGAÇÃO À SOCIEDADE

O ISCSP, à semelhança do que ocorreu num vasto conjunto de instituições, ainda viveu em 2022 constrangimentos motivados pelo período pandémico de Covid-19. Adiando a plenitude de possibilidades que o passado demonstrou e que o futuro promete, 2022 foi um ano de adaptações diversas ao contexto situacional e sanitário que obrigou a um esforço significativo da Escola para manter performances favoráveis no campo da internacionalização e da ligação à sociedade civil.

Por esse motivo, os resultados de 2022 são, por um lado, um indicador de retoma; por outro, um exercício de coesão interno no sentido de alcançar um mesmo propósito: manter o ISCSP como uma Escola de referência para estudantes internacionais e um farol interno que se sedimenta institucionalmente na sociedade em que vive e com a qual está comprometido.

É por isso que o ano em causa apresenta resultados francamente positivos e números muito interessantes, dos quais se destaca o crescimento de 8,5 % do número de estudantes estrangeiros no ISCSP em cursos conferentes de grau, com uma diversificação de nacionalidades que sobe de 44 para 54. Estes dados asseguram o aumento da atratividade do ISCSP do ponto de vista internacional e consolidam os resultados macro da Universidade de Lisboa também nesse domínio.

Na mobilidade Erasmus também tivemos resultados interessantes, se analisarmos o fluxo de estudantes portugueses que vão para fora do país estudar em universidades estrangeiras, e os estudantes estrangeiros que escolhem Portugal como destino. Os primeiros totalizam 107 e os segundos 160, verificando-se um aumento de cerca de 3 % nos *incoming*, face ao ano letivo anterior e uma procura contínua dos alunos portugueses por essa experiência internacional, solidificando o número do ano anterior.

Do lado dos docentes e não docentes, também se verificou uma subida da mobilidade Erasmus+, assinalando-se 5 saídas de docentes do ISCSP e 6 mobilidades de não docentes para universidades europeias. Estes números, fruto de uma aposta cada vez mais efetiva por parte do ISCSP neste tipo de ação, e apesar de ainda terem franca margem de progressão, evidenciam um interesse crescente por parte dos docentes e não docentes pela internacionalização. Também não é despendianda a receção de professores em mobilidade vindos de fora, pelo que o ISCSP recebeu dois professores visitantes.

Com uma dimensão de cooperação historicamente forte, o ano 2022 voltou a permitir celebrar novos acordos no espaço CPLP (particularmente com o Brasil), vincando um trilha que queremos manter sólido e procurando alargar geografias, como aconteceu com a City University of Macau (China). Paralelamente, ao nível dos acordos bilaterais Erasmus, mantém-se a tendência de consolidação,

com um portefólio de quase uma centena de acordos, que possibilitam um número de vagas elevado, potenciando a mobilidade nos seus diferentes níveis e para públicos diferenciados.

Em termos nacionais, a assinatura de 12 protocolos com entidades muito enraizadas na sociedade civil e no meio autárquico, ajudam o ISCSP a aproximar-se do tecido social e das exigências do mercado.

No campo da formação especializada, o ISCSP tem vindo a ser crescentemente procurado para parcerias em que o seu *know-how* e *expertise* são solicitados em vários domínios desde a Administração Pública, a gestão autárquica, a área social e outros. Nesse sentido, realizámos 15 cursos, tendo 4 deles sido a primeira edição, num total de 220 alunos.

De curta duração, não conferentes de grau, estes cursos destinam-se a diplomados que procurem especializar-se ou atualizar conhecimentos em áreas que o ISCSP tem provas dadas. Verificamos que, cada vez mais, o mercado procura além de graus académicos, competências específicas que tornem o trabalhador mais hábil e conhecedor em determinadas áreas que são crescentemente de “precisão” e focadas. Assim sendo, ao longo de 2022, o ISCSP foi procurado e trabalhou em formações à medida, respondendo a solicitações externas e ampliando o seu portefólio de intervenção social e académico, potenciando, assim, a sua ligação à sociedade, de que são também exemplo as várias prestações de serviço e ações de consultoria junto de parceiros da esfera pública e privada.

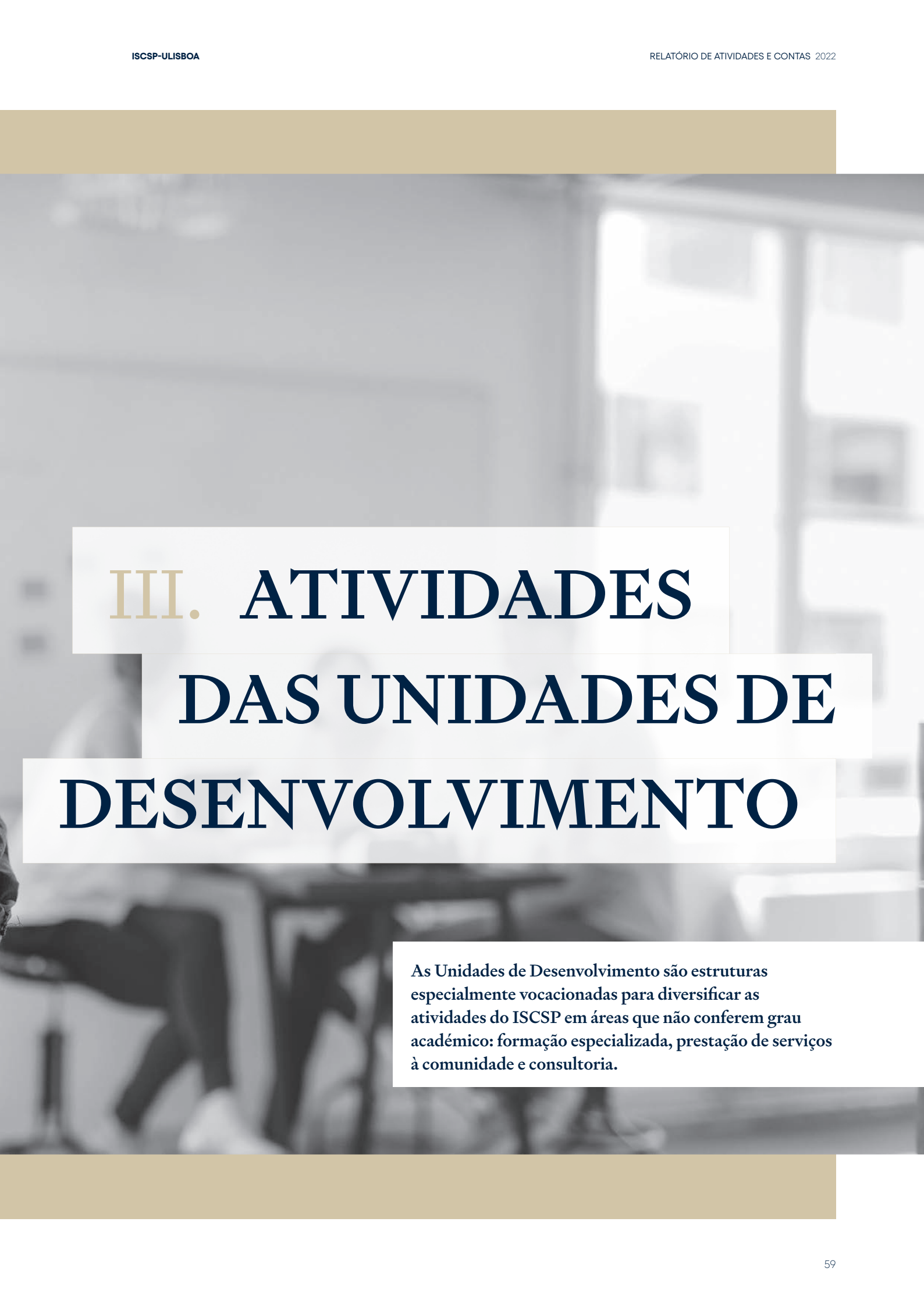




INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**



# III. ATIVIDADES DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

As Unidades de Desenvolvimento são estruturas especialmente vocacionadas para diversificar as atividades do ISCSP em áreas que não conferem grau académico: formação especializada, prestação de serviços à comunidade e consultoria.



# Instituto de Estudos Pós-Graduados

| Síntese dos indicadores de atividade | 2018   | 2019   | 2020   | 2021   | 2022   |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Cursos de pós-graduação organizados  | 28     | 24     | 23     | 21     | 21     |
| Cursos de pós-graduação lecionados   | 16     | 16     | 14     | 13     | 12     |
| Estudantes matriculados              | 276    | 293    | 229    | 217    | 208    |
| Docentes externos                    | 107    | 105    | 110    | 107    | 79     |
| Taxa de conclusão                    | 80     | 81     | 80     | 87     | 88     |
| Montante de prémios de mérito        | 24000€ | 30000€ | 28000€ | 26000€ | 27000€ |

O exercício de 2022 do ISCSP-IEPG teve o seu lançamento ainda no decurso de período pandémico, ou seja, com a consequência de uma adesão inferior à expectável aos cursos propostos, contudo com algumas exceções. A situação de risco social perceptível aumentado parece ter fomentado adesão quantitativa superior a cursos já existentes anteriormente, mas que tinham menor número de inscrições — por exemplo, Crise e Ação Humanitária. De toda a forma, o IEPG manteve a estratégia de comunicação de oferta educativa, com ligação forte aos recém-graduados do ISCSP, através de iniciativas de divulgação internas, bem como contacto com públicos externos, através de meios digitais próprios e *media*, contacto esse refletido na manutenção de maior número de matriculados provenientes de outras faculdades da ULisboa ou de outras universidades.

À semelhança de anos anteriores realizaram-se ainda as seguintes ações:

- Prémios de Mérito Escolar: 5.ª edição do Prémio ISCSP-IEPG atribuído a participantes que obtiveram médias superiores a 17 nos respetivos cursos e prosseguiram estudos para Mestrado.
- Aula aberta do módulo de “People Engagement e Comunicação Interna”, a 8 de março de 2022, da 8.ª edição da Pós-Graduação em Comunicação Estratégica Digital com os seguintes palestrantes:
  - Carmo Só – Responsável de Comunicação Interna, Leroy Merlin;
  - Catarina Carnaz – Internal Communications & Social Responsibility Senior Manager, PwC Portugal;
  - Marina Franco – Internal Communications & Social Responsibility Senior Associate, PwC Portugal;
  - Ana Figueiredo Pereira – Marketing Specialist, Wells.
- Conferências de promoção à Pós-Graduação em Antropologia Biológica e Forense:
  - “A Antropologia Biológica e Forense – desafios da antropologia forense na atualidade”, a 21 de fevereiro de 2022;
  - “Contributos para a Antropologia Biológica e Forense: Do *profiler* na cena do crime aos vestígios osteológicos”, a 21 de abril de 2022;
  - “Escavações de Esqueletos Humanos: uma saída profissional na antropologia biológica”, 23 de junho de 2022.
- *Webinar* no âmbito da Pós-Graduação em Serviço Social em Saúde, Intervenção e Inovação com o tema “Co-construir o Serviço Social na Saúde”, a 26 de maio de 2022.
- Conferência no âmbito da Pós-Graduação em Crise e Ação Humanitária com o tema “A necessidade de ajudar – Motivações e Riscos do Trabalho Humanitário”, a 19 de setembro de 2022.
- *Workshop* no âmbito da Pós-Graduação Psicologia Positiva Aplicada com o tema “Profissão: Felicidade”, a 19 de setembro de 2022.
- Palestra no âmbito da Pós-Graduação Psicologia Positiva Aplicada com o tema “POETS – Positive Educator, Trainer & Speaker”, a 20 de setembro de 2022;
- Apoio na organização de eventos ligados a pós-graduações: seminários e outros *workshops*.

## Núcleo de Apoio à Formação Avançada e Especializada (NAFAE)

A prioridade foi a manutenção da qualidade da oferta formativa e do apoio individualizado a docentes e formandos. O processo de contratação dos docentes externos foi transferido para o Núcleo de Recursos Humanos do Instituto, mantendo-se a interação entre Áreas do Instituto (AAF e ACD) para possibilitar a ativação de recursos necessários ao decurso da atividade letiva: acesso a plataforma MyISCSP, em especial à plataforma de *e-learning* e FenixEdu. Com estes acessos, passaram todos os docentes a aceder à possibilidade de interação reforçada com os participantes, em especial no fornecimento de materiais para estudo. Foi disponibilizada a necessária formação e acompanhamento de docentes para a utilização destes novos recursos.

**Tabela 21.** Síntese da atividade do IEPG

|                                                   | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Módulos lecionados                                | 183  | 167  | 144  | 134  | 124  |
| Módulos lecionados por docentes do ISCSP          | 79   | 48   | 36   | 31   | 28   |
| Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP | 95   | 82   | 77   | 65   | 72   |
| Módulos partilhados                               | 9    | 37   | 31   | 38   | 24   |

### Oferta educativa e parcerias

A oferta manteve-se agrupada em cinco áreas (Estudos Políticos e Estratégicos; Estudos Sociais; Sociedade, Cultura e Media; Gestão de Recursos Humanos; Administração e Políticas Públicas), tendo-se eliminado, face a anos anteriores, a área Cursos Diversos. Esta divisão permite diferenciar a atividade e abordar os públicos-alvo de acordo com as suas características: recém-licenciados, profissionais estabelecidos e em mudança de carreira.

Quanto às parcerias estratégicas, destacam-se as seguintes:

- Administração e Gestão da Saúde:
  - Colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
  - Reconhecimento pelo Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos;
  - Reconhecimento e creditação no âmbito do Desenvolvimento Profissional Contínuo da Ordem dos Farmacêuticos.
- Contabilidade e Gestão Pública:
  - Colaboração com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa).
- Crise e Ação Humanitária:
  - Colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, a Assistência Médica Internacional, os Médicos do Mundo e o Conselho Português para os Refugiados.

**Tabela 22.** Cursos em funcionamento 2022/23

|                                    | Curso                                           | Funcionamento | Inscritos |
|------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------|-----------|
| Estudos Políticos e Estratégicos   | Comunicação e Marketing Político                | 17.º edição   | 13        |
|                                    | Corporate Diplomacy                             | 5.º edição    | 10        |
| Estudos Sociais                    | Criminologia e Reinserção Social                | 9.º edição    | 23        |
|                                    | Crise e Ação Humanitária                        | 8.º edição    | 23        |
|                                    | Serviço Social em Saúde, Intervenção e Inovação | 4.º edição    | 10        |
| Sociedade, Cultura e <i>Media</i>  | Comunicação Estratégica Digital                 | 9.º edição    | 9         |
| Gestão de Recursos Humanos         | Gestão de Recursos Humanos                      | 13.º edição   | 25        |
| Administração e Políticas Públicas | Administração e Gestão da Saúde                 | 8.º edição    | 24        |
|                                    | Administração e Gestão Financeira Pública       | 4.º edição    | 22        |
|                                    | Contabilidade e Gestão Pública                  | 7.º edição    | 17        |
|                                    | Contratação Pública                             | 4.º edição    | 11        |
|                                    | Governança e Desenvolvimento Regional e Local   | 1.º edição    | 21        |

### Participantes em pós-graduações e conclusão da formação

A procura dos cursos de pós-graduação é maioritariamente externa, com apenas 26 % de formandos que já tinham realizado outras formações no ISCSP. Os restantes 74 % são participantes que nunca tinham tido contacto com a instituição, revelando, desta forma, uma elevada taxa de captação de pessoas fora do universo ISCSP. Existe, assim, espaço para aumentar o número de participantes provenientes do ISCSP, nomeadamente ao nível dos diplomados de I Ciclo.

Deve salientar-se a manutenção da elevada percentagem de conclusões das formações pós-graduada neste período, o que revela o sucesso na transição e adoção de regimes de apoio ao processo de aprendizagem complementares ao ensino presencial.

**Tabela 23.** Formação e proveniência dos alunos em 2022/23 (matrículas completas)

| Instituição  | Licenciatura | Mestrado  | Doutoramento | Bacharel  | Outros    | Total      |
|--------------|--------------|-----------|--------------|-----------|-----------|------------|
| ISCSP        | 41           | 0         | 0            | 0         | 14        | 55         |
| Outra        | 109          | 23        | 2            | 13        | 6         | 153        |
| <b>Total</b> | <b>150</b>   | <b>23</b> | <b>2</b>     | <b>13</b> | <b>20</b> | <b>208</b> |

**Tabela 24.** Taxas de conclusão de cursos de pós-graduação

| Ano     | Cursos | Matrículas | Conclusão | %  |
|---------|--------|------------|-----------|----|
| 2015/16 | 11     | 216        | 178       | 82 |
| 2016/17 | 17     | 287        | 227       | 79 |
| 2017/18 | 18     | 283        | 227       | 80 |
| 2018/19 | 16     | 276        | 223       | 81 |
| 2019/20 | 16     | 293        | 236       | 80 |
| 2020/21 | 14     | 229        | 215       | 87 |
| 2021/22 | 13     | 217        | 198       | 88 |



# Instituto de Formação e Consultoria

## Formação Avançada

Escola de Línguas e Linguagens

Escola de Métodos

Escola de Administração e Gestão da Saúde

Escola de Desenvolvimento Local

Escola de Liderança e Inovação

## Formação Especializada

Formação Acreditada e Creditada

Formação Técnica

## Consultoria

## ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

Com a melhoria das condições advindas da pandemia Covid19 e o levantamento de restrições sanitárias, em 2022 a Escola de Línguas e Linguagens retomou as suas atividades normais a um contexto pré-pandémico. Neste sentido, privilegiou-se o retorno a modos pedagógicos presenciais e reanimou-se oferta letiva que não pôde ser implementada enquanto duraram as medidas de distanciamento impostas pelas autoridades nacionais competentes.

De salientar que em 2022, e depois de dois anos sem ser oferecido, se conseguiu formalizar nova edição do curso de verão *PILC: Portuguese Intensive Language Course*, um curso único no panorama de cursos de português para estrangeiros oferecidos por instituições congéneres.

Atendendo ao eclodir de conflito bélico na Ucrânia, e no âmbito de ações de responsabilidade social, a Escola de Línguas e Linguagens do ISCSP procedeu à oferta e concretização de dois cursos especiais de Português elementar para refugiados ucranianos. Neste desígnio procedeu também à oferta de manuais de português ao Município de Arruda dos Vinhos. Estas iniciativas mereceram destaque na Rádio Comercial – Ucrânia a nível de divulgação e entrevista pós-curso.

O programa concretizado demonstra-se abaixo.



**Isabel Soares**  
Coordenadora

### **Cursos de línguas**

- Curso de Português A1 (Erasmus, 2.º semestre).
- Curso de Português A1 (Erasmus, 1.º semestre).
- Curso de Português A1 (Erasmus-Mundus, ADVANCES, 1.º semestre).
- 7.ª edição PILC: Portuguese Intensive Language Course.
- 1.ª edição de Curso de Português A1 para Cidadãos Ucrânicos.
- 2.ª edição de Curso de Português A1 para Cidadãos Ucrânicos.

### **Outros Cursos e Workshops**

- 3.ª edição Inglês Básico I, Módulo 1 (formação interna)

### **Responsabilidade Social**

- Oferta de 50 exemplares do Manual de Português A1 PILC.

## ESCOLA DE MÉTODOS

Em 2022 manteve-se a aposta em desenvolver formação de natureza eminentemente aplicada, diversificada e que procura antecipar as necessidades de formação avançada em metodologia de investigação dos colaboradores, investigadores e alunos de II e III Ciclos do ISCSP.

Com o apoio da Presidência do ISCSP foi dada continuidade ao programa de formação em Microsoft Excel, disponibilizado a todos os colaboradores não docentes e ao programa de formação na utilização da plataforma *Moodle*, disponibilizado a todos os colaboradores docentes, em ambos os casos sem custos para os formandos.

### Oferta formativa em 2022

#### Construção do projeto de investigação

- **Estratégias para a Revisão da Literatura:** Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura. Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Garcia. Duração: 15 h.

#### Recolha de dados

- **Construção de Questionários:** Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação. Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosária Ramos. Duração: 18 h.



**Ricardo Ramos Pinto**  
Coordenador

## Análise de dados

- **Introdução à Análise de Dados com SPSS:** Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao *software* IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas. Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto. Duração: 21 h.
- **Introdução às Metodologias Qualitativas:** Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais. Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Amante. Duração: 15 h.
- **Introdução à Análise de Conteúdo com recurso ao MAXQDA:** Competências fundamentais em análise de conteúdo com recurso ao *software* MAXQDA, como a análise documentos (entrevistas individuais, notícias, discursos, diários, *focus groups*, decretos-leis, etc.), provenientes de qualquer disciplina de Ciências Sociais, Políticas, ou Humanidades, onde esta temática seja relevante, em contexto académico ou profissional. Coordenação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Assunção. Duração: 12 h.
- **Introdução ao Microsoft Excel:** Competências fundamentais de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da construção de tabelas e de representação gráfica. Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto. Duração: 18 h.
- **Microsoft Excel Avançado:** avançadas de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da utilização de funções complexas, utilização avançada da representação gráfica e construção de tabelas dinâmicas. Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto. Duração: 18 h.

## ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE

No ano de 2022, o grande foco de atenção da Escola de Administração e Gestão da Saúde foi a divulgação da atividade científica com a organização de 5 conferências que se realizaram concomitantemente com o módulo Seminários da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde e o reforço da cooperação com outras entidades, nomeadamente a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Farmacêuticos e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Foi iniciada a 8.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde, reconhecida desde 2017 pela Ordem dos Médicos, através do Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde e pela Ordem dos Farmacêuticos, desde 2021.

### Síntese da atividade

#### Oferta formativa

- 8.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde.

#### Conferências

- “Simplificar para potenciar: focar no essencial”, com a participação do Dr. Carlos Marques, Vice-Presidente Colégio da Competência em Gestão da Saúde da Ordem dos Médicos, ISCSP-ULisboa, 2 de junho de 2022.



**Rui Miranda Julião**  
Coordenador

- “Lições que aprendemos com a Pandemia por COVID-19”, com a participação do Dr. Luís Pisco, Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, ISCSP-ULisboa, 26 de maio de 2022.
- “Programação Neurolinguística Aplicada ao Comportamento de Influência na Área da Saúde”, com a participação da Dra. Mónica Carvalho, ISCSP-ULisboa, 19 de maio de 2022.
- “Migrações: implicações na gestão em saúde”, com a participação do Professor Dr. Rui Portugal, Vice-Diretor Geral da Saúde, ISCSP-ULisboa, 12 de maio de 2022.
- “Avaliação desempenho nos Cuidados Hospitalares de Saúde: da matemática à prática”, com a participação do Professor Doutor Diogo Cunha Ferreira, ISCSP-ULisboa, 5 de maio de 2022.

## ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Na vertente de formação a Escola de Desenvolvimento Local (EDL) iniciou um curso de Pós-Graduação em Governação e Desenvolvimento Local e Regional contratado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste e que tem a sua conclusão prevista em julho de 2023.

Na vertente investigação, a Escola concorreu à chamada de projetos do CAPP, apresentando uma proposta de projeto “Descentralização de Competências em Portugal: Análise do processo de implementação das políticas públicas”, aprovado e que se inicia a partir de janeiro de 2023. Deste projeto espera-se a conclusão de dois doutoramentos e dois mestrados, para além do desenvolvimento de uma linha de investigação sobre o processo de descentralização que terá a duração de 3 anos.

Na vertente de consultoria foi desenvolvido um projeto para elaboração das cartas educativas para os municípios da CIM Oeste e da carta intermunicipal. Iniciou ainda o projeto “Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações na região Oeste”.



**Joaquim Croca Caeiro**  
Coordenador



# Instituto de Administração e Políticas Públicas



**João Ricardo Catarino**  
Coordenador

O IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas realizou, durante 2022, as seguintes atividades:

### Formação

- 6.ª edição da Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública.
- 3.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão Financeira Pública (não esteve em funcionamento no ano em causa).
- 3.ª edição da Pós-Graduação em Contratação Pública.
- 1.ª edição do Curso de Formação Especializada em Contratação Pública.
- 1.ª edição do Curso Avançado em Administração Pública (UFCA/Receita Federal Brasileira).
- Aulas abertas em parceria com a UCGPRH — Linha de investigação em HEALTH\_GOV — disciplina de Gestão e Políticas na Saúde.
- Preparação do 1.º Curso de Formação Avançada em Fraude e Corrupção: Política e Medidas de Controlo e Prevenção em Portugal e no Brasil – 1.ª edição, a ser ofertado em 2023.
- Preparação do 1.º Curso de Formação Avançada em Inteligência Artificial na Administração Pública: como desenhar a Administração Pública com recurso à Inteligência Artificial – 1.ª edição, a ser ofertado em 2023.
- Preparação da 1.ª edição da Pós-Graduação em Governança Desenvolvimento Regional e Local, a ser ofertado em 2023.

### Cooperação Internacional

- Acompanhamento dos grupos de investigação conjunta UDESC / FGV / ISCSP – UCAP com o tema genérico de Inovação na Administração Pública.
- Reforço das redes de investigação, através das associações internacionais, como a IPPA – *International Public Policy Association*, IPSA – *International Political Association* e EGPA – *European Group for Public Administration*.
- Conclusão do processo de acreditação internacional do Mestrado em Administração Pública pela *European Association for Public Administration Accreditation* (EAPAA).
- Continuidade do processo de acreditação internacional do Mestrado em Administração Pública pela *International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs* (ICAPA).
- Continuidade do processo de acreditação internacional do Mestrado em Gestão e Políticas Públicas pela *International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs* (ICAPA).
- Celebração de protocolos com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), com o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), com a Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP), com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e com a Receita Federal Brasileira, para reforço da internacionalização na área de Administração Pública.

- Atualização e aprimoramento de um plano estratégico para o estabelecimento de protocolos para a mobilidade de alunos e docentes com as principais instituições de ensino europeias na área da Administração Pública.
- Participação nas conferências internacionais das associações – EGPA, IPSA, ICPP, UFCA.

### **Cooperação Nacional**

Desenvolvimento dos contactos estratégicos com entidades públicas de referência para a área da Administração Pública (tais como a PCM; Secretaria-Geral do Ministério da Economia; AMA; SPMS; CML; entre outros), para a realização de estágios por parte dos alunos de II Ciclo de estudo, no quadro do reforço da relação ensino/investigação, permitindo aos alunos desenvolver trabalhos que valorizem componente técnica e a relação com a sociedade civil (ou organismos da Administração Pública).

### **Divulgação Científica e Técnica**

- Apoio a iniciativas selecionadas de investigação e publicação de docentes/investigadores na área de Administração Pública.
- Início dos trabalhos de preparação do “Ciclo de Conferências Administração Pública Portuguesa no Século XXI”, a decorrer em 2023 no ISCSP-ULisboa.
- Apoio à participação em conferências internacionais da especialidade, como a EAPAA, em julho.
- 5.ª edição da “Conferência Administração Pública Portuguesa no Século XXI – Políticas Públicas e os Desafios Contemporâneos”, que decorreu no dia 11 de maio de 2022.



# Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos

A atividade do Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos, apesar da melhoria do contexto pandémico, continuou fortemente condicionada, devido à sua vincada dimensão internacional. Realizaram-se as seguintes atividades:

## **Cursos de pós-graduação**

17.<sup>a</sup> edição da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing Político.

5.<sup>a</sup> edição da Pós-Graduação em Corporate Diplomacy.

## **Cursos de formação**

7.<sup>a</sup> edição do Curso de Formação Especializada em Ciência Política.



INSTITUTO DE INTERVENÇÃO  
E POLÍTICAS SOCIAIS

# Instituto de Intervenção e Políticas Sociais



**Maria José Nuncio**  
Coordenadora



Durante o ano de 2022, as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Intervenção e Políticas Sociais foram as seguintes, divididas por áreas estratégicas:

### **Serviços à comunidade**

Oferta de consultas de Mediação e Aconselhamento Familiar, destinadas ao público em geral, como reforço da dimensão de prestação de serviços à comunidade.

Apresentação do Estudo Diagnóstico sobre as Mulheres no Sistema de Prostituição em Lisboa, e da proposta de Estratégia Nacional de Apoio à Saída da Prostituição, realizado, no âmbito do IIPS, em 2021 no *webinar* “Prostituição e a Igualdade de Género”, organizado pela associação Portuguesa de Mulheres Juristas (29.9.2022).

### **Formação**

Realização de duas edições do Curso de Especialização em Supervisão para Assistentes Sociais.



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**

# IV. ATIVIDADES DAS ÁREAS OPERACIONAIS



# Área Administrativa e Financeira

| Síntese dos indicadores de atividade      | 2019   | 2020    | 2021   | 2022   |
|-------------------------------------------|--------|---------|--------|--------|
| Registos de documentos de despesa         | 12 079 | 11 715  | 8 763  | 10 593 |
| Registos de documentos de receita         | 86 776 | 198 405 | 37 691 | 25 008 |
| Processos de aquisição de bens e serviços | 633    | 364     | 514    | 534    |
| Processos de recrutamento e contratação   | 214    | 219     | 370    | 671    |
| Processos de expediente                   | 9 689  | 11 588  | 12 990 | 14 864 |
| Processos de apoio a aulas e exames       | 12 199 | 12 633  | 12 708 | 18 672 |



**Rute Manaia**  
Coordenadora

## 1. Organização

A atividade da Área Administrativa e Financeira (AAF), tem nos últimos anos sido sujeita a diversas transformações, desde a alteração do sistema da informação contabilística comum a todo o grupo ULisboa, num programa que se baseia em tecnologia SAP, à reforma da contabilidade e contas públicas, resultante da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), iniciado pelo ISCSP, a 1 de janeiro de 2017, como projeto piloto da ULisboa, à rotatividade de colaboradores e às alterações introduzidas à orgânica da AAF.

A própria dinâmica evolutiva e de desenvolvimento associada à situação calamitosa que se tem vivido em resultado de todas as alterações introduzidas pelo SARS-CoV-2, associada a um decréscimo de nove trabalhadores nos últimos dois anos, tornaram cada vez mais desafiante a atividade da AAF, cuja ação se viu bastante condicionada e exigiu de toda a equipa o esforço, a adequação e o empenho que a conjuntura exigia. No segundo semestre de 2021 foram formados dez novos colaboradores, em serviços estratégicos da AAF e do ISCSP.

Desde o final de 2020, com a implementação do Filedoc associada à escassez de recursos humanos, o Serviço de Expediente foi temporariamente integrado na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade e posteriormente na Área de Assuntos Institucionais e Investigação, mantendo, no entanto, uma estreita ligação com a AAF dada a natureza da atividade ali exercida.

### ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – COORDENAÇÃO

| SERVIÇOS GERAIS | NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS | GESTÃO PATRIMONIAL E APROVISIONAMENTO | NÚCLEO DE CONTABILIDADE            | NÚCLEO DE TESOURARIA           |
|-----------------|----------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| Expediente      | Recrutamento               | Gestão do Património                  | Gestão de Projetos                 | Cobranças                      |
| Apoio à Aulas   | Gestão de RH               | Compras e Armazéns                    | Planeamento                        | Pagamentos e FM                |
|                 | Salários                   |                                       | Contabilidade                      | Gestão de Integração Fenix/SAP |
|                 |                            |                                       | Acompanhamento e Gestão Financeira |                                |

A AAF opera em funções de suporte a toda a atividade do ISCSP, sendo responsável pelos recursos materiais, recursos humanos, estruturas de suporte e finanças, sendo um importante elemento de suporte para a gestão do ISCSP. Elabora o orçamento de acordo com o planeamento da atividade do ISCSP, avalia as necessidades correntes e os recursos necessários ao funcionamento do Instituto, garantindo a sua execução, é responsável pela prestação de contas avalizando a conformidade e fiabilidade das mesmas. No desenvolvimento da sua área de atividade, a AAF,

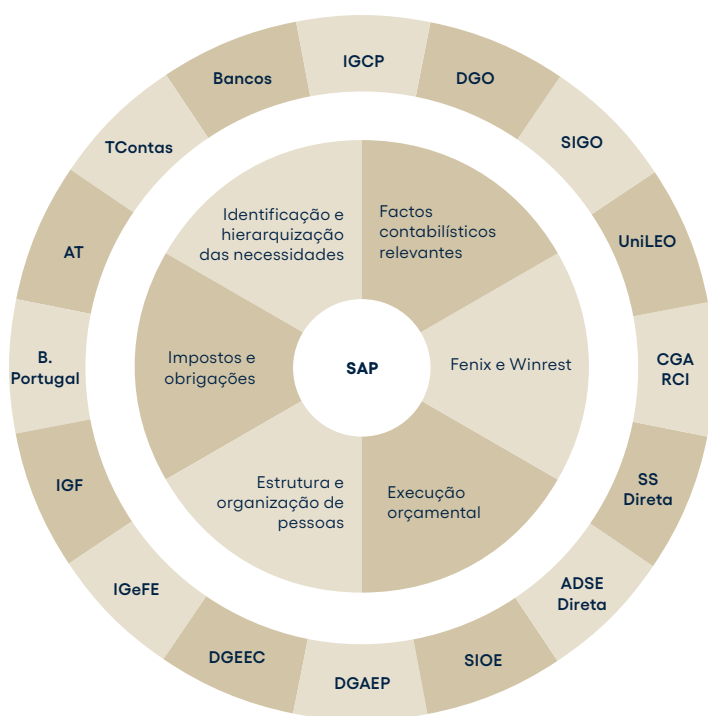
atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos.

Os sistemas oficiais com que a AAF partilha informação financeira e de gestão, para além da Reitoria da ULisboa, são os que constam no esquema apresentado.

## 2. Atividades, objetivos e desempenho

O ano de 2022 foi marcado pela análise e consolidação dos processos que resultaram da transição de SIGES para FenixEdu e todas as validações de informação produzida e a sua integração financeira, salvaguardando de forma centralizada toda a informação contabilística e fiscal no ERP-SAP.

Durante este ano, foram ainda iniciados os trabalhos preparatórios para o ISCSP ser entidade piloto no grupo ULisboa para implementar no ERP-SAP, o módulo da Contabilidade de Gestão. O módulo de Reconciliações Bancárias, foi testado e implementado com sucesso, tendo sido disponibilizado a todo o grupo ULisboa, em 2021.



Pelos motivos já apresentados associados à escassez de recursos que permitam a estabilização e a consolidação das várias competências designadamente as relacionadas com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) o sistema informático de apoio à gestão, ERP-SAP e o próprio funcionamento e competências da AAF, não foi possível rever alguns regulamentos que carecem de atualização.

A AAF na organização da sua informação, disponibilizou informação, à gestão, que permitiu tomar decisões que impactarão o desenvolvimento do ISCSP a mé-



dio e longo prazo. Tal situação foi possível através do planeamento das atividades, o acompanhamento à sua execução, sempre aliado a um grande sentido crítico da sua ação, o que permitiu resultados comprovados de uma gestão financeira estável.

A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado. Assim poderão ser tomadas as melhores decisões, definir estratégias, executar, acompanhar e redefinir cada ação de modo a assegurar o futuro.

**Tabela 25.** Indicadores de atividade

|                              |                                                      | 2019  | 2020   | 2021  | 2022  |
|------------------------------|------------------------------------------------------|-------|--------|-------|-------|
| Registos                     | Cabimentos registados (c/ reforços)                  | 2836  | 3164   | 2714  | 3277  |
|                              | Registos de documentos de despesa                    | 12079 | 11715  | 8763  | 10593 |
|                              | Registos de documentos de receita                    | 86776 | 198405 | 37691 | 25008 |
|                              | Pagamentos (n.º ficheiros)                           | 1495  | 1396   | 1342  | 1589  |
| Aquisição de Bens e Serviços | Ajustes diretos simplificados                        | 590   | 323    | 481   | 499   |
|                              | Ajustes diretos/CPREV                                | 30    | 22     | 24    | 21    |
|                              | Concursos                                            | 6     | 16     | 7     | 13    |
|                              | Empreitadas                                          | 7     | 3      | 2     | 1     |
|                              | Contratos (escritos)                                 | 146   | 184    | 145   | 185   |
|                              | Pecas procedimentos elaboradas                       | 155   | 167    | 135   | 178   |
| Obrigações                   | Reportes oficiais                                    | 143   | 154    | 166   | 166   |
|                              | Obrigações fiscais e acessórias                      | 189   | 189    | 190   | 189   |
|                              | Pedidos de pagamento/relatório financeiro (projetos) | 22    | 12     | 9     | 19    |
| Expediente                   | Declarações e outros documentos emitidos             | 575   | 920    | 919   | 1469  |
|                              | Avisos publicados                                    | 271   | 320    | 192   | 561   |
|                              | Informações                                          | 2965  | 2014   | 3387  | 3268  |
|                              | Documentos registados na ADSE/CGA                    | 787   | 466    | 204   | 434   |
|                              | Processos de expediente                              | 9689  | 11588  | 12990 | 14864 |
| Recursos Humanos             | Gestão de processos individuais                      | 315   | 296    | 329   | 367   |
|                              | Renovações/caducidades                               | –     | 117    | 134   | 123   |
|                              | Alterações de categoria e afetação                   | –     | 36     | 103   | 376   |
|                              | Contratações/rescisões                               | –     | 66     | 133   | 172   |
| Outros dados de atividade    | Sistemas e plataformas                               | 23    | 25     | 25    | 26    |
|                              | Módulos SAP/POS                                      | 20    | 20     | 21    | 21    |
|                              | Apoio a aulas                                        | 10416 | 10935  | 10996 | 16207 |
|                              | Apoio a exames                                       | 1783  | 1698   | 1712  | 2465  |
|                              | Pessoas                                              | 24    | 20     | 27    | 26    |

# Área de Estudos Pós-Graduados

| Síntese dos indicadores de atividade             | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Candidaturas a cursos de II Ciclo                | 586  | 447  | 398  | 433  | 450  |
| Candidatura a cursos de III Ciclo                | 189  | 140  | 85   | 133  | 137  |
| Candidaturas a Pós-Doutoramento                  | 9    | 9    | 1    | 4    | 9    |
| Reingressos                                      | 55   | 57   | 62   | 65   | 82   |
| Matriculados em cursos de II Ciclo               | 741  | 717  | 577  | 625  | 637  |
| Matriculados em cursos de III Ciclo              | 321  | 322  | 275  | 311  | 330  |
| Projetos de trabalho final de mestrado aprovados | 93   | 104  | 148  | 108  | 94   |
| Projetos de tese de doutoramento aprovados       | 30   | 36   | 31   | 22   | 31   |
| Provas públicas de mestrado                      | 81   | 83   | 63   | 87   | 130  |
| Provas públicas de doutoramento                  | 10   | 10   | 18   | 22   | 25   |



**João Conde**  
Coordenador

## 1. Organização

A Área de Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos relativos ao acesso e percurso académico dos estudantes de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento. O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos inerentes à candidatura, matrícula, inscrição e frequência dos cursos de formação pós-graduada conferentes de grau e de pós-doutoramento. O Núcleo de Projetos e Provas Académicas organiza, gere e controla os processos relativos à entrega e aprovação de projetos de mestrado e doutoramento, bem como à marcação e secretariado das provas académicas.

## 2. Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados procedeu ao registo, validação e tratamento de 587 candidaturas apresentadas a cursos de II e III Ciclos, exclusivamente através da plataforma de gestão académica FenixEdu.

**Tabela 26.** Candidaturas apresentadas a cursos de II Ciclo

| II Ciclo – Mestrados                             | Candidatos | Admitidos  | Matriculados |
|--------------------------------------------------|------------|------------|--------------|
| Antropologia                                     | 20         | 20         | 14           |
| MPA – Administração Pública                      | 47         | 33         | 27           |
| Especialidade em Administração Autárquica        | 6          | 4          | 2            |
| Especialidade em Administração da Saúde          | 8          | 6          | 4            |
| Especialidade em Administração Pública           | 33         | 23         | 21           |
| Ciência Política                                 | 31         | 31         | 27           |
| Ciências da Comunicação                          | 60         | 28         | 20           |
| Estratégia                                       | 34         | 25         | 18           |
| Estudos Africanos                                | 14         | 11         | 7            |
| Família e Género                                 | 18         | 17         | 14           |
| Gerontologia Social                              | 22         | 20         | 17           |
| Gestão e Políticas Públicas                      | 39         | 30         | 25           |
| Política Social                                  | 19         | 16         | 13           |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos | 38         | 29         | 22           |
| Relações Internacionais                          | 75         | 34         | 23           |
| Sociedade, Risco e Saúde                         | 14         | 12         | 10           |
| Sociologia                                       | 7          | 6          | 3            |
| Sociologia das Organizações e do Trabalho        | 12         | 11         | 10           |
| <b>Total</b>                                     | <b>450</b> | <b>323</b> | <b>250</b>   |

**Tabela 27.** Candidaturas apresentadas a cursos de III Ciclo

| III Ciclo – Doutoramentos                           | Candidatos | Admitidos  | Matriculados |
|-----------------------------------------------------|------------|------------|--------------|
| Administração Pública                               | 40         | 38         | 22           |
| Especialidade em Administração da Saúde             | 14         | 11         | 9            |
| Especialidade em Administração e Políticas Públicas | 26         | 27         | 13           |
| Antropologia (Doutoramento conjunto)                | 7          | 7          | 6            |
| Ciência Política                                    | 12         | 11         | 11           |
| Ciências da Comunicação                             | 10         | 8          | 4            |
| Política Social                                     | 6          | 6          | 5            |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos    | 23         | 19         | 15           |
| Relações Internacionais                             | 21         | 18         | 16           |
| Sociologia                                          | 18         | 11         | 9            |
| <b>Total</b>                                        | <b>137</b> | <b>118</b> | <b>88</b>    |

Este Núcleo desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 1008 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III Ciclos registados em 2022, realizados exclusivamente de forma remota e através da plataforma de gestão académica FenixEdu.

No Programa de Pós-Doutoramento registaram-se 4 candidaturas.

Foram ainda instruídos 9 processos de Creditação de Experiências Profissionais e Formações Académicas.

**Tabela 28.** Matrículas em cursos de II ciclo

| II Ciclo – Mestrados                             | 1.º ano    | 2.º ano    | Total      |
|--------------------------------------------------|------------|------------|------------|
| Antropologia                                     | 13         | 8          | 21         |
| Administração Pública – MPA                      | 26         | 36         | 62         |
| Advanced Development in Social Work (ADVANCES)   | n. a.      | 24         | 24         |
| Ciência Política                                 | 21         | 41         | 62         |
| Ciências da Comunicação                          | 16         | 37         | 53         |
| Estratégia                                       | 17         | 39         | 56         |
| Estudos Africanos                                | 7          | 11         | 18         |
| Família e Género                                 | 13         | 15         | 28         |
| Gerontologia Social                              | 17         | 18         | 35         |
| Gestão e Políticas Públicas                      | 22         | 48         | 70         |
| Política Social                                  | 12         | 29         | 41         |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos | 18         | 33         | 51         |
| Relações Internacionais                          | 18         | 46         | 64         |
| Sociedade, Risco e Saúde                         | 11         | 8          | 19         |
| Sociologia                                       | 4          | 6          | 10         |
| Sociologia das Organizações e do Trabalho        | 9          | 14         | 23         |
| <b>Total</b>                                     | <b>224</b> | <b>413</b> | <b>637</b> |

**Tabela 29.** Matrículas em cursos de III Ciclo

| III Ciclo – Doutoramentos                           | 1.º ano   | 2.º ano   | 3.º ano    | 4.º ano   | Total      |
|-----------------------------------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|
| Administração Pública                               | 22        | 21        | 69         | n.a.      | 112        |
| Especialidade em Administração da Saúde             | 9         | 7         | 19         | n.a.      | 35         |
| Especialidade em Administração e Políticas Públicas | 13        | 14        | 50         | n.a.      | 77         |
| Antropologia (Doutoramento conjunto)                | 5         | 2         | 3          | 2         | 12         |
| Ciência Política                                    | 10        | 4         | 33         | n.a.      | 47         |
| Ciências da Comunicação                             | 5         | 4         | 5          | n.a.      | 14         |
| Estudos de Género (Doutoramento conjunto)           | n.a.      | 3         | 6          | 8         | 17         |
| Política Social                                     | 5         | 1         | 10         | n.a.      | 16         |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos    | 18        | 11        | 22         | n.a.      | 51         |
| Relações Internacionais                             | 16        | 14        | 19         | n.a.      | 49         |
| Sociologia (Doutoramento conjunto)                  | 7         | 2         | 1          | 2         | 12         |
| <b>Total</b>                                        | <b>88</b> | <b>62</b> | <b>168</b> | <b>12</b> | <b>330</b> |

### 3. Núcleo de Projetos e Provas Académicas

O Núcleo de Projetos e Provas Académicas garantiu o apoio administrativo: à realização de *workshops* onde foram discutidos 136 pré-projetos de mestrado e doutoramento; à receção e aprovação por parte do Conselho Científico de 125 projetos de mestrado e doutoramento; à realização de 10 apresentações perante as Comissões de Acompanhamento de Doutoramento e à realização de 155 provas públicas.

**Tabela 30.** *Workshops*, projetos de trabalho final e provas públicas realizadas no II Ciclo – Mestrados

| II Ciclo – Mestrados                             | Workshops  | Projetos aprovados | Provas públicas |
|--------------------------------------------------|------------|--------------------|-----------------|
| Administração Pública – MPA                      | 7          | 5                  | 14              |
| Antropologia                                     | –          | 6                  | 8               |
| Ciência Política                                 | 15         | 11                 | 12              |
| Comunicação Social                               | –          | –                  | 2               |
| Ciências da Comunicação                          | 17         | 14                 | 14              |
| Estratégia                                       | 19         | 13                 | 5               |
| Estudos Africanos                                | 2          | 1                  | 2               |
| Família e Género                                 | 4          | 2                  | 6               |
| Gerontologia Social                              | –          | 2                  | 6               |
| Gestão e Políticas Públicas                      | 4          | 8                  | 8               |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos | 11         | 6                  | 13              |
| Política Social                                  | 15         | 9                  | 14              |
| Relações Internacionais                          | 12         | 10                 | 11              |
| Sociedade, Risco e Saúde                         | 4          | 1                  | 8               |
| Sociologia                                       | –          | 4                  | 1               |
| Sociologia das Organizações e do Trabalho        | –          | 2                  | 6               |
| <b>Total</b>                                     | <b>110</b> | <b>94</b>          | <b>130</b>      |

**Tabela 31.** *Workshops*, Projetos de trabalho final, Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos (CAD) e provas públicas realizadas em cursos de III Ciclo – Doutoramentos

| II Ciclo – Doutoramentos                            | <i>Workshops</i> | Projetos aprovados | CAD       | Provas públicas |
|-----------------------------------------------------|------------------|--------------------|-----------|-----------------|
| Administração Pública                               | 3                | 4                  | –         | 6               |
| Especialidade de Administração da Saúde             | 2                | 1                  | –         | 1               |
| Especialidade de Administração e Políticas Públicas | 1                | 3                  | 1         | 5               |
| Antropologia (Doutoramento conjunto)                | –                | 3                  | –         | 3               |
| Ciência Política                                    | –                | 6                  | 2         | 3               |
| Ciências da Comunicação                             | –                | 4                  | 1         | 3               |
| Desenvolvimento Socioeconómico                      | –                | –                  | –         | 1               |
| Estudos Estratégicos                                | –                | –                  | –         | 5               |
| Estudos de Género (Doutoramento conjunto)           | –                | 6                  | –         | –               |
| Política Social                                     | –                | 2                  | 4         | 3               |
| Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos    | 14               | 1                  | –         | –               |
| Relações Internacionais                             | 9                | 5                  | 2         | 1               |
| <b>Total</b>                                        | <b>26</b>        | <b>31</b>          | <b>10</b> | <b>25</b>       |

# Área de Estudos Graduados

| Síntese dos indicadores de atividade                                    | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Alunos inscritos                                                        | 3127 | 2954 | 2929 | 2918 | 2899 |
| Certificados de conclusão emitidos                                      | 838  | 873  | 812  | 965  | 870  |
| Declarações de matrícula, inscrição e Passe Sub23 emitidas              | –    | –    | –    | –    | 3933 |
| Estatutos de Trabalhador Estudante atribuídos                           | –    | –    | –    | –    | 869  |
| Testes Diagnóstico realizados via FenixEdu                              | –    | –    | –    | –    | 968  |
| Processos de emissão de certificados de conclusão e certidão do registo | –    | –    | –    | –    | 1675 |



**André Bexiga**  
Coordenador

## 1. Organização

A Área de Estudos Graduados, onde está integrado o Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados, é a estrutura competente para acompanhar e dar suporte à comunidade docente e discente de I Ciclo de estudo, de modo a garantir o normal funcionamento dos cursos de I Ciclo do ISCSP-ULisboa.

Em 2022 uma das prioridades da Área de Estudos Graduados foi também a formação dos seus recursos humanos. Dada a natureza das tarefas e a necessidade de implementar um sistema de controlo dos processos instruídos via FenixEdu, foram reajustadas as tarefas diárias e formados os dois colaboradores que iniciaram funções em 2022. O reforço da Área de Estudos Graduados (tanto do ponto de vista do número de colaboradores como das suas competências) permitiu melhorar a capacidade de atendimento presencial e a distância (telefone e e-mail).

## 2. Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados

Os processos avaliativos e a preparação do ano letivo 2022/23 decorreram de acordo com o planeado e dentro do calendário previsto.

Os estudantes foram inscritos considerando as regras vigentes, tendo sido reforçado o esforço de comunicação das regras de inscrição para reduzir alguns problemas anteriormente verificados nos processos de escolha de unidades curriculares e estabelecimento de limites às unidades curriculares optativas. Importa ainda referir que foi reforçada a articulação com as estruturas representativas dos estudantes, essencialmente através da recolha de contributos aquando da elaboração dos mapas de exames.

**Tabela 32.** Total de alunos inscritos nos cursos de Licenciatura do ISCSP

| Licenciaturas                                                 | 1.º ano    | 2.º ano    | 3.º ano     | 4.º ano    | Total       |
|---------------------------------------------------------------|------------|------------|-------------|------------|-------------|
| Administração Pública                                         | 96         | 72         | 108         |            | 276         |
| Administração Pública (pós-laboral)                           | 50         | 51         | 73          |            | 174         |
| Administração Pública e Políticas do Território (pós-laboral) | 57         | 36         | 71          |            | 164         |
| Antropologia                                                  | 48         | 43         | 60          |            | 151         |
| Ciência Política                                              | 61         | 55         | 57          |            | 173         |
| Ciências da Comunicação                                       | 59         | 68         | 102         |            | 229         |
| Gestão de Recursos Humanos                                    | 76         | 67         | 72          |            | 215         |
| Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)                      | 60         | 68         | 85          |            | 213         |
| Relações Internacionais                                       | 92         | 83         | 148         |            | 323         |
| Relações Internacionais (regime pós-laboral)                  | 77         | 60         | 118         |            | 255         |
| Serviço Social                                                | 68         | 52         | 50          | 74         | 244         |
| Serviço Social (pós-laboral)                                  | 48         | 48         | 39          | 39         | 174         |
| Sociologia                                                    | 57         | 46         | 70          |            | 173         |
| Sociologia (regime pós-laboral)                               | 42         | 33         | 60          |            | 135         |
| <b>Total geral</b>                                            | <b>891</b> | <b>782</b> | <b>1113</b> | <b>113</b> | <b>2899</b> |

O processo de receção e tratamento de candidaturas decorreu normalmente, tendo-se superado o número de candidatos em todos os concursos especiais de acesso e tendo-se mantido o número de pedidos de reingresso.

**Tabela 33.** Candidaturas por tipologia aos cursos de Licenciatura

| Tipologia de candidatura            | 2022 |
|-------------------------------------|------|
| Maiores de 23 Anos                  | 101  |
| Estudantes Internacionais           | 58   |
| Mudanças de Par – Instituição/Curso | 155  |
| Reingressos                         | 127  |

Durante o ano de 2022 o foco foi também a estabilização do processo de migração para FenixEdu aliada à desmaterialização e digitalização de processos. Estes objetivos resultaram numa clara redução de recursos gastos (essencialmente ao nível de papel e demais consumíveis) e numa maior rapidez na interação com os alunos. No ano de 2022 foram consumidas 40 resmas de papel A4 na Área de Estudos Graduados, o que representa uma redução de 50 % face aos valores de 2021.

Considerando a recente implementação do FenixEdu, o ano de 2022 foi importante para estabilizar uma série de processos que tornaram a relação alunos-serviços e docentes-serviços muito mais ágil e desmaterializada.

Parte do desafio da implementação do sistema de gestão passou por garantir a agilização de processos sem os comprometer do ponto de vista do controlo interno. Neste seguimento, 968 alunos realizaram os seus testes de línguas em FenixEdu, tornando assim bastante célere um processo tipicamente exigente para todos os intervenientes. Todos os documentos solicitados pelos estudantes são, atualmente, pedidos e disponibilizados digitalmente via FenixEdu tendo-se verificado uma forte redução nos tempos de espera.

**Tabela 34.** Total de documentos certificativos emitidos em 2022

| Tipologia de documento          | Total       |
|---------------------------------|-------------|
| Certidão de Aproveitamento      | 597         |
| Certidão de Conclusão – 1.ª via | 762         |
| Certidão de Conclusão – 2.ª via | 108         |
| Certidão de Registo – 1.ª via   | 772         |
| Certidão de Registo – 2.ª via   | 33          |
| <b>Total Geral</b>              | <b>2273</b> |

Foram ainda criadas e divulgadas no *website* do ISCSP as 10 páginas públicas dos cursos de licenciatura, foi dada a possibilidade aos docentes de gerar os documentos com a informação das suas fichas de unidade curricular, foi estabelecida a

relação FenixEdu-Moodle que permitiu que as páginas das unidades curriculares na plataforma de *e-learning* fossem carregadas automaticamente com os estudantes inscritos nas unidades curriculares, e foi definitivamente implementado o sistema de criação de ocorrências que permite à comunidade docente efetuar o lançamento dos sumários das aulas lecionadas, ficando os referidos sumários automaticamente disponíveis para consulta pelos estudantes.

No que diz respeito ao apoio a estudantes internacionais, foi dinamizado o Gabinete de Apoio ao Estudante Internacionais, destacando-se as seguintes iniciativas:

- A realização de um atendimento personalizado, com registo das necessidades demonstradas.
- A dinamização de 39 salas de apoio, atividade semanal onde os estudantes puderam estar acompanhados de um elemento da Área de Estudos Graduados para resolver problemas no acesso e manuseamento das plataformas informáticas ao dispor.
- O reforço da proximidade com os Núcleos de Estudantes.
- O lançamento do projeto de mentoria com o objetivo de criar uma bolsa de mentores para acompanhar e aconselhar os mentorandos em matérias relacionadas com a sua atividade académica.

O ano de 2022 foi particularmente desafiante para a Área de Estudos Graduados, os objetivos propostos foram globalmente cumpridos tentando-se sempre assumir uma lógica integrada com as demais áreas operacionais, e munindo a gestão superior dos dados e informação para apoiar no processo de tomada de decisão.

# Área de Assuntos Institucionais e Investigação

| Síntese dos indicadores de atividade                              | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Candidaturas aos Prémios de Mérito Científico                     | 48   | 29   | 39   | 20   | 36   |
| Projetos em curso                                                 | 14   | 10   | 18   | 25   | 25   |
| Submissão de Candidaturas de I&D                                  | 9    | 9    | 44   | 36   | 33   |
| N.º de bolseiros de I&D                                           | 18   | 20   | 15   | 23   | 13   |
| N.º de investigadores contratados                                 | 0    | 0    | 5    | 2    | 0    |
| Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES       | 1    | 1    | 1    | 7    | 1    |
| Articulação entre Investigação e Ensino – Pós-Doutoramentos       | 10   | 17   | 12   | 5    | 9    |
| Impacto social da Investigação                                    | 8    | 8    | 4    | 9    | 8    |
| Reuniões secretariadas pelo Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão | 19   | 21   | 21   | 20   | 29   |
| Eventos institucionais                                            | 12   | 6    | 4    | 10   | 9    |



**Teresa Pereira**  
Coordenadora

## 1. Organização

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação à qual compete planear, executar e avaliar as iniciativas institucionais e os programas de internacionalização desenvolvidos — na direta dependência do Presidente, e em articulação com as restantes áreas operacionais —, bem como a supervisão da componente administrativa associada às atividades e projetos monitorizados no âmbito das diferentes Unidades de Investigação, das Unidades de Missão e das Unidades de Coordenação do ISCSP, abrange desde o início de 2022 o Serviço de Expediente e Arquivo.

Assim, a Área de Assuntos Institucionais e Investigação compreende:

- O **Núcleo de Apoio à Investigação**, ao qual compete apoiar a nível administrativo e técnico os centros de I&D e a rede de laboratórios e observatórios do ISCSP.
- O **Apoio aos Órgãos de Gestão**, ao qual compete apoiar administrativamente os Órgãos de Gestão do ISCSP, designadamente o Conselho de Escola, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, apoiando essencialmente nas tarefas conducentes à comunicação entre membros dos referidos órgãos; na organização de expediente, secretariado das reuniões e redação das atas respetivas. Associado a este serviço está o **Secretariado de Apoio ao Presidente** cuja função primordial é prestar apoio direto ao Presidente, cabendo-lhe monitorizar a agenda e todas as atividades desenvolvidas pelo Presidente do ISCSP.
- O **Apoio às Unidades de Missão** (ISCSP-Cidadania, ISCSP-Cultura, ISCSP-Inclusão, ISCSP-Empreendedorismo, ISCSP-Wellbeing e ISCSP-Natura), cujas funções se fundamentam, essencialmente, no apoio administrativo às iniciativas realizadas no âmbito das Unidades de Missão, bem como na elaboração de candidaturas de projetos e programas de financiamento, nacional e internacional, e na execução de outras atividades de ligação à sociedade e de valorização do ISCSP.
- O **Apoio a Eventos Institucionais**, envolve o planeamento, a gestão e a execução das várias iniciativas institucionais, realizadas no ISCSP.
- Ao **Serviço de Expediente e Arquivo**, compete rececionar, registar e classificar toda a correspondência recebida e expedida, bem como efetuar todo o expediente que lhe seja solicitado, e assegurar uma adequada circulação de documentos e respetivas normas pelos serviços, dando um especial enfoque ao processo de desmaterialização e da gestão eficiente da documentação e processos, com recurso ao Filedoc.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação presta ainda apoio no âmbito das Unidades de Coordenação do ISCSP, às quais foi atribuído no ano de 2022 de forma global, um orçamento superior a EUR 135 000,00.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação tem um papel preponderante na articulação entre as várias Unidades de Coordenação, os docentes, alunos e serviços técnicos e administrativos, constituindo um elo de ligação entre os vários intervenientes e as iniciativas realizadas e que são essencialmente direcionadas para os alunos dos vários ciclos de estudo, com o intuito de continuar a desenvolver as ligações entre profissionais e a academia bem como aproximar a comunidade científica da comunidade empresarial, permitindo uma partilha e troca de informações e saberes, nas mais diversas áreas de intervenção.

Neste âmbito foram realizadas várias iniciativas, destacando-se: a 6.<sup>a</sup> Conferência Internacional sobre Terrorismo Contemporâneo subordinada ao tema *Ciberterrorismo: Desafios, Ameaças e Consequências Geopolíticas*; a I Conferência ISCSP de Estudos Políticos, Estratégicos e Internacionais subordinada ao tema *Entre a Democracia e o Autoritarismo. O regresso da Power Politics* — ambas organizadas no âmbito das Unidades de Coordenação de Relações Internacionais, Estratégia e Ciência Política; o debate sobre Justiça Restaurativa em Portugal: Perspetivas e Desafios, organizado no âmbito do Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCSP; a 5.<sup>a</sup> Conferência sobre Administração Pública para o Século XXI subordinada ao tema *Políticas Públicas e os Desafios Contemporâneos*.

## 2. Prémios de Mérito Escolar

No ano de 2022, o ISCSP-ULisboa à semelhança dos anos transatos tem-se empenhado em reconhecer a excelência da sua comunidade académica e científica, recompensando o esforço, o compromisso académico e profissional dos seus alunos, docentes e investigadores reconhecendo o seu valor através da atribuição destes prémios.

Estes prémios são patrocinados por diversas entidades parceiras, das quais se destacam:

- Caixa Geral de Depósitos
- Marinha Portuguesa
- Fundação D. Pedro IV
- EMS – Bolsas de Estudo Emiliano e Ana Sanchez

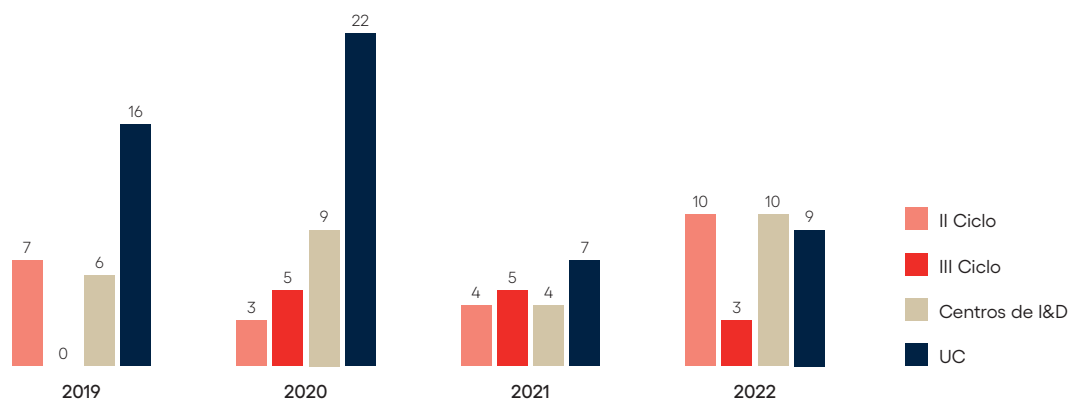
Os prémios de mérito escolar dividem-se em três grupos:

- **Prémios de Mérito Escolar**, que visam galardoar os estudantes que, pelo valor demonstrado no seu percurso académico, são um exemplo para a comunidade. No âmbito desta categoria destacam-se os Prémio de Mérito Escolar ISCSP/CGD, e o de Estudos de Pós-Graduação.
- **Prémios de Mérito Científico**, que visam premiar a excelência numa perspetiva mais científica na medida em que é atribuído a dissertações de mestrado e teses de doutoramento, bem como numa componente mais direcionada para a investigação, na medida em que valorizam a investigação avançada dos docentes do ISCSP afetos às Unidades de Coordenação, que publiquem anualmente artigos em revistas indexadas, tal como a produção científica dos investigadores do ISCSP, incentivando a valorização das carreiras e o aumento dos rácios de publicações.
- **Prémios de Responsabilidade Social**, que se propõem a premiar o dinamismo dos projetos desenvolvidos no âmbito das Unidades de Missão do ISCSP.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação é igualmente responsável pelo apoio na atualização de regulamentos, receção de candidaturas aos prémios, articulação com os júris e comunicação dos resultados aos premiados.

O ano de 2022 ficou marcado por um aumento de cerca de 80% do número de candidaturas submetidas aos Prémios de Mérito Científico, com especial destaque nas candidaturas aos Prémios de II Ciclo, como o caso do Prémio Fundação D. Pedro IV, Estudos sobre a CPLP e Prémio de Mérito Científico Mestrado em Estudos Africanos. Destaca-se ainda um aumento de 150% nas candidaturas aos Prémios de Investigação ISCSP/Caixa Geral de Depósitos, destinados a premiar o melhor artigo científico produzido em cada uma das unidades de I&D.

**Gráfico 8.** Candidaturas aos Prémios de Mérito Científico



### 3. Apoio aos Órgãos de Gestão

No decorrer do ano de 2022 os Órgãos de Gestão foram de forma gradual retomando o seu regular funcionamento, com algumas adaptações na tramitação dos processos que integravam o expediente de cada órgão, uma vez que algumas das reuniões foram ainda realizadas a distância e outras em regime híbrido e por conseguinte, houve uma necessidade de assegurar que todos os membros dos referidos órgãos, rececionavam o expediente atempadamente.

Este processo veio dificultar a organização do referido expediente, tornando-se numa tarefa morosa, dado ser necessário digitalizar todo o expediente a ser presente nas reuniões.

Não obstante, o Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão, secretariou ao longo do ano de 2022, seis reuniões do Conselho de Escola, doze reuniões do Conselho Científico e onze reuniões do Conselho Pedagógico, perfazendo um total de vinte e nove reuniões.

### 4. Apoio às Unidades de Missão

Com vista a dar continuidade à iniciativa implementada em 2021, o ISCSP-Wellbeing continuou a promover ciclos de *webinars*, bem como várias ações de melhoria e exercícios destinados a toda a comunidade docente e serviços técnicos e administrativos, com o intuito de reforçar as componentes de saúde e bem-estar físico e emocional bem como implementar vários exercícios por forma a sensibilizar a comunidade presente para esta problemática.

## 5. Apoio a Eventos Institucionais

O ano de 2022, devido à evolução favorável do contexto pandémico, permitiu um regresso à normalidade e por conseguinte tornou possível retomar os eventos de carácter institucional.

Desses eventos, destacam-se a Cerimónia de Comemoração do 116.<sup>o</sup> Aniversário do ISCSP; a atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* ao Presidente da República da Eslovénia, Borut Pahor; duas sessões de entrega de Prémios de Mérito Escolar; a Cerimónia de Homenagem ao antigo Presidente do ISCSP, Professor Catedrático Manuel Meirinho; a Cerimónia de Homenagem ao antigo Presidente do Conselho Científico do ISCSP, Professor Catedrático António Costa de Albuquerque de Sousa Lara; a Cerimónia de Homenagem ao Professor Emérito Doutor Adriano Alves Moreira.

Para além dos eventos institucionais e na sequência da acalmia do contexto pandémico, foram realizados em elevado número, eventos de outra natureza, promovidos pelas Unidades de Coordenação, Unidades de Missão, por docentes e não docentes do ISCSP-ULisboa, por alunos, Núcleos, Associação de Estudantes; Centros, Laboratórios e Observatórios de Investigação, dando origem a uma dinâmica intensificada na Área.

Foram ainda preparados pelo Serviço de Apoio a Eventos Institucionais — com a colaboração da Área de Estudos Graduados, Área de Estudos Pós-Graduados, Área de Cooperação e Desenvolvimento e Serviços Gerais —, *kits* de boas-vindas que foram entregues a todos os alunos aquando da sua receção.

De destacar que também na altura da quadra Natalícia, antes de terminadas as aulas, foram distribuídos *kits* de Natal, contando uma vez mais o Serviço de Apoio a Eventos com o apoio de algumas áreas operacionais na sua preparação e posterior distribuição.

Ainda sobre esta temática há que realçar a organização da festa de Natal *Juntos, Na Tal Família!*, que, para além de contar com a presença dos colaboradores docentes e não docentes do ISCSP, contou igualmente com a presença dos seus familiares contribuindo para um momento de convívio, onde foi possível estreitar relações.

## 6. Serviço de Expediente e Arquivo

O serviço de Expediente e Arquivo transitou para a Área de Assuntos Institucionais e Investigação em 2022. A este serviço compete rececionar, registar e classificar toda a correspondência recebida e expedida bem como efetuar todo o expediente que lhe seja solicitado e assegurar uma adequada circulação de documentos e respetivas normas pelos serviços.

Com recurso ao Filedoc (*Document and Process Management System*), foi dada continuidade ao esforço de desmaterialização progressiva dos processos, contribuindo para melhorar o planeamento, a gestão, e a monitorização dos mesmos, assim como para a otimização dos recursos. Foram dadas aproximadamente 3 300 entradas e 2 000 saídas de documentos.

## ÁREA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E INVESTIGAÇÃO

### Núcleo de Apoio à Investigação

| Síntese dos indicadores de atividade                           | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Projetos de I&D em curso                                       | 14   | 10   | 18   | 25   | 25   |
| Submissão de Candidaturas de I&D                               | 9    | 9    | 44   | 36   | 33   |
| Nº de Bolseiros                                                | 18   | 20   | 15   | 23   | 13   |
| Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES    | 1    | 1    | 1    | 7    | 1    |
| Articulação entre Investigação e Ensino<br>– Pós-Doutoramentos | 10   | 17   | 12   | 5    | 9    |
| Impacto Social da Investigação                                 | 8    | 8    | 4    | 9    | 9    |



**Carla Correia**  
Coordenadora

## 1. Organização

O Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) é o serviço que assume a responsabilidade de apoiar, ao nível técnico e administrativo, o funcionamento dos Centros de Investigação e Desenvolvimento, bem como da Rede de Laboratórios e Observatórios de Investigação do ISCSP-ULisboa, nas diversas componentes da sua atividade.

O ano de 2022 ficou marcado pela continuidade da estratégia de investigação, com especial foco no fomento da transferência de conhecimento e sinergias com diversos organismos, estimulando o desenvolvimento de investigação inovadora e a produção científica de excelência. Destaca-se o número de projetos de investigação em curso em parceria com organismos da Administração Pública e com grande impacto social. Foi ainda iniciado o processo de disseminação da produção científica (2014-2022) no Repositório da ULisboa e a sua subsequente reestruturação.

## 2. Projetos de investigação

### Ligação à sociedade

O ISCSP-Investigação, em parceria com o IFOR – Instituto de Formação e Consultadoria, desenvolve projetos de investigação-ação e de consultadoria científica em articulação com os 3 Centros de Investigação acreditados pela FCT (CAPP, IO, CIEG) e pelo CEAF, bem como pela Rede de Laboratórios e Observatórios.

Estes projetos são reconhecidos pelo seu impacto social, seja a nível da intervenção de representantes políticos e legisladores, seja a nível da disseminação dos seus resultados na sociedade civil.

Em 2022, estiveram em curso 9 projetos de grande impacto social, nomeadamente:

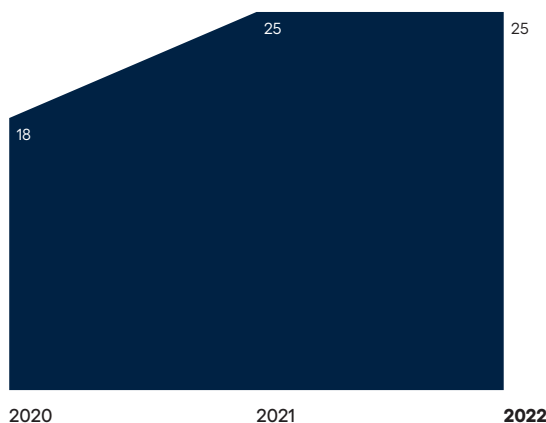
- BOOMERANG – Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual, do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal, financiado pelos EEA Grants.
- DARE – Disability Advocacy and Research for Europe, financiado pela Comissão Europeia.
- EDE – European Disability Expertise, financiado pela Comissão Europeia.
- LIFE LUNGS II - Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa.
- Estudo sobre o Assédio Moral e Sexual aos Trabalhadores do Município de Lisboa, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa.
- Estudo de diagnóstico da situação da prostituição na cidade de Lisboa, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa.
- EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial em Portugal: Um estudo exploratório, financiado pela FCT.

- 50 Anos da Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas, financiado pelo CAPP-FCT.
- Planning the Future of Research & Innovation in the European University Alliance UNITE!, financiado pela Comissão Europeia.

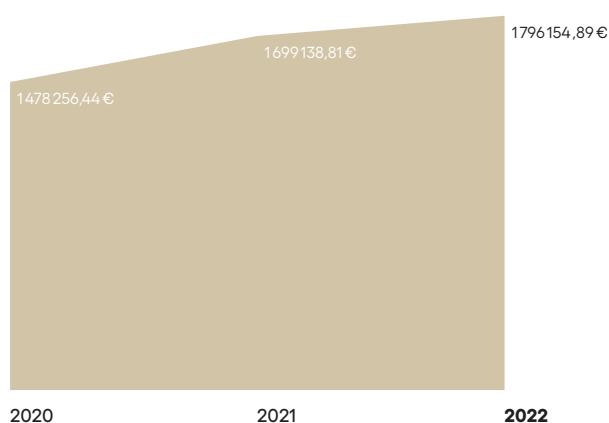
### Projetos de I&D

Durante o ano de 2022, estiveram em curso 25 projetos de investigação, que envolveram a participação e a contratação de 13 bolseiros de investigação para dar apoio às atividades previstas. Estes bolseiros são orientados cientificamente pelos investigadores/as responsáveis pelos projetos e, administrativamente, pelos Secretariados Executivos dos Centros de Investigação, em articulação com o NAI.

**Gráfico 9.** Projetos de investigação em curso



**Gráfico 10.** Financiamento global dos projetos em curso

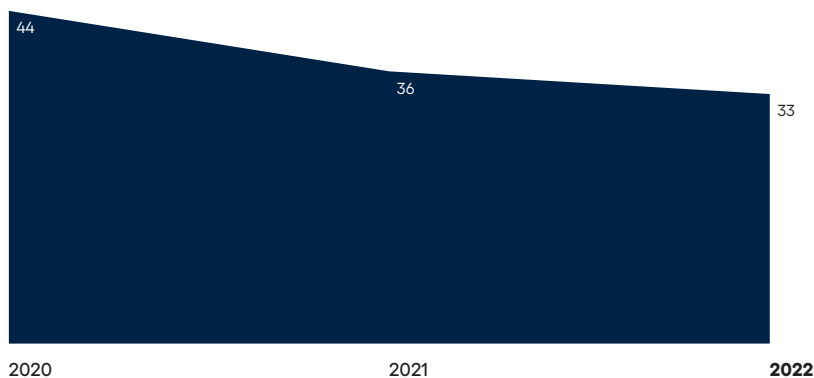


## 3. Submissão de candidaturas de projetos de I&D a entidades financiadoras

Mantendo o habitual apoio no processo de verificação de conformidade administrativa e financeira de todas as candidaturas de projetos a serem submetidas às entidades financiadoras, o NAI, em articulação com a Área Administrativa e Financeira, apoiou 33 candidaturas individuais durante o ano de 2022, representando um valor global de EUR 2 834 629,13.

Alguns exemplos de entidades financiadoras à qual foram submetidas candidaturas:

- Entidades Nacionais – EUR 2 243 666,13:  
Câmara Municipal de Mafra; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; CAPP-FCT.
- Entidades Internacionais – EUR 590 963,00:  
Comissão Europeia.

**Gráfico 11.** Número de candidaturas submetidas

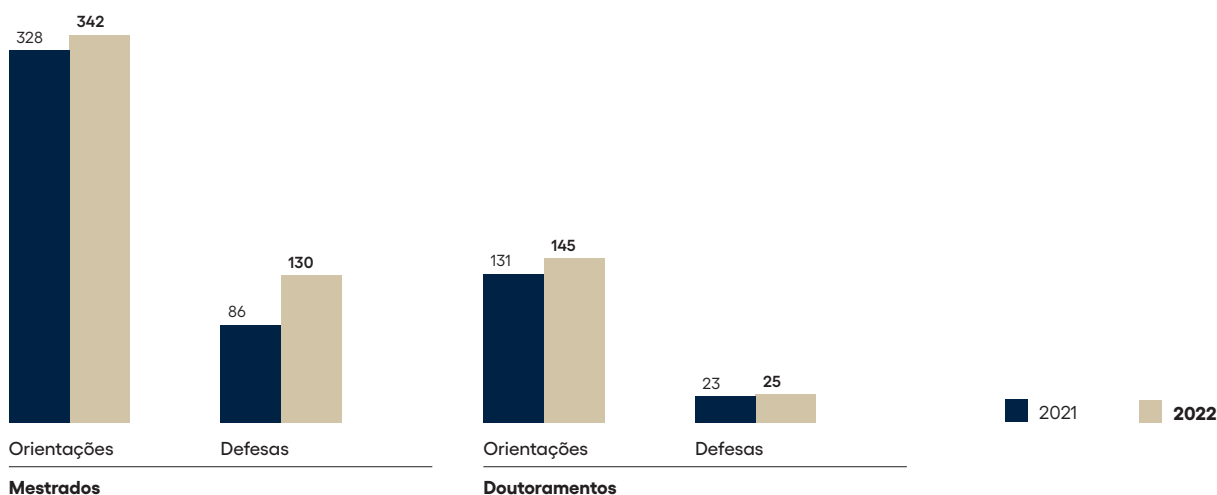
## 4. Articulação com o Ensino

A articulação entre a Investigação e o Ensino tem sido uma preocupação e uma aposta do Instituto ao longo dos anos, como meio para reforçar a produtividade de excelência, melhorar o desempenho e aumentar o impacto social da investigação.

### Investigação e Ensino

A articulação entre a Investigação e o Ensino é especialmente visível no campo da formação avançada, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos de mestrado e doutoramento em cooperação com os centros de I&D, bem como na política de estímulo à publicação por parte dos alunos de II e III Ciclos, integrados nos projetos de investigação em curso no ISCSP.

Em 2022, encontravam-se a ser orientados 145 doutorandos por investigadores dos centros de I&D, bem como 342 mestrandos. Foram defendidas 25 teses de doutoramento e 130 dissertações de mestrado.

**Gráfico 12.** Orientações e defesas por investigadores dos Centros de I&D

Estas sinergias são também demonstradas a nível da evolução dos inscritos no programa de pós-doutoramento do ISCSP, e pelos pedidos de estágio/períodos de investigação acolhidos nos centros de I&D.

O programa de pós-doutoramento realiza-se em parceria entre as Unidades de Investigação do ISCSP, para o desenvolvimento de um projeto avançado de investigação, enquadrado numa das áreas disciplinares ministradas no ISCSP. Assim, durante o ano de 2022 foram orientados 9 pós-doutoramentos.

### Processo de acreditação dos cursos de II e III Ciclos

Um outro campo onde a articulação entre as duas áreas é crucial, é no processo de acreditação dos cursos de doutoramento e mestrado por parte de entidades como a A3ES.

Aqui, o levantamento de dados e indicadores de produção científica, como o caso das publicações e dos principais projetos financiados em desenvolvimento pelos docentes e investigadores de cada um dos cursos, é informação crucial a constar no relatório de autoavaliação. Em 2022, foi realizado um levantamento de dados para o processo de acreditação do Mestrado em Estudos Africanos.

## 5. Disseminação científica

A nível de disseminação científica, o NAI continuou a sua aposta na elaboração de relatórios e sínteses anuais da Investigação, em formato bilingue, para divulgação das atividades realizadas no âmbito do ISCSP-Investigação.

Para além destes documentos, foi ainda produzida uma infografia com os principais destaques dos resultados da investigação, para divulgação nas redes sociais.

Com o intuito de reforçar a ligação entre o ensino e a investigação, foi inserido no *kit* de boas-vindas dos alunos de mestrado e doutoramento um tríptico sobre o ISCSP-Investigação, com informação sobre a estrutura, os centros de I&D, projetos de investigação, publicações, prémios e recursos bibliográficos e bases de dados.

Dada a necessidade de respeitar os princípios de Ciência Aberta, além de promover a visibilidade da intensa produção científica dos investigadores do ISCSP, tornou-se crucial e urgente a disponibilização dos *outputs* no Repositório da ULisboa, integrado no RCAAP. Assim, durante o ano de 2022 foi iniciado o processo de reestruturação do Repositório no que concerne à estrutura da Comunidade e Coleções do ISCSP. Esta reestruturação passou pelo design de novas coleções que acomodassem as tipologias de *outputs* produzidos pelos investigadores do ISCSP, bem como ir ao encontro das necessidades e imposições da FCT a nível das avaliações científicas das unidades de I&D.

Este processo irá permitir a publicação no Repositório de mais de 6 000 *outputs*, numa margem temporal de 2014-2022, que inclui artigos em revistas internacionais, artigos em revistas nacionais, livros, capítulos, relatórios, comunicações, *proceedings*, entradas em dicionário/enciclopédias, *policy briefs*, *working papers*, manuais, etc.

# Área de Avaliação e Garantia da Qualidade

| Síntese dos indicadores de atividade                                    | 2018 | 2019 | 2020               | 2021 | 2022                |
|-------------------------------------------------------------------------|------|------|--------------------|------|---------------------|
| Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau          | 1133 | 857  | 573 <sup>(a)</sup> | 592  | 788 <sup>(a)</sup>  |
| Taxa de resposta: avaliação de cursos conferentes de grau               | 31   | 28   | 45,1               | 32,5 | 23,8 <sup>(d)</sup> |
| Taxa de resposta:<br>avaliação de cursos não conferentes de grau (IEPG) | 71   | 60   | 60,8               | 53,0 | 46,7                |
| Taxa de resposta:<br>avaliação de cursos não conferentes de grau (IFOR) | 71   | 74   | 60                 | 62,2 | 67,7                |
| Participações de colaboradores não docentes em ações de formação        | 98   | 104  | 136                | 376  | 204                 |
| Participações de colaboradores docentes em ações de formação            | (b)  | (b)  | 142                | 62   | 68                  |

(a) Apenas contabilizadas unidades curriculares do I Ciclo, 2020 foi o primeiro ano em que a avaliação do II e III Ciclos foi feita completamente através de avaliação qualitativa.

(b) A partir de 2020 a formação interna passou a abranger também a organização de cursos e oferta formativa também para os colaboradores docentes.

(c) Unidades curriculares do I e II Ciclos. No ano letivo 2021/22 foi retomada a avaliação quantitativa do II Ciclo, no final de cada semestre.

(d) Taxa de resposta global, incluindo I e II Ciclos.



**Silvia Vicente**  
Coordenadora

**E**m 2022 o ISCSP viu o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-ISCSP) certificado, sem condições, por um período de 6 anos por parte da A3ES. O facto de não terem sido identificadas condições por parte da A3ES, representa também um desafio e aumenta o compromisso do ISCSP com a qualidade e a melhoria contínua.

O compromisso com a melhoria contínua mantém-se e está cada vez mais fortalecido com os reconhecimentos externos que o ISCSP vai obtendo ao longo deste seu percurso.

Em 2022 o foco centrou-se na relação e articulação entre a qualidade e inovação, referida no Plano de Atividades e Orçamento de 2022.

Neste sentido, 2022 foi novamente um ano em que se reforçou a cultura de qualidade e inovação do ISCSP. Apesar de ser uma temática transversal a toda a instituição, neste ponto serão evidenciados, essencialmente, os contributos diretos da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade para a qualidade e inovação do ISCSP, nomeadamente para a concretização dos objetivos macro identificados no Plano de Atividades e Orçamento de 2022:

- Robustecer o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-ISCSP);
- Reforçar a Qualidade e Inovação nos processos de avaliação;
- Promover a Qualidade e Inovação na ótica das pessoas;
- Reforçar a Qualidade e Inovação no processo de desmaterialização administrativa;
- Promover e valorizar a responsabilidade social e a sustentabilidade.

## 1. Núcleo de Gestão da Qualidade e Formação

### Gestão da Qualidade

As atividades realizadas no âmbito da gestão da qualidade foram variadas e transversais, contudo, verificou-se um foco nas prioridades inicialmente planeadas: processo ASIGQ-A3ES; consolidar e robustecer o ciclo PDCA; indicadores que permitam acompanhar a evolução da inovação no ISCSP.

### Principais atividades desenvolvidas

- Finalização do relatório do segundo *follow-up* a apresentar à A3ES para certificação do sistema de gestão da qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP).
- Identificação de indicadores no âmbito do SGQ-ISCSP.
- Criação da ferramenta Seguimento – Estratégia e Melhoria Contínua (SEMC), para seguimento e monitorização do Plano Estratégico das Unidades de Coordenação, das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos e das recomendações da A3ES.
- Reuniões semestrais com os coordenadores das Unidades de Coordenação para seguimento e monitorização dos objetivos do Plano Estratégico 2022-2024, e das ações de melhoria resultantes dos relatórios de autoavaliação dos cursos

(2020/21), com a aplicação da ferramenta SEMC, criada para o efeito (reforçando o ciclo PDCA).

- Preparação do terceiro ciclo de visitas técnicas da SGS para a renovação da marca *Disinfection Monitored – Cleaning Checked*.
- Atualização do Plano de higienização do ISCSP.
- Criação da ferramenta para Observação das Condições de Segurança e Higiene (LVOC SH).
- Revisão e Atualização dos Guias de Acolhimento para os colaboradores docentes e colaboradores dos serviços técnicos e administrativos do ISCSP.
- Criação dos procedimentos e dos respetivos fluxogramas no âmbito dos processos chave do ISCSP.
- Criação de novos modelos a inserir no Filedoc, com vista à desmaterialização de alguns procedimentos.
- Desenvolvimento de novos *workflows* no Filedoc.
- Relatório Meta-avaliação do SGQ-ISCSP 2022.
- Reuniões semestrais com representantes dos Núcleos de Alunos para aferição da satisfação com os serviços.
- Preparação de toda a informação sobre o SGQ-ISCSP para comunicação ao Conselho de Gestão da Qualidade do ISCSP.
- Obtenção da Declaração de Acessibilidade web, em articulação com a Área de Marketing e Comunicação do ISCSP.
- Articulação com todas as áreas operacionais para atualização do catálogo de proteção de dados, no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pela Equipa de Privacidade do ISCSP. Criação da nova versão do documento.

### Formação Interna

Em 2022 o ISCSP deu continuidade ao Programa de Reforço / Desenvolvimento de Competências para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos. Paralelamente, organizou ações de formação para os docentes, nomeadamente relacionadas com o sistema de gestão académica e estimulou a participação na oferta formativa organizada pela Reitoria da ULisboa.

### Principais atividades desenvolvidas

- Atualização das Áreas de Reforço de Competências (ARC) do Programa de Reforço / Desenvolvimento de Competências para os colaboradores dos serviços técnico e administrativos do ISCSP.
- Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos.
- Elaboração do plano de formação para os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos.
- Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação).
- Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2021.

- Elaboração do Relatório de Execução da Formação Interna de 2022.
- Organização de ações de formação para docentes.
- Início do processo de diagnóstico de necessidades de formação para 2023.

O plano de formação de 2022 incluiu 27 cursos autorizados, identificados aquando do diagnóstico de necessidades. Durante o ano de 2022, os colaboradores dos serviços técnicos e administrativos do ISCSP participaram em 19 dos 27 cursos autorizados, correspondendo a um total de 2 091 horas de formação; 9 cursos foram cancelados ou adiados por parte da entidade formadora.

Evidencia-se o esforço do ISCSP em responder às necessidades de formação dos seus colaboradores, pois obteve uma taxa de execução de 93,7 % do seu Programa de Reforço / Desenvolvimento de Competências, ao nível das necessidades identificadas como nível de prioridade 1 (nível máximo de prioridade).

Deu-se também continuidade à formação inicial em Inglês, dirigido aos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, com o início da 3.<sup>a</sup> edição do Curso de Inglês Básico nível I. Com o intuito de reforçar as competências digitais dos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos, organizaram-se ações de formação transversais a todos os serviços do Instituto, relacionadas com os *softwares* Microsoft Excel (vários níveis), Power BI, entre outros.

Em 2022 contabilizaram-se 13 cursos de formação para colaboradores docentes, enquadrados ao nível da formação interna do ISCSP, correspondendo a 68 participações, representando um total 148 horas de formação.

#### Avaliação de impacto da formação em posto de trabalho

O processo de avaliação do impacto da formação interna decorreu dentro da normalidade e em conformidade com o planeado.

Em 2022 procedemos à recolha de dados para a avaliação de impacto da formação em posto de trabalho, relativa aos cursos frequentados em 2021.

Para o efeito, foram criados e aplicados questionários, através do *survey monkey*, aos colaboradores que participaram em cursos de formação ao longo de 2021 e aos coordenadores das respetivas áreas operacionais. Os questionários foram aplicados entre os dias 16 de dezembro de 2022 e 13 de janeiro de 2023.

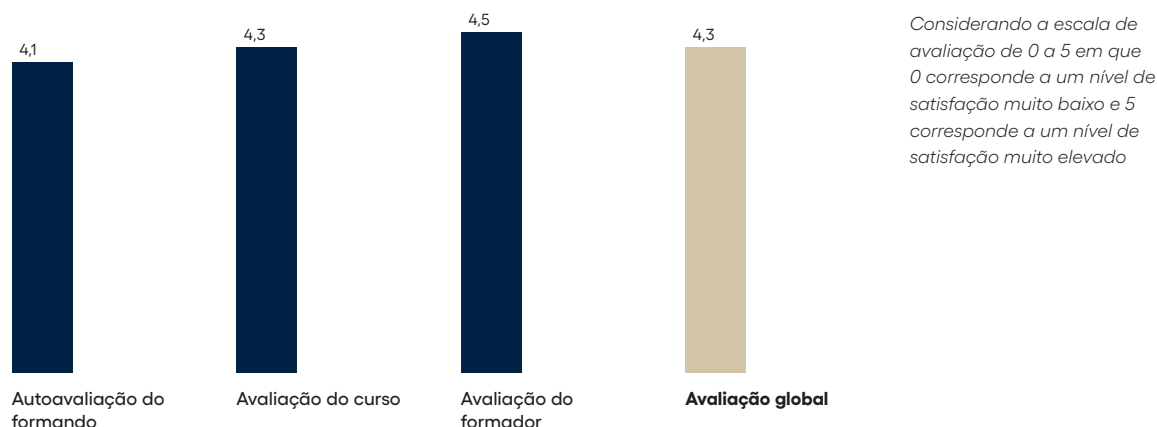
Os Relatórios de Avaliação do Impacto da Formação encontram-se disponíveis no *website* do ISCSP<sup>[1]</sup>.

[1]  
<https://www.iscsp.ulisboa.pt/institucional/apresentacao/qualidade/relatorios-1>

#### Avaliação da satisfação com a formação interna

Em 2022 manteve-se a avaliação da satisfação com a formação em todos os cursos frequentados pelos colaboradores dos serviços técnicos e administrativos. Assim, foram avaliados quer os cursos organizados pelo ISCSP, quer os cursos organizados por entidades externas.

Em todas as dimensões, os níveis de satisfação estiveram claramente acima de 4, o que evidencia uma satisfação global positiva relativamente à formação frequentada em 2022.

**Gráfico 13.** Avaliação da satisfação com a formação

### Auditorias Internas

Na vertente das auditorias internas manteve-se como objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os serviços após as auditorias internas e avaliações realizadas.

### Principais atividades desenvolvidas

- Acompanhamento/monitorização das ações de melhoria implementadas em 2022.
- Auditorias ao *website* do ISCSP.
- Observação periódica (mensal) das instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higieneização do ISCSP, com recurso à ferramenta de Observação das Condições de Segurança e Higiene (LVOCSH) criada para o efeito.

## 2. Serviço de Avaliação e Acreditação Institucional

### Avaliação da oferta educativa

#### Cursos conferentes de grau

##### I Ciclo

No ano letivo 2021/22 o processo de avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau voltou a realizar-se no final de cada semestre.

Relembramos que no ano letivo 2020/21, a avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (I Ciclo) foi realizada, excecionalmente, no final de cada momento (trimestre) de aulas, de acordo com a organização letiva adotada neste ano letivo. Esta situação deveu-se ao surto pandémico Covid-19, que se manteve em 2021. Assim, para evitar lotação excessiva do espaço e manter normas de segurança sanitária, os semestres foram divididos em trimestres e, por conseguinte, cada semestre contou com dois momentos de avaliação.

Em 2021/22 o ISCSP contou, à semelhança dos anos letivos anteriores, com o apoio da Associação de Estudantes e dos representantes dos Núcleos de Estudantes para a sensibilização dos alunos para a importância da sua participação neste processo. De ressaltar que este apoio foi fundamental para manter a proximidade da instituição com os alunos e para garantir a uma maior divulgação e sensibilização sobre este processo avaliativo.

Nos cursos conferentes de grau, verificou-se uma diminuição na taxa de participação dos alunos. Assim, a percentagem de respostas no 1.º semestre foi de 28% e de 17% no 2.º semestre. Esta diminuição do número de respostas poderá estar relacionada com o cansaço inerente ao facto de terem sido aplicados vários questionários *online* nos últimos tempos, relacionados com várias temáticas e/ou também com uma possível diminuição do espírito académico, referido por alguns alunos, como consequência do afastamento vivido no período pandémico.

**Tabela 35.** Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (I Ciclo)

|                                  | Ano curricular 2020/21 |             |              |             | Ano curricular 2021/22 |              |
|----------------------------------|------------------------|-------------|--------------|-------------|------------------------|--------------|
|                                  | 1.º Semestre           |             | 2.º Semestre |             | 1.º Semestre           | 2.º Semestre |
|                                  | 1.º Momento            | 2.º Momento | 1.º Momento  | 2.º Momento |                        |              |
| N.º de respostas possíveis (a)   | 2430                   | 2430        | 2439         | 2439        | 2605                   | 2463         |
| N.º de questionários respondidos | 1211                   | 822         | 658          | 475         | 734                    | 423          |
| % de resposta                    | 50%                    | 34%         | 27%          | 19%         | 28%                    | 17%          |

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da oferta educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, anos letivos 2020/21 e 2021/22.

(a) N.º de respostas possíveis = Número de emails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários.

Com o objetivo de se obter uma melhor fiabilidade deste processo de avaliação, no ano letivo 2021/22 apenas se consideraram válidas as avaliações que cumprissem cumulativamente os seguintes critérios: mínimo de 5 respostas; representatividade igual ou superior a 10% face ao número de inscritos na unidade curricular.

Com base nestes critérios, indica-se abaixo a percentagem de unidades curriculares consideradas válidas e inválidas.

**Tabela 36.** Unidades curriculares com avaliações válidas e unidades curriculares com avaliações inválidas (I Ciclo).

|            | Ano curricular 2020/21 |              | Ano curricular 2021/22 |              |
|------------|------------------------|--------------|------------------------|--------------|
|            | UC Válidas             | UC Inválidas | UC Válidas             | UC Inválidas |
| UC 1.º ano | 172                    | 6            | 167                    | 14           |
| UC 2.º ano | 177                    | 33           | 163                    | 48           |
| UC 3.º ano | 172                    | 32           | 148                    | 49           |

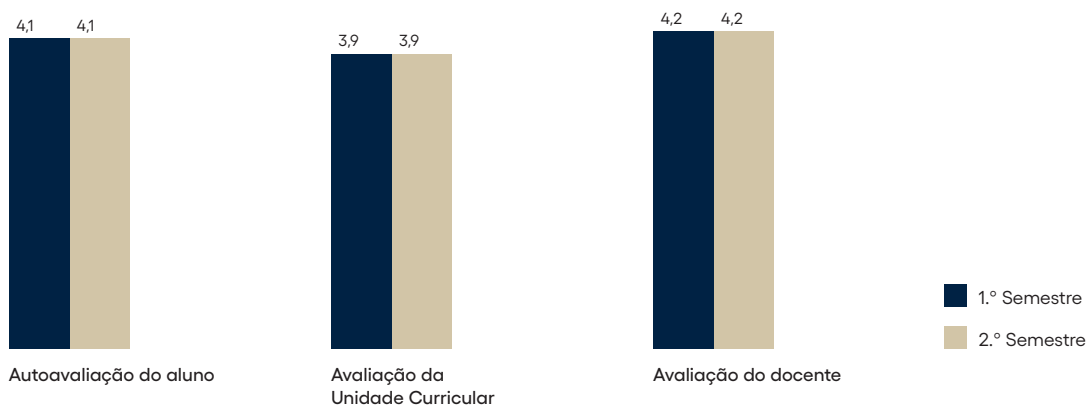
Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, ano letivo 2020/21 e 2021/22.

Legenda: UC = Unidades Curriculares.

Obs.: não se encontram contempladas as unidades curriculares de Línguas, pois estas são tratadas por nível (UC opcionais) e não por ano curricular.

Segue-se a apresentação gráfica com a evolução da avaliação da oferta educativa (I Ciclo), por parte dos alunos, no ano letivo 2021/22.

**Gráfico 14.** Perfis médios – avaliação da oferta educativa (I Ciclo), por semestre



## II Ciclo

No ano letivo 2021/22, para além da avaliação qualitativa, foi retomada a avaliação quantitativa ao nível do processo de avaliação da oferta educativa do II Ciclo. O processo consistiu na aplicação de questionários aos alunos, no final de cada semestre, à semelhança do que acontece com os alunos do I Ciclo.

A taxa de participação dos alunos no 1.º semestre foi de 47% e de 17% no 2.º semestre. Também ao nível do II Ciclo foi visível a diminuição da participação dos alunos no 2.º semestre.

**Tabela 37.** Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos conferentes de grau (II Ciclo)

|                                  | Ano curricular 2021/22 |              |
|----------------------------------|------------------------|--------------|
|                                  | 1.º Semestre           | 2.º Semestre |
| N.º de respostas possíveis (a)   | 282                    | 207          |
| N.º de questionários respondidos | 133                    | 35           |
| % de resposta                    | 47%                    | 17%          |

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, ano letivo 2021/22.

(a) N.º de respostas possíveis = Número de emails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários.

Com o objetivo de se obter uma melhor fiabilidade deste processo de avaliação, no ano letivo 2021/22 apenas se consideraram válidas as avaliações que cumprissem cumulativamente os seguintes critérios: mínimo de 2 respostas; representatividade igual ou superior a 20% face ao número de inscritos na unidade curricular.

Com base nestes critérios, indica-se abaixo a percentagem de unidades curriculares consideradas válidas e inválidas.

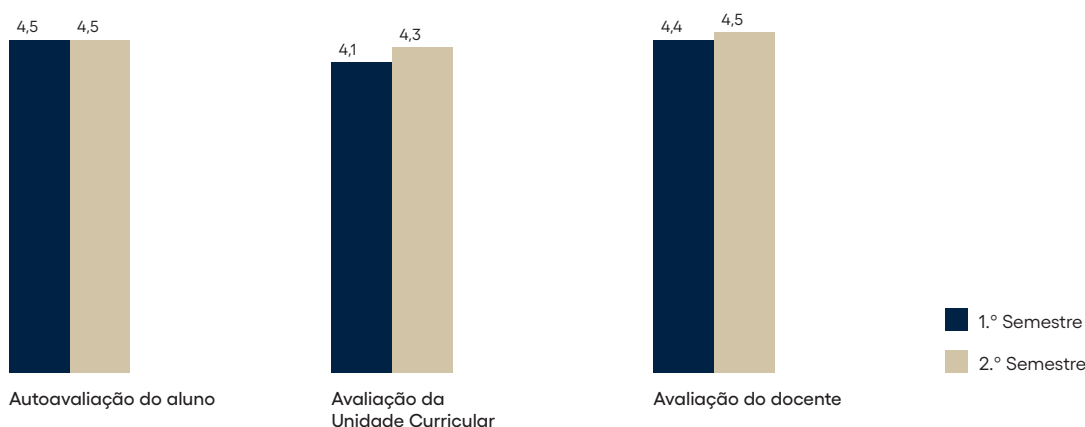
**Tabela 38.** Unidades curriculares com avaliações válidas e unidades curriculares com avaliações inválidas (II Ciclo)

|            | Ano curricular 2021/22 |              |
|------------|------------------------|--------------|
|            | UC Válidas             | UC Inválidas |
| UC 1.º ano | 142                    | 42           |
| UC 2.º ano | 9                      | 6            |

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área da Avaliação e Garantia da Qualidade, ano letivo 2021-22.

Legenda: UC = Unidades Curriculares

Segue-se a apresentação gráfica com a evolução da avaliação da oferta educativa (II Ciclo), por parte dos alunos, no ano letivo 2021/22.

**Gráfico 15.** Perfis médios – Avaliação da Oferta Educativa (II Ciclo), por semestre

A preparação do processo de avaliação da oferta educativa do 1.º semestre do ano letivo 2022/23, considerando os cursos do I e II Ciclos, contemplou a criação e aplicação dos questionários através do módulo de inquéritos do FenixEdu.

## II e III Ciclos – Avaliação Qualitativa

À semelhança dos anos letivos anteriores, os cursos de II e III Ciclos foram também objeto de avaliação qualitativa, mediante análise documental das informações que constam nas atas das reuniões semestrais realizadas entre os representantes dos alunos de cada curso e o respetivo coordenador da Unidade de Coordenação.

Para efeitos de uniformização no processo de recolha de informação, as atas foram redigidas num formulário próprio especificamente criado para o efeito pela AAGQ, servindo igualmente o propósito de facilitar e desburocratizar o trabalho das Unidades de Coordenação.

As informações recolhidas foram analisadas no final de cada semestre, tendo sido posteriormente elaborado o respetivo relatório (publicado em campo próprio no *website* do ISCSP)<sup>[2]</sup>.

[2]  
<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/relatorios-1>

### Cursos não conferentes de grau

Quanto aos cursos não conferentes de grau, os formandos avaliaram no final de cada curso a sua satisfação relativamente ao curso, instalações e serviços e respetivos gabinetes de apoio.

**Tabela 39.** Síntese da avaliação da oferta educativa dos cursos não conferentes de grau

|                                           |      | N.º de respostas possíveis <sup>(1)</sup> | 305  |
|-------------------------------------------|------|-------------------------------------------|------|
|                                           |      | N.º de questionários respondidos          | 164  |
|                                           |      | % de resposta                             | 53,8 |
| Total ISCSP-IEPG                          |      | Total ISCSP-IFOR                          |      |
| N.º de respostas possíveis <sup>(2)</sup> | 212  | N.º de respostas possíveis <sup>(3)</sup> | 93   |
| N.º de questionários respondidos          | 101  | N.º de questionários respondidos          | 63   |
| % de resposta                             | 47,6 | % de resposta                             | 67,7 |

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos não conferentes de grau.

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações.

(3) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos do IFOR.

Salienta-se que a apreciação positiva obtida em todas as componentes é transversal tanto nos cursos de pós-graduação (IEPG) como nos cursos de formação especializada (IFOR).

A informação detalhada (com a identificação das respetivas ações de melhoria), poderá ser consultada em relatório especificamente elaborado para o efeito, divulgado no *website* do ISCSP<sup>[3]</sup>.

No ano letivo 2022/23 deu-se início à avaliação modular das pós-graduações, através da aplicação de questionário aos alunos, através do Survey Monkey, no final de cada módulo. Neste sentido, nos meses de novembro e dezembro foram avaliados 22 módulos, respeitantes a 11 pós-graduações, com uma taxa de resposta de 29,3% (106 questionários respondidos num universo de 362 possíveis respondentes).

[3]  
<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/relatorios-1>

### Avaliação da satisfação dos serviços prestados

À semelhança de anos anteriores, procedeu-se também à avaliação da satisfação dos alunos com os serviços prestados pelo ISCSP. Em 2022 foram abrangidos neste processo de avaliação a Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) e o Gabinete de Apoio ao Instituto de Estudos Pós-Graduados (IEPG) — terceiro processo de avaliação para ambos — para além do Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG) da Área de Estudos Graduados (AEG), que conta com o quinto processo consecutivo de avaliação. Os questionários foram aplicados entre maio e setembro.

Perante a consolidação do atendimento a distância, a par do estabelecido (embora cada vez menor) recurso ao atendimento presencial, a avaliação da satisfação

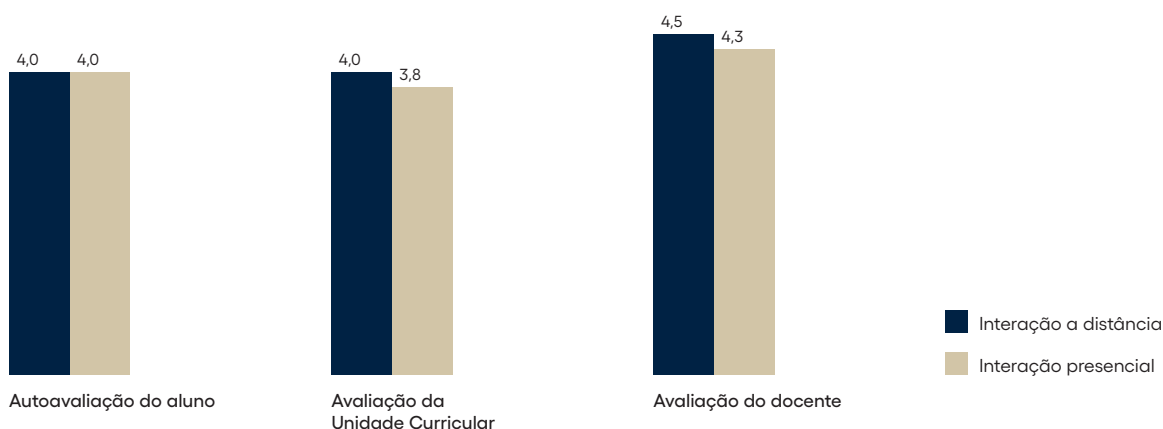
com os serviços, no ano letivo 2021/22, continuou a incidir sobre o recurso a ambas as modalidades de atendimento (interação presencial e interação a distância).

Os questionários foram aplicados aos alunos, via *online*, através do Survey Monkey e tiveram carácter anónimo e facultativo.

A avaliação dos serviços tem como objetivo identificar: a frequência com que os alunos recorrem aos serviços; se recebem resposta às solicitações efetuadas; o nível de satisfação relativamente aos serviços prestados.

De seguida, apresentam-se os perfis médios de avaliação dos serviços em 2022.

**Gráfico 16.** Avaliação dos Serviços por tipo de interação



Todos os serviços foram avaliados de modo positivo, destacando-se a AEPPG em ambas as fases com a média de satisfação mais elevada.

A informação detalhada sobre a avaliação de cada um dos serviços, incluindo as ações de melhoria propostas, poderá ser consultada nos relatórios específicos publicados no *website* do ISCSP.

### Avaliação das pessoas

No que respeita à avaliação de pessoas, seguem-se as principais atividades desenvolvidas em 2022.

#### Principais atividades desenvolvidas

- Preparação do processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2021-2022.
- Preparação do processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2023-2024.
- Preparação da importação de dados para a plataforma de gestão do SIADAP (GeADAP).

## Avaliação e Acreditação Institucional

No que concerne à vertente da avaliação e acreditação institucional, as principais atividades estiveram relacionadas com as ações inerentes à monitorização do SGQ-ISCSP, nomeadamente, relatórios de autoavaliação de cursos, monitorização das ações de melhoria e avaliação da sua eficácia, meta-avaliação do SGQ-ISCSP, entre outros.

### Principais atividades desenvolvidas

- Monitorização do Plano de Ações de Melhoria (PAM), no seguimento do processo de autoavaliação, através da aplicação do Modelo CAF Educação (Common Assessment Framework), que decorreu em 2021.
- Criação de relatórios de: autoavaliação de cada um dos cursos lecionados no ISCSP 2021/22; autoavaliação dos ciclos de estudo 2021/22.
- Monitorização das ações de melhoria decorrentes do processo de Autoavaliação da Cultura de Inovação, realizado em 2021.
- Preparação da informação estatística para a Meta-avaliação do SGQ-ISCSP.
- Monitorização dos objetivos e indicadores do Plano da Qualidade 2022-2024.
- Acompanhamento dos técnicos da SGS durante as visitas técnicas no âmbito do terceiro ciclo de visitas para manutenção para renovação da marca *Disinfection Monitored – Cleaning Checked*.
- Novo processo de Avaliação da Qualidade do Ar Interior.
- Gestão documental da preparação da fase de provas no âmbito dos procedimentos concursais (contratos em funções públicas): preparação e correção de provas.
- Criação, no Survey Monkey, dos *links* dos questionários para avaliação de desempenho nos estágios curriculares organizados pelas Saídas Profissionais (Área de Cooperação e Desenvolvimento) e produção dos respetivos relatórios de avaliação (perfazendo, em 2022, o total de 238 avaliações encaminhadas para as Saídas Profissionais).
- Criação no Survey Monkey, para o ano letivo 2022/23, do questionário para avaliação de desempenho de estágios em mestrado e das versões em inglês de todos os questionários de avaliação de desempenho existentes (Licenciaturas, Estágio I, Estágio II e Mestrados).
- Relatório de Execução do PPRCIC (Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas) 2021.

Todos os relatórios mencionados estão disponíveis em local próprio no *website* do ISCSP<sup>[4]</sup>.

Com um ambiente de incerteza que ainda permanece e mantendo o seu compromisso com a segurança e qualidade das suas instalações, o ISCSP decidiu dar início a um terceiro ciclo de visitas técnicas para a renovação da marca *Disinfection Monitored – Cleaning Checked*. Assim, o ISCSP viu a marca renovada nas três inspeções feitas pela SGS (Sociedade Geral de Superintendência, SA) durante 2022. Esta marca reconhece, para os devidos efeitos, que se encontram garantidos os procedimentos de segurança necessários na higiene e desinfeção das instalações.

[4]  
<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/relatorios-1>



No âmbito destas inspeções da SGS são também identificadas ações de melhoria que têm sido implementadas no ISCSP. A monitorização e avaliação das ações de melhoria é feita na inspeção seguinte.

À semelhança do que acontece desde 2020, em 2022 o ISCSP submeteu-se a um novo processo de Avaliação da Qualidade do Ar Interior (AQAI). No âmbito deste serviço foram realizadas inspeções minuciosas aos sistemas de aquecimento e ar condicionado, bem como inspeções de ventilação e medições locais de parâmetros químicos, físicos e biológicos, num total de 25 testes realizados em diferentes locais das instalações. Os resultados dos testes encontram-se dentro dos padrões legais, atestando assim a qualidade do ar nas instalações do ISCSP.

#### Serviço de Apoio à Conservação e Manutenção

Este serviço manteve como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos.

#### Principais atividades desenvolvidas

- Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia.
- Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução.
- Colaboração com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento.
- Apoio à realização de eventos institucionais.
- Intervenções necessárias no seguimento da Observação periódica (mensal) das instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higieneização do ISCSP.

#### Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Em 2022 iniciou-se a preparação do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP.

A criação deste sistema tem por base:

- Articular com o Plano Estratégico 2020-2024, operacionalizando os objetivos estratégicos definidos neste âmbito.

- Articular com o SGQ-ISCSP, nomeadamente ao nível do processo chave respeitante à Responsabilidade Social e Sustentabilidade.
- Integrar as iniciativas e atividades realizadas no âmbito da responsabilidade social e sustentabilidade, evidenciando a sua importância para a concretização da sua Política da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.
- Evidenciar o contributo do ISCSP para os ODS 2030 (Objetivos de desenvolvimento Sustentável).

#### Principais atividades desenvolvidas

- Preparação da Política da Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP.
- Preparação do Plano do Sistema de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP, 2023.
- Análise das principais dimensões do Sistema de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP e preparação de documento com a organização e linhas de orientação deste sistema.
- Apoio na organização das necessidades de equipamentos informáticos por parte dos estudantes do ISCSP para acompanhamento de aulas.
- Apoio nos contactos regulares com alunos em situação de isolamento profilático e/ou sintomatologia Covid-19 – durante o primeiro semestre de 2022.
- Identificação das iniciativas realizadas no ISCSP desde 2012 (até ao presente) no âmbito da responsabilidade social e sustentabilidade, com vista a identificar as principais dimensões em que se enquadram, bem como os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para os quais contribuem.
- Na sequência da execução (em 2021) do primeiro processo de autodiagnóstico de Responsabilidade Social com recurso ao inquérito dos Indicadores de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (IRSIES), realizou-se um processo de autodiagnóstico adicional, exclusivamente interno, abrangendo o período 2012-2022. Este diagnóstico complementou os resultados obtidos na execução do autodiagnóstico IRSIES.
- Contactos com alunos que anularam a matrícula (motivo: curso não corresponde às expectativas), para recolha de possíveis contributos, com vista à melhoria contínua. No final destes contactos foi produzido relatório com a identificação de possíveis ações de melhoria.

#### Desmaterialização administrativa

As principais iniciativas de desmaterialização administrativa, em 2021, incidiram sobre:

- Integração de informação na plataforma GeADAP para o processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2021-2022.
- Continuação da realização dos processos de matrícula e inscrição dos estudantes em regime exclusivamente *online* com reforço do apoio remoto prestado aos estudantes.
- FenixEdu (exemplos): 1571 requerimentos apresentados; 6 415 documentos solicitados; 11 tipologias de documentos emitidos através deste sistema de gestão académica.

- Continuidade do apoio ao nível das infraestruturas técnica, informática e logística para a realização das provas públicas de mestrado e doutoramento, através de videoconferência.
- Criação de novos modelos e *workflows* no sistema de gestão documental (Filedoc).
- Sensibilização de todos os colaboradores para a redução da utilização de papel.

### Outras iniciativas no âmbito da melhoria contínua

- No seguimento de sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores não docentes do ISCSP, aquando do processo de diagnóstico organizacional e da equipa de inovação:
  - Consolidação da modalidade de horário flexível em todas as áreas do ISCSP em que o mesmo é possível de acordo com as suas especificidades;
  - Manteve-se o espaço de refeição, em horário específico, reservado para colaboradores do ISCSP, mesmo após o levantamento das restrições pela DGS para a utilização de espaços;
  - Possibilidade de acordo para prestação subordinada de teletrabalho, de acordo com as especificidades de cada área e sempre que o conteúdo funcional o permita.
- Reforço da formação interna para os docentes.
- Atualização do Plano de Higieneização do ISCSP de acordo com as orientações da DGS.
- Atualização de procedimentos no seguimento das indicações provenientes das inspeções da SGS no âmbito da marca *Disinfection Monitored*, nomeadamente ao nível do registo de Observação periódica (mensal) às instalações para verificação do cumprimento do Plano de Higieneização do ISCSP.
- Distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI) a todos os colaboradores, durante o 1.º semestre.
- Manteve-se o esforço para aquisição de novos computadores (*workstations* e portáteis).
- Em junho de 2022, como previsto legalmente, teve entrada em funcionamento o Canal de Denúncia do ISCSP. Para o efeito foi adquirida a plataforma +Transparente, garantindo o funcionamento do canal de acordo com o previsto e garantido a extração de todos os relatórios e indicadores que suportem as evidências ao nível do Sistema de Gestão da qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP).
- Reuniões trimestrais do Grupo de Privacidade do ISCSP, com vista à partilha de boas práticas no âmbito do RGPD, apresentação de questões sobre a sua aplicação no contexto do ISCSP e atualização da informação por parte Encarregado de Proteção de Dados (EPD).
- Criação de uma Equipa de Inovação, constituída 21 colaboradores, representantes de todas as áreas operacionais e categorias profissionais. Esta equipa reúne trimestralmente para partilha de boas práticas, análise e acompanhamento de pontos fortes e oportunidades de melhoria, focando-se ao nível das questões e oportunidades de inovação no ISCSP.

- Organização e desenvolvimento de uma nova valência relacionada com a saúde e bem-estar dos colaboradores do ISCSP:
  - Realizadas 6 atividades presenciais destinadas a todos os colaboradores. Cada atividade realizada reuniu em média 38 participantes;
  - Criados e disponibilizados 4 vídeos no MyIscsp, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da prática do exercício físico e hábitos de vida saudável.

### Síntese dos resultados de avaliação da qualidade do ISCSP

O ISCSP atingiu um grau de maturidade substancial ao nível da qualidade dos serviços prestados, aferido através do seu sistema de gestão da qualidade.

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos alunos e utilizadores dos serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

**Tabela 40.** Avaliação dos serviços

|                                                                       | Perfis médios |         |         |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------|---------|---------|
|                                                                       | 2019/20       | 2020/21 | 2021/22 |
| <b>Avaliação da Oferta Educativa – I Ciclo<sup>(*)</sup></b>          |               |         |         |
| Autoavaliação dos Alunos                                              | 4,0           | 4,1     | 4,1     |
| Avaliação das Unidades Curriculares                                   | 3,7           | 3,9     | 3,9     |
| Avaliação dos Docentes                                                | 4,0           | 4,3     | 4,2     |
| <b>Avaliação da Oferta Educativa – II Ciclo<sup>(*)</sup></b>         |               |         |         |
| Autoavaliação dos Alunos                                              | (a)           | (a)     | 4,5     |
| Avaliação das Unidades Curriculares                                   | (a)           | (a)     | 4,2     |
| Avaliação dos Docentes                                                | (a)           | (a)     | 4,5     |
| <b>Avaliação da Oferta Educativa – cursos não conferentes de grau</b> |               |         |         |
| Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)                     | 4,6           | 4,6     | 4,6     |
| Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)                      | 4,1           | 4,1     | 3,9     |
| <b>Avaliação Satisfação com os Serviços</b>                           |               |         |         |
| Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados                                 | 3,0           | 3,9     | 3,9     |
| Gabinete de Apoio ao IEPG                                             | 3,9           | 4,0     | 4,0     |
| Gabinete de Apoio ao IFOR                                             | 4,5           | 4,7     | 4,3     |
| Área de Estudos Pós-graduados                                         | 4,6           | 4,5     | 4,4     |
| <b>Reclamações em Livro Amarelo</b>                                   |               |         |         |
|                                                                       | 2020          | 2021    | 2022    |
| N.º de reclamações                                                    | 2             | 5       | 1       |

(\*) A avaliação da oferta educativa por parte dos alunos do III Ciclo assenta numa análise e tratamento qualitativo das atas das reuniões de avaliação existentes entre os alunos e os coordenadores das respetivas unidades de coordenação.

(a) A avaliação quantitativa do II Ciclo foi retomada no ano letivo 2021/22.

# Área de Cooperação e Desenvolvimento

| Síntese dos indicadores de atividade            | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Acordos bilaterais Erasmus                      | 78   | 87   | 87   | 88   | 86   |
| Protocolos nacionais                            | 12   | 5    | 6    | 5    | 12   |
| Protocolos internacionais                       | 6    | 8    | 1    | 3    | 4    |
| Mobilidade de estudantes ( <i>outgoing</i> )    | 76   | 89   | 32   | 115  | 107  |
| Mobilidade de estudantes ( <i>incoming</i> )    | 160  | 124  | 50   | 155  | 160  |
| Atendimento efetuado pelas Saídas Profissionais | 1836 | 2302 | 716  | 694  | 845  |
| Protocolos de estágio tripartidos               | 249  | 258  | 244  | 291  | 292  |



**Pedro Abreu**  
Coordenador

## 1. Cooperação institucional

O ISCSP é uma instituição que valoriza dimensão da cooperação e que a operacionaliza a nível nacional e internacional, com uma aposta estratégica no espaço da CPLP, mas que, naturalmente, não excluiu outros espaços geográficos, nomeadamente o europeu.

O ano de 2022 foi marcado por um aumento ao nível da celebração de protocolos institucionais, nomeadamente a nível nacional, o que revela o regresso à normalidade após a pandemia que nos assolou.

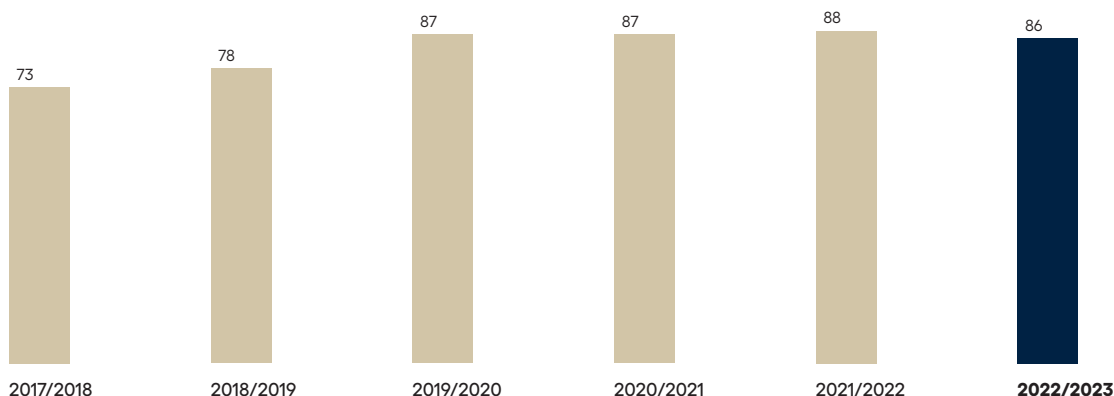
**Tabela 41.** Protocolos nacionais e internacionais celebrados em 2022

| Nacionais                                                                                      |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (SPMS, E.P.E.)                             |        |
| Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI)                    |        |
| Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas (APG)                                               |        |
| Município de Cascais                                                                           |        |
| Reitoria da Universidade de Lisboa                                                             |        |
| Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM)                                                  |        |
| CTT Expresso                                                                                   |        |
| Guarda Nacional Republicana (GNR)                                                              |        |
| Instituto de Apoio à Criança (IAC)                                                             |        |
| Instituto Superior de Ciências Sociais e Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)                |        |
| Associação Portuguesa das Empresas de Conselho em Comunicação e Relações Públicas (APECOM)     |        |
| Associação Fórum de Integração Brasil-Europa (FIBE)                                            |        |
| Internacionais                                                                                 |        |
| Organização Educacional Farias Brito Ltda.                                                     | Brasil |
| Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Económicas (IPESPE)                                | Brasil |
| City University of Macau, Macau SAR, China                                                     | China  |
| Universidade Federal do Cariri (UFCA) e Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) | Brasil |

## 2. Acordos e programas/protocolos de mobilidade

Uma vez que a diversificação de programas e acordos de cooperação é um importante vetor de desenvolvimento do ISCSP e da sua internacionalização, com relevância para o Programa Erasmus+, em 2022, foram assinados três novos acordos com instituições europeias de ensino superior, tendo-se optado igualmente pela manutenção da grande maioria dos existentes num esforço concertado entre todas as IES do espaço europeu, seguindo, assim, as recomendações europeias de renovação automática dos acordos vigentes no ano anterior.

A mobilidade para efeitos de intercâmbio discente, continuou a basear-se quase exclusivamente na participação em programas de cooperação internacionais

**Gráfico 17.** Acordos bilaterais Erasmus+

e nacionais, bem como nos protocolos já estabelecidos com instituições congêneres. Verificou-se um aumento do número de estudantes participantes, quer *outgoing*, quer *incoming*, voltando-se aos números que eram habituais antes da situação pandémica e das restrições à mobilidade a que esta obrigou.

É ainda de realçar que no âmbito do Mestrado em Serviço Social (ADVANCES), que resultou de uma candidatura europeia ao Programa Erasmus Mundus, cujos parceiros foram as Universidades de Lincoln (Reino Unido), Aalborg (Dinamarca), Lisboa (Portugal), Varsóvia (Polónia) e Paris Ouest Nanterre La Défense (França), o ISCSP recebeu no ano letivo de 2022/23, 24 estudantes, mantendo, assim, uma participação ativa nesta rede.

**Tabela 42.** Mobilidade de estudantes de 2018/19 a 2022/23

| Programas/protocolos                        | Alunos Incoming |            |           |            |            | Alunos Outgoing |           |           |            |            |
|---------------------------------------------|-----------------|------------|-----------|------------|------------|-----------------|-----------|-----------|------------|------------|
|                                             | 2018/19         | 2019/20    | 2020/21   | 2021/22    | 2022/23    | 2018/19         | 2019/20   | 2020/21   | 2021/22    | 2022/23    |
| Erasmus+ (Estudos, SMS)                     | 108             | 86         | 33        | 123        | 125        | 74              | 86        | 30        | 98         | 100        |
| Erasmus+ (Estágios, SMP)                    | –               | –          | –         | –          | –          | –               | –         | –         | 7          | 7          |
| Erasmus Mundus                              | 12              | –          | 16        | 18         | 24         | –               | –         | –         | –          | –          |
| Protocolos com Universidades Brasileiras    | 38              | 31         | –         | 11         | 11         | –               | –         | –         | –          | –          |
| Protocolos com Universidades Internacionais | 2               | 6          | –         | –          | –          | –               | –         | –         | –          | –          |
| Almeida Garrett                             | –               | 1          | 1         | 3          | –          | 2               | 3         | 2         | 7          | –          |
| <b>Total</b>                                | <b>160</b>      | <b>124</b> | <b>50</b> | <b>155</b> | <b>160</b> | <b>76</b>       | <b>89</b> | <b>32</b> | <b>112</b> | <b>107</b> |

### 3. Mobilidade de docentes e não docentes

Em 2022 realizaram-se 5 mobilidades de docentes e 6 mobilidades de não docentes *outgoing* do ISCSP, tendo por esta razão sido verificado um aumento significativo pós-pandemia relativamente aos anos anteriores. Do lado *incoming*, o ISCSP recebeu a visita de dois docentes no âmbito do programa Erasmus+.

**Tabela 43.** Mobilidade de Docentes Erasmus em 2022 (*outgoing*)

| Docentes              | Universidade de acolhimento                                     | País      |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| Maria João Cunha      | Faculty of Media                                                | Eslovénia |
| Nuno Canas Mendes     | Science Po (campus Poitiers)                                    | França    |
| Carla Costa           | Institut d' Etudes de Relations Internationales – ILERI (Paris) | França    |
| Sónia Gonçalves Bogas | Universidad de León                                             | Espanha   |
| Carla Pinto           | Aalborg University                                              | Dinamarca |

**Tabela 44.** Mobilidade de colaboradores não docentes Erasmus em 2022 (*outgoing*)

| Colaboradores         | Universidade de acolhimento        | País      |
|-----------------------|------------------------------------|-----------|
| Inês Rodrigues        | University of Ljubljana            | Eslovénia |
| Ana Inácio            | University of Ljubljana            | Eslovénia |
| Pedro Lagos de Abreu  | Aalborg University                 | Dinamarca |
| Clara Oliveira        | Aalborg University                 | Dinamarca |
| Maria Antónia Pereira | Aalborg University                 | Dinamarca |
| Inês Rodrigues        | Universidade Complutense de Madrid | Espanha   |

**Tabela 45.** Mobilidade de Docentes Erasmus em 2022 (*incoming*)

| Docentes             | Universidade de origem   | País    |
|----------------------|--------------------------|---------|
| Antonia Isabel Bocio | Universidade de Zaragoza | Espanha |
| Robert Czulda        | University of Lodz       | Polónia |

## 4. Balanço geral da mobilidade

Os objetivos do Plano de Ação 2022, na valência da Mobilidade Académica, encontravam-se intimamente ligados às ações pretendidas e à estratégia de atuação do ISCSP. Nesse sentido, entre algumas das ações levadas a cabo, é de realçar que houve uma preocupação com a política de garantia de qualidade, tendo sido, a título de exemplo, ultimado no segundo trimestre de 2022 a elaboração do Manual de Procedimentos referente ao envio dos alunos *outgoing*, que procura assegurar a transmissão de informação, bem como garantir que os processos, procedimentos e circuitos sejam de conhecimento abrangente.

Adicionalmente, existiram uma variedade de melhorias implementadas e consolidadas, nomeadamente:

- Antecipação do prazo de candidaturas para os alunos *incoming*, de forma a ter os processos concluídos com antecedência suficiente para fornecer informação mais detalhada e concreta aos mesmos no que respeita à sua vinda e estadia em Portugal.
- Consolidação do processo de desmaterialização administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *outgoing* (documentação para emissão de Bolsa Erasmus).

- Consolidação do processo de desmaterialização administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *incoming* (*Transcripts of Records* submetidos na área do estudante eletronicamente).
- Continuação do processo de uniformização documental, com maior retorno através da via digital através do Fenix Edu.
- Implementação do processo de candidatura *online* à mobilidade *outgoing* e *incoming*.
- Formalização do processo de inscrição à mobilidade *incoming online*.
- Promoção e reforço de mobilidade para missão de ensino e de formação *outgoing*.
- Promoção e reforço de mobilidade para Estágios *outgoing*, através da divulgação deste tipo de mobilidade, no contacto com os alunos interessados em realizar mobilidade, ou que já haviam terminado mobilidade Erasmus para Estudos.

## 5. Saídas Profissionais

O ano de 2022 destacou-se pelo retorno à normalidade, após dois anos demarcados pelo impacto negativo da pandemia — em 2022 começa-se a assistir a um retorno da componente presencial da valência, particularmente em matérias de atendimentos, mas também na determinação de relações estratégicas com os diferentes *stakeholders*. Assiste-se a uma maior abertura por parte das diferentes entidades, verificado também pelo levantamento das medidas de contenção da Covid-19 — esta abertura veio facilitar a criação de planos estratégicos de melhoria e crescimento, em matérias de parcerias para as Saídas Profissionais, mas também veio permitir analisar, de uma forma mais próxima, o novo mercado de trabalho, as suas características e as alterações na sua estrutura, após o período pandémico vivido até então.

A adaptação a uma nova realidade pós-pandémica, veio incentivar a implementação de novas metodologias de trabalho internas, possibilitando um ajuste a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e com alterações significativas nas suas características principais permitindo integrar mais facilmente os alunos, seja enquanto estagiários ou colaboradores de determinada entidade.

Importa destacar que em 2022, as Saídas Profissionais continuaram a aprofundar os princípios orientadores previamente estabelecidos, em matérias de atendimento, permitindo uma cada vez maior personalização, mas também um maior ajuste às necessidades reais do público-alvo. Esta consolidação permitiu, por um lado, um número significativo de e-mails enviados, uma vez que os alunos continuam, cada vez mais, a privilegiar esta metodologia de comunicação. No que diz respeito ao número de atendimentos presenciais realizados, importa destacar que durante o período pandémico, estes sofreram um decréscimo, principalmente pelas medidas de contenção implementadas, que dificultavam a deslocação dos alunos aos serviços. Os números verificados, em matérias de atendimento, voltam a aumentar, mas não ultrapassando os valores que se encontram no intervalo habitual de atendimentos.

De reforçar que o ano de 2022 permitiu consolidar uma multiplicidade de metodologias de trabalho, que se verificaram necessárias, após o período pandémico

vivido, facilitando os procedimentos internos, mas também introduzindo novas formas de trabalho — servirá de exemplo a desmaterialização dos processos burocráticos de estágio, assim como a implementação de atendimentos *online*.

Considerando estas alterações significativas nos procedimentos e metodologias de trabalho, importa comparar entre os diferentes anos, o volume correspondente aos atendimentos presenciais e e-mail enviados, na valência de Saídas Profissionais.

**Tabela 46.** Atendimento efetuado e e-mails enviados de 2017 a 2022

| Ano  | Atendimento efetuado | Variação percentual | E-mails enviados | Variação percentual |
|------|----------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| 2017 | 1393                 | –                   | 3711             | –                   |
| 2018 | 1836                 | +31,8%              | 6647             | +79,1%              |
| 2019 | 2302                 | +25,4%              | 7209             | +8,5%               |
| 2020 | 716                  | -68,9%              | 7678             | +6,5%               |
| 2021 | 694                  | -3,07%              | 12700            | +65,4%              |
| 2022 | 845                  | +21,76%             | 12526            | -1,37%              |

Ao nível da gestão da Plataforma de Saídas Profissionais (PSP), é importante realçar que o ano de 2022, foi marcado pelo reforço do plano estratégico, previamente definido, para a criação de uma nova PSP — foi desenvolvida toda a plataforma, particularmente nos seus conteúdos internos, nas suas funcionalidades e no seu *design*.

Após a definição de todos estes elementos, foi iniciada a fase de testes de cada uma das funcionalidades, por forma a agilizar a próxima etapa, que corresponde à integração desta ferramenta com o sistema de gestão académica FenixEdu.

Considerando a conjuntura pandémica que precedeu o ano de 2022, ainda que com linhas já de melhoria, pode-se considerar que as Saídas Profissionais se destacaram pela definição de uma estratégia de análise e melhoria. Após o impacto significativo da pandemia, não só na valência, mas nos procedimentos estabelecidos, nos comportamentos alterados do público-alvo e na adaptação do mercado de trabalho a uma nova realidade, tornou-se necessário analisar internamente os procedimentos e metodologias aplicados, com vista a uma cada vez maior personalização de atendimentos e procedimentos, mas também na criação de respostas cada vez mais atuais e ajustadas à nova realidade do mercado de trabalho.

Destacam-se algumas ações de melhoria que, embora não estivessem previstas no Plano de Ação da ACD, foram também desenvolvidas com sucesso:

- Revisão e atualização de regulamentos de estágios curriculares, das licenciaturas.
- Aproximação aos *stakeholders* internos, através da realização de sessões de esclarecimento presenciais, para todas as licenciaturas, permitindo um esclarecimento sobre os procedimentos para realização dos estágios curriculares e respetiva intervenção das Saídas Profissionais.
- Alteração das minutas de protocolo de estágio, considerando os princípios orientadores de RGP.

- Reuniões preparatórias, com as Unidades de Coordenação dos mestrados em Administração Pública, em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, em Ciência Política e em Gestão e Políticas Públicas, bem como com várias entidades externas, por forma a agilizar os processos de estágios curriculares.
- Alteração e gestão de todo o processo de arquivo das Saídas Profissionais — digital e físico — por licenciatura e ordem alfabética.
- Preparação e organização da Sessão de Esclarecimentos de Estágios, da Licenciatura em Ciência Política.
- Atualização de todos os questionários de avaliação de desempenho, para cada uma das licenciaturas, assim como a criação destas mesmas versões na língua Inglesa.
- Criação de questionários de avaliação de desempenho para todos os mestrados, em versão bilingue.
- Participação na Sessão de Esclarecimentos, em matérias de estágios curriculares, organizado pelo NERI.
- Participação no Evento realizado em parceria com a Mobilidade Académica – *College of Europe*.
- Aproximação aos *stakeholders* externos, através da participação na sessão de apresentação presencial de Estágios Curriculares da Marinha Portuguesa.
- Consolidação do processo *online* referente ao IV Ciclo de *Workshops* de Empregabilidade, através do sistema FenixEdu, permitindo integrar mensagens automáticas, a cada um dos participantes e integração dos certificados de participação correspondentes.

### Empregabilidade

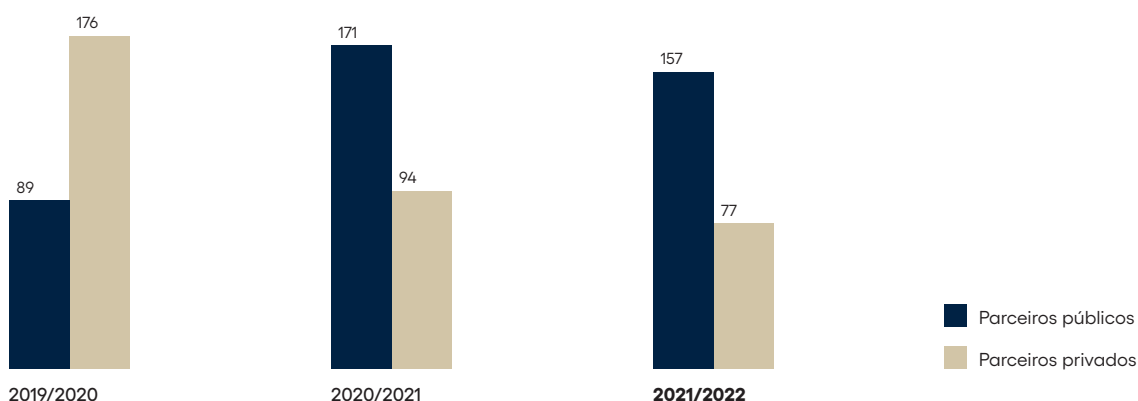
O reforço de parcerias com o mercado de trabalho continuou a ser um dos principais objetivos das Saídas Profissionais e, não esquecendo as condicionantes e transformações existentes no mercado de trabalho, durante o ano de 2022, continuámos a reforçar contactos e relações institucionais com várias instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

- STRIKFORNATO - *Naval Striking and Support Forces NATO*;
- Embaixada da Moldávia;
- Embaixada dos Estados Unidos;
- Casa Pia de Lisboa;
- Conselho Português para os Refugiados;
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;
- Sumol Compal;
- ANA Aeroportos de Portugal;
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas;
- Media Capital;

- Tiger Portugal;
- Norauto Portugal;
- *Loyal Ecosystem*;
- Instituto Universitário Militar;
- Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa;
- Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Marinha.

O gráfico seguinte exemplifica a relação tida pelo ISCSP com os seus parceiros de estágio, ao identificar os protocolos estabelecidos com parceiros da área pública e da área privada. Denota-se que o setor público ainda continua a ser o principal motor de absorção dos estagiários do ISCSP durante o ano letivo de 2021/22, com impacto no segundo semestre desse ano letivo (correspondente ao primeiro semestre do ano civil de 2022), situação eventualmente provocada pela natureza mais pública de algumas áreas de formação ministradas no ISCSP.

**Gráfico 18.** Protocolos de estágio com parceiros públicos e parceiros privados



Considerando a determinação das entidades que aprofundaram relações institucionais com o ISCSP, através das Saídas Profissionais, importa também referir os protocolos de cooperação associados apenas às saídas profissionais, celebrados no último ano:

**Tabela 47.** Protocolos de cooperação “Saídas Profissionais” celebrados em 2022

| Ano  | Instituição                                 |
|------|---------------------------------------------|
| 2022 | IRN - Instituto dos Registos e do Notariado |
|      | Federação Portuguesa de Futebol             |
|      | Grupo Impresa                               |

De extrema importância será, também, analisar os protocolos de estágio tripartidos realizados no ano letivo de 2021/22. Teremos de ter em consideração, que o ano de 2022 se trata de um ano pós-pandemia, comportando todas as consequências e alterações que esta nova realidade trouxe para o mercado de trabalho, concretamente no estilo e métodos de trabalho existentes. Todas estas novas configurações laborais tiveram um impacto direto no número de protocolos de estágio tripartidos elaborados.

Contudo, o número de estágios realizados apresenta um ligeiro crescimento, fruto da “reabertura” do mercado de trabalho e da aceitação/capacidade por parte das entidades de acolhimento em voltar a aceitar a realização de estágios e a admitir a presença de estagiários nas suas estruturas.

De realçar também, que no ano letivo de 2021/22, os estágios da unidade curricular de “Laboratório de Serviço Social”, pertencente ao 2.º ano da Licenciatura em Serviço Social, deixaram de ser realizados. A Licenciatura em Serviço Social passa a ter dois estágios obrigatórios na figura das unidades curriculares de *Estágio I* e de *Estágio II*.

**Tabela 48.** Protocolos de estágio tripartidos de 2018/19 a 2022/23

|                              | N.º de protocolos de estágio tripartidos |            |            |            |            |
|------------------------------|------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
|                              | 2018/19                                  | 2019/20    | 2020/21    | 2021/22    | 2022/23    |
| Licenciatura                 | 244                                      | 236        | 231        | 317        | 279        |
| Mestrado                     | 3                                        | 17         | 12         | 9          | 40         |
| Pós-Graduação                | –                                        | 2          | 1          | 5          | 4          |
| Inserção na Vida Ativa (IVA) | 2                                        | 3          | 0          | 2          | 3          |
| <b>Total</b>                 | <b>249</b>                               | <b>258</b> | <b>244</b> | <b>333</b> | <b>326</b> |

Importa ainda realçar e analisando a tabela supra, que no ano letivo de 2021/22 já se começa a presenciar um crescendo do número de protocolos de estágio tripartidos, comparativamente aos anos letivos anteriores, ultrapassando, inclusivamente, os números pré-pandemia. Já em 2022/23 verificamos um aumento muito significativo do número de protocolos tripartidos realizados pelos nossos alunos de mestrado.

Uma outra atividade planeada para organização e realização pelas Saídas Profissionais, foi a 4.ª edição do Ciclo de *Workshops* de Empregabilidade. Considerando o retorno ao regime presencial, assim como o início dos eventos neste mesmo regime, foi possível realizar o evento em causa, trazendo uma nova estrutura de *workshops*, mas também temas cada vez mais ajustados à realidade atual, interligando-se com as questões de empregabilidade dos nossos discentes. Este evento, na sua edição de 2022, foi composto por 3 *workshops* estruturais, com as seguintes temáticas:

- Elaboração de cv e carta de apresentação;
- Preparação para entrevista;
- Dinâmicas de grupo.

Cada *workshop* foi ministrado por entidades externas e/ou por convidados específicos (personalidades), reconhecidos no e pelo mercado de trabalho, por forma a disponibilizar um conhecimento aprofundado acerca de cada umas das temáticas desenvolvidas.

Foram ainda desenvolvidas sessões de esclarecimento junto dos alunos de todas as licenciaturas, numa ação que decorreu em sala de aula com a apresentação das Saídas Profissionais e a introdução a temas da orientação vocacional, gestão de carreiras, *career training* e todo o processo de formalização de estágios curriculares e processos administrativos a cumprir.

Foi também desenvolvido o *Career Development Pitch*, em parceria com a Mobilidade Académica, que consiste na realização de ações de sensibilização junto dos alunos de todas as licenciaturas, do 1.º ano do I Ciclo, sobre as saídas profissionais. Esta ação decorreu também em sala de aula, consistindo numa intervenção rápida, clara e objetiva, tendo sido composta por duas partes: enquadramento das saídas profissionais e *build your career* (introdução a temas como estágios curriculares).

# Área de Marketing e Comunicação

| Síntese dos indicadores de atividade     | 2018       | 2019       | 2020       | 2021        | 2022        |
|------------------------------------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
| Eventos realizados (internos e externos) | 179        | 150        | 32         | 56          | 112         |
| Website (utilizadores)                   | 1229663    | 343635     | 395765     | 392094      | 424910      |
| Website (visualizações de página)        | 2048667    | 3094850    | 3621249    | 3533131     | 3266099     |
| Facebook (seguidores)                    | 16129      | 17370      | 18473      | 19699       | 22082       |
| Instagram (seguidores)                   | –          | –          | –          | 2739        | 4507        |
| LinkedIn (seguidores)                    | –          | –          | –          | 6176        | 9016        |
| YouTube (subscritores)                   | 219        | 281        | 391        | 646         | 838         |
| Plano Anual de Investimento Publicitário | 57638,65 € | 74426,54 € | 93906,50 € | 111225,00 € | 162595,95 € |



**Inês Pereira**  
Coordenadora

## 1. Organização

À Área de Marketing e Comunicação compete, na sua globalidade, a promoção e divulgação da marca ISCSP-ULisboa, assim como a análise e prospeção de dados de mercado de apoio à decisão referentes às unidades de desenvolvimento e de missão, bem como, à prestação de serviços, com intuito de otimizar a comunicação com os diversos interlocutores do Instituto.

O ano de 2022 terminou com a concretização do projeto de *rebranding*, que se consubstancia num conjunto de desafios que marcarão os próximos anos da imagem e da identidade visual do ISCSP-ULisboa. Com o lançamento da nova imagem previsto para o início de 2023, a amplitude dos resultados e as suas aplicações determinarão, necessariamente, uma nova etapa na vida da comunicação e da imagem da Escola, bem como na sua afirmação enquanto marca de referência no ensino superior público de excelência, em contexto nacional e internacional, reforçando os ativos da sua notoriedade, reputação e *brand equity*.

Destaca-se também a consolidação da presença nas redes sociais — Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube —, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, apostando na produção de conteúdos multimédia, tendo como foco a humanização e proximidade e promovendo uma crescente interação com os públicos-alvo.

Por fim, destaca-se ainda o Plano Anual de Investimento Publicitário, com recurso a agência de meios, que tem vindo a ser alvo de um crescente investimento, apostando na afirmação do ISCSP-ULisboa enquanto marca de referência no ensino superior público de excelência.

## 2. Rebranding

Decorreu, ao longo do ano de 2022, a concretização do projeto de *rebranding* da marca ISCSP-ULisboa, visando sobretudo reavaliar o posicionamento e intangíveis do Instituto; promover a diferenciação da marca, criando condições para a sua afirmação enquanto símbolo de referência em todas as suas dimensões; e desenvolver uma nova linha de comunicação, coerente com o posicionamento e intangíveis definidos, e capaz de potenciar a notoriedade da marca.

A aquisição de serviços de *rebranding* global da marca ISCSP-ULisboa foi contratualizado a uma agência de *branding*. O contrato foi estabelecido com a empresa AD LABEL – Comunicação e Imagem, Lda.

Os objetivos macro de comunicação deste projeto traduziram-se em: definir o propósito da marca e clarificar o posicionamento; garantir a integração visual e a consistência da marca simplificando a sua expressão e definindo a sua personalidade; otimizar canais e instrumentos de comunicação interna; reforçar a comunicação com os *stakeholders*; otimizar a *performance* nas plataformas digitais; melhorar as ações de cooperação nacional e internacional; e reforçar substantivamente a notoriedade espontânea e a reputação da marca.

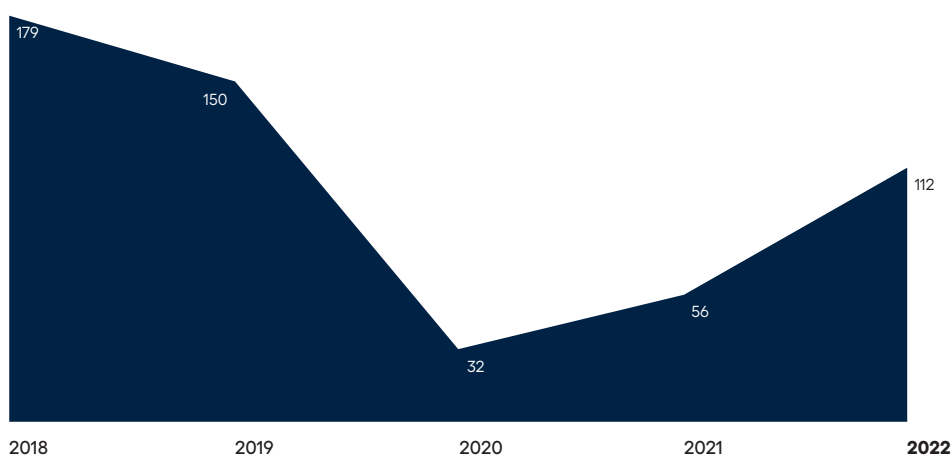
No decurso de 2022 ficou consolidado o processo de definição da nova identidade nas suas diversas vertentes, tendo-se iniciado o desenvolvimento de materiais gráficos e multimédia, e a preparação do lançamento público da nova imagem, a decorrer na celebração do 117.º Aniversário do Instituto, em janeiro de 2023.

### 3. Organização de eventos

Após dois anos fortemente marcados pela pandemia Covid-19, que se refletiram nas mais diversas áreas de atividade e alteraram o paradigma da organização de eventos, não só pela redução da quantidade, como também através da procura de alternativas ao formato presencial.

Os formatos *online* e híbrido parecem ter vindo para ficar, contudo, em 2022 já se denotou um aumento substancial do número de iniciativas, evidenciando a retoma progressiva da atividade científica e institucional, embora ainda não atingindo os valores de anos pré-pandemia.

**Gráfico 19.** Evolução do número de eventos nos últimos 5 anos

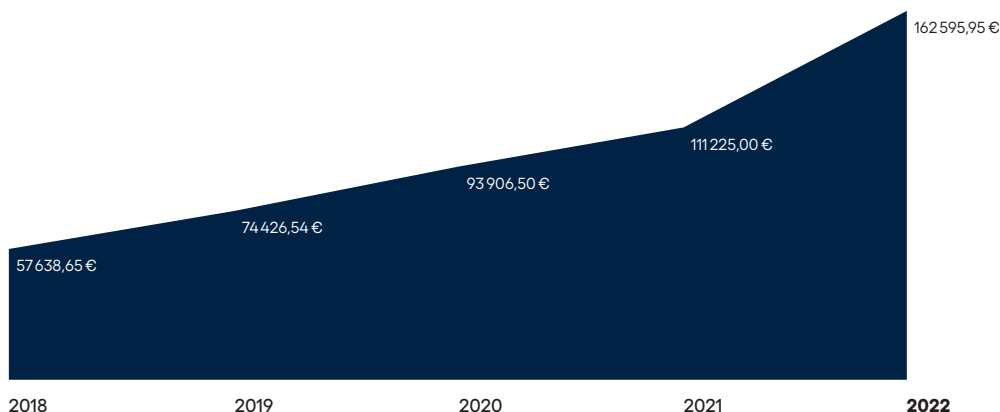


### 4. Plano Anual de Investimento Publicitário

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2021, o Plano Anual de Investimento Publicitário de 2022 foi contratualizado a uma agência de meios. O contrato para a aquisição de espaços publicitários nos meios de comunicação social foi estabelecido com a empresa Nova Expressão – Planeamento de Meios e Publicidade, S.A.

As especificidades das ações da campanha foram definidas pelo ISCSP-ULisboa com o objetivo de divulgar os seus produtos para o ano letivo 2022/23 (campanhas específicas de produto) e promover a imagem da Escola (campanha institucional) junto dos seus públicos-alvo.

O valor global investido situou-se nos EUR 162 595,96, representando um aumento do investimento em publicidade, mantendo a tendência que se tem vindo a registar nos últimos anos. A distribuição por meio recaiu num investimento de 44 % em meios de imprensa escrita; 46 % em meios e formatos digitais e 10 % em rádio.

**Gráfico 20.** Evolução do investimento publicitário nos últimos 5 anos

## 5. Produção de conteúdos

No que se refere à produção de conteúdos para o *website* e redes sociais, manteve-se a tendência de reforço do desenvolvimento de estratégias de *storytelling*, bem como a aposta em conteúdos personalizados e individualizados, por forma a criar uma maior sensação de proximidade com o utilizador, promovendo uma maior interação e alcance.

Manteve-se também a aposta na estratégia editorial e a revitalização e expansão da presença digital do ISCSP-ULisboa, pelo que o destaque das produções gráficas continua a ser reforçado nas produções digitais, considerando a diversidade de formatos necessários para as redes sociais.

As narrativas multimédia e dinâmicas continuam a afirmar-se como uma mais-valia estrutural na melhoria da qualidade e do impacto das peças de comunicação e informação visuais. Considerando os formatos nas redes sociais, o conteúdo multimédia assume especial relevância e impacto, mantendo-se a aposta crescente neste tipo de formatos.

Em 2022 destaca-se o desenvolvimento de duas campanhas coincidentes com momentos marcantes do Instituto, nomeadamente a receção aos novos alunos e a celebração da época natalícia.

### Campanha “Voa mais alto”

A campanha “Voa mais alto” foi desenvolvida com o objetivo de promover o acolhimento e integração dos novos alunos no início do ano letivo 2022/23, associando o percurso académico a uma viagem. Esta campanha abrangeu diversas componentes: produção de conteúdos gráficos e multimédia, desenvolvimento de conteúdos digitais, desenvolvimento de *merchandising*, aluguer de um *photo-booth* giratório (estimulando a ligação ao Instituto através da partilha nas redes sociais), entre outras.



### Campanha “Juntos NaTal Família”

Depois de dois anos a vivermos afastados daqueles que nos habituámos a ter por perto, 2022 trouxe de novo a aproximação e as reuniões de família. No ISCSP voltámos a encontrar uma segunda casa e a família ISCSP, que cada um constrói pelos laços que aqui cria, pelo tempo que lhe dedica e pelos momentos que partilha, voltou a ganhar força. Com a campanha “Juntos NaTal Família” pretendemos passar a mensagem de celebração do Natal em conjunto, na família iscpiana, promovendo momentos de proximidade e união.

Esta campanha abrangeu diversas componentes, desde a criação de uma música de Natal original (e *videoclip*), produção de materiais gráficos e multimédia, desenvolvimento de materiais de oferta à comunidade, aluguer de uma *photo-booth* (permitindo tirar fotografias com moldura personalizada com a imagem da campanha, e estimulando a comunidade a decorar a árvore de Natal da família ISCSP), entre outras.



## 6. Plataformas e performance digitais

O projeto de revitalização da presença digital do ISCSP-ULisboa continuou a ser desenvolvido em 2022, assentando sobretudo na comunicação através de perfis oficiais nas redes sociais, visando construir uma maior proximidade com os públicos-alvo e diversificação dos canais de comunicação externa.

Nesse sentido, torna-se cada vez mais evidente que as pessoas se ligam à marca ISCSP-ULisboa pela emotividade e personalização das histórias e dos seus protagonistas, evidenciando que o Instituto marca gerações e cria uma forte ligação afetiva.

### Website institucional

O *website* institucional continua a assumir-se como plataforma central de informação a toda a comunidade interna e externa. Contudo, face ao crescimento das áreas de informação e à multiplicidade de conteúdos, torna-se evidente a necessidade de reestruturação do mesmo, também em virtude da integração do sistema FenixEdu. Este projeto foi iniciado em 2022, e prevê-se que continue a ser desenvolvido em 2023.

Considerando o investimento que se canaliza para estratégias publicitárias em formatos digitais, torna-se cada vez mais relevante que os conteúdos sejam trabalhados numa lógica coerente com as ações de *Search Engine Optimization* (SEO) e *Search Engine Marketing* (SEM) de forma a rentabilizar o investimento e a melhorar resultados de pesquisa orgânica e a reduzir custos de investimento em resultados patrocinados.

A origem do tráfego social (redes sociais), mantém a tendência decrescente do ano anterior, passando de 5,01% em 2021 para 3,70% em 2022. Estes indicadores demonstram que a comunicação se concentra sobretudo dentro das redes sociais, considerando que as plataformas evitam tráfego externo sem pagamento associado, sendo necessário repensar a estratégia de captação de tráfego através das redes sociais.

O acesso *mobile* ao *website* mantém a tendência sucessiva de crescimento, perfazendo já mais de 50% dos acessos ao *website* institucional, verificando-se um aumento face ao ano anterior.

**Tabela 49.** Indicadores-chave qualidade performance digital (*website*)

| Ano  | Visualizações de páginas | Taxa de rejeição | Tempo médio em página |
|------|--------------------------|------------------|-----------------------|
| 2022 | 3 266 099                | 40,83%           | 00:02:33              |
| 2021 | 3 533 131                | 45,22%           | 00:02:36              |
| 2020 | 3 621 249                | 43,84%           | 00:02:49              |
| 2019 | 3 094 850                | 43,12%           | 00:02:57              |
| 2018 | 2 048 667                | 94,19%           | 00:00:14              |

## Redes sociais

O Facebook mantém a tendência de crescimento da comunidade, sendo uma plataforma especialmente interessante para o desenvolvimento de campanhas direcionadas para a comunidade de antigos alunos.

**Tabela 50.** Indicadores relevantes de performance do perfil oficial do ISCSP no Facebook

| Ano  | Número de seguidores | Número de publicações | Publicação com maior alcance* | Número máximo de interação numa publicação* | Story com maior alcance* |
|------|----------------------|-----------------------|-------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------|
| 2022 | 22 082               | 480                   | 27 400                        | 666                                         | 1058                     |
| 2021 | 19 699               | 445                   | 19 381                        | 734                                         | 861                      |
| 2020 | 18 473               | 475                   | –                             | –                                           | –                        |
| 2019 | 17 300               | 486                   | –                             | –                                           | –                        |

\* Dados para tráfego orgânico.

O Instagram revela uma taxa de afinidade muito elevada junto do público jovem, sobretudo feminino. Apresenta bons valores de interação orgânica com as publi-

cações. Revela-se uma plataforma especialmente interessante para o desenvolvimento de campanhas direcionadas para captação de novos alunos, e interação com a comunidade atual.

**Tabela 51.** Indicadores relevantes de performance do perfil oficial do ISCSP no Instagram

| Ano    | Número de seguidores a 31 dezembro | Número de publicações | Publicação com maior alcance* | Número máximo de interação numa publicação* | Story com maior alcance* |
|--------|------------------------------------|-----------------------|-------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------|
| 2022   | 4 507                              | 498                   | 6 100                         | 719                                         | 2 100                    |
| 2021** | 2 739                              | 216                   | 77 426                        | 655                                         | 1 799                    |

\* Dados para tráfego orgânico. \*\* Lançado a 5 de maio de 2021.

O LinkedIn permite uma capacidade de crescimento orgânico da comunidade relevante. O alcance das publicações, por razões das características da plataforma, é muito relevante e positivo.

**Tabela 52.** Indicadores relevantes de performance do perfil oficial do ISCSP no LinkedIn

| Ano    | Número de seguidores a 31 dezembro | Número de publicações | Número máximo de impressões* | Publicação com maior taxa de <i>engagement</i> * |
|--------|------------------------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------------------------------------|
| 2022   | 9 016                              | 446                   | 42 200                       | 73%                                              |
| 2021** | 6 176                              | 210                   | 3 787                        | 44%                                              |

\* Dados para tráfego orgânico. \*\* Lançado a 5 de maio de 2021.

O YouTube apresenta dados interessantes, com um aumento no número de subscritores de 29,6% face ao ano anterior, fruto também da tendência atual da aposta em ações em formato *online* ou híbrido.

**Tabela 53.** Indicadores relevantes de performance do perfil oficial do ISCSP no YouTube

| Ano  | Subscritores | Alcance*                                           | Engagement*                                   | Visualizações* | Minutos Assistidos* | Tempo médio de visualização |
|------|--------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------|---------------------|-----------------------------|
| 2022 | 838          | 203 544 impressões com uma taxa de cliques de 5%   | 415 gostos<br>333 partilhas<br>15 comentários | 19 697         | 743 340             | 03:46                       |
| 2021 | 646          | 205 408 impressões com uma taxa de cliques de 5,2% | 606 gostos<br>384 partilhas<br>20 comentários | 21 800         | 82 380              | 04:43                       |
| 2020 | 391          | 201 843 impressões com uma taxa de cliques de 5,3% | 449 gostos<br>150 partilhas<br>10 comentários | 18 840         | 26 034              | 01:22                       |
| 2019 | 281          | 114 060 impressões com uma taxa de cliques de 6%   | 307 gostos<br>165 partilhas<br>5 comentários  | 13 224         | 19 344              | 01:27                       |

\* Dados para tráfego orgânico.

## ÁREA DE EDIÇÕES E DOCUMENTAÇÃO

### Núcleo de Edições

| Síntese dos indicadores de atividade    | 2018  | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  |
|-----------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Publicações Edições ISCSP               | 9     | 10    | 15    | 14    | 14    |
| Documentos interinstitucionais editados | 34    | 49    | 48    | 54    | 131   |
| Livros comercializados                  | 4 284 | 4 564 | 3 450 | 2 793 | 3 592 |



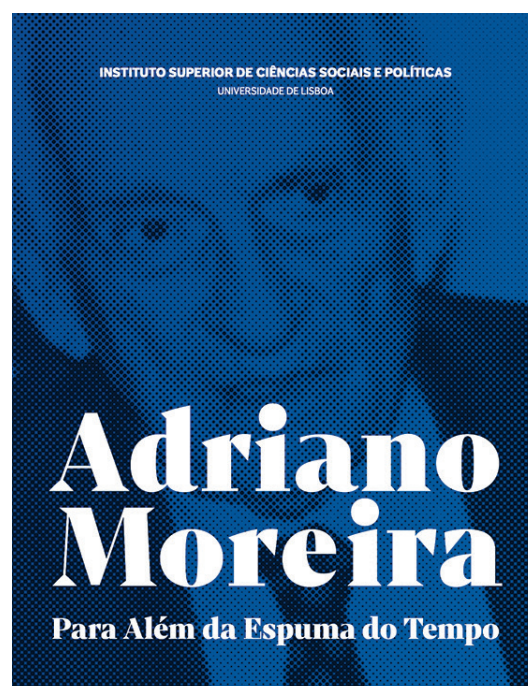
**Henrique Pinto**  
Coordenador

O ano de 2022 confirma a importância da atividade do Núcleo de Edições para a comunidade estudantil, docente e não docente do Instituto: as Edições ISCSP mantiveram o plano de publicações de novos manuais pedagógicos e das revistas dos centros de investigação; a Livraria sustentou a comercialização das publicações e o processamento e registo dos movimentos com receita do Centro de Cópias, serviço que, em 2022, recuperou o nível de atendimentos pré-pandemia e diversificou o leque de oferta de serviços de impressão; por fim, a vertente de edição de publicações interinstitucionais mais que duplicou o número de documentos editados.

## 1. Edições ISCSP e documentação interinstitucional

Com a edição de quatro novos manuais pedagógicos, de sete revistas dos centros de investigação, e ainda, do ebook que resultou da Conferência Internacional ISCSP/UFCA, a produção do Núcleo de Edições tem principal destaque na marcante edição que homenageou o centésimo aniversário do Professor Adriano Moreira (Figura 2). Na vertente da formatação da documentação interinstitucional a produção do Núcleo de Edições tem um crescimento exponencial com mais de uma centena de documentos editados, evidenciando-se assim o reforço ao nível de uma colaboradora para o serviço no segundo semestre de 2022. Aqui, para além do maior número de documentos editados, importa ressaltar o importante papel desenvolvido na edição e impressão de relatórios e estudos resultantes dos trabalhos produzidos nas redes de investigação e, também, dos diversos procedimentos de prestação de serviços de consultoria que o ISCSP produziu e apresentou, onde se destacam, entre outros, os seguintes: *Transferência de Competência no Domínio da Saúde para o Município de Lisboa*; *Serviço de Avaliação da Rede Social – Plano de Avaliação e de Recolha de Dados*; *Definição do Modelo de Governação da Smart Region – Oeste CIM*.

**Figura 2.** Capa do livro *Adriano Moreira: Para Além da Espuma do Tempo*, editado pelo ISCSP e apresentado na cerimónia de Homenagem ao Senhor Professor Adriano Moreira, por ocasião da celebração do seu centésimo aniversário, em 15 de setembro de 2022



**Tabela 54.** Publicações Edições ISCSP editadas pelo Núcleo de Edições, 2022

| Título                      |                                                                                                                                                     | Páginas | Ex. impressos |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------------|
| Coleção Manuais Pedagógicos | <i>O Processo de Gestão Estratégica</i> , António Silva Ribeiro                                                                                     | 200     | 1000          |
|                             | <i>Introdução à Antropologia Biológica</i> , Catarina Casanova (2.ª edição)                                                                         | 592     | 1000          |
|                             | <i>Introdução ao Serviço Social</i> , Maria José Nuncio (3.ª edição)                                                                                | 208     | 1000          |
|                             | <i>English I for Social Sciences</i> , Rita Amorim, Raquel Baltazar & Marta Soares                                                                  | 168     | 1000          |
| Publicações Institucionais  | <i>Adriano Moreira: Para Além da Espuma do Tempo</i>                                                                                                | 320     | 440           |
|                             | <i>Ideologias, Subversão e Destino Manifesto: Estórias com António Sousa Lara</i>                                                                   | 144     | 50            |
| CAPP                        | <i>Public Sciences &amp; Policies</i> , Volume VII, n.º 2, 2021                                                                                     | 232     | 250           |
| Observatório Político       | <i>Political Observer – Revista Portuguesa de Ciência Política</i> , n.º 16, 2021                                                                   | 216     | 250           |
|                             | <i>Political Observer – Revista Portuguesa de Ciência Política</i> , n.º 17, 2022                                                                   | 192     | 250           |
| Instituto do Oriente        | <i>Daxiyangguo – Portuguese Journal of Asian Studies</i> , n.º 26, 2021                                                                             | 168     | 250           |
|                             | <i>Daxiyangguo – Portuguese Journal of Asian Studies</i> , n.º 27, 2021                                                                             | 144     | 250           |
|                             | <i>Daxiyangguo – Portuguese Journal of Asian Studies</i> , n.º 28, 2022                                                                             | 152     | 250           |
|                             | <i>Daxiyangguo – Portuguese Journal of Asian Studies</i> , n.º 29, 2022                                                                             | 168     | 250           |
| Ebook                       | <i>Governança e Coesão Territorial de Comunidades Intermunicipais, Áreas e Regiões Metropolitanas</i> , Joaquim Croca Caeiro & Jeová Junior (Orgs.) | 174     | Ebook         |

**Tabela 55.** Publicações interinstitucionais editadas pelo Núcleo de Edições, 2022

|                                                                                                | Origem    | Páginas |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|
| <b>Estudos e relatórios</b>                                                                    |           |         |
| Definição do Modelo de Governação da Smart Region – Oeste CIM                                  | ACD IAPP  | 50      |
| Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações na Região Oeste                         | ACD IAPP  | 20      |
| Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2021                     | AAII ODDH | 64      |
| Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2022                     | AAII ODDH | 72      |
| Plano Educativo Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Oeste e das Cartas Educativas | ACD IAPP  | 25      |
| Self-Assessment Report 2021 – CAPP                                                             | AAII CAPP | 85      |
| Serviço de Avaliação da Rede Social 2021 – Plano de Avaliação e Recolha de Dados               | ACD IAPP  | 21      |
| Transferência de Competências no Domínio da Saúde para o Município de Lisboa                   | IFOR EAGS | 208     |
| <b>Documentos institucionais</b>                                                               |           |         |
| Anexo II do Plano de Contingência – Matriz de Risco                                            | AAGQ      | 10      |
| Formulários de Candidatura aos Prémios de Mérito (10 formulários)                              | AAII      | 10      |
| Guia Covid-19: Orientações e Procedimentos para a Comunidade do ISCSP                          | AAGQ      | 15      |
| Guia de Acolhimento dos Docentes do ISCSP-ULisboa                                              | AAGQ      | 18      |
| Guia de Acolhimento dos Colaboradores dos Serviços Técnicos e Administrativos do ISCSP-ULisboa | AAGQ      | 13      |
| Manual da Qualidade v6.0                                                                       | AAGQ      | 47      |
| Manual de Procedimentos ISCSP Investigação                                                     | AAII NAI  | 22      |
| Manual do Investigador CAPP 2022                                                               | AAII CAPP | 35      |
| Newsletter CIEG, n.º 15                                                                        | AAII CIEG | 12      |
| Plano da Qualidade v3.0                                                                        | AAGQ      | 17      |
| Plano de Atividades e Orçamento ISCSP-ULisboa 2023                                             | P         | 128     |
| Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infração Conexas                                  | AAGQ      | 20      |
| Política da Qualidade 2022-2024 v4.0                                                           | AAGQ      | 4       |
| Proposta de Colaboração Docente com a ACITE                                                    | IEPE      | 8       |

**Tabela 55.** Publicações interinstitucionais editadas pelo Núcleo de Edições, 2022 (cont.)

|                                                                                            | Origem | Páginas |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------|---------|
| Quadro de Avaliação e Responsabilidade do ISCSP 2022                                       | AAGQ   | 12      |
| Quadro de Avaliação e Responsabilidade do ISCSP 2023                                       | AAGQ   | 16      |
| Regulamento de Organização e Funcionamento do IEPG                                         | IEPG   | 20      |
| Regulamentos Prémios de Mérito ISCSP-ULisboa (15 regulamentos)                             | AAII   | 26      |
| <b>Documentos académicos</b>                                                               |        |         |
| Estrutura dos Programas de Formação Avançada – EAL Rio Grande do Norte                     | ACD    | 5       |
| Estrutura dos Programas de Formação Avançada – Município do Eusébio                        | ACD    | 11      |
| Estrutura dos Programas de Formação Avançada – RAFAS                                       | ACD    | 10      |
| Guia de Apoio aos Estudantes Internacionais                                                | AEG    | 17      |
| Guia do Curso de Formação Especializada em Ciência Política                                | ACD    | 33      |
| Guias do Programa de Doutoramento e de Mestrado em Ciência Política 2022/23 (2 documentos) | UCCP   | 59      |
| Guias do Programa de Dout. e de Mestrado em Ciências da Comunicação 2022/23 (2 documentos) | UCCC   | 82      |
| Guias do Programa de Dout. e de Mestrado em PDRH 2022/23 (2 documentos)                    | UCGPRH | 74      |
| Guias do Programa de Dout. e de Mestrado em Relações Internacionais 2022/23 (2 documentos) | UCRI   | 69      |
| Guia do Programa de Mestrado em Administração Pública – MPA (2 documentos)                 | UCAP   | 54      |
| Guia do Programa de Mestrado em Antropologia 2022-23                                       | UCA    | 33      |
| Guia do Programa de Mestrado em Estratégia 2022-23                                         | UCE    | 48      |
| Guia do Programa de Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (2 documentos)                 | UCAP   | 55      |
| Manual de Apoio ao Docente (Externo) – Cursos de Pós-Graduação                             | IEPG   | 9       |
| Manual de Apoio ao Docente (Interno) – Cursos de Pós-Graduação                             | IEPG   | 8       |
| Manual de Apoio ao Formando – Cursos de Pós-Graduação                                      | IEPG   | 13      |
| Modelo de Funcionamento do Doutoramento em Administração Pública 2022/23                   | UCAP   | 9       |
| Oferta Formativa Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas                | VP     | 8       |
| Programa ATI Docentes UCAP                                                                 | UCAP   | 11      |
| Programa do Seminário TACP-II Doutoramento em Ciência Política (3 documentos)              | UCCP   | 49      |
| Programa do Seminário TARI-I Doutoramento em Relações Internacionais, 1.º semestre 2022/23 | UCRI   | 12      |
| Regulamento de Acesso a Cursos de Pós-Graduação                                            | IEPG   | 11      |
| Regulamentos de Cursos de Formação Especializada (21 regulamentos)                         | IFOR   | 223     |
| Regulamentos de Cursos de Pós-Graduações (21 regulamentos)                                 | IEPG   | 299     |

## 2. Livraria

Verificou-se um regresso aos níveis de atendimento pré-pandemia, com um aumento significativo nos atendimentos relacionados com a aquisição de livros e, principalmente, com o processamento e registo dos movimentos com receita do Centro de Cópias (que continua a representar cerca de 60% do total de atendimentos ocorridos). Comparando com as vendas do ano anterior (2793), a Livraria comercializou, em 2022, mais 799 livros (3592).

Após um longo período de desenvolvimento, concretizou-se o projeto da loja *online* das Edições ISCSP, com a inauguração planeada para o início de 2023. Com esta plataforma *online* a comunidade académica interessada, e o público em geral, tem acesso direto a todo o fundo de catálogo disponível das Edições ISCSP e, também, à coleção de ebooks de distribuição gratuita.

**Tabela 56.** Distribuição do número de atendimentos na Livraria do ISCSP

| Tipo de atendimento                       | 2021         |            | 2022         |            |
|-------------------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|
|                                           | N.º          | %          | N.º          | %          |
| Aquisição de serviços                     | 192          | 4          | 164          | 3          |
| Aquisição de livros                       | 1759         | 38         | 2077         | 34         |
| Pagamento de serviços do Centro de Cópias | 2718         | 58         | 3822         | 63         |
| <b>Total</b>                              | <b>4 669</b> | <b>100</b> | <b>6 063</b> | <b>100</b> |

### 3. Centro de Cópias

Completando agora dois anos de atividade, o Centro de Cópias atingiu 1,3 milhões de cópias e impressões nas quatro máquinas multifunções instaladas em 2020. Este número representa não só o volume de trabalho desenvolvido como, de igual modo, a relevância que o serviço tem para toda a comunidade académica iscspiana. Observando os dados da tabela seguinte, constatamos o aumento significativo no número de atendimentos em comparação com o ano anterior. No que respeita aos atendimentos sem receita, mais precisamente ao serviço personalizado aos docentes na cópia dos enunciados de exames, temos a realçar os cerca de 800 atendimentos efetuados a docentes nesta vertente.

Com implementação já nos últimos meses de 2022, merece ainda destaque a aquisição de um equipamento de impressão de grande formato EPSON SC-T5200 36”, com capacidade de impressão de cartazes A0 em alta qualidade com diversos suportes. De outubro a dezembro de 2022, o Centro de Cópias imprimiu 25 cartazes formato A0, dando assim apoio e resposta à necessidade deste tipo de suportes para a divulgação dos mais diversos eventos institucionais. Por outro lado, este equipamento irá responder à procura existente por parte da comunidade estudantil de todo o Campus Universitário do Alto da Ajuda da ULisboa.

**Tabela 57.** Distribuição do tipo de atendimentos no Centro de Cópias do ISCSP

| Tipo de atendimento                                       | 2021 |            | 2022 |            |
|-----------------------------------------------------------|------|------------|------|------------|
|                                                           | N.º  | %          | N.º  | %          |
| Atendimentos com receita                                  | 2718 | 73         | 3822 | 77         |
| Atendimentos sem receita (serviços internos e enunciados) | 1013 | 27         | 1142 | 23         |
| <b>Total</b>                                              |      | <b>100</b> |      | <b>100</b> |

### 4. Gestão do acervo e armazenamento

O serviço de Gestão do Acervo e Armazenamento dá suporte à gestão do fundo de catálogo das Edições ISCSP, assegurando a organização logística e manutenção geral dos vários armazéns dedicados, dando ainda um importante apoio na movimentação das publicações para a Livraria. Há ainda a destacar o trabalho

desenvolvido na organização, acondicionamento e preservação das obras em comercialização. Para além dos novos títulos editados pelo Núcleo de Edições que acrescem todos anos o acervo, há que ter em consideração todo o fundo de catálogo e histórico de publicações do Instituto que se mantêm em comercialização (361 títulos). A tabela seguinte expõe a dimensão e a distribuição dos livros do catálogo das Edições ISCSP em armazém.

**Tabela 58.** Distribuição do fundo de catálogo das Edições ISCSP, 2022

|                                      | N.º            | %            |
|--------------------------------------|----------------|--------------|
| Monografias avulso                   | 78 431         | 55,6         |
| Coleção Manuais Pedagógicos          | 29 401         | 22,0         |
| Revistas dos Centros de Investigação | 21 693         | 15,0         |
| Coleção Estudos Políticos e Sociais  | 6 260          | 5,0          |
| Edições de Aniversário               | 1 469          | 1,0          |
| Coleção Estudos Sobre a CPLP         | 676            | 0,6          |
| Coleção Estudos de Género            | 662            | 0,5          |
| Coleção Estudos do Oriente           | 406            | 0,3          |
| <b>Total de livros em armazém</b>    | <b>138 555</b> | <b>100,0</b> |

## ÁREA DE EDIÇÕES E DOCUMENTAÇÃO

# Serviço de Apoio à Biblioteca

### 1. Organização

O Serviço de Apoio à Biblioteca integra um conjunto de atividades como a análise documental, catalogação, gestão de leitura, empréstimos domiciliários, e o serviço de empréstimo interbibliotecas. Competindo-lhe preservar, e organizar o fundo documental do ISCSP de modo a assegurar a sua utilização para os alunos, investigadores, docentes e colaboradores.

A atividade na biblioteca do ISCSP, em 2022, continuou a apostar na melhoria do espaço físico e digital, de forma a facilitar a recuperação do acervo documental, aplicando um conjunto diversificado de instrumentos que tornaram possível corresponder às expetativas da comunidade.

### 2. Atividade da biblioteca

No âmbito das atividades desenvolvidas, há a destacar a organização e divulgação dos recursos documentais. E merece, igualmente, destaque, a participação da biblioteca no seio da comunidade com ações de formação aos utilizadores dos recursos eletrónicos disponíveis na biblioteca.

**Tabela 59.** Síntese estatística dos utilizadores da biblioteca em 2022

| Ano  | Utilizadores | Obras consultadas presencialmente | Empréstimo domiciliário | Obras do Depósito consultadas | Empréstimo interbibliotecas |
|------|--------------|-----------------------------------|-------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| 2022 | 9 109        | 2 005                             | 1 005                   | 176                           | 15                          |
| 2021 | 3 497        | 928                               | 607                     | 88                            | 16                          |
| 2020 | 1 733        | 1 116                             | 771                     | 21                            | 3                           |
| 2019 | 107 943      | 4 103                             | 2 511                   | 408                           | 33                          |

**Tabela 60.** Integração dos trabalhos científicos no repositório científico da ULisboa de 2018 a 2022

| Ano  | Teses de Doutoramento | Dissertação de Mestrado |
|------|-----------------------|-------------------------|
| 2022 | 116                   | 103                     |
| 2021 | 28                    | 96                      |
| 2020 | 10                    | 65                      |
| 2019 | 5                     | 33                      |

Em 2022 potenciou-se o acesso a toda a documentação que o utilizador necessite, de forma fácil e organizada:

- Disponibilização de sinaléticas que identificam as áreas temáticas.
- Desenvolvimento das coleções.

Em 2022, deu-se início à reorganização do depósito, objetivando-se tornar acessível todo o material informacional aos utilizadores.

Durante o ano de 2022, realizaram-se ainda duas exposições na biblioteca com destaque:

- Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor: “Os primeiros livros na biblioteca do ISCSP”.
- “Obras da autoria do Professor Adriano Moreira”.

### Adequação da estrutura física e recursos humanos

A biblioteca do ISCSP proporcionou locais de permanência com boas condições que favorecem o desempenho das atividades direcionadas à pesquisa, leitura e de trabalhos de grupo.

Medidas gerenciadas:

- Regresso à normalidade das salas de leitura como acontecia antes da pandemia;
- Reforço de tomadas em todas as salas de leitura para ligar computadores portáteis;
- Agregou-se vários elementos de design gráfico ambiental.



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**



## V. ATIVIDADES DAS UNIDADES DE MISSÃO



**Fernando Serra**  
Coordenador

O ISCSP-Cidadania é uma Unidade de Missão criada em 2013 que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento da missão desta Escola no domínio da responsabilidade social e da cidadania. Prossegue os seguintes objetivos:

- Identificar e promover iniciativas de natureza social e cívica que, tendo origem no interior da comunidade académica, mereçam ser enquadradas e apoiadas institucionalmente, potenciando o seu impacto e visibilidade;
- Estimular e apoiar projetos de investigação e investigação-ação que se desenvolvam em torno das questões da promoção da cidadania, da defesa dos direitos humanos e da participação cívica;
- Cooperar com organizações públicas, privadas e da economia social e solidária nas diferentes dimensões da responsabilidade social.

#### **Promoção de protocolos e desenvolvimento de parcerias**

Santa Casa da Misericórdia da Amadora. Projeto HOPE – *Responding to Heatwaves in the Older People Ecosystem*, Programa Erasmus+. O ISCSP colabora como *associated partner* e o coordenador desta Unidade de Missão tem assento no *local advisory board*. Colabora ainda nos processos de cocriação do *Ageing Thinking Amadora – Reference Site for Active and Healthy Ageing* e no projeto europeu Erasmus *Dialogical-Work – Dialogic approach to integrate multi-professional work in educational, health and social sectors*.

Fundação Sporting Clube de Portugal. Continuação da colaboração com esta entidade, no âmbito do projeto AJUDA 2020. Integram também este consórcio, para além do ISCSP, as seguintes entidades: Academia Jovens do Casalinho da Ajuda; Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Associação Tempos Brilhantes; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Lisboa Ocidental; Direção Geral do Património/Palácio Nacional da Ajuda; Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa; Fundação Liga; GEBALIS, EM – Gestão de Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa; e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Interviver – Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz / Falange Produções (Porto Alegre, Brasil). Colaboração na organização e realização da segunda edição do ciclo de debates centrado sobre os sistemas prisionais no Brasil e em Portugal. A sessão, ocorrida em 14 de dezembro de 2022, foi acompanhada pela exibição do documentário “Olha para elas” (<https://www.youtube.com/watch?v=pJq41V2mTFE>), realizado por aquela produtora brasileira, no Museu das Comunicações.

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior. Continuação da representação do ISCSP nesta rede de instituições de ensino superior. Em particular, a colaboração centrou-se na implementação dos Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (IRSIES).

GRACE – Empresas Responsáveis. Colaboração com esta associação empresarial de utilidade pública sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Colaboração no projeto *Uni.Network* e *Academia GRACE*.

Câmara Municipal de Oeiras. Continuação da colaboração no âmbito do *Programa Oeiras Solidária*, com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento (definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local). O ISCSP-Cidadania também colaborou com este município na divulgação do processo de recrutamento de monitores para a iniciativa Jovens em Movimento, que tem por objetivo ocupar jovens em tempos livres na realização de atividades úteis e educativas, bem como fomentar a cidadania ativa entre os jovens do concelho. Fevereiro de 2022.

Instituto Gulbenkian de Ciência. Colaboração no acolhimento de refugiados ucranianos, tendo resultado na requalificação e ocupação de um apartamento de propriedade do ISCSP situado em Oeiras.

Fundação Liga. Apoio ao projeto *Namorar à Janela (do Mundo)*, promovido, para além desta Fundação, pela Associação *4Change*, a APF e a Klapt Produções, com vista à organização e animação de uma exposição fotográfica nas instalações do ISCSP, entre 15 de maio e 30 de junho de 2022. <https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/noticias/iscsp-cidadania-4/projeto-namorar-a-janela-do-mundo-apresentado-no-iscsp>.

EAPN – European Poverty Network (Rede Europeia Anti-Probreza). Colaboração na iniciativa *Bibliotecas Vivas*, a qual tem por finalidade promover a desconstrução de preconceitos e estereótipos relacionados com pessoas em situação de vulnerabilidade social através de Conselhos Locais de Cidadãos (evento previsto para 21 de janeiro de 2022, mas adiado face a imprevisto da parte da entidade promotora).

Editora Pactor. Colaboração na realização da sessão de apresentação do livro *Educação para a Paz Global Sustentável*, uma coedição Pactor / ISCSP, e promovido pela Cátedra UNESCO, E=GPS, 21 de abril de 2022.

Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI). Retoma da colaboração com esta rede interinstitucional, tendo sido assinada carta de compromisso com vista à elaboração de um plano estratégico para a RESMI.

Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide. Colaboração na organização e inauguração da exposição de trabalhos elaborados por utentes de várias estruturas residenciais para pessoas idosas, alusivos à *Declaração dos Direitos da Pessoa Maior (Sou idoso e tenho direitos)*, por ocasião do Mês do Idoso (outubro).

Hub-Empreendedorismo e Inovação da Universidade de Lisboa. Colaboração na expansão desta rede e, em particular, na identificação de práticas relevantes em matéria de inovação e empreendedorismo nas várias escolas que integram a ULisboa.

### Promoção e desenvolvimento de projetos de intervenção social

*Ajuda 2020 – E8G*. Projeto concebido e desenvolvido em consórcio e promovido pela Fundação Sporting de Portugal, que tem como finalidade promover a integração social de crianças e jovens das comunidades vulneráveis do território do Alto da Ajuda. Este projeto, com a duração de 2 anos (2021-2022) é financiado pelo *Programa Escolhas*, 8.ª Geração. <https://www.gebalis.pt/moradores/OmeuBairro/Noticias/Paginas/Programa-Escolhas---Projeto-Ajuda-20202-E7G-.aspx>

*Namorar à Janela (do Mundo) 2.0*. Segunda edição do projeto com o mesmo nome, integrada no Programa BIP/ZIP 2022 e promovida pela Associação 4 Change, sendo o ISCSP parceiro informal. O projeto foi objeto de financiamento (EUR 49 957,00) e tem como finalidade potenciar a inclusão social e digital das populações sénior de Marvila e da Ajuda através do aumento da literacia para os média e das aprendizagens inter-pares e intergeracionais, promotoras de participação cívica na comunidade. <https://bipzip.cm-lisboa.pt/index.htm?l=2022>.

### Promoção e apoio a iniciativas de Formação ao Longo da Vida

Continuação da colaboração no *Programa M50*, Programa de Formação Universitária para Maiores de 50 da ULisboa, promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, destinado a proporcionar um contexto de aprendizagem não formal de nível superior que valorize a experiência de vida dos aprendentes e a formação cultural, científica e técnica anteriormente adquiridas. A colaboração contempla duas iniciativas: *Percursos* e *Grandes Temas*. <https://www.ulisboa.pt/info/formacao-universitaria-para-seniores>.

### Estudos de cidadania e iniciativas de investigação, ensino e formação

No contexto da iniciativa da UniNetwork, Academia GRACE (8.ª edição), e à semelhança de anos anteriores, os estudantes da unidade curricular de *Organizações e Responsabilidade Social* (Licenciatura em Serviço Social, regime laboral e pós-laboral) foram incentivados a elaborar projetos centrados sobre o tema *Economia circular e o bem-estar dos colaboradores*. Foi selecionado o projeto de um grupo de quatro estudantes intitulado *DressCode – Sustentabilidade na Indústria Têxtil e Vestuário em Portugal*: Maria Inês Duarte Maurício, Raquel da Silva Villalva,

Raquel Filipa Amaro Mena Peres, e Rui Miguel Fernandes Pedro. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu na Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL, no Monte de Caparica, no dia 13 de julho de 2022.

Criação da Linha de Investigação *Comunicação e Cidadania* (ComCid) do CAPP. O seu plano de atividades inclui:

- Colaboração no projeto internacional *Red Tematica, Agenda IBER-RED 2030* alojado na Aula Maria Zambrano de Estudios Transatlánticos, Universidad de Málaga. Projeto dedicado ao estudo do espaço ibero-americano perante o cumprimento e estabelecimento de redes multilaterais em relação aos objetivos de crescimento sustentável da Agenda 2030;
- Preparação do volume final a ser publicado em 2023 pela editora Tirant le Blanch (*output* com publicação prevista para abril de 2023 – Secção sobre ODS 16, Paz, Justiça e Instituições Eficazes coordenado por Alice Trindade e com diversos capítulos com autoria de membros da ComCid).

Participação na organização do *Host Panel Communication and Global Public Goods* com Alice Donat Trindade, Isabel Soares, Sónia Sebastião e Paulo Martins, na *Sixteenth International Conference for Literary Journalism Studies* (IALJS-16) *Literary Journalism & Justice*, Universidad Alberto Hurtado, Chile, 12-14 maio de 2022.

Várias publicações no âmbito da atividade da Linha de Investigação ComCid encontravam-se, a 31 de dezembro de 2022, em fase de edição.

### Outras atividades

Presença nos seguintes eventos (ou respetivo acompanhamento, com apreciação dos documentos produzidos) promovidos pelo ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior e *Forum Estudante*:

- Encontro Nacional Responsabilidade Social e Ensino Superior (*online*), 14 de janeiro de 2022.
- Reunião interna para lançamento da nova edição dos Indicadores de Responsabilidade Social (IRSIES) e da iniciativa Práticas Inspiradoras de Responsabilidade Social (PIRS) (*online*), 9 de fevereiro de 2022.
- Reuniões do Grupo de Trabalho de Aprendizagem-Serviço (*online*): 25 de fevereiro, 11 de março e 29 de abril de 2022.
- Sessão de capacitação sobre os Indicadores de Responsabilidade Social (*online*), 18 de fevereiro de 2022.
- Webinar *Que competências mais valorizam os empregadores?* (em parceria com a Fórum Estudante) (*online*), 22 de fevereiro de 2022.
- Sessão de formação avançada ApS sobre Reflexão (*online*), 25 de fevereiro de 2022.
- Reunião centrada no tema *Acolhimento e integração de estudantes estrangeiros* (de países em situação vulnerável) (*online*), 2 de março de 2022.
- Reunião de esclarecimento de dúvidas relativamente aos IRSIES e ao PIRS (*online*), 18 de março de 2022.
- Sessão subordinada ao tema *(in)sucesso e abandono académico* (*online*), 30 de março de 2022.

- Seminário *Ubuntu* no Ensino Superior, Escola Superior Agrária, Coimbra, 11 de abril de 2022.
- Reunião sobre o tema *Direitos humanos e responsabilidade social (online)*, 20 de abril de 2022.
- Sessão de formação avançada ApS sobre *Participação (online)*, 29 abril 2022.
- Seminário ORSIES sobre os ODS, dia 1 junho 2022. Nesta sessão o coordenador desta Unidade de Missão apresentou uma comunicação centrada sobre o contributo do ISCSP em matéria de ODS.
- Seminário ApS *Transformar a Universidade através da Aprendizagem-Serviço*, Universidade Católica, Porto, 23 junho 2022.
- Reunião sobre o tema *Sustentabilidade Ambiental – A gestão da água nas instituições do ensino superior*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 6 julho de 2022.
- Seminário *Impacto da Responsabilidade Social na Sustentabilidade das Empresas*, Auditório Alto dos Moinhos - Metropolitano de Lisboa, 3 novembro de 2022.
- Reunião sobre o tema *Fatores de proteção da saúde mental no ensino Superior (online)*, 3 novembro 2022.
- Reunião sobre o tema *Sustentabilidade no Ensino Superior – Apresentação do 1.º Diagnóstico sobre Implementação da Sustentabilidade no Ensino Superior em Portugal – Rede Campus Sustentável (online)*, 18 novembro 2022.
- Reunião sobre o tema *Comunicação Interna e responsabilidade social (online)*, 25 novembro 2022.
- II Seminário de Experiências de ApS em Portugal *(online)*, 12 e 13 dezembro 2022.



**Fernando Serra**  
Coordenador

Esta Unidade de Missão tem por objetivos:

- Reforçar da integração académica de estudantes com deficiência/necessidades especiais, articulando os diferentes apoios, internos e externos.
- Promover a responsabilidade social do ISCSP.
- Apoiar a formação e a investigação na temática da Inclusão.

Estes objetivos são em grande medida concretizados através do Gabinete de Apoio à Inclusão (GAI), em funcionamento desde 2015. Aos estudantes que requeiram a sua intervenção, o GAI em articulação com as demais estruturas e órgãos do ISCSP, promove as adaptações necessárias para uma aprendizagem bem-sucedida e para uma plena participação na vida académica do ISCSP.

### Integração académica de estudantes com deficiência/necessidades especiais

Na tabela seguinte é identificada a evolução do número de estudantes NEE acompanhados pelo GAI nos últimos cinco anos letivos:

**Tabela 61.** Estudantes NEE acompanhados pelo Gabinete de Apoio à Inclusão

| Estudantes com estatuto NEE | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | 2022/2023* |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| I Ciclo                     | 22        | 28        | 32        | 23        | 18         |
| II Ciclo                    | 4         | 1         | 2         | 4         | 4          |
| Total                       | 26        | 29        | 34        | 27        | 22         |

\* Números provisórios, à data do presente relatório.

Destacaram-se, no ano 2022, as seguintes atividades/iniciativas:

- Continuação do acompanhamento individualizado dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).
- Financiamento de serviço prestado por Intérprete de Língua Gestual Portuguesa a uma estudante para conclusão da respetiva licenciatura. A responsabilidade deste tipo de apoio, inicialmente assumida pela Reitoria, transitou a partir do ano letivo 2021/22 para cada uma das Escolas da ULisboa sempre que se justificasse. Neste contexto, o ISCSP assegurou o financiamento deste apoio no ano letivo em apreço.
- Colaboração, a pedido dos estudantes NEE, com entidades externas ao ISCSP que os acompanham, com base na premissa do superior interesse do aluno e se dessa cooperação puder resultar benefício para o seu aproveitamento escolar/sucesso académico.
- Articulação com a Associação de Estudantes e respetivos Núcleos quer na divulgação do GAI quer no apoio a estudantes direta ou indiretamente encaminhados pelas suas estruturas representativas.
- Continuação da participação na Rede NEE U-Lisboa, em particular no lançamento de um estudo da empregabilidade dos diplomados NEE, coordenado pelo GAI, a aplicar nas Escolas da ULisboa.

### Contributo para a promoção da responsabilidade social do ISCSP

Deu-se continuidade à articulação do GAI com a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) — enquanto Área do ISCSP que tem atribuídas competências no âmbito da Responsabilidade Social — bem como com os Serviços de Apoio aos Órgãos de Gestão (SAOG), em particular no acompanhamento dos:

- Estudantes beneficiários do empréstimo de equipamentos informáticos (computadores e/ou *tablets*).
- Estudantes em situação de isolamento/quarentena, através de regulares contactos telefónicos de acompanhamento.

Mantiveram-se igualmente os procedimentos instituídos para o acompanhamento dos estudantes que, pelas suas condições clínicas específicas, necessitam de intervenção personalizada em situação de emergência médica.

Em colaboração com a Área da Avaliação e Garantia da Qualidade e a Unidade de Missão ISCSP-Cidadania, manteve-se também a participação do ISCSP na rede colaborativa do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), tendo o ISCSP contribuído para a iniciativa Práticas Inspiradoras de Responsabilidade Social (PRIES), que visa recolher, divulgar e documentar/publicar testemunhos de várias instituições de ensino superior, a nível nacional, sobre iniciativas de responsabilidade social consideradas inspiradoras e replicáveis em instituições congéneres.

### **Apoio à formação e à investigação na temática da Inclusão**

Colaboração com a Rede NEE-ULisboa, na recolha de dados de caracterização dos estudantes e diplomados NEE de cada unidade orgânica da ULisboa.

Divulgação, junto dos estudantes com necessidades educativas especiais, de pedidos de colaboração quer ao nível académico (contributos para trabalhos realizados por mestrandos do ISCSP e/ou de outras instituições de ensino superior), quer de organizações externas ao meio académico, como, por exemplo, a Câmara Municipal de Lisboa.



**Álvaro Nóbrega**  
Coordenador

Em 2022, o ISCSP-Cultura apresentou uma exposição evocativa do Professor Francisco José Tenreiro, de origem santomense, que se distinguiu como geógrafo e como poeta da negritude, estilo poético em que foi um precursor em Portugal. A par da exposição documental e bibliográfica que esteve patente no átrio do Instituto no mês de abril, a sua figura foi lembrada também nas redes sociais pela declamação de um seu poema pela voz da Professora Isabel Soares.

Particularmente gratificante para o ISCSP-Cultura foi também a organização da exposição de pintura de Beatriz Encarnação, aluna do 3.º ano da Licenciatura em Relações Internacionais. A sua exposição, intitulada Viaj'ARTE, foi inaugurada 13 de maio, tendo contado com a presença de muitos estudantes e professores que se quiseram associar ao momento.

No último trimestre do ano, ultimou-se a exposição urbanidades do Professor Nuno Canas Mendes que viria a ser inaugurada no início de 2023.

No que concerne a atividades ligadas à pesquisa e investigação da história institucional do ISCSP, apresentou-se o projeto: “Rememorar o contributo do ISCSP para o desenvolvimento das ciências sociais e políticas em Portugal”. O projeto, que está em curso, prevê a publicação de um livro dedicado à história e contributo científico do ISCSP no domínio das Ciências Sociais e Políticas; a atualização da cronologia do ISCSP de José Alves Pacheco (1906-1962) e a realização de uma exposição bibliográfica e documental demonstrativa do contributo do ISCSP no domínio das ciências sociais e políticas.

Em maio e junho, o ISCSP-Cultura foi consultado, no âmbito da preparação de uma obra biográfica sobre o Professor Adriano Moreira, para esclarecer sobre alguns aspetos da sua biografia e existência de documentação fotográfica inédita. Em outubro, por ocasião do seu falecimento, o ISCSP Cultura prestou apoio no que concerne ao conteúdo biográfico da nota de falecimento divulgada pelo ISCSP.

A fim de preparar uma exposição sobre o antigo Instituto de Línguas Africanas de Orientais, foi conduzida uma pesquisa ao seu fundo documental e bibliográfico; no mesmo âmbito, mas sobre a componente dos estudos árabes e islâmicos foi feita uma pesquisa ao fundo documental e bibliográfico deixado pelo Professor Joaquim Figanier e ainda do Professor Dias Farinha. Por último, foram ainda feitas diligências para aceder a uma documentação com interesse institucional para o ISCSP junto da viúva do Professor Políbio Valente de Almeida.





**Sónia P. Gonçalves**  
Coordenadora

No sentido da implementação e reforço de atividades de desenvolvimento de recursos e literacia para o bem-estar, psicológico e físico, individual e coletivo, de estudantes e funcionários docentes e não docentes do ISCSP e da comunidade, foram realizadas no ano de 2022 diversas atividades.

#### **Eixo 1: Promover o bem-estar na comunidade iscspiana**

- Organização do II Ciclo de *Webinars* do ISCSP-Wellbeing: “Bem-estar e saúde mental no ensino superior: Participar é preciso!” (28 de abril, Mestre Catarina Rivero e Professora Doutora Maria João Vasga-Moniz), “Vamos falar do Sono” (6 de maio, Professora Doutora Teresa Paiva) e “Gestão do tempo em família” (7 de junho, Mestre Catarina Rivero).
- Organização do *workshop* “Cuidar da Saúde: Benefícios da Atividade Física” (28 de abril de 2022), destinado aos funcionários docentes e não docentes, em torno do tema da prevenção de lesões musculoesqueléticas e da importância da atividade física (incluiu a oferta de um *kit*) em colaboração com Área de Avaliação e Garantia da Qualidade.
- Organização e participação na I Caminhada pelos Trilhos de Monsanto (24 de setembro de 2022) em colaboração com a AEISCSP e com o apoio da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, tendo como destinatários toda a comunidade iscspiana.

- Desenvolvimento de conteúdos para a área/ separador de Saúde e Bem-estar no MyISCSP para os estudantes com a produção de seis vídeos.
- Apoio à AEISCSP na organização e gestão técnico-científica do Gabinete de Apoio Psicopedagógico.
- Estruturação da 1.<sup>a</sup> edição do Programa de *Mindfulness* em colaboração com Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, destinado a toda a comunidade iscpiana (em funcionamento no primeiro trimestre de 2023).
- A Unidade de Missão tem mantido a colaboração com a Reitoria no projeto de bem-estar na Universidade de Lisboa.

## **Eixo 2: Promover o bem-estar e ligação à sociedade**

- Dinamização de oferta formativa com o desenvolvimento da proposta de curso em riscos psicossociais destinada a profissionais de gestão de recursos humanos e de segurança e saúde no trabalho.
- Participação da coordenação do ISCSP-Wellbeing em conferências sobre o bem-estar em geral e o bem-estar no ensino superior, nomeadamente, promovidos pelo Centro Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados (13 de setembro de 2022), Autoridade para as Condições do Trabalho, enquanto ponto focal nacional da EU-OSHA (28 de setembro e 7 de dezembro de 2022), Semana dos Núcleos de Estudantes do ISCSP (18 de outubro de 2022) e pelo Governo dos Açores (23 de novembro de 2022).
- Participação da coordenação do ISCSP-Wellbeing como perita no Grupo de Trabalho SO\*ARPSICO “Avaliação do risco psicossocial em contexto laboral pelos Serviços de Saúde e Segurança do Trabalho / Saúde Ocupacional”, coordenado da Direção Geral de Saúde.



**Ricardo Ramos Pinto**  
Coordenador

O ISCSP-Natura é uma unidade de missão que visa fortalecer o compromisso para com a responsabilidade ambiental, promovendo a eficiência energética, uma utilização sustentável dos recursos naturais e a promoção de um estilo de vida saudável, consolidando o ISCSP como uma entidade ecologicamente responsável. Em 2022 foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Promoção e difusão de várias ações de sensibilização com o intuito de promoção de uma maior eficácia e eficiência energética na utilização das infraestruturas físicas e materiais.
- Certificação energética do edifício.
- Preparação de uma candidatura ao Programa Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, n.º 01/C13-i02/2021.
- Conclusão da instalação de 15 pontos de estacionamento para bicicletas na garagem, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.
- Reforço dos ecopontos e pontos de recolha de EPI no interior do edifício, dando continuidade ao esforço de sensibilização de toda a comunidade para a prática responsável da reciclagem.
- Reforço do Programa “ISCSP sem Plástico”.
- Distribuição de garrafas de alumínio reutilizáveis a todos os novos alunos e colaboradores não docentes.



# Cátedra UNESCO

## Educação para a Paz Global e Sustentável

No ano de 2022 destacam-se as atividades mais relevantes da Cátedra UNESCO em Educação para a Paz Global Sustentável:

### Publicações

#### Edição de um livro

Carmo, H., Serra, F., & Marujo, H. Á. (2022). *Educação para a Paz global sustentável: Complexidades e contributos*. Lisboa: Pactor/ISCSP.

#### Artigos em revistas científicas com revisão por pares

Araújo, M. L., Marujo, H. Á., Lopes, M. P., & Pereira, P. (2022). The influence of organizational compassion on Job Crafting: A motivational resource facilitator? *Análise Psicológica*, 40(1):49-63. DOI: 10.14417/ap.1788

Tavares, L., Luís, S., Henriques, J., Marujo, H. Á., Gonçalves, S. & Rivero, C. (2022). Responding to everyday problems and crises: Measuring community resilience. *Journal of Community Psychology*. <https://doi.org/10.1002/jcop.22933>

#### Capítulos em livros

Marujo, H. Á. & Delgado, G. (2022). From identity to relational becoming. In V. J. F. Rodrigues (Coord.), *Human Core Identity: Approaches and Implications*. Newcastle: Cambridge Scholars.

Marujo, H. Á. (2022). O Direito à Felicidade. In *Direito a ter Direitos. Almada: NucliSol Jean Piaget*.

Marujo, H. Á. (2022). Prefácio. In F. Brotto, C. Albuquerque & D. Dolme (Org.), *Pedagogia da Cooperação*. Lisboa: Bambual Portugal.

## Investigação

Deu-se continuidade à colaboração no projeto de investigação internacional *Hope Barometer*, recolhendo os dados em Portugal.

Iniciou-se a colheita de dados relativa Participação no Estudo Nacional sobre Felicidade e Bem-estar nas Escolas Portuguesas, coordenação da Editora Leya, em parceria com a Escola Amiga das Crianças.

Coligiram-se os dados para avaliação do impacto comportamental de práticas meditativas em crianças de escolas de intervenção prioritária (em análise) para o estudo do Impacto do projeto Tempo de Silêncio, avaliando o programa de meditação transcendental em escolas territórios TEIP, abrangendo crianças com vulnerabilidades económicas e sociais, e insucesso escolar, em parceria com a Fundação Maharishi, o Agrupamento de Escolas Manuel da Maia em Lisboa e uma escola do Funchal.

Desenvolveu-se consultadoria científica e formação em dois projetos:

- O programa “O Melhor de Mim”, das Academias de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, desenvolvido na Região Autónoma da Madeira, sob o tema “A felicidade Importa?”. O programa destina-se à formação de agentes educativos na área da Educação para a Felicidade e para a Paz.
- O programa “Somos Moçambique II”, numa parceria do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP-ULisboa) com a FEC – FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO-FGS-VIDA, que teve como entidades financiadoras o Instituto Camões e a Fundação Calouste Gulbenkian, na área da resiliência e da educação em populações flageladas por desastres naturais.

Realizou-se uma candidatura colaborativa à 7.<sup>a</sup> edição do Prémio Rui Osório de Castro/Millennium BCP, intitulada “All4wish: Participatory Design Of A Video Game To Measure The Impact Of Experiences Of Wishing Realization In Children With Cancer”. O projeto foi galardoado com uma Menção Honrosa, e resultou de uma parceria entre a Make-A-Wish Portugal e foi liderada pela investigadora do CEGIST Ana Vieira, em colaboração com Rui Prada (ISCSP-ULisboa e GAIPS, INESC-ID) e a titular da Cátedra UNESCO Helena Marujo (ISCSP / CAPP – ULisboa).

## Participação e organização de eventos e formações

Organização e coorganização de duas conferências internacionais e de uma nacional.

Participação com comunicações em cinco conferências internacionais e em 30 nacionais.

## Celebração de efemérides

Celebração, em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras e a Nova Acrópole, do Dia Internacional da Paz, com intervenções científicas e artísticas.

Celebração *online* do Dia Internacional da Felicidade.

A organização mensal do Partilhar a paz, com partilha e apresentação de projetos comunitários facilitadores da paz positiva e da felicidade.

A coorganização do projeto mensal Silêncio pela Paz, que emergiu após o início da guerra na Ucrânia, e que junta parceiros em várias cidades do país, com o objetivo de unir religiões, raças, etnias, num tempo de paragem num espaço publico (jardim, parque) a dialogar e meditar sobre a paz.

### Impacto social

Apoio e participação no programa semanal da Rádio Movimento designado “Pintar a Manta”, todo desenhado, organizado e gerido por antigos alunos da Pós-Graduação em Psicologia Aplicada do ISCSP, e dedicado à divulgação da ciência e da prática da paz e da felicidade. [https://www.facebook.com/vamospintarmanta/?locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/vamospintarmanta/?locale=pt_BR)

Entrevista para o *podcast* Tools4Edu: Psicologia Positiva e educação para a Paz. Em 19.2.2022. <https://podcasts.apple.com/gb/podcast/educa%C3%A7%C3%A3o-se-c-21-2-a-ci%C3%A3cia-da-felicidade-nas/id1543671030?i=1000551622196>

Participação com intervenções sobre a paz em programa televisivo da CNN Portugal, a propósito da guerra Ucrânia-Rússia e do livro Educação para a Paz Global Sustentável, em 3 de abril. <https://cnnportugal.iol.pt/videos/ucrania-humanidade-usara-todos-os-seus-instrumentos-legais-para-lidar-com-crimes-de-guerra/6249bc5f0cf21847f0b52890>

Participação no *webinar* do Grupo Lidel para debate sobre Educação Para a Paz Global e Sustentável – Reflexão e Debate. Presença de Viriato Soromenho-Marques, Maria João Ruela, Hermano Carmo e Fernando Serra. Em 21 de abril de 2022. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=J-3ewIr9vqo>

Participação num programa da Radio Movimento, para apresentação do livro coordenado pela Cátedra UNESCO da Universidade de Lisboa designado Educação para a Paz Global Sustentável e sua ligação com os estudos da felicidade. Em 12 de outubro de 2022. <https://www.facebook.com/radiomovimentopt/videos/439034741633026>

Participação no *Webinar* da Escola Amiga das Crianças sobre A felicidade e o bem-estar nas escolas portuguesas, para lançamento do Estudo de Bem-estar e felicidade nas escolas Portuguesas. Em 24 de novembro de 2022. <https://www.youtube.com/watch?v=YramXBBxdm0>

Participação no *webinar* do Ciclo de Conferências de Lideranças Regenerativas, no âmbito da Editora da Bambual Portugal, em 14 de novembro de 2022. [https://www.youtube.com/watch?v=iHqNyhBUHCI&feature=share&fbclid=IwAR-1vLmtjmyzJu5mm4W-Z20Q-u66JRNh4K\\_Y798cVeDhg5jun4i8qdaeeQs](https://www.youtube.com/watch?v=iHqNyhBUHCI&feature=share&fbclid=IwAR-1vLmtjmyzJu5mm4W-Z20Q-u66JRNh4K_Y798cVeDhg5jun4i8qdaeeQs)

Entrevista sobre Psicologia Positiva para a Revista MAGG, SAPO, em 10.10.2022. <https://magg.sapo.pt/saude/artigos/entrevista-especialista-psicologia-positiva-tristeza-parte-nos?fbclid=IwAR193d0kjbAF5TxDk3O9c72WpMQrvHA3W-Fxo8nkcmSLuS98XNngyJtHD4RI>

Entrevista para o Viral Check, da SAPO, sobre “Como gerir a ansiedade no regresso às aulas: 7 estratégias para pais e alunos”. Em 16 de setembro. <https://viral.sapo.pt/factos/como-gerir-a-ansiedade-no-regresso-as-aulas/?fbclid=IwAR-3CJiDwEnShBirl4zemyaKJ8u3NeDdXeh9WxQYqrlokugdGdC9L-IeS9Wg>

Entrevista para a Média Saúde sobre A relação entre a Saúde e a Felicidade. Em 21.7.2022. <https://www.medis.pt/mais-medis/saude-e-medicina/a-relacao-entre-a-saude-e-a-felicidade-entrevista-dra-helena-marujo/?fbclid=IwAR-2349BN2-okhsUarxfdvdIC9Xsw3NEsp-PqPH1TqEFb0UBm3GIysPj0yR>



Observatório da Deficiência  
e Direitos Humanos  
Disability and Human Rights Observatory

# Observatório da Deficiência e Direitos Humanos

O Observatório da Deficiência e Direitos Humanos visa acompanhar o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Tem por missão promover processos participados e sustentados de monitorização e de promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência, contribuindo para a identificação de boas práticas e para o desenvolvimento de propostas que visem a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Em 2022, o Observatório desenvolveu as seguintes atividades:

## Projetos de investigação

Lançamento da quinta e sexta edição do relatório anual *Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos* [edições de 2021 e 2022]. Estes relatórios sistematizam, a partir de dados secundários, informações sobre discriminação, educação, trabalho e emprego, proteção social e condições de vida.

Início do projeto “EQUAL – Igualdade perante a lei e o direito à autodeterminação de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial: Um estudo exploratório”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O projeto teve início em janeiro de 2022 e tem data prevista de conclusão em junho de 2023 e pretende analisar os desafios e oportunidades associados à implementação do Regime do Maior Acompanhado, introduzido pela Lei n.º 49/2018. O projeto tem como parceiros a Procuradoria-Geral da República, o Conselho Superior de Magistratura, a Provedoria de Justiça e três organizações da área da deficiência: FENACERCI, HUMANITAS e FNERDM.

### Integração do ODDH em redes nacionais/internacionais

**EDE, European Disability Expertise** – uma rede de especialistas que presta consultoria à Comissão Europeia na análise e desenvolvimento de políticas na área da deficiência. A coordenadora do ODDH integra a rede EDE como membro da equipa de coordenação científica, sendo responsável pela tarefa de atualização da base de dados *online* DOTCOM, que reúne informação sobre legislação e políticas para as pessoas com deficiência nos 27 Estados-Membros da União Europeia e ainda Islândia, Liechtenstein, União Europeia e Nações Unidas. Participa ainda como especialista representante de Portugal nesta rede, elaborando relatórios regulares sobre o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal. A segunda fase do projeto teve início a 26 de dezembro de 2021 e tem data prevista de conclusão a 25 de junho de 2023.

**DARE – Disability Advocacy and Research in Europe**, uma *Innovative Training Network* do programa europeu Marie Skłodowska-Curie. O projeto, que terminou em dezembro de 2022, envolveu um consórcio de universidades que integrou o ISCSP-ULisboa (Portugal); a *National University of Ireland, Galway* (coordenadora do projeto); *Maastricht University* (Países Baixos); *University of Leeds* (Reino Unido); *University of Iceland* (Islândia); e um grupo alargado de organizações da sociedade civil de âmbito internacional entre as quais o *European Disability Forum* e a *European Association of Service Providers for Persons with Disabilities*, reunindo os maiores especialistas europeus nesta matéria. A investigadora principal neste projeto pelo ISCSP é a coordenadora do ODDH. O DARE teve por objetivo formar uma nova geração de investigadores/as para responder aos desafios sociais decorrentes da aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência à escala nacional e global.

O ODDH dinamiza, através do seu Conselho Consultivo, uma rede de 20 organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e de investigadores/as que trabalham sobre esta temática. Conta também com a participação da Universidade do Algarve e a Universidade do Minho, assim como com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e a Universidade do Porto.

### Sinergias entre Ensino e Investigação

No âmbito do projeto *DARE – Disability Advocacy and Research in Europe*, o ISCSP-ULisboa acolheu dois estudantes no Doutoramento em Política Social.

O ODDH apoia três outros estudantes de doutoramento na realização das suas teses de doutoramento no ISCSP, respetivamente nas áreas científica da Sociologia (Doutoramento Interuniversitário em Sociologia OpenSoc) e Política Social. O ODDH apoia ainda uma estudante de Doutoramento em Direito da NOVA School of Law.

No âmbito do projeto EDE, o ODDH contou com a colaboração de duas bolsistas, que se encontram a desenvolver pesquisa em temas relacionados com a deficiência como trabalho final para a conclusão, respetivamente, no Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e no Doutoramento em Política Social do ISCSP-ULisboa.

### Eventos

7 de abril de 2022: Colóquio ODDH – *A Lente dos Direitos Humanos na Pesquisa Social em Deficiência: Indicadores e Processos*. Com um total de 225 inscrições, o for-

mato híbrido deste Colóquio permitiu alcançar uma vasta audiência, a nível nacional e internacional. A intervenção da doutoranda em Política Social do ISCSP, María Gomez-Carrillo, e da sua coinvestigadora Carmen Molina, sobre investigação participativa com pessoas com deficiência, que ocupou a segunda parte do colóquio, atraiu também uma grande atenção e motivou animado debate por parte dos participantes.

13 de dezembro de 2022: Colóquio ODDH – *Rompendo a Invisibilidade: Falar de Direitos Humanos de Raparigas e Mulheres com Deficiência*. Para debater as perspetivas internacionais e nacionais sobre os direitos das raparigas e mulheres com deficiência, as oradoras convidadas foram Ana Peláez, Vice-Presidente do Comité para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres e Ana Sofia Fernandes, Presidente da Plataforma Portuguesa sobre os Direitos das Mulheres. A sessão de abertura contou com a Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes.

Ciclo de Seminários de Investigação 2022: Estes seminários visam promover o debate de ideias e estímulo à criação de uma comunidade de suporte à investigação em Estudos sobre Deficiência através da realização de encontros regulares para apresentação de trabalhos académicos (ex. capítulos de teses, propostas de artigos ou de comunicações científicas). Em 2022, realizaram-se os seguintes seminários:

- 21 de março de 2022: *Performance management in organizations supporting people with disabilities 'Voice' and 'Internal Advocacy' – the competition for attention – An Irish Case* (Frank Conaty, Investigador da J. E. Cairnes School of Business & Economics, Irlanda).
- 28 de abril de 2022: *Disabled Children's Participation in Healthcare Decision-Making - Emerging Findings* (Radoš Keravica, Doutorando em Política Social e Sociologia na Universidade de Leeds, Reino Unido).
- 25 de maio de 2022: *Desafios Metodológicos da pesquisa com crianças com deficiência e em contexto de Terapias Assistidas por Animais* (Eduarda de Sousa Pires, Doutoranda em Sociologia no Programa de Doutoramento Interuniversitário OpenSoc).
- 21 de junho de 2022: *Inclusão, participação, e apropriação dos programas de desenvolvimento, financiados pela União Europeia, por pessoas com deficiência em Moçambique* (Jorge Manhique, Doutorando em Política Social no âmbito do projeto Disability Advocacy Research in Europe – DARE).
- 14 de outubro de 2022: *Implementação e monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) em Portugal* (María Acosta Jiménez, Doutoranda em Política Social no ISCSP-ULisboa).

## Publicações

### Publicação de capítulos de livros

Neca, P., Pinto, P. C. & Borges, M. L. (2022). Chapter 7: Overcoming the Underrepresentation of Teachers with Disabilities in School Communities: Enablers and Barriers. In E. Keane, M. Heinz & R. McDaid (Eds.), *Diversifying the Teaching Profession: Dimensions, Dilemmas and Directions for the Future* (1<sup>st</sup> ed.). Routledge.

Pinto, P. C. (2022). Disability and Human Rights. In R. L. Brown, M. Maroto & D. D. Pettinicchio (Eds.), *The Oxford Handbook of the Sociology of Disability*. Oxford Academic. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780190093167.013.11>

Pinto, P. C. (2022). Modelos conceptuais e políticas públicas no âmbito da deficiência: Perspetivas nacionais e internacionais. In C. Louro & J. Gronita (Coords.), *Intervenção social e deficiência* (1<sup>st</sup> ed.). Universidade Aberta.

Pinto, P. C., Pinto, T. J. & Neca, P. (2022). Educação Inclusiva em Portugal: Retrato de uma década (2009-2019). In S. Santos (Coord.), *Diversidade e Educação Inclusiva: Instrumentos validados*, pp. 21–34. Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.

### Pareceres, recomendações e textos de opinião

ODDH. (2022, Maio). *Alternative Report on the 10<sup>th</sup> Periodic Report submitted by Portugal under Article 18 of the Convention for the Elimination of All Forms of Discrimination Against Women*. <http://oddh.iscsp.ulisboa.pt/index.php/pt/2013-04-24-18-50-23/publicacoes-dos-investigadores-oddh/item/569-relat%C3%B3rio-paralelo-cedaw>

Pinto, P. C. (2022, junho 22). Um espectáculo que em nada contribui para valorizar as pessoas com deficiência. *Público*. <https://www.publico.pt/2022/06/28/opiniao/opiniao/espectaculo-nada-contribui-valorizar-pessoas-deficiencia-2011615>

### Outras atividades de disseminação de conhecimento

Distribuição trimestral da newsletter eletrónica do ODDH, contando com aproximadamente 1200 subscritores. Disponível no site: <http://oddh.iscsp.utl.pt/index.php/pt/mediateca/arquivo-de-newsletters/item/264-arquivo-de-newsletters>

### Impacto social

A equipa de investigação participou ao longo do ano de 2022 em conferências nacionais e internacionais, assim como em espaços de debate para apresentar resultados dos relatórios e estudos promovidos pelo ODDH (ex. Pinto, Pinto & Neca, Diversity, Equity and Inclusion Council, Embaixada dos EUA, 26 de janeiro; Pinto, P. C., *Educação Inclusiva em Portugal: Dos princípios às práticas*. Congresso Luso-Brasileiro de Educação Inclusiva, Braga, 13-15 julho. <https://conlubra2022.weebly.com/>)

Para além da ampla divulgação dos relatórios anuais do ODDH nos *media* (ex. “Abril 2022 / Há cada vez mais pessoas com deficiência no ensino superior, mas muitas ficam à porta do mercado de trabalho”; “Dezembro 2022 / Mulheres com deficiência duplamente discriminadas no acesso ao emprego, refere relatório”), o ODDH é contactado frequentemente pela comunicação social para obter informações e realizar entrevistas sobre temas relacionados com as pessoas com deficiência:

- *Observatório da Deficiência e Direitos Humanos alerta para “uma crise dentro da crise”*: Fonte: Rádio Renascença, 17 de março de 2022. Disponível em: [https://rr.sapo.pt/noticia/mundo/2022/03/17/observatorio-da-deficiencia-e-direitos-humanos-alerta-para-uma-crise-dentro-da-crise/276778/?fbclid=IwAR1cf\\_kgU79EYKe5UNm2uUAIwq462owRnT5ndwnlSHOfv2gKKdBB-qV8GAkA](https://rr.sapo.pt/noticia/mundo/2022/03/17/observatorio-da-deficiencia-e-direitos-humanos-alerta-para-uma-crise-dentro-da-crise/276778/?fbclid=IwAR1cf_kgU79EYKe5UNm2uUAIwq462owRnT5ndwnlSHOfv2gKKdBB-qV8GAkA)
- *Marcelo pede “completa implementação” de Convenção sobre Pessoas com Deficiência*: Fonte: TSF, 5 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.tsf.pt/portugal/>

politica/marcelo-pede-completa-implementacao-de-convencao-sobre-pessoas-com-deficiencia-14826474.html

- *Touradas com anões: ministro da Cultura fala em atentado à dignidade humana:* Fonte: Público, 17 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.publico.pt/2022/06/17/local/noticia/touradas-anoes-ministro-cultura-fala-atentado-dignidade-humana-2010443>
- *Quotas obrigatórias para trabalhadores com deficiência arrancam a 1 fevereiro. “Ainda há alguma inércia”:* Fonte: Expresso, 18 de outubro de 2022. Disponível em: <https://expresso.pt/sustentabilidade/2022-10-18-Quotas-obrigatorias-para-trabalhadores-com-deficiencia-arrancam-a-1-fevereiro.-Ainda-ha-alguma-inercia-73393882>
- *Inclusivamente, existe lugar para a diferença:* Fonte: Rádio Freguesia de Belém, 2 de novembro de 2022. Disponível em: <https://radiobelem.jf-belem.pt/inclusivamente-1/>

Os dados dos Relatórios do ODDH são frequentemente utilizados pela comunicação social, por deputados de todos os partidos, em sede de debate parlamentar, para sustentar as suas posições, assim como por organizações da sociedade civil, de âmbito europeu ou nacional, para enquadrar o desenvolvimento de projetos na área da deficiência (ex. Jornal de Notícias, agosto 2022: *Desemprego de deficientes subiu 30% numa década*. <https://www.jn.pt/nacional/desemprego-de-deficientes-subiu-30-numa-decada-15126312.html>).



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA



# UMA CULTURA DE ENVOLVIMENTO



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**



## VI. RECURSOS HUMANOS

## 1. Caracterização geral

A de 31 de dezembro de 2022 a estrutura do pessoal do ISCSP-ULisboa contava com um total de 279 pessoas, entre pessoal docente, investigadores, pessoal não docente e bolseiros de investigação.

Relativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento do número de pessoas afetas ao universo global do ISCSP-ULisboa. Este aumento tem mais expressão nos trabalhadores com relação jurídica de emprego público, indo ao encontro das exigências sentidas e à aplicação do projeto estratégico de desenvolvimento do ISCSP-ULisboa, acompanhando o previsto no Mapa de Pessoal.

**Tabela 62.** Estrutura dos recursos humanos

|                                             | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       |
|---------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Docentes (todas as categorias)              | 162        | 168        | 166        | 174        |
| Investigadores                              | 5          | 5          | 7          | 4          |
| Não Docentes                                | 57         | 60         | 77         | 85         |
| Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia | 26         | 17         | 12         | 8          |
| Bolseiros de Projetos de Investigação       | 7          | 12         | 8          | 8          |
| <b>Total</b>                                | <b>257</b> | <b>262</b> | <b>270</b> | <b>279</b> |

No que concerne a caracterização dos recursos humanos, e de acordo com a evolução verificada ao longo dos anos, contata-se que:

- **Docentes:** têm vindo a registar um aumento progressivo, sendo que no final de 2022 representavam 62,4 % do universo dos colaboradores do ISCSP-ULisboa.
- **Investigadores:** o aumento do número de efetivos teve expressão principalmente em 2019, e mais recentemente tem vindo a verificar-se um decréscimo, sendo a categoria com menos expressão com cerca de 1,43 %.
- **Não docentes:** o seu aumento tem sido progressivo, representando em 2022 30,5 % da estrutura de pessoal, resultado do aumento do número de efetivos previstos no Mapa de Pessoal, e consequentemente dos processos de recrutamento.
- **Bolseiros:** a variação verificada ao longo dos anos demonstra uma diminuição do número de bolsas ativas, estando representados 5,73 % de bolseiros de investigação na estrutura de pessoal do ISCSP-ULisboa.

A estrutura dos recursos humanos apresentada inclui os trabalhadores afetos aos órgãos de gestão do ISCSP-ULisboa, estando representados da seguinte forma:

- **Conselho de Escola:** composto por 11 membros (1 Prof. Catedrático Convidado, 4 Prof. Associados com Agregação, 1 Prof. Associado, 3 Prof. Auxiliares, 1 Prof. Auxiliar Convidado e 1 Dirigente Intermédio de 2.º grau).
- **Presidência:** composto por 7 membros docentes, um Presidente (1 Prof. Catedrático) e seis Vice-Presidentes (2 Prof. Associados com Agregação, 2 Prof. Associados e 2 Prof. Auxiliares).

- **Conselho Científico:** composto por 21 membros docentes (8 Prof. Catedráticos, 3 Prof. Associados com Agregação, 8 Prof. Associados e 2 Prof. Auxiliares).
- **Conselho Pedagógico:** composto por 9 membros docentes (1 Prof. Catedrático, 7 Prof. Auxiliares e 1 Prof. Auxiliar Convidado).
- **Conselho de Gestão:** composto por 3 membros (1 Prof. Catedrático, 1 Dirigente Superior de 2.º grau e 1 Dirigente Intermédio de 2.º grau).

A 16 de março de 2022 tomaram posse novos membros dos órgãos: Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico, no seguimento de eleição para os seus representantes.

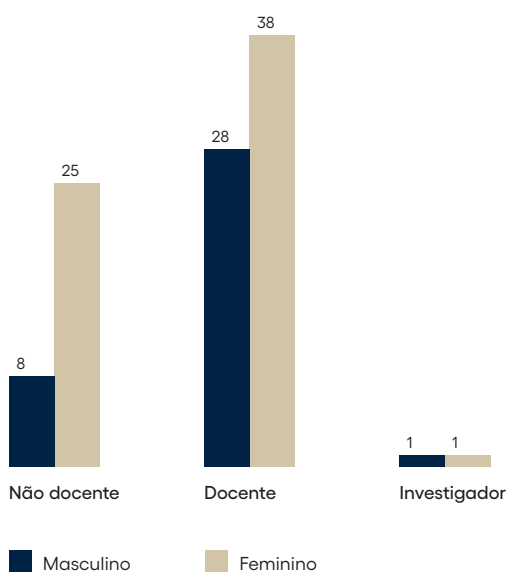
### Idade e género

Em 2022 nos trabalhadores com relação jurídica de emprego público, com as categorias genéricas de Docente, Investigador e Não Docente, constata-se a predominância do género feminino, com 54 % de expressão, mantendo a tendência do ano de 2021.

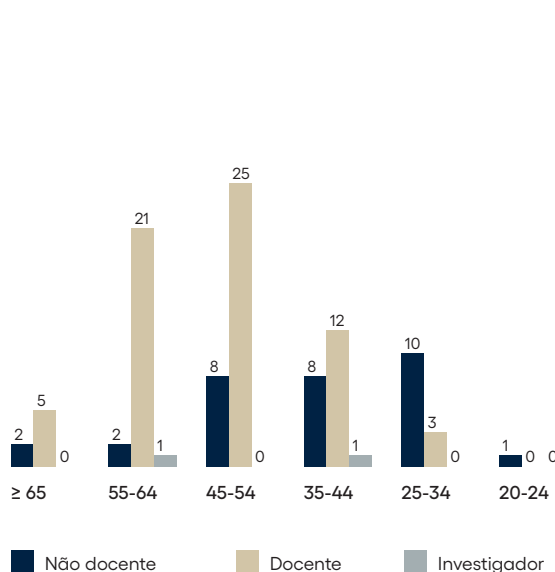
O pessoal docente e não docente mantém uma predominância do género feminino comparativamente ao género masculino. Por sua vez, existe uma equidade relativamente aos investigadores.

Quanto à distribuição dos trabalhadores por escalão etário, verificou-se que existe uma maior expressão nos escalões etários mais altos, nomeadamente a partir dos 45 anos.

**Gráfico 21.** Estrutura dos recursos humanos por género (%)



**Gráfico 22.** Estrutura dos recursos humanos por idade (%)



A expressão do fator idade por categoria no ISCSP-ULisboa, a 31 de dezembro de 2022, é a seguinte:

- **Docentes:** 88% dos seus elementos encontrava-se entre 35 e 64 anos, sendo que 39% estava entre os 45 e 54 anos.
- **Investigadores:** 50% dos seus elementos encontrava-se entre 35 e 44 anos, estando a outra metade no escalão etário 55-64.
- **Não docentes:** 59% dos seus elementos encontrava-se entre 35 e 64 anos, sendo que apenas 26% estava entre os 35 e 34 anos.

### Escolaridade e área científica

Analisando os trabalhadores pelas habilitações literárias que detêm, verifica-se que 229 trabalhadores possuem habilitação superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), verificando-se predominância do nível de doutoramento, inflacionado principalmente pelo pessoal docente e investigador. A licenciatura é o segundo grau académico mais representado.

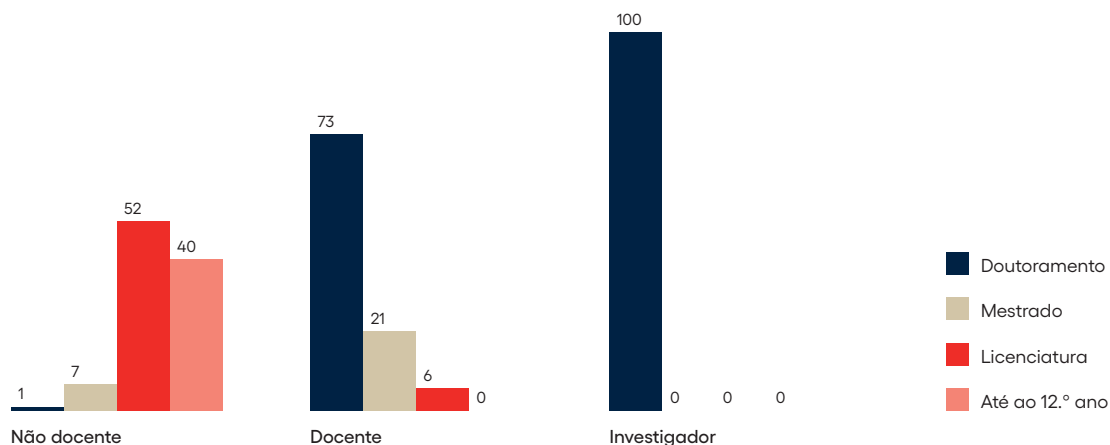
**Tabela 63.** Estrutura dos recursos humanos por nível de escolaridade

| Categoria                        | Até 12.º ano | Licenciatura | Mestrado  | Doutoramento | Total      |
|----------------------------------|--------------|--------------|-----------|--------------|------------|
| Docente                          | 0            | 11           | 36        | 127          | 174        |
| Investigador                     | 0            | 0            | 0         | 4            | 4          |
| Dirigente superior de 2.º grau   | 0            | 0            | 1         | 0            | 1          |
| Dirigente intermédio de 2.º grau | 0            | 7            | 0         | 0            | 7          |
| Dirigente intermédio de 4.º grau | 0            | 5            | 1         | 0            | 6          |
| Técnico Superior                 | 0            | 31           | 4         | 1            | 36         |
| Assistente Técnico               | 18           | 1            | 0         | 0            | 19         |
| Assistente Operacional           | 16           | 0            | 0         | 0            | 16         |
| <b>Total</b>                     | <b>34</b>    | <b>55</b>    | <b>42</b> | <b>132</b>   | <b>263</b> |

A expressão do fator escolaridade por categoria no ISCSP-ULisboa, a 31 de dezembro de 2022, é a seguinte:

- **Docentes:** 73% detinham doutoramento.
- **Investigadores:** 100% detinham doutoramento.
- **Não docentes:** 52% detinham licenciatura e 40% detinham habilitações literárias até ao 12.º ano.

Para os trabalhadores com grau de habilitação superior, verificou-se que a área CNAEF (Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação) predominante é a Sociologia, representando 34,1% do total, sendo seguida pela Gestão e Administração, com 13,5% e pela área de Economia, com 6,1%.

**Gráfico 23.** Qualificação do pessoal por nível de escolaridade (%)**Tabela 64.** Estrutura dos recursos humanos por área científica

| Área CNAEF da habilitação mais elevada                   | Categoria  |              |             | Total % |
|----------------------------------------------------------|------------|--------------|-------------|---------|
|                                                          | Docente    | Investigador | Não docente |         |
| Aprendizagem de línguas                                  | 5          | 0            | 0           | 2,2     |
| Arquitetura e urbanismo                                  | 3          | 0            | 1           | 1,7     |
| Biologia                                                 | 1          | 0            | 0           | 0,4     |
| Biblioteconomia, arquivística e ciências da informação   | 0          | 0            | 1           | 0,4     |
| Ciências da educação                                     | 2          | 0            | 0           | 0,9     |
| Ciências farmacêuticas                                   | 1          | 0            | 0           | 0,4     |
| Ciências políticas e cidadania                           | 10         | 0            | 5           | 6,6     |
| Ciências sociais e comportamentais sem definição precisa | 4          | 0            | 0           | 1,7     |
| Contabilidade e fiscalidade                              | 1          | 0            | 4           | 2,2     |
| Design de moda, de interiores e industrial               | 0          | 0            | 4           | 1,7     |
| Desporto                                                 | 0          | 0            | 1           | 0,4     |
| Direito                                                  | 6          | 0            | 3           | 3,9     |
| Economia                                                 | 11         | 0            | 3           | 6,1     |
| Engenharia química e de processos                        | 4          | 0            | 0           | 1,7     |
| Estatística                                              | 1          | 0            | 0           | 0,4     |
| Filosofia e ética                                        | 6          | 1            | 0           | 3,1     |
| Finanças, banca e seguros                                | 1          | 0            | 1           | 0,9     |
| Gestão e administração                                   | 17         | 0            | 14          | 13,5    |
| História e arqueologia                                   | 1          | 0            | 0           | 0,4     |
| Indústrias transformadoras sem definição precisa         | 0          | 1            | 0           | 0,4     |
| Jornalismo e reportagem                                  | 7          | 0            | 3           | 4,4     |
| Literatura e linguística                                 | 3          | 0            | 0           | 1,3     |
| Marketing e publicidade                                  | 2          | 0            | 0           | 0,9     |
| Medicina                                                 | 3          | 0            | 0           | 1,3     |
| Psicologia                                               | 8          | 0            | 1           | 3,9     |
| Saúde pública                                            | 1          | 0            | 0           | 0,4     |
| Sociologia e estudos culturais                           | 71         | 2            | 5           | 34,1    |
| Técnicas audiovisuais e produção dos <i>media</i>        | 0          | 0            | 3           | 1,3     |
| Trabalho social e aconselhamento                         | 5          | 0            | 2           | 3,1     |
| <b>Total</b>                                             | <b>174</b> | <b>4</b>     | <b>51</b>   |         |

### Variações ocorridas ao longo do ano (entradas e saídas)

O ISCSP-ULisboa ao longo do ano de 2022 fez um reforço de efetivos transversalmente em todas as categorias. Verificou-se um aumento no recrutamento das carreiras gerais e docente, com maior incidência na carreira de Técnico Superior, seguindo-se a carreira docente.

As saídas de trabalhadores que ocorreram foram por caducidade e por reforma/aposentação e mobilidade.

**Tabela 65.** Recursos humanos que foram admitidos ou regressados durante o ano de 2022

|                                  | Novo<br>recrutamento | Recrutamento<br>interno | Comissão de<br>serviço | Mobilidade<br>interna | Outras<br>situações | Total     |
|----------------------------------|----------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|---------------------|-----------|
| Docente                          | –                    | 6                       | –                      | –                     | 39                  | 45        |
| Investigador                     | –                    | –                       | –                      | –                     | –                   | 0         |
| Dirigente superior de 2.º grau   | –                    | –                       | –                      | –                     | –                   | 0         |
| Dirigente intermédio de 2.º grau | –                    | –                       | 3                      | –                     | –                   | 3         |
| Dirigente intermédio de 4.º grau | –                    | –                       | 1                      | –                     | –                   | 1         |
| Técnico Superior                 | 14                   | 2                       | –                      | 1                     | 1                   | 18        |
| Assistente Técnico               | 2                    | –                       | –                      | –                     | –                   | 2         |
| Assistente Operacional           | 1                    | –                       | –                      | –                     | –                   | 1         |
| <b>Total</b>                     | <b>17</b>            | <b>8</b>                | <b>4</b>               | <b>1</b>              | <b>40</b>           | <b>70</b> |

**Tabela 66.** Recursos humanos que saíram durante o ano de 2022

|                                  | Reforma/<br>aposentação | Mobilidade<br>interna | Caducidade | Cessaçãoda<br>relação de<br>emprego | Outras<br>situações | Total     |
|----------------------------------|-------------------------|-----------------------|------------|-------------------------------------|---------------------|-----------|
| Docente                          | 2                       | –                     | 24         | 3                                   | 12                  | 41        |
| Investigador                     | –                       | –                     | 1          | –                                   | –                   | 1         |
| Dirigente superior de 2.º grau   | –                       | –                     | –          | –                                   | –                   | 0         |
| Dirigente intermédio de 2.º grau | –                       | –                     | –          | –                                   | 1                   | 1         |
| Dirigente intermédio de 4.º grau | –                       | –                     | –          | –                                   | 1                   | 1         |
| Técnico Superior                 | –                       | 4                     | –          | 3                                   | 4                   | 11        |
| Assistente Técnico               | 1                       | –                     | –          | –                                   | 2                   | 3         |
| Assistente Operacional           | 1                       | –                     | –          | –                                   | –                   | 1         |
| <b>Total</b>                     | <b>4</b>                | <b>4</b>              | <b>25</b>  | <b>6</b>                            | <b>20</b>           | <b>59</b> |

### Medicina no trabalho

No decorrer do ano 2022 continuaram a sentir-se os constrangimentos decorrentes da pandemia de COVID-19, tendo sido progressivamente retomadas as consultas e exames médicos no âmbito da medicina do trabalho.

### Horário e modalidade de prestação de trabalho

Relativamente aos trabalhadores não docentes, a modalidade de horário de trabalho predominantemente praticado é o horário flexível, sendo que para os trabalhadores em que as funções são possíveis de realizar remotamente, mediante acordo específico, podem realizar as suas funções em regime de teletrabalho até dois dias por semana.

**Tabela 67.** Recursos humanos por tipo de horário e modalidade de trabalho – 2022

| Categoria      | Tipo de Horário |           |                    |                   | Modalidade prestação de trabalho |            |                              |
|----------------|-----------------|-----------|--------------------|-------------------|----------------------------------|------------|------------------------------|
|                | Rígido          | Flexível  | Isenção de horário | Calendário letivo | Teletrabalho                     | Presencial | Distribuição Serviço Docente |
| Docentes       | –               | –         | –                  | 174               | –                                | –          | 174                          |
| Investigadores | –               | –         | 4                  | –                 | 4                                | –          | –                            |
| Não Docentes   | 18              | 59        | 8                  | –                 | 29                               | 56         | –                            |
| Bolseiros      | –               | 16        | –                  | –                 | 10                               | 6          | –                            |
| <b>Total</b>   | <b>18</b>       | <b>75</b> | <b>12</b>          | <b>174</b>        | <b>43</b>                        | <b>62</b>  | <b>174</b>                   |

## 2. Pessoal não docente

O quadro de pessoal não docente em 31 de dezembro de 2022 era composto por 85 colaboradores. Foram admitidos novos trabalhadores por procedimento concursal e mobilidade interna.

**Tabela 68.** Distribuição do pessoal não docente, por categoria

| Categoria               | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Diretor Executivo       | 1         | 1         | 1         | 1         |
| Coordenador de Área     | 6         | 5         | 5         | 7         |
| Coordenador de Núcleo   | 1         | 6         | 6         | 6         |
| Técnico Superior        | 26        | 25        | 29        | 36        |
| Coordenador Técnico     | 3         | 1         | 1         | 1         |
| Assistente Técnico      | 9         | 9         | 19        | 18        |
| Encarregado Operacional | 1         | 1         | 1         | 1         |
| Assistente Operacional  | 10        | 12        | 15        | 15        |
| <b>Total</b>            | <b>57</b> | <b>60</b> | <b>77</b> | <b>85</b> |

A representação de cada categoria em dezembro de 2022 do pessoal não docente é a seguinte:

- **Técnicos Superiores:** representaram 42,3% do total do pessoal não docente, sendo a categoria mais representativa.

- **Assistentes Técnicos:** representaram 22,4 % do total do pessoal não docente.
- **Assistentes Operacionais:** representaram 18,8 % do total do pessoal não docente.
- **Cargos de direção:** representaram 16,5 % do total do pessoal não docente.

### Mobilidade

No que diz respeito aos trabalhadores a desenvolverem a sua atividade no ISCSP-ULisboa, no ano 2022 registou-se a saída por mobilidade interna para outros organismos de quatro técnicos superiores e a entrada de um técnico superior. À semelhança do ano transato, foi mais expressivo o número de trabalhadores que usaram esta modalidade comparativamente aos que entraram.

### Aposentações

De referir que ocorreram saídas por aposentação, de um assistente operacional e um assistente técnico. No final do ano verificou-se que 7 % dos trabalhadores não docentes tinham igual ou acima de 65 anos.

### Recrutamento

No ano de 2022 foram abertos oito procedimentos concursais de recrutamento de pessoal não docente, tendo sido dada continuidade a quatro procedimentos iniciados em 2021 mas não concluídos.

De forma a dar resposta célere ao reforço de recursos humanos para as áreas operacionais, realizou um esforço para a conclusão dos procedimentos de recrutamento do pessoal não docente, tendo transitado para o ano de 2023 apenas quatro procedimentos de recrutamento.

**Tabela 69.** Procedimentos concursais pessoal não docente

| Categoria                   | Proc. aberto em 2021<br>transitado para 2022 | Proc. aberto<br>em 2022 | Acionamento<br>reserva 2022 | Proc. transitado<br>para 2023 |
|-----------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| Especialista de Informática | –                                            | 1                       | –                           | –                             |
| Técnico Superior            | 4                                            | 7                       | 6                           | 4                             |
| Assistente Técnico          | –                                            | –                       | 1                           | –                             |
| Assistente Operacional      | –                                            | –                       | 1                           | –                             |
| <b>Total</b>                | <b>4</b>                                     | <b>8</b>                | <b>8</b>                    | <b>4</b>                      |

### Acumulação de funções

Ainda que as funções públicas sejam exercidas, em regra, em regime de exclusividade, é possível acumular com outras funções públicas e privadas, desde que devidamente autorizadas superiormente.

Relativamente a colaboradores não docentes, em 2022 estava autorizada a acumulação de funções públicas noutras instituições de dois dirigentes e acumulação de funções privadas de dois Técnicos Superiores, dois Assistentes Técnicos e de dois Assistentes Operacionais.

**Tabela 70.** Acumulação de funções colaboradores não docentes noutras instituições

| Instituições                                          | 2022     |
|-------------------------------------------------------|----------|
| Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVouga)   | 1        |
| Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.) | 1        |
| Instituições privadas                                 | 6        |
| <b>Total</b>                                          | <b>8</b> |

### Estatuto trabalhador-estudante

Registou-se no ano 2022 um aumento de trabalhadores a estudarem, tendo sido autorizado onze pedidos de estatuto trabalhador estudante, nomeadamente um dirigente, três técnicos superiores, cinco assistentes técnicos e dois assistentes operacionais.

**Tabela 71.** Estatuto trabalhador-estudante

| Categoria              | 2022      |
|------------------------|-----------|
| Dirigente Intermédio   | 1         |
| Técnico Superior       | 3         |
| Assistente Técnico     | 5         |
| Assistente Operacional | 2         |
| <b>Total</b>           | <b>11</b> |

## 3. Pessoal docente

O quadro de pessoal docente em 31 de dezembro de 2022 era composto por 174 professores, sendo que:

- **Docentes de carreira:** representavam 51,2% do total dos docentes;
- **Docentes convidados:** representavam 48,8% do total dos docentes.

**Tabela 72.** Corpo docente por categoria

| Categoria               | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       |
|-------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Catedráticos            | 10         | 9          | 6          | 10         |
| Catedráticos Convidados | 6          | 8          | 7          | 7          |
| Associados              | 25         | 30         | 32         | 29         |
| Associados Convidados   | 6          | 6          | 4          | 9          |
| Auxiliares              | 59         | 53         | 49         | 50         |
| Auxiliares Convidados   | 58         | 62         | 68         | 69         |
| <b>Total</b>            | <b>164</b> | <b>168</b> | <b>166</b> | <b>174</b> |

No que concerne ao pessoal docente de carreira, a distribuição por categoria à semelhança do ano anterior ainda apresenta uma proporção de professores catedráticos e associados inferior a 50 %, representado apenas 43,8% do total dos docentes de carreira.

Na sequência da conclusão de procedimentos de recrutamento, verificou-se um aumento do número de professores catedráticos. Em contrapartida, os professores associados diminuíram o seu efetivo.

No decorrer do ano 2022, três professores associados obtiveram aprovação em provas públicas designadas por provas de agregação.

**Tabela 73.** Distribuição do corpo docente de carreira, por categoria (em %)

| <b>Categoria</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Catedráticos     | 10,60       | 9,50        | 6,90        | 11,20       |
| Associados       | 26,60       | 32,50       | 36,78       | 32,60       |
| Auxiliares       | 62,80       | 58,00       | 56,32       | 56,20       |

### Situação contratual

Relativamente à análise da situação contratual verificou-se um pequeno aumento no número de docentes em o regime de tempo parcial, diminuição de docentes em regime de dedicação exclusiva, mantendo-se quase sem alteração os docentes abrangidos pelo regime de tempo integral, analogamente com o ano transato.

O indicador ETI (Equivalente a Tempo Integral) para o ano de 2022 revela um ligeiro aumento face aos anos anteriores.

**Tabela 74.** Situação contratual (em %)

| <b>Situação contratual</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Dedicação Exclusiva        | 54          | 49          | 50          | 48          |
| Tempo Integral             | 10          | 14          | 13          | 12          |
| Tempo Parcial              | 36          | 37          | 37          | 40          |

**Tabela 75.** Pessoal docente por categoria, total e em equivalente a tempo integral (ETI)

| <b>Categoria</b>        | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Catedráticos            | 9           | 8           | 6           | 11          |
| Catedráticos Convidados | 3           | 3,7         | 3,5         | 2,7         |
| Associados              | 25          | 29,5        | 31,5        | 29          |
| Associados Convidados   | 4,5         | 4,5         | 2,4         | 6,1         |
| Auxiliares              | 58,3        | 51,3        | 49          | 50          |
| Auxiliares Convidados   | 27,7        | 35,9        | 43,9        | 38,1        |
| <b>Total</b>            | <b>128</b>  | <b>133</b>  | <b>136</b>  | <b>137</b>  |

A evolução positiva do indicador ETI deve-se principalmente ao aumento do número de docentes na categoria de professor catedrático e professor associado convidado. A 31 de dezembro de 2022 o ISCSP-ULisboa tinha 9 docentes a título gracioso, que corresponde a 2,2 ETI.

Comparativamente aos anos anteriores, manteve-se a proporção de docentes doutorados, sendo que a maioria do corpo docente tem o grau de doutor, correspondendo a cerca de 75,6 %.

**Tabela 76.** Caracterização do Pessoal Docente

| Situação                                                | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---------------------------------------------------------|------|------|------|------|
| Corpo docente doutorado                                 | 122  | 125  | 127  | 127  |
| % do corpo docente doutorado                            | 75,0 | 75,0 | 75,6 | 75,6 |
| Total de equiparações a bolseiro concedidas             | 52   | 5    | 3    | 9    |
| Docentes em atividades letivas e de coordenação do IEPG | 64   | 40   | 40   | 42   |
| Docentes em atividades letivas e de coordenação do IFOR | 56   | 31   | 25   | 37   |
| Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>        | 6    | 5    | 3    | 1    |

### Recrutamento

Dos onze procedimentos iniciados em 2021, mais cinco procedimentos iniciados anteriormente mas não concluídos, transitaram para 2022 oito desses dezesseis procedimentos concursais de recrutamento de pessoal docente. Além disso, foram ainda abertos em 2022 mais cinco procedimentos.

Realizou-se um esforço muito significativo para a conclusão dos procedimentos de recrutamento do pessoal docente, de forma a dar continuidade à valorização da carreira docente e à aposta na promoção da qualidade pedagógica, reforçando a melhoria da qualidade do sistema de ensino.

### Aposentações

Ao longo do ano de 2022 verificou-se duas saídas por motivo de jubilação. A tendência verificada este ano irá manter-se considerando que 8 % dos docentes se encontra na faixa etária 65 e mais anos e 31 % se encontra na faixa etária 55-64.

### Acumulação de funções

Tal como nos anos transatos, manteve-se a colaboração docente noutras instituições de ensino superior.

**Tabela 77.** Acumulação de funções docentes noutras instituições congéneres

| Instituições                                                          | 2022      |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------|
| Academia da Força Aérea                                               | 4         |
| Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde      | 1         |
| Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) | 1         |
| Universidade Aberta                                                   | 0         |
| Universidade Atlântica                                                | 1         |
| Universidade Católica Portuguesa                                      | 3         |
| Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras                          | 2         |
| Universidade Lusíada de Lisboa                                        | 1         |
| <b>Total</b>                                                          | <b>13</b> |

### Equiparação a bolseiro

A equiparação a bolseiro como contributo para o desenvolvimento profissional dos docentes, através da melhoria das competências científica e pedagógica no decorrer do ano 2022, ultrapassado os constrangimentos resultantes da pandemia de SARS-COV2, retomaram-se gradualmente os pedidos de estatuto de equiparação a bolseiro.

**Tabela 78.** Equiparações a Bolseiro

| Equiparações a bolseiro  |                                           | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------------|-------------------------------------------|------|------|------|------|
| Equiparações             | Docentes equiparados                      | 38   | 2    | 3    | 8    |
|                          | Equiparações pedidas                      | 55   | 7    | 3    | 9    |
|                          | Equiparações autorizadas                  | 52   | 5    | 3    | 9    |
|                          | Equiparações autorizadas e não realizadas | 0    | 3    | 0    | 0    |
| Equiparações por docente | Docentes com 1 equiparação                | 30   | 1    | 3    | 7    |
|                          | Docentes com 2 equiparações               | 6    | 0    | 0    | 1    |
|                          | Docentes com 3 e mais equiparações        | 2    | 0    | 0    | 0    |
| Objeto da equiparação    | Conferências e reuniões científicas       | 15   | 1    | 1    | 0    |
|                          | Docência/formação                         | 0    | 0    | 0    | 0    |
|                          | Júri de provas/exame                      | 0    | 0    | 0    | 0    |
|                          | Estudos e projetos                        | 37   | 1    | 0    | 1    |
|                          | Mobilidade Erasmus                        | 0    | 0    | 0    | 0    |
|                          | Outros motivos                            | 0    | 5    | 2    | 8    |

## 4. Investigadores

Os investigadores em 31 de dezembro de 2022 representavam o total de 4 elementos.

**Tabela 79.** Distribuição dos Investigadores

|                | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------------|------|------|------|------|------|
| Investigadores | 0    | 5    | 5    | 7    | 4    |

No âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto e da Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, em 2022 o ISCSP-ULisboa procedeu ao reforço da contratação de investigadores, através da abertura de procedimento concursal para recrutamento de um Investigador Auxiliar.

Além disso, verificou-se a caducidade dos contratos de investigadores que terminaram o seu projeto de investigação, mais especificamente os que estavam ligados ao projeto *DARE: Disability Advocacy Research in Europe*, desenvolvido no Observatório para a Deficiência e Direitos Humanos, e ao projeto *W@rch – Arquitetas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986*, desenvolvido no Centro Interdisciplinar de Estudos de Género.

## 5. Bolseiros

Os bolseiros em 31 de dezembro de 2022 representavam o total de 16 elementos.

**Tabela 80.** Bolseiros por tipologia de bolsa

| Tipo de bolsa                               | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia | 26        | 17        | 12        | 8         |
| Bolseiros de Projetos de Investigação       | 7         | 12        | 8         | 8         |
| <b>Total</b>                                | <b>33</b> | <b>29</b> | <b>20</b> | <b>16</b> |

Devido às atualizações verificadas nos regulamentos de bolsa de investigação, tem-se vindo a verificar um decréscimo progressivo do número de bolseiros afetos às áreas de apoio à gestão. Por sua vez, o número de bolseiros de investigação, afetos aos centros de investigação, tem variado no decorrer do ano, no entanto no cálculo total não se verificaram alterações relativamente ao ano anterior, explicado pelo facto de que o número de projetos terminados, foi igual ao número de projetos iniciados.

**Tabela 81.** Distribuição dos Bolseiros

| Distribuição dos bolseiros                  | Apoio à Gestão | CAPP     | CIEG     | IO       | ODDH     |
|---------------------------------------------|----------------|----------|----------|----------|----------|
| Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia | 7              | –        | 1        | –        | –        |
| Bolseiros de Projetos de Investigação       | –              | –        | 5        | 1        | 2        |
| <b>Total</b>                                | <b>7</b>       | <b>0</b> | <b>6</b> | <b>1</b> | <b>2</b> |

Verificando-se um crescimento da atividade de investigação relacionada com os Centros de Investigação, o ISCSP-ULisboa continuou com o de recrutamento de bolsas de investigação, de acordo com o novo Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT e do novo Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa, no entanto não de forma tão acentuada como em anos anteriores.

**Tabela 82.** Procedimentos de bolsa abertos em 2022

| Tipo de grau para bolsa | CAPP     | CIEG     | IO       | ODDH     | Total     |
|-------------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Pós-Doutoral            | –        | 1        | –        | –        | 1         |
| Grau de doutor          | –        | 1        | 1        | –        | 2         |
| Grau de mestre          | 4        | 2        | –        | –        | 6         |
| Grau de licenciado      | 3        | 3        | –        | 1        | 7         |
| <b>Total</b>            | <b>7</b> | <b>7</b> | <b>1</b> | <b>1</b> | <b>16</b> |

De forma a dar resposta célere ao reforço de recursos humanos para os centros de investigação, foi realizado um esforço para a conclusão dos procedimentos de recrutamento de bolseiros de investigação, não obstante transitaram para o ano de 2023 cinco procedimentos de recrutamento.



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

# UMA CULTURA DE PROXIMIDADE



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**



## VII. RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS

O ano de 2022 representou um momento de retorno gradual ao formato presencial da atividade letiva bem como por parte das equipas dos serviços técnicos e administrativos, em face do levantamento progressivo das medidas restritivas decorrentes da pandemia de Covid-19. Tal realidade implicou todo um esforço de reafetação das estruturas físicas e materiais para melhor acomodar a pressão natural decorrente do regresso presencial de toda a comunidade docente e discente. Não podemos também esquecer algumas novas dinâmicas, como por exemplo, a criação da possibilidade de teletrabalho, implementado de forma transversal no caso das equipas afetas aos serviços técnicos e administrativos, representando mais um passo no sentido do reforço da conciliação da componente pessoal e familiar com a componente profissional.

Manteve-se, assim, de forma transversal o enfoque na promoção de ações diversas de manutenção e melhoria da qualidade das infraestruturas, procedeu-se à aquisição de novos equipamentos de apoio ao pessoal docente, discente e aos serviços técnicos e administrativos e deu-se continuidade ao processo de reestruturação das áreas físicas para suportar o reforço das áreas operacionais entre muitas outras ações.

## 1. Estruturas de apoio à atividade letiva

O levantamento progressivo das medidas restritivas implementadas por força da circunstância pandémica traduziu-se num também gradual reajustamento das medidas e dos procedimentos de segurança interna.

Desse modo, conseguiram reunir todas as condições para encerrar o ano letivo 2021/22 de acordo com as normas de segurança em vigência para o período em questão e arrancar o novo ano letivo 2022/23 num formato totalmente presencial, sem quaisquer condicionamentos em sala de aula, na circulação dentro do edifício e nos espaços de utilização comum. Foram mantidas, todavia, diversas indicações genéricas atinentes à sensibilização da comunidade, mantiveram-se os equipamentos de desinfeção e medição de temperatura, e o Plano de Contingência e o Guia de Prevenção foram também atualizados. Para melhor sustentar a aplicação das medidas acima referidas, mantiveram-se durante todo o ano de 2022 as inspeções da SGS Portugal – Sociedade Geral de Superintendência, SA, para efeitos de renovação da marca *Disinfection Monitored – Cleaning Checked* e promovidas também e colaboração com a SGS sessões de medição da qualidade do ar em diferentes espaços.

Conseguiu-se, desta forma, salvaguardar toda a estrutura de apoio à atividade letiva, conforme pode ser verificado através da tabela seguinte.

**Tabela 83.** Estruturas de apoio à atividade do ISCSP (formação)

| Tipo de sala               |                                      | N.º Salas | Capacidade | Lugares     |
|----------------------------|--------------------------------------|-----------|------------|-------------|
| Bloco Escolar              | Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)           | 15        | 97         | 1455        |
|                            | Normal 2 (piso 2)                    | 3         | 48         | 144         |
|                            | Normal 3 (piso 2)                    | 5         | 36         | 180         |
|                            | Normal 4 (piso 3)                    | 3         | 48         | 144         |
|                            | Normal 5 (piso 3)                    | 5         | 36         | 180         |
|                            | Normal 6 (piso -1)                   | 2         | 24         | 48          |
|                            | Normal 7 (piso 2)                    | 1         | 16         | 16          |
|                            | Normal 8 (piso 2)                    | 1         | 20         | 20          |
|                            | Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)      | 4         | 30         | 120         |
|                            | Informática 1 (piso -1)              | 1         | 30         | 30          |
|                            | <b>Subtotal</b>                      | <b>39</b> |            | <b>2337</b> |
| Auditórios                 | Auditório Óscar Soares Barata        | 1         | 146        | 146         |
|                            | Auditórios piso -1                   | 2         | 80         | 160         |
|                            | Auditórios piso 1 e 2                | 2         | 150        | 300         |
|                            | Aula Magna Professor Adriano Moreira | 1         | 294        | 294         |
|                            | <b>Subtotal</b>                      | <b>6</b>  |            | <b>900</b>  |
| Salas de Formação Avançada | Sala Museu                           | 1         | 40         | 40          |
|                            | Sala Tejo                            | 1         | 40         | 40          |
|                            | Sala Belém                           | 1         | 40         | 40          |
|                            | Sala Lisboa                          | 1         | 60         | 60          |
|                            | Sala Marinha                         | 1         | 30         | 30          |
|                            | Sala Caravela                        | 1         | 25         | 25          |
|                            | <b>Subtotal</b>                      | <b>6</b>  |            | <b>235</b>  |
| Salas de Apoio             | Sala Monsanto                        | 1         | 70         | 70          |
|                            | Sala Caeiro da Mata                  | 1         | 40         | 40          |
|                            | Sala dos Conselhos                   | 1         | 40         | 40          |
|                            | Salas de apoio a atividades letivas  | 4         | 12         | 48          |
|                            | <b>Subtotal</b>                      | <b>7</b>  |            | <b>198</b>  |
| <b>Total</b>               |                                      | <b>58</b> |            | <b>3670</b> |

## 2. Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

Do ponto de vista da estrutura física de apoio às equipas de docentes, investigadores e alunos, deu-se continuidade aos trabalhos de reorganização dos espaços afetos aos gabinetes de trabalho do pessoal docente, serviços técnicos e administrativos e às equipas dos centros de investigação, laboratórios e observatórios de Investigação.

Para uma melhor impressão relativamente à configuração da referida distribuição dos espaços durante o ano em referência, apresenta-se a tabela seguinte.

**Tabela 84.** Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

| Tipo                                         | Quantidade | Lugares    |
|----------------------------------------------|------------|------------|
| Docentes (singulares)                        | 64         | 64         |
| Docentes (duplos)                            | 64         | 128        |
| Apoio aos centros de investigação            | 10         | 26         |
| Apoio à rede de laboratórios e observatórios | 5          | 10         |
| Apoio às unidades de missão                  | 3          | 6          |
| Apoio a alunos de doutoramento               | 1          | 12         |
| Sala de apoio informático a alunos           | 5          | 121        |
| Salas de Computadores para Aulas             | 5          | 150        |
| Salas de Trabalho de Grupo                   | 6          | 12         |
| Salas de Computadores – Biblioteca           | 8          | 20         |
| Sala 24                                      | 1          | 20         |
| <b>Total</b>                                 | <b>172</b> | <b>569</b> |

Importa, ainda, destacar que para além da adaptação e capacitação de toda a estrutura de apoio à atividade letiva e dos serviços técnicos e administrativos, o Instituto promoveu intervenções de melhoria e instalação de equipamentos nos seus três apartamentos, dois localizados no Instituto e um outro em Oeiras, para efeitos de acolhimento de três famílias de refugiados ucranianos que deram entrada em Portugal por consequência do flagelo da guerra na Ucrânia.

Destaca-se, também, a conclusão das obras na sala de apoio no piso -2 do edifício da Associação de Estudantes, permitindo mais um espaço multifuncional.

### Equipamento informático

No ano de 2022 realizaram-se várias ações e intervenções atinentes ao reforço de toda a estrutura de redes e sistemas informáticos para melhor responder às necessidades de toda a comunidade.

Do ponto de vista do equipamento informático, concretizou-se um procedimento atinente à aquisição de novos computadores para renovação das salas de aula, gabinetes de docentes e de serviços e no caso das salas de aulas foram adquiridos 62 novos projetores, tido sido também atualizados diferentes *softwares*. Procedeu-se, ainda, à substituição de todas as cablagens de forma a maximizar a capacidade dos equipamentos instalados e foram adquiridos 23 novos portáteis, 49 UPS, 28 servidores e 37 antenas para reforço da estrutura de rede WiFi.

No decurso do processo de reestruturação do sistema de acesso à rede WiFi do ISCSP-ULisboa foi extinta a rede aberta Guest Eduroam. Para apoio a este processo de transição, foi produzido e disponibilizado no separador “Redes e Sistemas Informáticos” do MyISCSP um manual de acesso, no qual constam todas as instruções para os utilizadores.

Procedeu-se, também, à configuração de um novo servidor de VPN V3, permitindo ligações ao ISCSP de forma segura, assumindo uma encriptação mais segura de 2048 bits, em vez dos 1024 que se verificavam anteriormente. Com esta versão foi também disponibilizada uma autenticação de protocolo pela porta 1194 TCP/UDP e não só UDP, o que permite que ligações mais efetivas e seguras.

Foi, ainda, adquirida uma nova central telefónica para o Serviço de Atendimento Telefónico na receção do Instituto e foram adquiridos três novos modelos de telefones para efeitos de teste para posterior aplicação transversal aos gabinetes dos serviços técnicos e administrativos.

Também à semelhança do ano anterior, procedeu-se à aquisição de material/equipamento diverso, entre adaptadores, cabo de fibra, ratos ergonómicos, discos, equipamentos de rede, *pens*, *tablets*, teclados e ratos.

Importa, por fim, destacar que o Instituto manteve a medida de distribuição de portáteis e *tablets* a alunos com necessidades de acompanhamento à atividade letiva, seja ela em formato a distância ou seja no formato presencial.

### Biblioteca

No caso da Biblioteca, e tal como se tem verificado nos anos anteriores, no ano de 2022, deu-se continuidade ao reforço da capacitação das estruturas e dos equipamentos informáticos de apoio aos alunos, mais concretamente por via do sistema de apoio à gestão de bibliotecas, Koha 16.11 e procedeu-se à atualização anual do *software* MaxQDA, ArcGis e SPSS nos computadores disponibilizados nos espaços de trabalho aos alunos.

Procurou-se, paralelamente, assegurar as condições de trabalho necessárias para o regular funcionamento das salas de formação avançada e especializada bem como nas salas de leitura.

Também conforme habitual, reforçou-se o acervo bibliográfico da Biblioteca, através da aquisição de bibliografia especializada proposta quer por parte das Unidades de Coordenação Científica e Pedagógica, das Unidades de Investigação e por parte do Serviço de Apoio à Biblioteca.

**Tabela 85.** Utilização do edifício da Biblioteca

|                                                                                                   |                |                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sala Museu</b><br>Formação Avançada                                                            | <b>Piso 3</b>  | <b>Sala de Leitura</b><br>Inclui salas de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 4 espaços reservados |
| <b>Sala Tejo</b><br><b>Biblioteca de Geopolítica Professor Luís Fontoura</b><br>Formação Avançada | <b>Piso 2</b>  | <b>Sala de Leitura</b><br>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo                                                       |
| <b>Sala Belém</b><br><b>Biblioteca Óscar Soares Barata</b><br>Formação Avançada                   | <b>Piso 1</b>  | <b>Sala de Leitura</b><br>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo                                                       |
| <b>Sala Lisboa</b><br>Formação Avançada                                                           | <b>Piso 0</b>  | <b>Sala Monsanto</b><br>Multifunções                                                                                               |
| 1 Armazém geral<br>1 Arquivo geral<br>1 Armazém de livros<br>1 Armazém de equipamento informático | <b>Piso -2</b> | Depósito da Biblioteca<br>Armazém do economato                                                                                     |
| 3 Armazéns de livros                                                                              | <b>Piso- 3</b> | 1 Armazém geral                                                                                                                    |

### 3. Principais iniciativas

De seguida, procuramos sintetizar alguns dos principais resultados verificados ao longo do ano de 2022.

#### Bar do ISCSP

Após o lançamento de dois concursos públicos para efeitos de concessão de exploração do bar e passados nove meses de não funcionamento, o Instituto conseguiu assegurar as condições para fazer coincidir o arranque do ano letivo de 2022/23 com um novo contrato de concessão.

Paralelamente, procedeu-se à abertura de procedimento para efeitos de aquisição de toda a palamenta de apoio à atividade do bar, assegurando também deste modo as condições para o regular restabelecimento da atividade do bar.

Foi, ainda, instalado um equipamento audiovisual para divulgação e promoção das principais ofertas do novo concessionário junto da comunidade e foram redistribuídos os armazéns de apoio ao bar no piso -2.

#### Reestruturação de armazéns

Tal como tem vindo a ocorrer nos anos anteriores, deu-se continuidade ao processo de retratilização das obras produzidas no âmbito das Edições ISCSP e manteve-se o enfoque na reorganização do modelo de distribuição e armazenamento das obras.

Procedeu-se, igualmente, à ocupação de um dos antigos armazéns de apoio ao bar no piso -2 para efeitos de acomodação do acervo de apoio ao Laboratório de Osteologia Humana, e, no mesmo âmbito foi atribuído um novo gabinete de trabalho para a equipa do laboratório e para os alunos da Licenciatura de Antropologia no piso -1, junto ao Data Centre.

#### Alocação de espaços para acolhimento de refugiados da Ucrânia

Fruto do elevado número de refugiados ucranianos que têm vindo a ser acolhidos em Portugal, como consequência do flagelo da guerra na Ucrânia, o Instituto promoveu um conjunto de melhoramentos nos apartamentos que são sua propriedade, para efeitos de acolhimento de famílias ucranianas refugiadas em Portugal.

De modo a garantir a adequação dos espaços ao acolhimento das famílias acima referidas, foram adquiridos diversos equipamentos, nomeadamente: a) 3 máquinas de lavar roupa; b) 3 placas de fogão; c) 3 fornos; d) 3 termoacumuladores; e) 3 frigoríficos; f) 1 móvel de cozinha; g) 3 ferros a vapor; h) 3 tábuas de engomar; i) 3 torradeiras; j) e 3 micro-ondas.

Nesse enquadramento foi muito importante o apoio de diversas entidades, como foi o caso do Exército Português e da Força Aérea Portuguesa, através do qual foi possível obter um total de 6 camas, 16 colchões, 16 almofadas, 64 lençóis (32 conjuntos), 32 fronhas, 32 cobertores (16 conjuntos). Uma outra entidade importante foi o Centro Social Paroquial de Nova Oeiras, que tornou possível recolher diversos bens, entre loiças, atoalhados, lençóis, pequenos eletrodomésticos e equipamentos de cozinha.

Contando com a generosidade e colaboração da comunidade iscspiana e das várias entidades acima referidas, foi possível assegurar um acolhimento condigno às famílias que beneficiaram dos referidos equipamentos, perfazendo um total de 12 pessoas que foram acolhidas pelo ISCSP-ULisboa. Importa, também, referir que o acolhimento das famílias resultou de uma articulação estreita entre o Instituto e o Conselho Português para os Refugiados, e, entre o Instituto e o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), instituições através das quais se viabilizou a distribuição das famílias pelos diferentes apartamentos disponíveis.

### **Salas de ensino e de apoio aos alunos**

Num ano caracterizado pelo regresso ao regime de atividade letiva presencial, conforme foi atrás referido, procurou-se capacitar todas as salas de aula e outros espaços de utilização comum.

Para tal, promoveram-se atividades de limpeza e desinfeção dos espaços afetos à Associação de Estudantes e à MagnaTuna Apocaliscspiana e procedeu-se a uma reabilitação dos gabinetes de apoio à Associação de Estudantes, no piso -2.

Conforme também já foi acima referido, o sistema de projeção nas salas de aula foi substituído, tendo arrancado o ano letivo com a instalação de 62 novos projetores.

O novo espaço de trabalho para os alunos alocado, ao Laboratório de Comunicação no ISCSP que foi beneficiado com 31 de computadores no ano de 2021, foi também beneficiado em 2022 com 31 novas licenças do *software* Creative Cloud e procedeu-se à aquisição de outros equipamentos diversos para apoio aos conteúdos e exercícios desenvolvidos no âmbito das unidades curriculares de Rádio e Multimédia e Media Digitais da Licenciatura em Ciências da Comunicação.

Foram ainda substituídos e atualizados os equipamentos informáticos alocados à Sala 24, às salas de trabalho de grupo e às salas de leitura da Biblioteca e o equipamento informático alocado à sala da Tuna.

### **Gabinetes de docentes**

Deu-se continuidade à realização de várias intervenções de melhoria e conservação dos espaços atribuídos ao pessoal docente, assim como, foram progressivamente melhorados os equipamentos alocados a cada espaço em específico.

### **Sustentabilidade energética**

Mantendo o enfoque na sensibilização da comunidade para a problemática da sustentabilidade energética, o Instituto promoveu e difundiu várias ações de sensibilização atinentes à promoção de uma maior eficácia e eficiência energética na utilização das suas infraestruturas físicas e materiais. Paralelamente, integrou procedimento agregado de certificação energética e da qualidade do ar promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa, através do qual foi possível caracterizar energeticamente o edifício e identificar diferentes medidas de racionalização energética. Deste modo, o edifício do Campus da Ajuda obteve a classificação C e o apartamento de Nova Oeiras a classificação de D.

Através da referida certificação e levantamento das principais necessidades, o Instituto concorreu então ao programa de financiamento para implementação

de novas soluções energeticamente mais eficientes e sustentáveis nas instituições públicas, mais concretamente o Programa Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, n.º 01/C13-i02/2021. Para efeitos da referida candidatura foram consideradas as seguintes medidas de melhoria:

- Instalação de sistema fotovoltaico para consumo;
- Substituição dos atuais equipamentos de arrefecimento (*chillers*);
- Instalação de uma bomba de calor na cozinha para produção de AQS;
- Instalação de caldeira de condensação;
- Implementação de um sistema de gestão técnica centralizada;
- Ajuste dos horários de funcionamento da climatização.

No ano de 2022 foi mantido o Programa “ISCSP sem Plástico” e foram ainda promovidas diligências para a aquisição de 8 novos conjuntos de 4 ecopontos cada durante o ano de 2022, para beneficiar diferentes espaços de utilização comum no arranque do ano de 2023.

Deve-se destacar, também, a distribuição a todos os novos alunos e colaboradores dos serviços técnicos e administrativos de garrafas de alumínio reutilizáveis e personalizadas com o logotipo do ISCSP, visando reduzir a venda e circulação de garrafas de plástico internamente.

Também como tem vindo a ocorrer nos anos anteriores, procedeu-se a várias ações de destruição de papel nos serviços e armazéns de arquivo, tendo o referido papel sido recolhido quer pela Câmara Municipal de Lisboa quer também por empresas de referência nesta área.

Procedeu-se, ainda, às usuais ações de manutenção mensal de 40 contentores asséticos e dos 68 ambientadores automáticos e 19 desinfetantes bacteriológicos.

Também em 2022, foi concluído o processo de instalação dos 15 pontos de estacionamento para bicicletas na garagem do Instituto, iniciativa em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de estimular a utilização da bicicleta como meio alternativo de circulação.

### **Sinalética e decoração interna**

No seguimento da conclusão do processo de reestruturação da sinalética interna posto em marcha no ano de 2020, também no ano de 2022 se procurou beneficiar diversos espaços de utilização comum assim como alguns espaços de trabalho afetos aos serviços técnicos e administrativos. É o caso do Serviço de Mobilidade, no qual se procedeu à aplicação de uma estrutura em vinil na parede exterior, intitulada “Wall of Fame”, para registo das experiências dos nossos alunos integrados em programas de mobilidade internacional.

Um espaço que foi profundamente beneficiado com este tipo de elementos foi o Auditório Adriano Moreira, que contou com uma aplicação de uma tela de vinil ao longo de toda a parede lateral das cabines de tradução simultânea e vinil microporoso nas referidas janelas. Desse modo, assegurou-se maior privacidade de trabalho para as equipas que ocupem as cabines e na parede lateral oposta foi aplicado em grandes dimensões, o novo “mote” do Instituto decorrente do processo de *rebranding*: “Exige o teu melhor”.

Foram, igualmente, instaladas faixas sinalizadoras em todas as escadas do Instituto, de modo a reforçar as condições de segurança de todos os utilizadores, nomeadamente, nas zonas de maior circulação.

Fruto do processo de *rebranding* institucional promovido durante o ano de 2022, foram também promovidos diversos contactos com várias empresas para efeitos de substituição das telas promocionais aplicadas nas fachadas do edifício e no bloco da Associação de Estudantes. Foram também iniciados os trabalhos de reestruturação e decoração dos espaços de utilização comum, bem como, também se iniciaram os trabalhos de substituição das estruturas promocionais distribuídas pelos diferentes espaços em face do novo formato de imagem institucional.

### **Preparação de empreitada de reformulação do Auditório Adriano Moreira**

O Auditório Adriano Moreira sempre se assumiu como espaço de referência na promoção de iniciativas institucionais de grande relevância académica, científica e cultural. Precisamente por essa razão, promoveu-se uma grande empreitada para reestruturação técnica do auditório e consequentes infraestruturas e equipamentos de áudio, vídeo, iluminação e controlo. Nesse decurso, foi ainda possível reforçar a infraestrutura instalada com alguns equipamentos, considerados relevantes para maximizar as capacidades técnicas do auditório, nomeadamente: a) 4 unidades de Microfone Gooseneck com base On/Off Shure, modelo MX418D/C para mesa de presidência; b) 1 Microfone Gooseneck com base On/Off Shure, modelo MX418D/S para mesa de presidência; c) 3 unidades de tripés 058B Triaut Camera Tripod Black; d) 4 unidades de Manfrotto Sand Bag sem recheio.

Uma última intervenção no auditório resultou da remoção dos vidros da *régie*, como forma de permitir uma maior capacidade de monitorização do som do auditório e iniciaram-se os trabalhos de reparação e pintura da *régie* e substituição do sistema de iluminação para um formato de iluminação através de fitas *led*.

### **Remodelação do sistema de controlo de acessos à garagem**

No ano de 2022 procedeu-se à reconversão do sistema de controlo dos acessos à garagem do Instituto, por via da instalação de barreiras rodoviárias com abertura por CCTV de matrículas.

Através da instalação deste novo sistema de barreiras, de uma gama de uso muito intensivo e capazes de gerir passagens úteis até 5 metros, foi possível remover o separador central que dividia os dois sentidos de acesso, e assim facilitar, não apenas o acesso de viaturas de maior dimensão à zona do portão da garagem, mas também, um maior conforto a todos os elementos da comunidade iscspiana, dispensando a necessidade de utilização de cartão RFID para contacto com o aparelho identificador aplicado no pilar da cancela.

### **Monitorização e acompanhamento da circunstância pandémica da Covid-19**

A este respeito e considerando que o ano de 2022 foi um ano de transição do ponto de vista do retorno a uma componente presencial da atividade letiva, o Instituto acompanhou os normativos decorrentes das autoridades nacionais de saúde, tendo mais concretamente ajustado o seu Plano de Contingência e o seu

Guia Covid-19 – Orientações e Procedimentos para a Comunidade do ISCSP, e as normas de circulação e utilização dos espaços comuns.

Manteve-se, ainda, o acompanhamento individual de alunos, docentes e colaboradores dos serviços técnicos e administrativos que se encontrassem em circunstância de isolamento profilático e manteve-se a aposta na certificação das instalações e das medidas implementadas por via da atribuição do selo *Disinfection Monitored – Cleaning Checked*, atribuído pela SGS desde 2021.

Também através da colaboração da SGS, o Instituto manteve as avaliações da *Qualidade do Ar Interior*.

### **Disponibilização de kit boas vindas para novos alunos do primeiro, II e III Ciclos e alunos dos cursos de pós-graduação e formação especializada**

Neste ponto o Instituto apostou numa colaboração próxima com a Associação de Estudantes de modo a ajustar um conjunto diverso de atividades para efeitos de acolhimento dos novos alunos dos diferentes ciclos de estudo.

Assim, o Instituto disponibilizou aos seus novos alunos o habitual “Kit de Boas-vindas” que, à semelhança do ano de 2021, assumiu uma relevância simbólica acrescida dada a imperatividade de combater o natural afastamento e perda do sentido de comunidade resultante do isolamento social imposto pela circunstância pandémica.

Procedeu-se, para isso, à aquisição de diversos elementos personalizados institucionalmente, nomeadamente: *powerbanks* personalizadas; garrafas de água térmicas personalizadas; esferográficas personalizadas; bolsas personalizadas; blocos personalizados; mochilas personalizadas.

Para assegurar um arranque de ano letivo verdadeiramente diferente, foram ainda asseguradas as seguintes ações:

- Alocação de uma tenda na Praça Monsanto para apoio às atividades culturais e recreativas.
- Alocação de equipamentos interativos de recolha fotográfica para partilha nas redes sociais dos novos alunos e do Instituto.
- Alocação de equipamentos insufláveis para a Praça Monsanto para apoio às atividades físicas e desportivas.
- Alocação de parede de escalada para a Praça Monsanto para apoio às atividades físicas e desportivas.
- Apoio à contratação de artistas musicais para as atividades culturais e recreativas.

### **Apoio e incentivo à prática da atividade desportiva**

Tal como se verificou no ano de 2021, no ano de 2022 deu-se continuidade ao apoio à prática desportiva e promoção de estilos de vida saudável junto de toda a comunidade.

Neste âmbito e através do ISCSP-Wellbeing, o Instituto promoveu, no dia 28 de abril, um seminário aberto a toda a comunidade docente e dos serviços técnicos e administrativos enquadrado nas comemorações do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, que versou sobre temas relacionados com algumas das principais patologias decorrentes do normal desempenho da atividade profes-

sional. Ainda neste âmbito, foram distribuídos alguns materiais / equipamentos de apoio a todos os presentes, no sentido de permitir intercalar a sua atividade profissional com pequenos exercícios de alongamento e relaxamento muscular evitando as referidas patologias.

A iniciativa acima referida serviu de lançamento para uma atividade periódica e aberta a toda a comunidade docente e dos serviços técnicos e administrativos. São, ainda, produzidos regularmente vídeos de apoio a este tipo de atividades que se disponibilizam no MyISCSP para benefício de todos.

Houve, igualmente, oportunidade de promover a I Caminhada pelos Trilhos de Monsanto, em conjunto com a AEISCSP, e com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda e do Espaço Monsanto. Nesta iniciativa, percorreu-se um trilho específico, sem complexidade acrescida, com espaços únicos e ricos em vegetação e biodiversidade da Serra de Monsanto. A iniciativa contou ainda com a participação de algumas associações locais, como é o caso da Associação de Jovens do Bairro 2 de Maio e Junta de Freguesia da Ajuda.

Destaca-se, também, a realização de um jogo de futebol entre a Associação de Estudantes do ISCSP-ULisboa e os colaboradores do Instituto, atividade esta enquadrada na Semana Europeia do Desporto. Foram promovidas outras atividades desportivas de grupo em colaboração com o CEDAR.

O Instituto apoiou, ainda, a inscrição das equipas da Associação de Estudantes junto das entidades nacionais que tutelam o desporto universitário.

### **Reestruturação do sistema de arquivo interno: documentação acumulada vs. documentação corrente**

No ano 2022 deu-se continuidade ao acompanhamento do processo de implementação do RADA-IES na Reitoria e nas suas Escolas. Continuou-se, dessa forma, a trabalhar no sentido de se assumir a aplicação da tabela de seleção que contém a estrutura de classificação da documentação produzida, recebida e acumulada assim como a identificação das séries documentais, fixa os prazos de conservação administrativa e consigna as disposições relativas ao destino final dos seus documentos de arquivo assim como a garantia das formalidades da eliminação de documentos.

Deu-se, também, continuidade ao processo de mapeamento e reestruturação do arquivo geral do Instituto.

### **Consolidação da implementação do Sistema de Gestão Documental (Filedoc) e do Sistema de Gestão Académica (FenixEdu) e construção do Canal de Denúncia**

Fruto do grande esforço de toda a comunidade em termos da formação e utilização do Sistema de Gestão Académica – FenixEdu bem como em termos da utilização do novo Sistema de Gestão Documental – FileDoc, foi possível implementar novos procedimentos e conseqüentemente novas valências, fundamentais para o aprofundamento do processo interno de desmaterialização administrativa.

Paralelamente, e em cumprimento da obrigatoriedade de a partir de junho de 2022, todas as instituições sediadas em Portugal, que têm mais de 50 colaboradores, independentemente do setor, seja público, privado ou social, serem obrigadas a adotar um canal de denúncia interno sobre irregularidades e ilegalida-

des, o Instituto procedeu à construção do referido canal, através da Plataforma + Transparente, conseguindo desta forma rececionar e analisar relatos de desvios de conduta, que abrangem suspeitas de corrupção, fraudes, assédio sexual, assédio moral, discriminação, crimes ambientais, entre outros. No caso específico do Instituto, o Canal de Denúncia acomoda, ainda, a possibilidade de receber denúncias externas.

### **Medidas de segurança do sistema de redes e sistemas informáticos internos**

O reforço da utilização de novas ferramentas e plataformas informáticas exigiram uma atenção redobrada em face dos impactos no regular funcionamento nas redes e sistemas informáticos das organizações. Neste sentido, e de acordo com o previsto no Aviso n.º 21606/2021 para o Decreto-Lei n.º 65/2021, o ISCSP-ULisboa produziu o Relatório Anual de Segurança Informática referente ao ano civil de 2022, tendo-o remetido ao Centro Nacional de Cibersegurança, referindo as principais atividades de segurança informática levadas a cabo durante o período em referência, informação estatística, incidentes de segurança bem como diversas recomendações e sugestões de melhoria a ter em consideração de futuro.

De forma genérica, as atividades essenciais de segurança informática centraram-se nos seguintes aspetos:

- Manutenção dos postos de trabalho devidamente atualizados.
- Manutenção dos antivírus devidamente atualizados e upgrades das consolas.
- *Patching* regular dos sistemas de servidores e ativos de rede.
- Monitorização de *logs* de *firewall* para detetar e prevenir tentativas de intrusão.
- Manutenção de sistemas de *Disaster Recover*.
- Monitorização do uso das contas dos utilizadores para deteção de atividades suspeitas, com por exemplo múltiplos logins a partir de localizações geográficas diferentes em simultâneo.
- Descativação automática de contas não usadas.

Durante o ano de 2022 foram detetadas 2 ocorrências de abuso de contas com credenciais comprometidas para envio de spam. Do ponto de vista da ocorrência de incidentes de segurança relevantes, não se verificou qualquer incidente a reportar.

Em matéria de recomendações, considerou-se oportuno dar continuidade ao esforço de sensibilização ao nível dos próprios utilizadores, mais concretamente no que respeita às boas práticas a seguir em termos da gestão das respetivas credenciais de acesso. Tal recomendação decorre da verificação de que todos os incidentes identificados resultaram do desconhecimento por parte dos utilizadores na utilização das suas credenciais de acesso.

Por forma a contribuir para a salvaguarda do regular funcionamento de toda a estrutura de apoio às redes e sistemas informáticos interna, foram mantidos os procedimentos anteriormente em curso, nomeadamente, a atualização frequente das credenciais de acesso, assim como a atualização para um padrão superior os acessos por VPN, medidas que se têm revelado eficazes e estão em linha com as melhores práticas internacionais em matéria de segurança.

Todo este esforço permitiu concluir que os níveis de segurança atuais se têm revelado adequados e eficazes. Porém, deve manter-se uma condição de alerta e sensibilização permanente para esta problemática, no sentido de encontrar as melhores ferramentas para fazer face à complexidade e impacto das eventuais ocorrências informáticas.

Por último, iniciou-se o debate em termos da importância de promover a deslocalização geográfica do sistema de *backup/disaster recovery*, de modo a garantir maiores condições de segurança física, funcionando em modo de redundância do sistema atual.



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**

A blurred background image showing several people in a meeting or office setting. The focus is on the text overlay in the center.

## VIII. RECURSOS FINANCEIROS

# PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO

(milhões de euros)

|                                                                    |            |             |
|--------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| <b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL<br/>DA RECEITA 2022</b>                     |            | <b>20,3</b> |
| <b>ORÇAMENTO DO ESTADO</b>                                         | <b>41%</b> | <b>8,2</b>  |
| <b>RECEITAS PRÓPRIAS</b><br>(Autofinanciamento + Saldo Transitado) | <b>59%</b> | <b>12,1</b> |

| Síntese dos indicadores de atividade                                 | 2016 | 2018 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Autofinanciamento da atividade (em %)                                | 58   | 59   | 61   | 63   | 58   | 58   | 59   |
| Despesa com recursos humanos (em %)                                  | 78   | 79   | 79   | 78   | 79   | 79   | 78   |
| Receita com origem em receitas próprias totais (em milhões de euros) | 6,3  | 7,1  | 8,4  | 10,1 | 9,9  | 10,6 | 12,1 |
| Receita com origem no Orçamento do Estado (em milhões de euros)      | 4,6  | 5    | 5,4  | 5,9  | 7,1  | 7,8  | 8,2  |
| SalDOS de Gerência (em milhares de euros)                            | 1110 | 1838 | 2711 | 4209 | 5336 | 6356 | 7175 |

## 1. Introdução

O Relato Orçamental e Financeiro, respeitante ao ano económico de 2022, apresenta as funções, a natureza da informação obtida e os objetivos a que o ISCSP se propôs ao longo da sua gerência, permitindo a comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores.

As demonstrações orçamentais e financeiras não são um fim em si mesmas, têm a finalidade de proporcionar informação para efeitos de responsabilização pela prestação de contas, disponibilizar dados para a tomada de decisões e ainda que seja útil para os seus diversos utilizadores.

Na execução financeira foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da Direção-Geral do Orçamento (DGO), Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), Autoridade Tributária (AT), nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao Código dos Contratos Públicos (CCP).

A execução orçamental e financeira contempla a realização das receitas e das despesas, bem como a efetivação dos rendimentos e gastos do ISCSP no ano económico de 2022. Na sua elaboração foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações orçamentais e financeiras, que são os seguintes:

- O *plafond* distribuído no grupo ULisboa, correspondentes às dotações do Orçamento do Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, resultante da gestão flexível da ULisboa.
- As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços.
- As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento.
- As verbas de outras receitas próprias, resultantes de venda de bens e outros serviços.
- A incorporação do saldo da gerência anterior.
- Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano.
- O desagravamento do impacto da situação pandémica, provocada pelo SARS-CoV-2, nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente a redução da despesa e gastos influenciados pelo levantamento das medidas de contenção e mitigação da doença Covid-19 e a retoma de várias atividades geradoras de receita e despesa.
- O impacto da situação geopolítica em resultado do conflito na Ucrânia nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente a subida generalizada de preços de bens e serviços.
- Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução, considerável, dos custos de contexto.

As demonstrações orçamentais foram apresentadas periodicamente ao Conselho de Gestão, permitindo a este órgão acompanhar a execução orçamental ao longo do ano e avaliar os resultados operacionais, designadamente se os recursos investidos satisfizeram os propósitos para os quais foram designados. O Conselho de Gestão teve também em consideração os princípios de eficiência, eficácia e economia, ou seja, a prossecução de adequados padrões de qualidade do serviço público prestado com a utilização de menos despesa, obtendo acréscimos de produtividade, com resultados semelhantes ou melhores e utilizando os recursos mais adequados para atingir o resultado que se pretende alcançar.

O ISCSP apresenta as suas contas em SNC-AP, que transpõe para o normativo contabilístico nacional as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa, cuja preparação ainda apresenta vasto conjunto de desafios, que resultam da estabilização do normativo e de vários procedimentos que visam uniformizar a leitura de dados produzidos pelas Administrações Públicas.

O registo da informação contabilística do Instituto é comum a todo o grupo ULisboa e baseia-se numa tecnologia SAP, que contempla duas componentes, uma de *Enterprise Resource Planning* (ERP) e outra de Portal de *Employee Self-Service* (ESS) e *Manager Self-Service* (MSS), que permite o registo de todos os factos contabilísticos, processos logísticos, controlo patrimonial, controlo organizacional, gestão de dados e contratos.

## 2. Execução orçamental da receita

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2022 e respetivo decreto de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto) e demais circulares da Direção Geral do Orçamento com instruções adicionais à execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP incluiu, na comparticipação do Orçamento do Estado, o montante de EUR 540 365,00 referente à compensação pela redução do valor das propinas do I Ciclo em 2020.

**Tabela 86.** Composição do Orçamento do Estado (valores em euros)

| Descrição                               | 2020                | 2021                | 2022                |
|-----------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Receitas de Impostos do Estado          | 6 689 802,00        | 7 618 629,00        | 8 031 142,00        |
| Reforços                                | 216 266,00          | 0,00                | 0,00                |
| Total de Receitas de Impostos do Estado | 6 906 068,00        | 7 618 629,00        | 8 031 142,00        |
| Caixa Geral de Depósitos                | 174 555,00          | 174 555,00          | 174 555,00          |
| <b>Total</b>                            | <b>7 080 623,00</b> | <b>7 793 184,00</b> | <b>8 205 697,00</b> |

De referir que tem sido política da Reitoria transferir para as Escolas a receita proveniente do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, através de um aumento equivalente na sua dotação na distribuição do *plafond* do Orçamento de Estado.

A atribuição do *plafond* ao Instituto para fazer face às despesas correntes, aumentou 5% face ao ano anterior, acréscimo este que não responde integralmente às necessidades primárias de funcionamento do ISCSP.

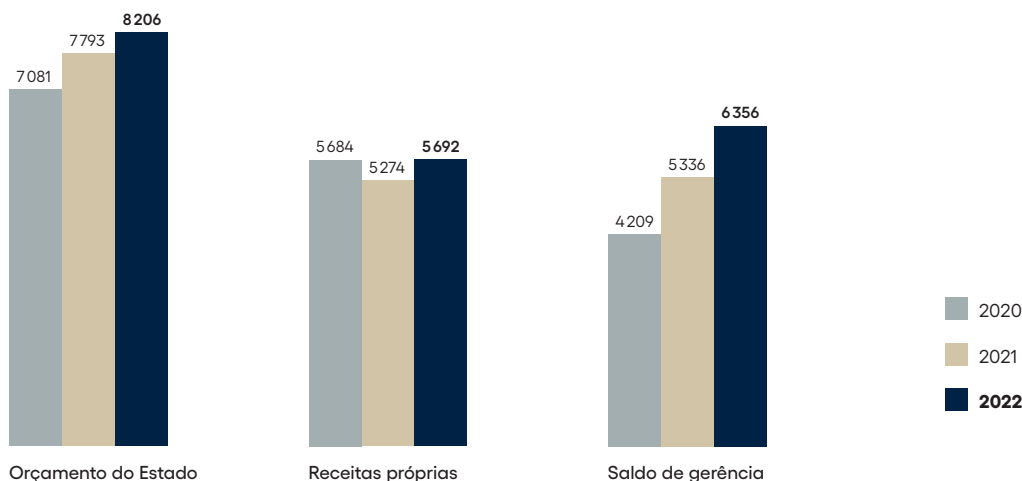
Dada a deficiente dotação do Orçamento do Estado para financiar a atividade normal do Instituto, desde 2012, a escola tem encetado um conjunto de esforços na extensão da cooperação nacional e internacional e na oferta de prestações de serviços à comunidade, de forma a reduzir o impacto negativo via financiamento geral do Estado. Porém, a conjuntura a nível mundial nos três últimos anos, devido aos efeitos, tanto da situação epidemiológica da doença Covid-19 como da situação de choque geopolítico associado ao conflito em curso na Ucrânia, tem restringido os resultados face ao esperado. Em 2022, contudo, foram retomadas algumas ações de cooperação internacional e registou-se um incremento de prestações de serviço, esperando-se que este tipo de iniciativas se consolide.

**Tabela 87.** Execução orçamental da receita (valores em euros)

| Descrição                  | 2020                 |             | 2021                 |             | 2022                 |             |
|----------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
|                            | Valor                | %           | Valor                | %           | Valor                | %           |
| Orçamento do Estado        | 7 080 623,00         | 42%         | 7 793 184,00         | 42%         | 8 205 697,00         | 41%         |
| Autofinanciamento          | 5 684 105,11         | 33%         | 5 274 359,14         | 29%         | 5 691 753,95         | 28%         |
| Saldo da gerência anterior | 4 208 866,68         | 25%         | 5 336 406,66         | 29%         | 6 355 573,42         | 31%         |
| <b>Total do Orçamento</b>  | <b>16 973 594,79</b> | <b>100%</b> | <b>18 403 949,80</b> | <b>100%</b> | <b>20 253 024,37</b> | <b>100%</b> |

A estrutura do financiamento do ISCSP revela que as receitas próprias (autofinanciamento e saldo da gerência anterior), têm aumentado a sua representatividade no orçamento executado. Estas receitas são fruto do empenho da escola em desenvolver financiamento que permita responder às necessidades efetivas de crescimento da sua atividade.

**O real impacto das receitas próprias ascende a 59% da execução orçamental total, pelo facto do saldo da gerência anterior ter igualmente origem em receitas próprias, que transitam em saldo líquido angariado nos anos anteriores.**

**Gráfico 24.** Evolução do financiamento (em milhares de euros)

### 3. Execução orçamental da despesa

A despesa realizada cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo todos os processos realizados em respeito pelos normativos do Código dos Contratos Públicos, nas aquisições de bens e serviços.

Os gastos em recursos humanos aumentaram, face ao ano anterior, principalmente pela contratação de novos trabalhadores, docentes, não docentes e investigadores. O encargo com os recursos humanos representa 78 % da despesa paga no ano.

Quanto às restantes despesas correntes, que representam 18 % das despesas pagas, regista-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, resultante do gradual levantamento das restrições impostas pelo contexto pandémico e consequente retoma na realização de diferentes atividades.

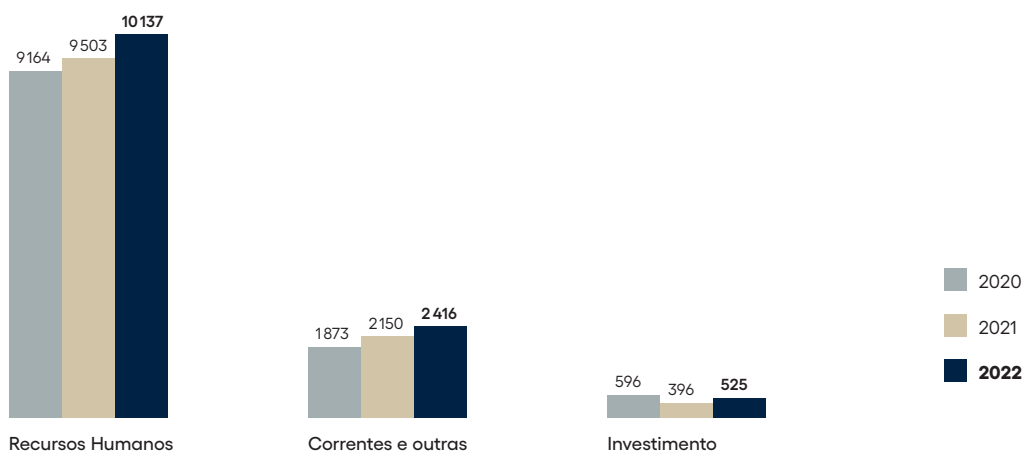
As despesas de capital realizadas representam 4 % da despesa paga total, tendo-se denotado um ligeiro acréscimo face ao ano anterior. Este aumento deve-se ao facto de terem sido realizados investimentos para melhoria das condições materiais do ISCSP, nomeadamente a empreitada de reestruturação técnica do Auditório Adriano Moreira. Contudo, alguns investimentos programados foram adiados para o ano de 2023, designadamente a pintura do edifício.

Durante o ano de 2022, o ISCSP realizou EUR 5 978,28 em despesas relacionadas com a prevenção, contenção e mitigação da propagação da Covid-19, o que representa uma considerável redução (92 %) em relação a 2021.

**Tabela 88.** Execução orçamental da despesa (valores em euros)

| Descrição                   | 2020                 |             | 2021                 |             | 2022                 |             |
|-----------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
|                             | Valor                | %           | Valor                | %           | Valor                | %           |
| Despesas c/ RH              | 9 167 546,87         | 79%         | 9 502 799,28         | 79%         | 10 137 194,08        | 78%         |
| Despesas correntes e outras | 1 873 444,23         | 16%         | 2 149 683,20         | 18%         | 2 416 304,51         | 18%         |
| Investimento                | 596 197,03           | 5%          | 395 874,56           | 3%          | 524 888,27           | 4%          |
| <b>Total do Orçamento</b>   | <b>11 637 188,13</b> | <b>100%</b> | <b>12 048 357,04</b> | <b>100%</b> | <b>13 078 386,86</b> | <b>100%</b> |

Conforme se pode verificar no gráfico seguinte, globalmente, as despesas aumentaram, relativamente aos anos anteriores. Este aumento foi alavancado principalmente pela contratação de novos trabalhadores, docentes, não docentes e investigadores e pelo acréscimo de atividades resultante do alívio das medidas de contenção da pandemia provocada pela Covid-19.

**Gráfico 25.** Evolução da composição das despesas realizadas (em milhares de euros)

## 4. Análise de desvios

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde a sua criação, considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva.

### Receita prevista e realizada

O orçamento autorizado da receita, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de EUR 6 851 136,00 (51% relativamente ao aprovado), resultante principalmente da inscrição do saldo transitado da gerência anterior na sua totalidade.

**Tabela 89.** Evolução do orçamento da receita (valores em euros)

| Descrição               | Proposto /<br>aprovado | SG e AO<br>jan/jun 2022 | SG e AO<br>jul/dez 2022 | Autorizado           | Diferença<br>(apro. / aut.) |
|-------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------------|
| Saldo de gerência       | 0,00                   | 6 355 573,42            | 0,00                    | 6 355 573,42         | 6 355 573,42                |
| Orçamento do Estado     | 8 205 697,00           | 0,00                    | 0,00                    | 8 205 697,00         | 0,00                        |
| Receitas próprias       | 4 485 400,00           | 41 445,00               | 434 991,00              | 4 961 836,00         | 476 436,00                  |
| Projetos                | 770 080,00             | -41 445,00              | 60 572,00               | 789 207,00           | 19 127,00                   |
| <b>Total da receita</b> | <b>13 461 177,00</b>   | <b>6 355 573,42</b>     | <b>495 563,00</b>       | <b>20 312 313,42</b> | <b>6 851 136,42</b>         |

Esta tabela evidencia, também, a superação das previsões de receita referente a propinas e rendimentos prestações de serviços à comunidade.

**Tabela 90.** Receita realizada (valores em euros)

| Receita             | Aprovado             | Autorizado           | Realizado            | Desvio aprov./realiz. |             | Desvio aut./realiz. |            |
|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-------------|---------------------|------------|
|                     |                      |                      |                      | Valor                 | %           | Valor               | %          |
| Saldo de gerência   | 0,00                 | 6 355 573,00         | 6 355 573,42         | 6 355 573,42          | –           | 0,42                | 0 %        |
| Orçamento do Estado | 8 205 697,00         | 8 205 697,00         | 8 205 697,00         | 0,00                  | 0 %         | 0,00                | 0 %        |
| Receitas próprias   | 4 485 400,00         | 4 961 836,00         | 4 955 198,25         | 469 798,25            | 10 %        | -6 637,75           | 0 %        |
| Projetos            | 770 080,00           | 789 207,00           | 736 555,70           | -33 524,30            | -4 %        | -52 651,30          | -7 %       |
| <b>Total</b>        | <b>13 461 177,00</b> | <b>20 312 313,00</b> | <b>20 253 024,37</b> | <b>6 791 847,37</b>   | <b>50 %</b> | <b>-59 288,63</b>   | <b>0 %</b> |

### Despesa prevista e realizada

A evolução do orçamento da despesa foi sendo ajustada de acordo com a cobrança do financiamento programado. O orçamento da despesa autorizado aumentou 5 % face ao aprovado, como resultado, principalmente da inscrição do saldo transitado da gerência anterior relativo às atividades de investigação.

**Tabela 91.** Evolução do orçamento da despesa (valores em euros)

| Descrição                 | Proposto /<br>aprovado | CE SG e AO<br>jan/jun 2022 | SG e AO<br>jul/dez 2022 | Autorizado           | Diferença<br>(apro. / aut.) |
|---------------------------|------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------------|
| Custos c/ pessoal         | 9 931 981,00           | 42 811,00                  | 569 895,00              | 10 544 687,00        | 612 706,00                  |
| Outras despesas correntes | 2 434 151,00           | 554 848,00                 | 40 592,00               | 3 029 591,00         | 595 440,00                  |
| Investimento              | 1 095 045,00           | -38 919,00                 | -479 706,00             | 576 420,00           | -518 625,00                 |
| <b>Total da despesa</b>   | <b>13 461 177,00</b>   | <b>558 740,00</b>          | <b>130 781,00</b>       | <b>14 150 698,00</b> | <b>689 521,00</b>           |

A análise do orçamento executado em despesa, comparativamente ao aprovado para o ano, apresenta uma redução global no montante de EUR 382 790,14. Esta redução decorre do adiamento para 2023 da realização de alguns investimentos.

**Tabela 92.** Despesa realizada (valores em euros)

| Despesa                  | Aprovado             | Autorizado           | Realizado            | Desvio aprov./realiz. |            | Desvio aut./realiz.  |            |
|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|------------|----------------------|------------|
|                          |                      |                      |                      | Valor                 | %          | Valor                | %          |
| Recursos Humanos         | 9 931 981,00         | 10 544 687,00        | 10 137 194,08        | 205 213,08            | 2,07%      | -407 492,92          | -3,86%     |
| Outras despesa correntes | 2 434 151,00         | 3 029 591,00         | 2 416 304,51         | -17 846,49            | -0,73%     | -613 286,49          | -20,24%    |
| Investimento             | 1 095 045,00         | 576 420,00           | 524 888,27           | -570 156,73           | -52,07%    | -51 531,73           | -8,94%     |
| <b>Total</b>             | <b>13 461 177,00</b> | <b>14 150 698,00</b> | <b>13 078 386,86</b> | <b>-382 790,14</b>    | <b>-3%</b> | <b>-1 072 311,14</b> | <b>-8%</b> |

### Realização da receita e da despesa

De acordo com a execução financeira de 2022, os fluxos financeiros da receita cobrada e da despesa paga geraram um excedente de EUR 819 063,41, que associado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a EUR 7 174 637,51, valor a transitar para o ano seguinte como saldo de gerência acumulado.

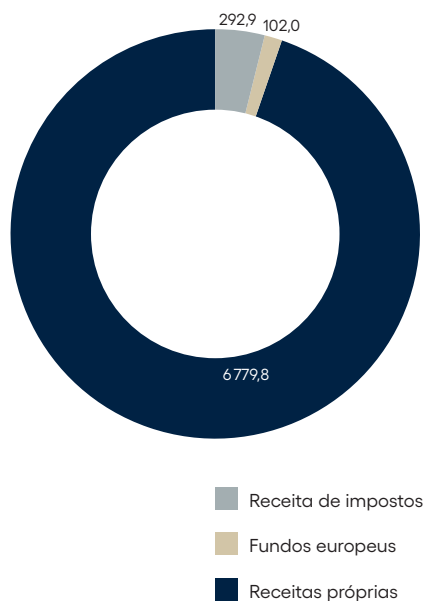
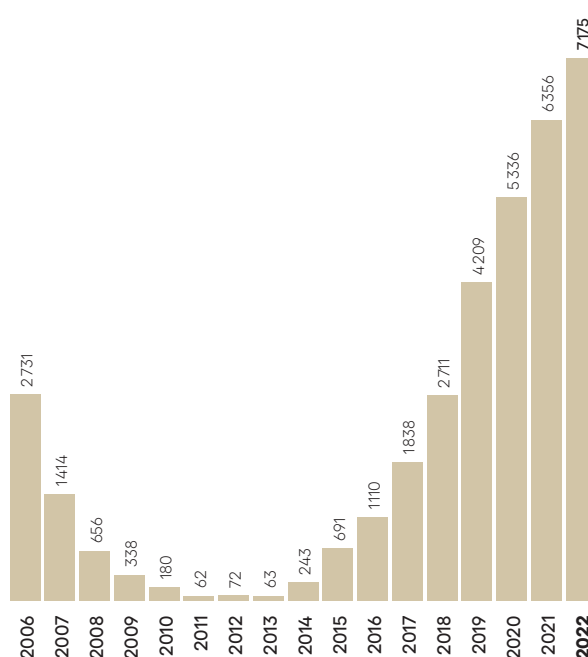
**Tabela 93.** Disponibilidade de tesouraria a 31 de dezembro 2022 (valores em euros)

| Fluxos financeiros               | (A)<br>Saldo de<br>gerência | (B)<br>Dotação<br>previsional | (C)<br>Requisitado/<br>cobrado | (D)<br>Cabimentos    | (E)<br>Pagamentos    | (A+B-D)<br>Saldo dotação | (C-E)<br>Saldo<br>tesouraria |
|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|------------------------------|
| Orçamento do Estado              | 0,00                        | 8 205 697,00                  | 8 205 697,00                   | 8 205 696,32         | 8 205 696,32         | 0,68                     | 0,68                         |
| Receitas próprias e investimento | 6 355 573,42                | 5 255 480,00                  | 12 047 327,37                  | 5 141 920,42         | 4 872 690,54         | 6 469 133,00             | 7 174 636,83                 |
| <b>Total</b>                     | <b>6 355 573,42</b>         | <b>13 461 177,00</b>          | <b>20 253 024,37</b>           | <b>13 347 616,74</b> | <b>13 078 386,86</b> | <b>6 469 133,68</b>      | <b>7 174 637,51</b>          |

Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que todas as fontes de financiamento geraram excedentes.

**Tabela 94.** Decomposição do saldo a transitar para 2022 (valores em euros)

| Fonte de financiamento                                                     | Receita cob.<br>líquida | Despesa<br>paga      | Saldo de<br>gerência |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| 311. RI não afetas a projetos cofinanciados                                | 8 205 697,00            | 8 205 696,32         | 0,68                 |
| 313. Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados                      | 35,05                   | 0,00                 | 35,05                |
| 316. Saldos de RI com origem em transferências entre entidades             | 207 718,58              | 169 278,87           | 38 439,71            |
| 319. Transferências de RI entre organismos                                 | 795 047,31              | 540 800,74           | 254 246,57           |
| 358. Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados                          | 3 623,74                | 3 622,28             | 1,46                 |
| 359. Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos | 8 444,98                | 8 266,28             | 178,70               |
| 482. Outros e Saldos de F. Europeus - Outros                               | 81 050,47               | 21 831,22            | 59 219,25            |
| 488. Outros e Saldos de F. Europeus - Saldos F. Europeus                   | 230 451,21              | 187 685,29           | 42 765,92            |
| 513. Receita própria do ano - Com outras origens                           | 4 802 388,58            | 3 658 067,48         | 1 144 321,10         |
| 522. Saldos de RP transitados - Com outras origens                         | 5 913 744,84            | 281 751,02           | 5 631 993,82         |
| 541. Transferências de RP entre Organismos                                 | 4 822,61                | 1 387,36             | 3 435,25             |
| <b>Total</b>                                                               | <b>20 253 024,37</b>    | <b>13 078 386,86</b> | <b>7 174 637,51</b>  |

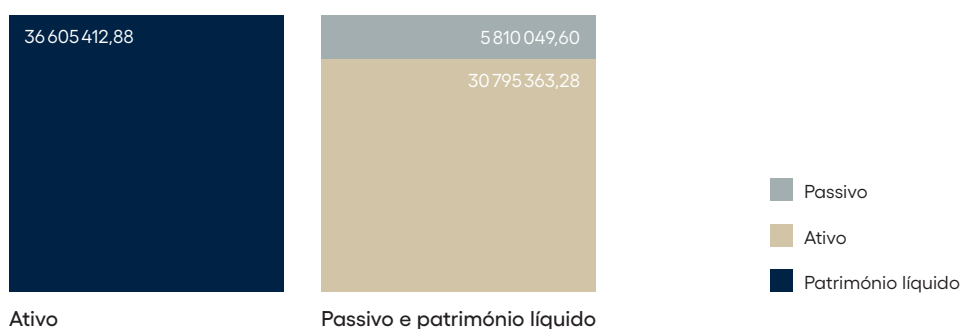
**Gráfico 26.** Composição do saldo de gerência por tipo de fundo (em milhares de euros)**Gráfico 27.** Evolução do saldo de gerência (em milhares de euros)

## 5. Análise patrimonial

Na prestação de contas do ISCSP para 2022 foram elaborados todos os documentos enquadrados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em que além dos documentos que integram o subsistema de contabilidade orçamental, foram apresentados os documentos do subsistema de contabilidade financeira, designadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados.

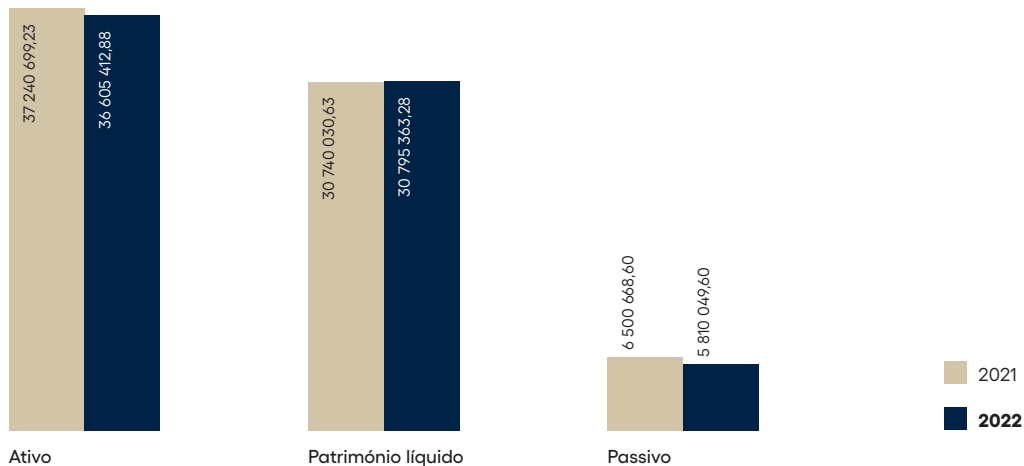
O Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentam a posição financeira e os resultados das operações para o período de 2022. Estes mapas refletem o juízo sobre os acontecimentos relevantes que possam ter efeito sobre as demonstrações financeiras.

O Balanço de 2022 evidencia a situação patrimonial, recursos e obrigações do Instituto, cuja visão global se pode observar no seguinte gráfico.

**Gráfico 28.** Balanço de 2022

O património líquido ascendeu ao montante de EUR 30 795 363,28, valor que se mantém muito próximo ao alcançado no ano anterior.

**Gráfico 29.** Síntese da posição financeira



O ativo não corrente representa a maior componente do ativo total com 67%, não se registando variações relevantes com o período homólogo.

No ativo corrente verifica-se uma redução na rubrica de clientes, contribuintes e utentes, num total de EUR 973 478,26, que decorre principalmente, por um lado, da anulação de dívidas indevidamente reconhecidas, desde o ano letivo 2011/12 até ao ano letivo 2015/16 no total de EUR 435 240,25 e, por outro, da constituição de uma imparidade pela redução de probabilidade de cobrança de dívidas de alunos até ao ano letivo 2020/21, no valor de EUR 460 137,75.

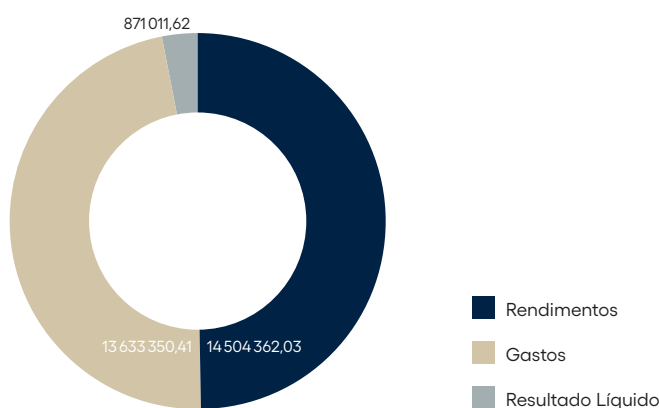
Nos diferimentos passivos não correntes estão registados os montantes a receber em anos futuros relativos a transferências de financiamentos de investigação em execução.

Nos diferimentos correntes foram reconhecidos os montantes relativos aos financiamentos de investigação, cujo correspondente gasto, na data de relato, ainda não foi executado e os montantes relativos a propinas a receber em 2023, nos diferentes graus de ensino, no valor de EUR 2 312 007,88.

**Tabela 95.** Síntese da posição financeira

| Designação                                                           | 2022                 | 2021                 | Variação %     |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| <b>Ativo não corrente</b>                                            | <b>24 605 214,67</b> | <b>24 668 945,86</b> | <b>-0,26%</b>  |
| Ativos fixos tangíveis                                               | 24 590 539,11        | 24 659 599,38        | -0,28%         |
| Ativos intangíveis                                                   | 9 687,56             | 4 358,48             | 122,27%        |
| Investimentos financeiros                                            | 4 988,00             | 4 988,00             | 0,00%          |
| <b>Ativo corrente</b>                                                | <b>12 000 198,21</b> | <b>12 571 753,37</b> | <b>-4,55%</b>  |
| Inventários                                                          | 459 743,32           | 326 335,67           | 40,88%         |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis           | 1 961 286,76         | 2 557 106,37         | -23,30%        |
| Clientes, contribuintes e utentes                                    | 2 272 583,04         | 3 246 061,30         | -29,99%        |
| Estado e outros entes públicos                                       | 3 547,34             | 2 076,46             | 70,84%         |
| Outras contas a receber                                              | 45 104,61            | 25 086,73            | 79,79%         |
| Diferimentos                                                         | 84 639,55            | 57 266,52            | 47,80%         |
| Caixa e depósitos                                                    | 7 173 293,59         | 6 357 820,32         | 12,83%         |
| <b>Total do Ativo</b>                                                | <b>36 605 412,88</b> | <b>37 240 699,23</b> | <b>-1,71%</b>  |
| <b>Património Líquido</b>                                            | <b>30 795 363,28</b> | <b>30 740 030,63</b> | <b>0,18%</b>   |
| Património/Capital                                                   | 3 911 121,50         | 3 911 121,50         | 0,00%          |
| Resultados transitados                                               | 3 251 210,54         | 2 384 162,06         | 36,37%         |
| Outras variações no Património Líquido                               | 22 762 019,62        | 23 009 884,67        | -1,08%         |
| Resultado líquido do período                                         | 871 011,62           | 1 434 862,40         | -39,30%        |
| <b>Total Património Líquido</b>                                      | <b>30 795 363,28</b> | <b>30 740 030,63</b> | <b>0,18%</b>   |
| <b>Passivo não corrente</b>                                          | <b>5 000,00</b>      | <b>1 050 472,22</b>  | <b>-99,52%</b> |
| Diferimentos                                                         | 5 000,00             | 1 050 472,22         | -99,52%        |
| <b>Passivo corrente</b>                                              | <b>5 805 049,60</b>  | <b>5 450 196,38</b>  | <b>6,51%</b>   |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | 0,00                 | 45 216,44            | -100,00%       |
| Fornecedores                                                         | 16 214,47            | 1,55                 | 1045994,84%    |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes                   | 1 873,33             | 2 246,90             | -16,63%        |
| Estado e outros entes públicos                                       | 7 380,83             | 25 866,78            | -71,47%        |
| Outras contas a pagar                                                | 1 584 389,40         | 1 448 588,03         | 9,37%          |
| Diferimentos                                                         | 4 195 191,57         | 3 928 276,68         | 6,79%          |
| <b>Total do Passivo</b>                                              | <b>5 810 049,60</b>  | <b>6 500 668,60</b>  | <b>-10,62%</b> |
| <b>Total Património Líquido e Passivo</b>                            | <b>36 605 412,88</b> | <b>37 240 699,23</b> | <b>-1,71%</b>  |

As demonstrações financeiras permitem, ainda, avaliar os gastos suportados e créditos obtidos durante o período.

**Gráfico 30.** Demonstração dos resultados de 2022

No ano de 2022 o total dos rendimentos ascendeu a EUR 14 504 362,03, o que representa um aumento de pouco mais de 5 % face ao ano anterior.

Para o financiamento da atividade operacional do ISCSP contribuem maioritariamente as transferências e subsídios correntes obtidos e os impostos, contribuições e taxas, que correspondem a, respetivamente, 64 % e 31 % do total dos rendimentos reconhecidos no período de relato.

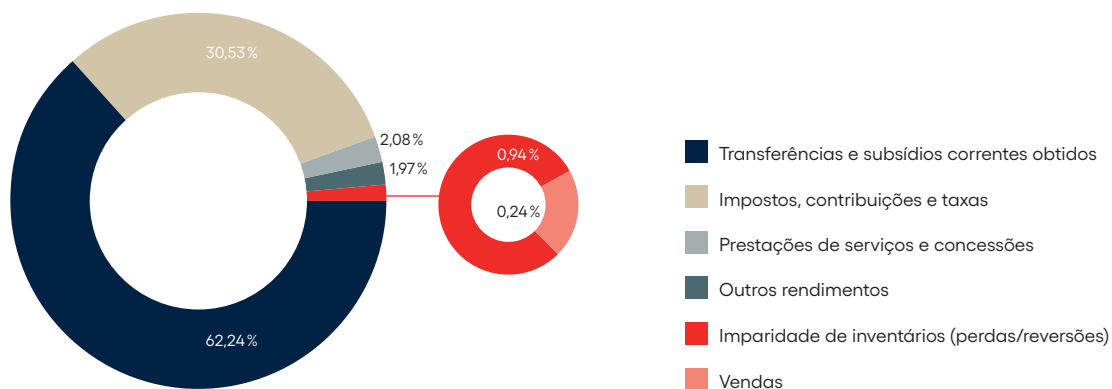
**Tabela 96.** Total de rendimentos

| Designação                                                       | 2022                 | 2021                 | Diferença         | Variação %   |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| Impostos, contribuições e taxas                                  | 4 427 866,58         | 4 594 224,31         | -166 357,73       | -3,62%       |
| Vendas                                                           | 35 194,60            | 32 471,20            | 2 723,40          | 8,39%        |
| Prestações de serviços e concessões                              | 301 444,05           | 190 336,65           | 111 107,40        | 58,37%       |
| Transferências e subsídios correntes obtidos                     | 9 317 861,66         | 8 648 779,33         | 669 082,33        | 7,74%        |
| Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões) | 136 396,23           | 0,00                 | 136 396,23        | 100,00%      |
| Outros rendimentos                                               | 285 598,91           | 291 461,00           | -5 862,09         | -2,01%       |
| <b>Total</b>                                                     | <b>14 504 362,03</b> | <b>13 757 272,49</b> | <b>747 089,54</b> | <b>5,43%</b> |

Na rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos destacam-se EUR 8 205 697,00 correspondentes à transferência do OE atribuído ao ISCSP, com um aumento de 5 % comparativamente ao ano de 2021 e o aumento de 30 % dos rendimentos decorrentes da atividade de investigação.

Outra contribuição importante para o aumento de rendimentos em 2022 foi a reversão parcial da imparidade de inventários constituída em 2013.

Os rendimentos respeitantes às propinas, taxas e emolumentos que se encontram evidenciados na rubrica de impostos, contribuições e taxas, registaram uma diminuição inferior a 4 %, quando comparados com o final do período homólogo anterior.

**Gráfico 31.** Estrutura dos rendimentos

No ano de 2022, os gastos totalizaram EUR 13 633 350,41, verificando-se um aumento em valor absoluto de EUR 812 173,63 face ao valor registado no período homólogo anterior, conforme se verifica na tabela seguinte:

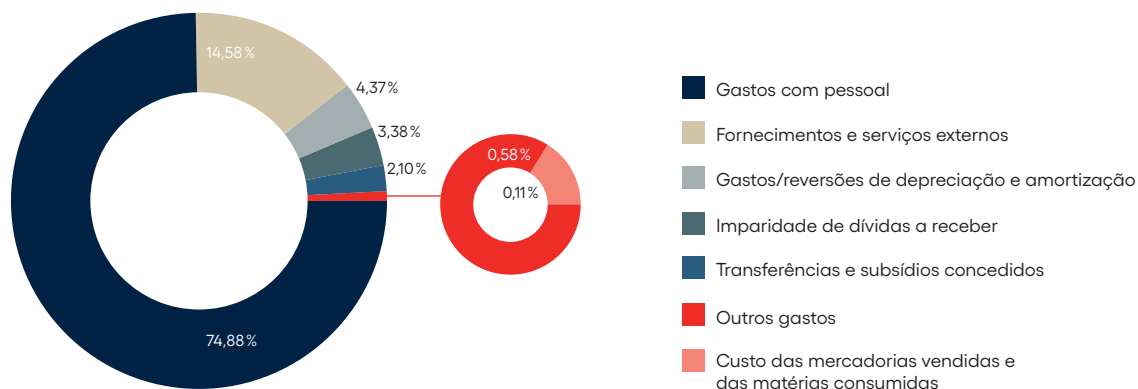
**Tabela 97.** Total de gastos

| Designação                                               | 2022                 | 2021                 | Diferença         | Variação %   |
|----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 15 386,94            | 41 452,98            | -26 066,04        | -62,88%      |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 1 987 894,42         | 1 535 894,08         | 452 000,34        | 29,43%       |
| Gastos com pessoal                                       | 10 208 183,88        | 9 608 541,00         | 599 642,88        | 6,24%        |
| Transferências e subsídios concedidos                    | 286 766,51           | 500 170,06           | -213 403,55       | -42,67%      |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)       | 460 137,75           | 0,00                 | 460 137,75        | 100,00%      |
| Outros gastos                                            | 78 612,25            | 41 368,94            | 37 243,31         | 90,03%       |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização            | 596 365,22           | 594 983,03           | 1 382,19          | 0,23%        |
| Juros e gastos similares suportados                      | 3,44                 | 0,00                 | 3,44              | 100,00%      |
| <b>Total</b>                                             | <b>13 633 350,41</b> | <b>11 727 427,06</b> | <b>812 173,63</b> | <b>6,93%</b> |

Os gastos com pessoal e o fornecimento e serviços externos constituem a maior parcela dos gastos do Instituto, representando 75 % e 15 %, respetivamente, do total dos gastos reconhecidos no período de relato.

A contratação de novos trabalhadores, docentes, não docentes e investigadores bem como os gastos com trabalhos e serviços especializados e com deslocações e estadas, juntamente com o reconhecimento de imparidade de dívidas a receber de alunos contribuíram predominantemente para o aumento de 7 % dos gastos face a 2021. A descida de gastos com bolsiros e o fim da compensação de gastos por testes Covid-19 mitigaram esta variação de gastos.

Gráfico 32. Estrutura de gastos



O ISCSP encerrou o ano de 2022 com um resultado líquido positivo de EUR 871 011,62, de acordo com a decomposição e evolução evidenciadas na demonstração de resultados por natureza constante no quadro seguinte:

Tabela 98. Demonstração dos resultados por natureza

| Designação                                                               | 2022                | 2021                | Variação %     |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------|
| Impostos, contribuições e taxas                                          | 4 427 866,58        | 4 594 224,31        | -3,62%         |
| Vendas                                                                   | 35 194,60           | 32 471,20           | 8,39%          |
| Prestações de serviços e concessões                                      | 301 444,05          | 190 336,65          | 58,37%         |
| Transferências e subsídios correntes obtidos                             | 9 317 861,66        | 8 648 779,33        | 7,74%          |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                 | -15 386,94          | -41 452,98          | -62,88%        |
| Fornecimentos e serviços externos                                        | -1 987 894,42       | -1 535 894,08       | 29,43%         |
| Gastos com pessoal                                                       | -10 208 183,88      | -9 608 541,00       | 6,24%          |
| Transferências e subsídios concedidos                                    | -286 766,51         | -500 170,06         | -42,67%        |
| Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)         | 136 396,23          | 0,00                | 100,00%        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                       | -460 137,75         | 0,00                | 100,00%        |
| Provisões (aumentos/reduções)                                            | 0,00                | 0,00                | 0,00%          |
| Outros rendimentos                                                       | 285 598,91          | 291 461,00          | -2,01%         |
| Outros gastos                                                            | -78 612,25          | -41 368,94          | 90,03%         |
| <b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>         | <b>1 467 380,28</b> | <b>2 029 845,43</b> | <b>-27,71%</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização                            | -596 365,22         | -594 983,03         | 0,23%          |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,00                | 0,00                | 0,00%          |
| <b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>           | <b>871 015,06</b>   | <b>1 434 862,40</b> | <b>-39,30%</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                    | 0,00                | 0,00                | 0,00%          |
| Juros e gastos similares suportados                                      | -3,44               | 0,00                | 100,00%        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                       | <b>871 011,62</b>   | <b>1 434 862,40</b> | <b>-39,30%</b> |
| Imposto sobre o rendimento                                               | 0,00                | 0,00                | 0,00%          |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                      | <b>871 011,62</b>   | <b>1 434 862,40</b> | <b>-39,30%</b> |

Não obstante, o aumento de rendimentos no ano de 2022 em relação ao período homólogo, o acréscimo verificado ao nível dos gastos suplantou o efeito do referido aumento e reduziu o resultado líquido de 2022. Por conseguinte, os resultados operacionais evidenciam uma variação negativa de cerca de 28% justificada pelo:

- Reconhecimento de imparidade de dívidas a receber de alunos e a reversão parcial da imparidade de inventários constituída em 2013;
- Acréscimo dos gastos de pessoal cujo efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de transferência do OE, pela redução de gastos com bolsas;
- Incremento dos gastos com fornecimentos e serviços externos motivado pela a retoma das atividades e pela subida da taxa de inflação, sentida especialmente no último quadrimestre de 2022, o qual foi parcialmente atenuado pelo aumento de transferências recebidas no âmbito da investigação.

Do ponto de vista económico, apesar da diminuição do resultado líquido de EUR 563 850,78, quando comparado com o final do período homólogo, a atividade do ISCSP tem sido realizada dentro de padrões que garantem a sua sustentabilidade financeira.

### Indicadores económico-financeiros

Tendo por base os valores constantes das demonstrações financeiras, foram calculados os indicadores económico-financeiros apresentados na seguinte tabela:

**Tabela 99.** Indicadores económico-financeiros

| Dimensão             | Indicador                                              | 2022   | 2021   | Variação |
|----------------------|--------------------------------------------------------|--------|--------|----------|
| Liquidez             | Liquidez Geral                                         | 2,07   | 2,31   | -0,24    |
|                      | Liquidez Reduzida                                      | 1,99   | 2,25   | -0,26    |
|                      | Liquidez Imediata                                      | 1,24   | 1,17   | 0,07     |
| Estrutura Financeira | Autonomia Financeira                                   | 0,84   | 0,83   | 0,02     |
|                      | Solvabilidade                                          | 5,30   | 4,73   | 0,57     |
|                      | Endividamento                                          | 0,16   | 0,17   | -0,02    |
| Rentabilidade        | Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios (ROVN) | 18,28% | 29,79% | -11,51%  |
|                      | Rentabilidade do Património Líquido (RPL)              | 2,83%  | 4,67%  | -1,84%   |
|                      | Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)               | 2,38%  | 3,85%  | -1,47%   |
|                      | Taxa de Margem Bruta (TMB)                             | 7,39%  | 3,76%  | 3,62%    |
| Atividade            | Grau de Rotação do Ativo (GRA)                         | 0,13   | 0,13   | 0,00     |
|                      | Prazo Médio de Inventários (PMI)                       | 4 421  | 3 668  | 7 238    |
|                      | Prazo Médio de Recebimentos (PMR)                      | 174    | 246    | -72      |

Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade do ISCSP para gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos mais exigíveis e manter o normal funcionamento da sua atividade. A sua análise evidencia que, apesar ligeiro agravamento em 2022 comparativamente a 2021 nos rácios de liquidez geral e reduzida, o Instituto mantém a sua capacidade de gerar meios líquidos suficientes para satisfazer os compromissos a curto prazo.

Em relação aos indicadores de estrutura financeira, os quais permitem avaliar a capacidade financeira do ISCSP de fazer face aos seus compromissos e de analisar o seu grau de dependência financeira perante entidades externas, constata-se que, não obstante algumas variações, a dependência do ISCSP de capitais alheios continua baixa. Através da análise do rácio da autonomia financeira verifica-se que 84 % dos ativos do ISCSP foram financiados pelo património líquido. Por outro lado, o nível de endividamento do ISCSP continua baixo, com 16 % do ativo a ser financiado pelo passivo. O rácio da solvabilidade mantém-se acima da unidade o que indica que o património líquido do ISCSP é suficiente para cobrir todas as suas obrigações.

Os indicadores de rentabilidade medem a capacidade dos capitais investidos e da atividade do ISCSP para gerar rendimentos. Neste âmbito, os rácios evidenciam de forma geral, e apesar de registar uma diminuição face a 2021, que o Instituto é rentável, isto é, o ISCSP mantém a sua eficiência na utilização dos recursos públicos.

Importantes para a gestão de ativos do ISCSP, os indicadores de atividade de 2022, denotam alguns aspetos interessantes:

O grau de rotação do ativo mede o nível de eficiência com que uma entidade usa os seus ativos para gerar rendimentos. Aplicando ao caso do ISCSP, indica-nos que por cada euro investido em ativos, o ISCSP gera EUR 0,13 em rendimentos, excetuando as transferências e subsídios correntes. Porém, se se incluir neste cálculo o valor reconhecido de transferências e subsídios, os rendimentos gerados por cada euro investido passam a ser de EUR 0,38.

O prazo médio de inventários denota a rotação reduzida de livros científicos e manuais escolares produzidos para venda.

O prazo médio de recebimento, que indica qual é o tempo que os alunos e clientes demoram a pagar as suas obrigações para com o Instituto, reduziu de 246 dias em 2021 para 174 dias em 2022. Este decréscimo foi parcialmente alavancado (33 dias) pela anulação de dívidas de alunos indevidamente reconhecidas, desde o ano letivo 2011/2012 até ao ano letivo 2015/16.

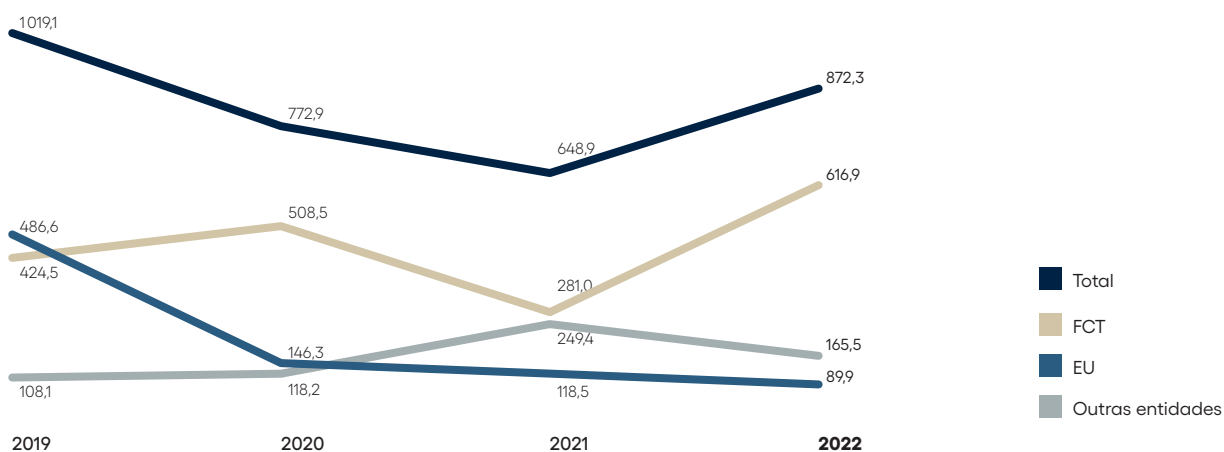
## 6. Financiamento da Investigação

A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação e o seu posicionamento em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento têm tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem em outras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva dos centros ao se posicionarem em segmentos diferenciadores de prestação de serviços ao nível nacional e internacional.

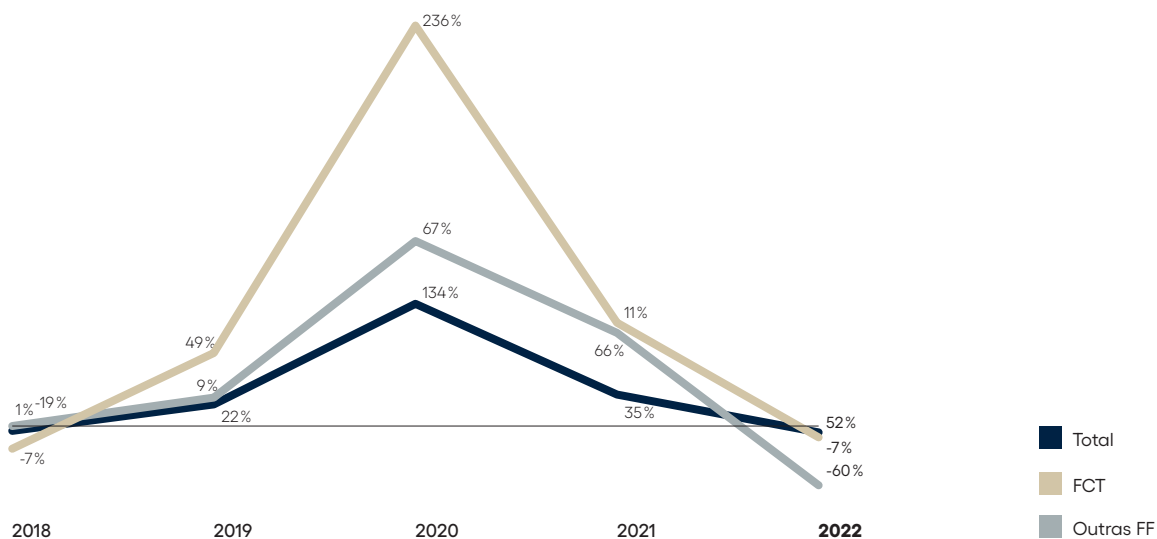
As dificuldades criadas com a propagação da pandemia tiveram também efeitos consideráveis nas atividades de investigação. Em termos financeiros pode-se observar a descida considerável da receita decorrente da investigação, durante os dois anos de aplicação de medidas de prevenção, mitigação, controlo e combate deste fenómeno mundial. Contudo, em 2022 os sinais de recuperação tornam-se evidentes. Depois do decréscimo de 371 milhares de euros, entre os anos de 2020 e 2021, em 2022 o financiamento de investigação aumentou 224 milhares de euros.

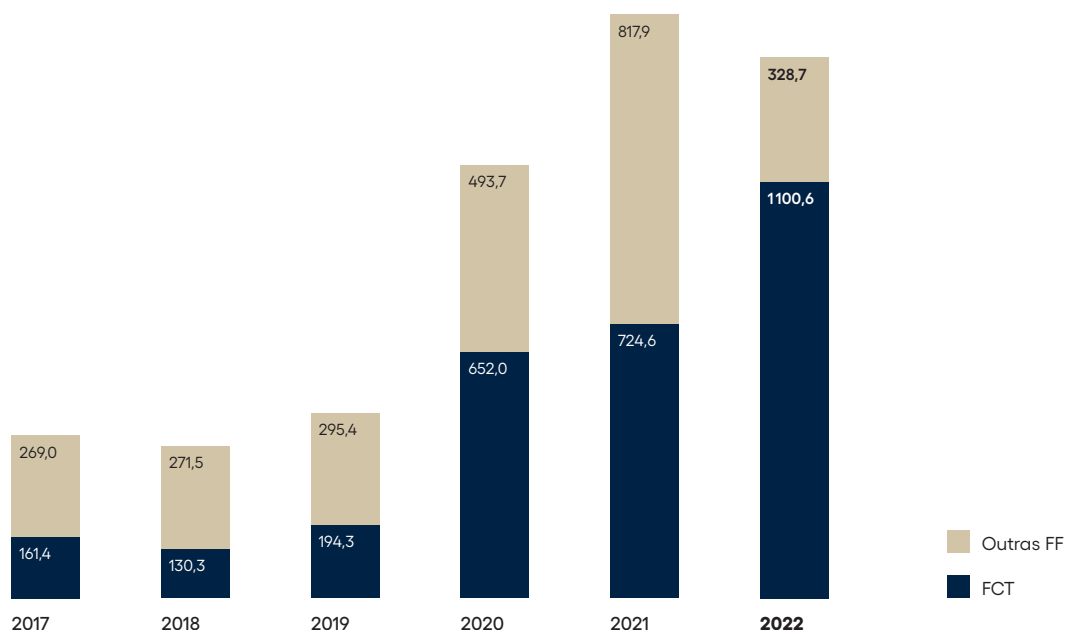
**Gráfico 33.** Evolução anual do financiamento da investigação do ISCSP por tipo de origem (em milhares de euros)



O acréscimo de receita de investigação em 2022 não está associado a um aumento do número de projetos novos, mas ao aceleramento da execução dos já existentes e à conclusão de um conjunto de projetos. Estes factos conduzem ao abrandamento do crescimento, em termos de valores acumulados, dos projetos em execução.

**Gráfico 34.** Variação do financiamento acumulado da investigação do ISCSP por tipo de origem



**Gráfico 34.** Financiamento acumulado da investigação do ISCSP por tipo de origem (em milhares de euros)

O montante de financiamento acumulado dos projetos em execução com origem em entidades diferentes da FCT ascende a EUR 328 713,27. O financiamento por fundos europeus contribuiu para 61% desse montante, que corresponde a EUR 201 265,15. Outros fundos concorreram para 39% (EUR 127 448,12), como se pode verificar na seguinte tabela:

**Tabela 100.** Síntese do financiamento à investigação e das prestações de serviço (em euros) – descritivo acumulado de projetos em execução

| Entidade financiadora | Referência              | Investigador responsável | Período               | Financiamento       | Receita executada   | Despesa executada   |
|-----------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| FCT                   | UIDB/00713/2020         | Sónia Sebastião          | 1.1.2020 – 31.12.2023 | 1 017 380,00        | 284 712,10          | 384 020,09          |
| FCT                   | UIDP/00713/2020         | Sónia Sebastião          | 1.1.2020 – 31.12.2023 | 435 000,00          | 80 311,79           | 79 257,84           |
| FCT                   | UIDB/04018/2020         | Nuno Canas Mendes        | 1.1.2020 – 31.12.2023 | 130 200,00          | 61 932,32           | 67 905,00           |
| FCT                   | UIDP/04018/2020         | Nuno Canas Mendes        | 1.1.2020 – 31.12.2023 | 50 000,00           | 22 001,45           | 26 867,03           |
| FCT                   | UIDB/04304/2020         | Anália Torres            | 1.1.2020 – 31.12.2023 | 236 600,00          | 118 326,98          | 132 176,85          |
| FCT                   | UIDP/04304/2020         | Anália Torres            | 1.1.2020 – 31.12.2023 | 610 000,00          | 211 179,57          | 276 990,16          |
| FCT                   | EXPL/SOC-ASO/1326/2021  | Paula C. Pinto           | 1.1.2022 – 30.6.2023  | 49 947,50           | 37 460,63           | 15 736,28           |
| FCT                   | CONTRATOS PROGRAMA 1456 | Cecília Veracini Rui Sá  | 1.5.2019 – 31.5.2023  | 329 574,79          | 284 697,42          | 277 003,06          |
| <b>Total FCT</b>      |                         |                          |                       | <b>2 858 702,29</b> | <b>1 100 622,26</b> | <b>1 259 956,31</b> |

**Tabela 100.** Síntese do financiamento à investigação e das prestações de serviço (em euros) – descritivo acumulado de projetos em execução (cont.)

| Entidade financiadora                                | Referência                                                                                    | Investigador responsável | Período                | Financiamento       | Receita executada | Despesa executada   |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| CIG-EEAGRANTS (UMAR)                                 | Free Choices                                                                                  | Maria João Cunha         | 1.10.2022 – 31.3.2024  | 5 000,00            | 0,00              | 0,00                |
| CIG-EEAGRANTS                                        | BOOMERANG                                                                                     | Estefânia Silva          | 3 .11.2021 – 2.5.2023  | 39 487,39           | 35 538,65         | 23 292,81           |
| EU-POLITO-UL                                         | UNITE.H2020                                                                                   | Isabel Marques           | 1.1.2021 – 31.12.2023  | 10 161,39           | 7 571,12          | 0,00                |
| EU-UB                                                | ALLINTERACT                                                                                   | Paula Campos Pinto       | 1.10.2020 – 31.3.2023  | 100 237,50          | 85 201,88         | 72 979,77           |
| HUMAN EUROPEAN CONSULTANCY                           | European Disability Expertise                                                                 | Paula Campos Pinto       | 25.6.2020 – 24.6.2023  | 86 935,00           | 58 987,50         | 65 069,58           |
| COUNCIL OF EUROPE                                    | Annual questionnaire and report – Monitoring the implementation of the Saint-Denis Convention | Lara Tavares             | 16.9.2021 – 31.12.2022 | 11 400,00           | 8 000,00          | 10 483,49           |
| EU-IGUALDADE.PT                                      | Crianças Coloridas                                                                            | Paula Campos Pinto       | 1.9.2018 – 19.3.2022   | 21 138,00           | 5 966,00          | 6 059,75            |
| FUNDAÇÃO G7+ LISBOA                                  | Centro de Estudos sobre Países Frágeis afetados por Conflitos                                 | Nuno Canas Mendes        | 1.1.2022 – 31.12.2022  | 15 000,00           | 15 000,00         | 0,00                |
| CM LISBOA                                            | LIFE LUNGS II                                                                                 | Pedro Goulart            | 17.11.2021 – 31.8.2024 | 9 239,00            | 4 106,22          | 1 167,97            |
| <b>Total (Outras entidades)</b>                      |                                                                                               | <b>298 598,28</b>        |                        | <b>220 371,37</b>   |                   | <b>179 053,36</b>   |
| <b>Total (Investigação ISCSP)</b>                    |                                                                                               | <b>3 157 300,57</b>      |                        | <b>1 320 993,63</b> |                   | <b>1 439 009,67</b> |
| CIMOESTE                                             | Definição do Modelo de Governação da Smart Region                                             | Joaquim Croca Caeiro     | 30.5.2022 – 30.11.2022 | 19 900,00           | 14 686,20         | 0,00                |
| CIMOESTE                                             | Antecipação de Necessidades de Qualificações na Região Oeste                                  | Joaquim Croca Caeiro     | 15.6.2022 – 15.1.2023  | 19 900,00           | 5 970,00          | 0,00                |
| CIMOESTE                                             | Elaboração do PEEDI do Oeste e das Cartas Educativas Municipais                               | Joaquim Croca Caeiro     | 7.7.2022 – 6.7.2023    | 68 080,00           | 20 424,00         | 1 600,00            |
| MMEAP CABO VERDE                                     | Elaboração de estudo diagnóstico s/ sistema de capacitação e qualificação dos funcionários    | Elisabete Carvalho       | 2022-2023              | 17 231,00           | 12 061,70         | 0,00                |
| ISS, I.P.                                            | Sistema de Avaliação da Rede Social 2021                                                      | Joaquim Croca Caeiro     | 21.6.2022 – 20.12.2022 | 55 200,00           | 55 200,00         | 0,00                |
| <b>Total (Prestação de serviços ISCSP)</b>           |                                                                                               | <b>180 311,00</b>        |                        | <b>108 341,90</b>   |                   | <b>1 600,00</b>     |
| <b>Total Investigação + Prestação serviços ISCSP</b> |                                                                                               | <b>3 337 611,57</b>      |                        | <b>1 429 335,53</b> |                   | <b>1 440 609,67</b> |



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# UMA CULTURA DE RESPONSABILIDADE



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Exige o teu melhor**

# ANEXOS

## ANEXO 1.

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO QUAR 2022

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, define o Sistema integrado de gestão e avaliação o desempenho na Administração pública incluindo, entre outros, o subsistema de Avaliação dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). Esta avaliação de desempenho assenta num QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização).

Subsistemas de Avaliação do SIADAP

**SIADAP 1**

SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO DE  
DESEMPENHO DOS **SERVIÇOS**

**SIADAP 2**

SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO DE  
DESEMPENHO DOS **DIRIGENTES**

**SIADAP 3**

SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO DE  
DESEMPENHO DOS **TRABALHADORES**

[1]  
Definição apresentada pelo  
Conselho Coordenador de Avaliação  
de Serviços – SIADAP1  
<https://arquivo.pt/wayback/20210225014222/http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/construcao-do-quar-linhas-de-orientacao>

Neste sentido, o QUAR é um instrumento de ajuda à gestão, concebido para analisar e avaliar o desempenho dos serviços. É um quadro referencial sobre a razão de ser e de existências dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), da aferição da sua concretização e da explicação sumária dos desvios apurados no fim de cada ciclo de gestão<sup>[1]</sup>.

A avaliação dos serviços realiza-se nos seguintes parâmetros:

- **Objetivos de eficácia:** medida em que um serviço atinge os seus objetivos e obtém ou ultrapassa os resultados esperados.
- **Objetivos de eficiência:** relação entre os bens produzidos e serviços prestados e os recursos utilizados.
- **Objetivos de qualidade:** conjunto de propriedades e características de bens ou serviços, que lhes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores.

Para a avaliação dos resultados obtidos em cada objetivo são estabelecidos os seguintes níveis de graduação:

- Superou o objetivo;
- Atingiu o objetivo;
- Não atingiu o objetivo.

Os indicadores de desempenho devem obedecer aos princípios de:

- Credibilidade;
- Facilidade de recolha;
- Clareza;
- Comparabilidade.

Reforçamos que para além do enquadramento legal, o QUAR é visto pelo ISCSP como um instrumento de gestão, destacando o seu relevo no processo de melhoria contínua e inovação.

A descrição da estrutura de indicadores de desempenho e as metas estabelecidas para cada um deles no QUAR2022, assim como o seu nível de execução é apresentada de forma detalhada nas páginas seguintes. Da análise global da execução do QUAR2022 verifica-se que foi possível garantir o cumprimento de 72 % das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho, das quais cerca de três quartos foram superadas, conforme se pode verificar na tabela seguinte.

**Tabela 101.**

Síntese da avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para os indicadores de desempenho do QUAR2022

| Avaliação     | N.º de indicadores | %            |
|---------------|--------------------|--------------|
| Superados     | 23                 | 53 %         |
| Atingidos     | 8                  | 19 %         |
| Não atingidos | 12                 | 28 %         |
| <b>Total</b>  | <b>43</b>          | <b>100 %</b> |

Dos 43 indicadores de desempenho que constituem o QUAR2022 apenas em 12 deles não foi possível cumprir as metas estabelecidas. A identificação destes 12 indicadores e das razões para o incumprimento das suas metas estão detalhadas nas páginas seguintes, contudo, de forma sintética importa realçar que:

- Em três dos indicadores de desempenho o desvio é igual ou inferior a 10%.
- A execução do QUAR2022 foi afetada por um acontecimento externo (conflito armado na Ucrânia) que era impossível de prever aquando da sua elaboração.
- Dois dos indicadores dependem de processos controlados centralmente pela Reitoria da ULisboa.

O elevado nível de execução do QUAR2022 só foi naturalmente possível graças a um esforço diário coletivo de toda a comunidade ISCSP, que permitiu garantir os bons resultados demonstrados ao longo deste relatório.

# QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO ISCSP 2022

Data: 4/5/2023 | Versão: V01

## Ciclo de Gestão

## Designação do Serviço / Organismo

2022

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

## Missão

O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, unidade orgânica da Universidade de Lisboa, é uma escola orientada para o ensino e investigação na área das Ciências Sociais e Políticas. Somos uma instituição pública de ensino universitário já centenária. Os mais de 100 anos que a nossa Escola conta deram-nos experiência e permitiram-nos acumular saberes que hoje potenciam a nossa capacidade de ajudar os nossos alunos/formandos a encontrar o rumo certo em ambiente de incerteza.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

**OE1:** Reforçar a cultura de melhoria contínua e inovação

**OE2:** Posicionar o ISCSP como uma escola de formação avançada de referência

**OE3:** Posicionar o ISCSP como uma escola de referência na área da investigação, consultoria e formação profissional na área das ciências sociais e políticas

**OE4:** Reforçar a visibilidade externa

**OE5:** Valorizar a dimensão da responsabilidade social

| OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP)                                                                                                                                               |        |           |      |           |            |               |      |           |                        |               |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-----------|------|-----------|------------|---------------|------|-----------|------------------------|---------------|--------|
| QUALIDADE                                                                                                                                                                 |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | PESO:         | 40 %   |
| OP1: Qualificar o pessoal docente e não docente (OE1)                                                                                                                     |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | Peso:         | 50 %   |
| Indicadores                                                                                                                                                               | Coord. | Exec.     | 2021 | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
| Ind. 1 N.º de ações realizadas no âmbito do Programa de desenvolvimento de competências (através da medida do diagnóstico de necessidades de formação e criadas à medida) | VP IS  | AAGQ      | 22   | 25        | 5          | 20            | 40 % | 33        | 132 %                  | Superou       | 32 %   |
| Ind. 2 N.º de ações realizadas no âmbito do reforço de competências para o ensino para colaboradores docentes                                                             | VP IS  | AAGQ      | 7    | 7         | 2          | 5             | 20 % | 13        | 186 %                  | Superou       | 86 %   |
| Ind. 3 % de execução do Programa de desenvolvimento de competências, ao nível das ações com prioridade 1, para os colaboradores não docentes                              | VP IS  | AAGQ      | 99 % | 80 %      | 5 %        | 75 %          | 40 % | 93,7 %    | 117 %                  | Superou       | 17 %   |
| Taxa de Realização do OP1                                                                                                                                                 |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | 137 %         |        |
| OP2: Qualificar as infraestruturas e os serviços administrativos (OE1)                                                                                                    |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | Peso:         | 25 %   |
| Indicadores                                                                                                                                                               | Coord. | Exec.     | 2021 | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
| Ind. 4 N.º de computadores (workstations e portáteis) em utilização                                                                                                       | D.E.   | D.E.      | 678  | 728       | 0          | 728           | 33 % | 706       | 97 %                   | Não atingiu   | -3 %   |
| Ind. 5 Reestruturação técnica da Aula Magna Professor Adriano Moreira                                                                                                     | D.E.   | D.E.      | N/A  | 100 %     | 0          | 100 %         | 33 % | 100 %     | 100 %                  | Atingiu       | 0 %    |
| Ind. 6 Reformulação do parque de cópia e impressão                                                                                                                        | D.E.   | D.E.      | 0 %  | 100 %     | 0          | 50 %          | 33 % | 50 %      | 50 %                   | Não atingiu   | -50 %  |
| Taxa de Realização do OP2                                                                                                                                                 |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | 82 %          |        |
| EFICÁCIA                                                                                                                                                                  |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | PESO:         | 30 %   |
| OP3: Consolidar e ampliar as parcerias estratégicas (OE2 e OE3)                                                                                                           |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | Peso:         | 25 %   |
| Indicadores                                                                                                                                                               | Coord. | Exec.     | 2021 | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
| Ind. 7 N.º de novas parcerias estratégicas nacionais                                                                                                                      | VP AT  | ACD       | 8    | 10        | 2          | 8             | 20 % | 9         | 90 %                   | Não atingiu   | -10 %  |
| Ind. 8 N.º de novas parcerias estratégicas internacionais                                                                                                                 | VP AT  | ACD       | 2    | 4         | 2          | 2             | 20 % | 3         | 75 %                   | Não atingiu   | -25 %  |
| Ind. 9 N.º de estudantes internacionais provenientes das parcerias                                                                                                        | VP APF | ACD       | 60   | 80        | 10         | 70            | 20 % | 119       | 149 %                  | Superou       | 49 %   |
| Ind. 10 N.º de parcerias específicas para a realização de formação pós-graduada e avançada                                                                                | VP AT  | ACD; AEPG | 16   | 16        | 2          | 14            | 20 % | 18        | 113 %                  | Superou       | 13 %   |
| Ind. 11 N.º de parcerias estratégicas na área da investigação                                                                                                             | VP RX  | AAII      | 5    | 5         | 0          | 0             | 20 % | 7         | 140 %                  | Superou       | 40 %   |
| Taxa de Realização do OP3                                                                                                                                                 |        |           |      |           |            |               |      |           |                        | 113 %         |        |

**OP4: Reforçar a atividade da componente editorial do ISCSP (OE3 e OE4)**
**Peso: 25 %**

| Indicadores                                            | Coord. | Exec. | 2021       | Meta 2022  | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado  | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
|--------------------------------------------------------|--------|-------|------------|------------|------------|---------------|------|------------|------------------------|---------------|--------|
| Ind. 12 N.º de publicações das edições ISCSP           | AED    | AED   | 14         | 14         | 2          | 12            | 30 % | 14         | 100 %                  | Atingiu       | 0 %    |
| Ind. 13 Vendas na livraria e Centro de Cópias do ISCSP | AED    | AED   | 45.000,00€ | 45.000,00€ | 3.000,00€  | 42.000,00€    | 40 % | 55.356,79€ | 123 %                  | Superou       | 23 %   |
| Ind. 14 N.º de documentos institucionais editados      | AED    | AED   | 70         | 70         | 20         | 50            | 30 % | 131        | 187 %                  | Superou       | 87 %   |
| Taxa de Realização do OP4                              |        |       |            |            |            |               |      |            |                        |               | 135 %  |

**OP5: Reforçar a atividade de formação pós-graduada (OE2)**
**Peso: 25 %**

| Indicadores                                                   | Coord. | Exec. | 2021 | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
|---------------------------------------------------------------|--------|-------|------|-----------|------------|---------------|------|-----------|------------------------|---------------|--------|
| Ind. 15 N.º de alunos matriculados em cursos de Pós-graduação | VP AT  | ACD   | 260  | 280       | 10         | 270           | 50 % | 191       | 68 %                   | Não atingiu   | -32 %  |
| Ind. 16 Taxa de conclusão dos cursos de Pós-graduação         | VP AT  | ACD   | 75 % | 77 %      | 2 %        | 75 %          | 50 % | 88 %      | 114 %                  | Superou       | 14 %   |
| Taxa de Realização do OP5                                     |        |       |      |           |            |               |      |           |                        |               | 91 %   |

**OP6: Reforçar a atividade de formação avançada (OE2)**
**Peso: 25 %**

| Indicadores                                                       | Coord. | Exec. | 2021 | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
|-------------------------------------------------------------------|--------|-------|------|-----------|------------|---------------|------|-----------|------------------------|---------------|--------|
| Ind. 17 N.º de alunos matriculados em cursos de Mestrado          | VP APF | AEPG  | 629  | 650       | 21         | 629           | 20 % | 637       | 98 %                   | Não atingiu   | -2 %   |
| Ind. 18 N.º de alunos matriculados em cursos de Doutoramento      | VP APF | AEPG  | 315  | 315       | 15         | 315           | 10 % | 330       | 105 %                  | Superou       | 5 %    |
| Ind. 19 N.º de provas de mestrado organizadas                     | VP APF | AEPG  | 85   | 100       | 15         | 85            | 10 % | 130       | 130 %                  | Superou       | 30 %   |
| Ind. 20 N.º de provas de doutoramento organizadas                 | VP APF | AEPG  | 20   | 25        | 5          | 20            | 10 % | 25        | 100 %                  | Atingiu       | 0 %    |
| Ind. 21 N.º de candidatos em cursos de Mestrado                   | VP APF | AEPG  | 421  | 410       | 11         | 421           | 10 % | 450       | 110 %                  | Superou       | 10 %   |
| Ind. 22 N.º de candidatos em cursos de Doutoramento               | VP APF | AEPG  | 114  | 110       | 4          | 114           | 20 % | 137       | 125 %                  | Superou       | 25 %   |
| Ind. 23 N.º de estudantes estrangeiros de mestrado e doutoramento | VP APF | AEPG  | 374  | 380       | 6          | 374           | 20 % | 437       | 115 %                  | Superou       | 15 %   |
| Taxa de Realização do OP6                                         |        |       |      |           |            |               |      |           |                        |               | 112 %  |

**EFICIÊNCIA** PESO: 30 %
**OP7: Reorganizar as Áreas Operacionais para melhor resposta ao desenvolvimento do ISCSP (OE1)** **Peso: 20 %**

| Indicadores                                               | Coord. | Exec. | 2021 | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso  | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
|-----------------------------------------------------------|--------|-------|------|-----------|------------|---------------|-------|-----------|------------------------|---------------|--------|
| Ind. 24 N.º de contratações de colaboradores não docentes | D.E.   | AAF   | 23   | 17        | 2          | 15            | 100 % | 17        | 100 %                  | Atingiu       | 0 %    |
| Taxa de Realização do OP7                                 |        |       |      |           |            |               |       |           |                        |               | 100 %  |

**OP8: Consolidar o Projeto Estratégico de Política Científica (OE1, OE2 e OE3)** **Peso: 20 %**

| Indicadores                                                                  | Coord. | Exec. | 2021        | Meta 2022   | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado   | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
|------------------------------------------------------------------------------|--------|-------|-------------|-------------|------------|---------------|------|-------------|------------------------|---------------|--------|
| Ind. 25 N.º de Projetos financiados por entidades nacionais e internacionais | VP RX  | AAIL  | 25          | 15          | 3          | 12            | 25 % | 25          | 167 %                  | Superou       | 67 %   |
| Ind. 26 N.º de publicações científicas em revistas indexadas                 | VP RX  | AAIL  | 60          | 50          | 0          | 50            | 25 % | 144         | 288 %                  | Superou       | 188 %  |
| Ind. 27 N.º de participações/integração em redes de investigação             | VP RX  | AAIL  | 28          | 30          | 2          | 28            | 15 % | 31          | 103 %                  | Superou       | 3 %    |
| Ind. 28 Programa de financiamento às unidades de coordenação                 | VP RX  | AAIL  | 135 509,00€ | 135 000,00€ | 0          | 135 000,00€   | 15 % | 135 625,00€ | 100 %                  | Atingiu       | 0 %    |
| Ind. 29 N.º de equiparações a bolseiro e deslocações em serviço              | VP RX  | AAIL  | 12          | 15          | 5          | 10            | 10 % | 119         | 793 %                  | Superou       | 693 %  |
| Ind. 30 N.º de participações em congressos online                            | VP RX  | AAIL  | 79          | 50          | 10         | 40            | 10 % | 15          | 30 %                   | Não atingiu   | -70 %  |
| Taxa de Realização do OP8                                                    |        |       |             |             |            |               |      |             |                        |               | 227 %  |

**OP9: Valorizar a carreira docente e de investigação (OE3)** **Peso: 20 %**

| Indicadores                                    | Coord. | Exec. | 2021       | Meta 2022   | Tolerância | Valor Crítico | Peso | Resultado  | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
|------------------------------------------------|--------|-------|------------|-------------|------------|---------------|------|------------|------------------------|---------------|--------|
| Ind. 31 N.º de concursos abertos para docentes | PRES.  | AAIL  | 11         | 10          | 1          | 9             | 33 % | 2          | 20 %                   | Não atingiu   | -80 %  |
| Ind. 32 Valor a atribuir em prémios de mérito  | PRES.  | AAIL  | 85 000,00€ | 100 000,00€ | 10 000,00€ | 90 000,00€    | 33 % | 37 000,00€ | -70 %                  | Não atingiu   | -170 % |
| Ind. 33 Valor a atribuir ao PARDOC             | AAIL   | AAIL  | 40 000,00€ | 40 000,00€  | 0          | 40 000,00€    | 33 % | 40 000,00€ | 100 %                  | Atingiu       | 0 %    |
| Taxa de Realização do OP9                      |        |       |            |             |            |               |      |            |                        |               | 17 %   |

| OP10: Promover a cultura de sustentabilidade e de responsabilidade social coletiva na comunidade ISCSP (OE5) |                                                                                                                                     |            |          |           |            |               |       |           |                        |               | Peso:       | 20 %   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------|-----------|------------|---------------|-------|-----------|------------------------|---------------|-------------|--------|
| Indicadores                                                                                                  | Coord.                                                                                                                              | Exec.      | 2021     | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso  | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio      |        |
| Ind. 34                                                                                                      | Estruturação da Política e do Programa da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social no ISCSP                                    | VP IS/VPFS | AAGQ     | 50 %      | 100 %      | 0             | 100 % | 50 %      | 100 %                  | 100 %         | Atingiu     | 0 %    |
| Ind. 35                                                                                                      | N.º de iniciativas e projetos de sustentabilidade e responsabilidade social no ISCSP                                                | VP IS/VPFS | AAGQ     | 15        | 20         | 5             | 15    | 50 %      | 49                     | 245 %         | Superou     | 145 %  |
| Taxa de Realização do OP10                                                                                   |                                                                                                                                     |            |          |           |            |               |       |           |                        |               | 173 %       |        |
| OP11: Qualificar as infraestruturas e os serviços administrativos (OE2 e OE7)                                |                                                                                                                                     |            |          |           |            |               |       |           |                        |               | Peso:       | 20 %   |
| Indicadores                                                                                                  | Coord.                                                                                                                              | Exec.      | 2021     | Meta 2022 | Tolerância | Valor Crítico | Peso  | Resultado | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio      |        |
| Ind. 36                                                                                                      | Documentos solicitados através do FenixEdu                                                                                          | VP APF     | AEG AEPG | 5 661     | 6 000      | 0 %           | 6 000 | 15 %      | 6415                   | 107 %         | Superou     | 7 %    |
| Ind. 37                                                                                                      | Tipologias de documentos emitidos através do FenixEdu                                                                               | VP APF     | AEG AEPG | 6         | 10         | 0 %           | 10    | 15 %      | 11                     | 110 %         | Superou     | 10 %   |
| Ind. 38                                                                                                      | Requerimentos apresentados através do FenixEdu                                                                                      | VP APF     | AEG AEPG | 552       | 800        | 0 %           | 800   | 15 %      | 1571                   | 196 %         | Superou     | 96 %   |
| Ind. 39                                                                                                      | Tipologia de requerimentos apresentados através do FenixEdu                                                                         | VP APF     | AEG AEPG | 4         | 12         | 0 %           | 12    | 10 %      | 13                     | 108 %         | Superou     | 8 %    |
| Ind. 40                                                                                                      | Nº médio de dias úteis para emissão de certificação académica                                                                       | VP APF     | AEG AEPG | N/A       | 6          | 0 %           | 6     | 15 %      | 5                      | 83 %          | Superou     | 17 %   |
| Ind. 41                                                                                                      | Disponibilização de trabalhos finais de mestrado e teses de doutoramento anteriores a 2013 no repositório                           | VP APF     | AEPG     | N/A       | 100 %      | 0 %           | 100 % | 10 %      | 0 %                    | 0 %           | Não atingiu | -100 % |
| Ind. 42                                                                                                      | % de modelos/templates de documentos do ISCSP harmonizados, desmaterializados e inseridos no sistema de gestão documental – Filedoc | VP APF     | AAGQ     | 75 %      | 85 %       | 0 %           | 85 %  | 10 %      | 85 %                   | 100 %         | Atingiu     | 0 %    |
| Ind. 43                                                                                                      | % de vendas na loja online                                                                                                          | VP APF     | AEDAAF   | 0 %       | 30 %       | 5 %           | 25 %  | 10 %      | 0 %                    | 0 %           | Não atingiu | -100 % |
| Taxa de Realização do OP11                                                                                   |                                                                                                                                     |            |          |           |            |               |       |           |                        |               | 95 %        |        |

## RECURSOS HUMANOS

Dias úteis 2022: 251

| Designação                                            | Pontuação<br>(Conselho Coordenador da<br>Avaliação de Serviços) | Pontuação efetivos planeados para 2022         |        |                       | Pontuação efetivos<br>executados para 2022   |    | Desvio<br>(em n.º) | Pontuação<br>Executada /<br>Pontuação<br>Planeada | UERHE/<br>UERHP |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------|-----------------------|----------------------------------------------|----|--------------------|---------------------------------------------------|-----------------|
|                                                       |                                                                 | N.º de efetivos planeados<br>(Mapa de pessoal) | UERHP  | Pontuação<br>Planeada | N.º de efetivos a 31.dez<br>(Balanço Social) |    |                    |                                                   |                 |
| Dirigentes – Direção Superior                         | 20                                                              | 1                                              | 251    | 20                    | 1                                            | 0  | 100 %              | 100 %                                             |                 |
| Dirigentes – Direção Intermédia e<br>Chefes de Equipa | 16                                                              | 15                                             | 3 765  | 240                   | 13                                           | -2 | 87 %               | 87 %                                              |                 |
| Técnico Superior                                      | 12                                                              | 44                                             | 11044  | 528                   | 36                                           | -8 | 82 %               | 82 %                                              |                 |
| Coordenador Técnico                                   | 9                                                               | 1                                              | 251    | 9                     | 1                                            | 0  | 100 %              | 100 %                                             |                 |
| Assistente Técnico                                    | 8                                                               | 20                                             | 5 020  | 160                   | 18                                           | -2 | 90 %               | 90 %                                              |                 |
| Encarregado Operacional                               | 6                                                               | 1                                              | 251    | 6                     | 1                                            | 0  | 100 %              | 100 %                                             |                 |
| Assistente Operacional                                | 5                                                               | 14                                             | 3 514  | 70                    | 15                                           | 1  | 107 %              | 107 %                                             |                 |
| Investigadores                                        | N/A                                                             | 7                                              | N/A    | N/A                   | 4                                            | -3 | N/A                | N/A                                               |                 |
| Docentes                                              | N/A                                                             | 177                                            | N/A    | N/A                   | 174                                          | -3 | N/A                | N/A                                               |                 |
|                                                       |                                                                 | 280                                            | 24 096 | 1033                  | 263                                          |    |                    |                                                   |                 |

Breve nota explicativa de apoio à leitura do mapa de recursos humanos, designadamente sobre a informação que se encontra nas colunas respeitantes à UERH (UERHP e UERHE)<sup>[2]</sup>

[2]  
<https://arquivo.pt/wayback/20210225014222/http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/construcao-do-quar-linhas-de-orientacao>

Para simplificar a comparabilidade de desempenhos, ao nível dos recursos humanos deve ser atribuída uma pontuação para cada um dos novos tipos de carreiras na Administração Pública (numa escala de 20 a 5 pontos) e assumido um valor global para a Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH).

| Designação                                         | Pontuação (CCAS) |
|----------------------------------------------------|------------------|
| Dirigentes - Direção Superior                      | 20               |
| Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de Equipa | 16               |
| Técnico Superior                                   | 12               |
| Coordenador Técnico                                | 9                |
| Assistente Técnico                                 | 8                |
| Encarregado Operacional                            | 6                |
| Assistente Operacional                             | 5                |
| Investigadores                                     | N/A              |
| Docentes                                           | N/A              |

O cálculo dos desvios incide sobre a pontuação planeada e a pontuação executada, esta última com base na Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH), a qual é trabalhada em dias (dias úteis do ano civil).

## RECURSOS FINANCEIROS

| Designação                      | Planeado             | Corrigido            | Disponível           | Desvio Executado /<br>Disponível<br>(31.12.2022) | Taxa de Execução<br>(face ao planeado) | Taxa de Execução<br>(face ao corrigido) | Taxa de Execução<br>(face ao disponível) |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------|
| Orçamento de Funcionamento (OF) | 13 461 177,00        | 14 150 498,00        | 14 150 498,00        | -1 072 200,84                                    | 97 %                                   | 92 %                                    | 92 %                                     |
| Despesas c/Pessoal              | 9 931 981,00         | 10 544 687,00        | 10 544 687,00        | -407 492,92                                      | 102 %                                  | 96 %                                    | 96 %                                     |
| Aquisições de Bens e Serviços   | 1 994 975,00         | 2 474 743,00         | 2 474 743,00         | -550 308,29                                      | 96 %                                   | 78 %                                    | 78 %                                     |
| Transferência correntes         | 321 818,00           | 415 433,00           | 415 433,00           | -45 431,98                                       | 115 %                                  | 89 %                                    | 89 %                                     |
| Outras despesas correntes       | 117 358,00           | 139 215,00           | 139 215,00           | -17 435,92                                       | 104 %                                  | 87 %                                    | 87 %                                     |
| Equipamento                     | 1 095 045,00         | 576 420,00           | 576 420,00           | -51 531,73                                       | 48 %                                   | 91 %                                    | 91 %                                     |
| Transferências de capital       | 0                    | 0                    | 0                    | 0                                                | 0 %                                    | 0 %                                     | 0 %                                      |
| Outros valores                  | 0                    | 200                  | 200                  | -110,3                                           | 100 %                                  | 45 %                                    | 45 %                                     |
| <b>Total (OF+OV)</b>            | <b>13 461 177,00</b> | <b>14 150 698,00</b> | <b>14 150 698,00</b> | <b>-1 072 311,14</b>                             | <b>97 %</b>                            | <b>92 %</b>                             | <b>92 %</b>                              |

## INDICADORES COM METAS NÃO ATINGIDAS

| Indicadores                                                                                                       | Coord. | Exec.      | 2021       | Meta 2022   | Toler.     | Valor Crítico | Peso | Resultado  | Taxa de Realização (%) | Classificação | Desvio |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------|------------|-------------|------------|---------------|------|------------|------------------------|---------------|--------|
| Ind. 4 N.º de computadores ( <i>workstations</i> e portáteis) em utilização                                       | D.E.   | D.E.       | 678        | 728         | 0          | 728           | 33 % | 706        | 97 %                   | Não atingiu   | -3 %   |
| Ind. 6 Reformulação do parque de cópia e impressão                                                                | D.E.   | D.E.       | 0 %        | 100 %       | 0          | 50 %          | 33 % | 50 %       | 50 %                   | Não atingiu   | -50 %  |
| Ind. 7 N.º de novas parcerias estratégicas nacionais                                                              | VP AT  | ACD        | 8          | 10          | 2          | 8             | 20 % | 9          | 90 %                   | Não atingiu   | -10 %  |
| Ind. 8 N.º de novas parcerias estratégicas internacionais                                                         | VP AT  | ACD        | 2          | 4           | 2          | 2             | 20 % | 3          | 75 %                   | Não atingiu   | -25 %  |
| Ind. 15 N.º de alunos matriculados em cursos de Pós-graduação                                                     | VP AT  | ACD        | 260        | 280         | 10         | 270           | 50 % | 191        | 68 %                   | Não atingiu   | -32 %  |
| Ind. 17 N.º de alunos matriculados em cursos de Mestrado                                                          | VP APF | AEPG       | 629        | 650         | 21         | 629           | 20 % | 637        | 98 %                   | Não atingiu   | -2 %   |
| Ind. 30 N.º de participações em congressos online                                                                 | VP RX  | AALI       | 79         | 50          | 10         | 40            | 10 % | 15         | 30 %                   | Não atingiu   | -70 %  |
| Ind. 31 N.º de concursos abertos para docentes                                                                    | PRES.  | AAF        | 11         | 10          | 1          | 9             | 33 % | 2          | 20 %                   | Não atingiu   | -80 %  |
| Ind. 32 Valor a atribuir em prémios de mérito                                                                     | PRES.  | AALI       | 85 000,00€ | 100 000,00€ | 10 000,00€ | 90 000,00€    | 33 % | 37 000,00€ | -70 %                  | Não atingiu   | -170 % |
| Ind. 41 Disponibilização de trabalhos finais de mestrado e teses de doutoramento anteriores a 2013 no repositório | VP APF | AEPG       | N/A        | 100 %       | 0 %        | 100 %         | 10 % | 0 %        | 0 %                    | Não atingiu   | -100 % |
| Ind. 43 % de vendas na loja online                                                                                | VP IS  | AED<br>AAF | 0 %        | 30 %        | 5 %        | 25 %          | 10 % | 0 %        | 0 %                    | Não atingiu   | -100 % |

| Indicadores |                                                                                                           | Justificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ind. 4      | N.º de computadores ( <i>workstations</i> e portáteis) em utilização                                      | Concretizou-se um procedimento atinente à aquisição de novos computadores para renovação das salas de aula, gabinetes de docentes e de serviços e no caso das Salas de Aulas foram adquiridos 62 novos projetores, tendo sido também atualizados diferentes softwares. Procedeu-se, ainda, à substituição de todas as cablagens de forma a maximizar a capacidade dos equipamentos instalados e foram adquiridos 23 novos portáteis, 49 ups, 28 servidores e 37 antenas para reforço da estrutura de rede wiFi. Este indicador teve uma execução de 97%.                                                                                                                                                                                                                                     |
| Ind. 6      | Reformulação do parque de cópia e impressão                                                               | O procedimento já foi iniciado pela Reitoria da ULisboa, mas ainda não está concluído.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Ind. 7      | N.º de novas parcerias estratégicas nacionais                                                             | 2022 foi marcado pelo regresso gradual à normalidade após dois anos de sucessivos confinamentos devido à pandemia COVID19. Contudo, foi ainda um ano de alguma incerteza, também associado ao conflito que teve início na Ucrânia em março de 2022 e que trouxe alguma instabilidade financeira. Esta incerteza teve o seu impacto ao nível de possíveis novas parcerias a nível nacional e internacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Ind. 8      | N.º de novas parcerias estratégicas internacionais                                                        | 2022 foi marcado pelo regresso gradual à normalidade após dois anos de sucessivos confinamentos devido à pandemia COVID19. Contudo, foi ainda um ano de alguma incerteza, também associado ao conflito que teve início na Ucrânia em março de 2022 e que trouxe alguma instabilidade financeira. Esta incerteza teve o seu impacto ao nível de possíveis novas parcerias a nível nacional e internacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Ind. 15     | N.º de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação                                                     | 2022 foi marcado pelo regresso gradual à normalidade após dois anos de sucessivos confinamentos devido à pandemia COVID19. Contudo, foi ainda um ano de alguma incerteza, também associado ao conflito que teve início na Ucrânia em março de 2022 e que trouxe alguma instabilidade financeira. Esta incerteza e instabilidade financeira teve o seu impacto ao nível de possíveis ao nível das candidaturas e matrículas nos cursos de pós-graduação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Ind. 17     | N.º de alunos matriculados em cursos de Mestrado                                                          | 2022 foi marcado pelo regresso gradual à normalidade após dois anos de sucessivos confinamentos devido à pandemia COVID19. Contudo, foi ainda um ano de alguma incerteza, também associado ao conflito que teve início na Ucrânia em março de 2022 e que trouxe alguma instabilidade financeira. Esta incerteza e instabilidade financeira teve o seu impacto ao nível de possíveis ao nível das candidaturas e matrículas nos cursos mestrado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Ind. 30     | N.º de participações em congressos online                                                                 | O indicador foi definido ainda num contexto de incerteza devido à pandemia COVID19 vivida nos dois anos anteriores. Principalmente no segundo semestre de 2022 a normalidade dos eventos ao nível da sua realização presencial, bem como a preferência pela participação em congressos presenciais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Ind. 31     | N.º de concursos abertos para docentes                                                                    | A alteração profunda na aplicação das regras de recrutamento de trabalhadores nas instituições de ensino superior públicas (artigo 24.º do OE2023), levou a que o Conselho de Coordenação Universitária da ULisboa, no último trimestre de 2022, recomenda-se a suspensão da aprovação de novos procedimentos concursais, com exceção dos que fossem determinantes para o funcionamento das Unidades Orgânicas. Assim, houve 7 procedimentos concursais para recrutamento de docentes, que, apesar de aprovados pelo Conselho Científico do ISCSP em Outubro de 2022, apenas foram homologados pelo Reitor da ULisboa em 2023, após clarificação da aplicação das regras de recrutamento de trabalhadores nas instituições de ensino superior públicas que constam do artigo 24.º do OE2023. |
| Ind. 32     | Valor a atribuir em prémios de mérito                                                                     | A verba prevista e disponível para a atribuição de prémios não teve qualquer alteração. O valor atribuído em prémios resultou essencialmente da avaliação, por parte do júri, do cumprimento dos requisitos necessários para a submissão e aceitação de candidaturas e para a atribuição dos respetivos prémios.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Ind. 41     | Disponibilização de trabalhos finais de mestrado e teses de doutoramento anteriores a 2013 no repositório | A parametrização do repositório e a regularização dos acessos apenas ficou regularizada, por parte da Reitoria, em 2023.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Ind. 43     | % de vendas na loja online                                                                                | Opção estratégica: acertar a inauguração da loja online com o lançamento da nova imagem institucional, o que só ocorreu em janeiro de 2023.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

## ANEXO 2. Balanço

| Rubricas                                                        | Notas | Períodos      |               |
|-----------------------------------------------------------------|-------|---------------|---------------|
|                                                                 |       | Dez/2022      | Dez/2021      |
| ATIVO                                                           |       |               |               |
| ATIVO NÃO CORRENTE                                              |       |               |               |
| Ativos fixos tangíveis                                          | 5     | 24 590 539,11 | 24 659 599,38 |
| Propriedades de investimento                                    |       | 0,00          | 0,00          |
| Ativos intangíveis                                              | 3     | 9 687,56      | 4 358,48      |
| Ativos biológicos                                               |       | 0,00          | 0,00          |
| Investimentos financeiros                                       | 20.2  | 4 988,00      | 4 988,00      |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis |       | 0,00          | 0,00          |
| Acionistas/sócios/associados                                    |       | 0,00          | 0,00          |
| Diferimentos                                                    |       | 0,00          | 0,00          |
| Outros ativos financeiros                                       |       | 0,00          | 0,00          |
| Ativos por impostos diferidos                                   |       | 0,00          | 0,00          |
| Clientes, contribuintes e utentes                               |       | 0,00          | 0,00          |
| Outras contas a receber                                         |       | 0,00          | 0,00          |
|                                                                 |       | 24 605 214,67 | 24 668 945,86 |
| ATIVO CORRENTE                                                  |       |               |               |
| Inventários                                                     | 10    | 459 743,32    | 326 335,67    |
| Ativos biológicos                                               |       | 0,00          | 0,00          |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis      | 23.18 | 1 961 286,76  | 2 557 106,37  |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis |       | 0,00          | 0,00          |
| Clientes, contribuintes e utentes                               | 23.2  | 2 272 583,04  | 3 246 061,30  |
| Estado e outros entes públicos                                  | 23.4  | 3 547,34      | 2 076,46      |
| Acionistas/sócios/associados                                    |       | 0,00          | 0,00          |
| Outras contas a receber                                         | 23.5  | 45 104,61     | 25 086,73     |
| Diferimentos                                                    | 23.6  | 84 639,55     | 57 266,52     |
| Ativos financeiros detidos para negociação                      |       | 0,00          | 0,00          |
| Outros ativos financeiros                                       |       | 0,00          | 0,00          |
| Ativos não correntes detidos para venda                         |       | 0,00          | 0,00          |
| Caixa e depósitos                                               | 1.2   | 7 173 293,59  | 6 357 820,32  |
|                                                                 |       | 12 000 198,21 | 12 571 753,37 |
| TOTAL ATIVO                                                     |       | 36 605 412,88 | 37 240 699,23 |

| Rubricas                                                             | Notas | Períodos      |               |
|----------------------------------------------------------------------|-------|---------------|---------------|
|                                                                      |       | Dez/2022      | Dez/2021      |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO                                                   |       |               |               |
| Património/Capital                                                   |       | 3 911 121,50  | 3 911 121,50  |
| Ações (quotas) próprias                                              |       | 0,00          | 0,00          |
| Outros instrumentos de capital próprio                               |       | 0,00          | 0,00          |
| Prémios de emissão                                                   |       | 0,00          | 0,00          |
| Reservas                                                             |       | 0,00          | 0,00          |
| Resultados transitados                                               |       | 3 251 210,54  | 2 384 162,06  |
| Ajustamentos em ativos financeiros                                   |       | 0,00          | 0,00          |
| Excedentes de revalorização                                          |       | 0,00          | 0,00          |
| Outras variações no Património Líquido                               |       | 22 762 019,62 | 23 009 884,67 |
| Resultado líquido do período                                         |       | 871 011,62    | 1 434 862,40  |
| Dividendos antecipados                                               |       | 0,00          | 0,00          |
| Interesses que não controlam                                         |       | 0,00          | 0,00          |
| Total Património Líquido                                             |       | 30 795 363,28 | 30 740 030,63 |
| PASSIVO                                                              |       |               |               |
| PASSIVO NÃO CORRENTE                                                 |       |               |               |
| Provisões                                                            |       | 0,00          | 0,00          |
| Financiamentos obtidos                                               |       | 0,00          | 0,00          |
| Fornecedores de investimentos                                        |       | 0,00          | 0,00          |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego                         |       | 0,00          | 0,00          |
| Diferimentos                                                         | 23.8  | 5 000,00      | 1 050 472,22  |
| Passivos por impostos diferidos                                      |       | 0,00          | 0,00          |
| Outras contas a pagar                                                |       | 0,00          | 0,00          |
| Fornecedores                                                         |       | 0,00          | 0,00          |
|                                                                      |       | 5 000,00      | 1 050 472,22  |
| PASSIVO CORRENTE                                                     |       |               |               |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | 23.9  | 0,00          | 45 216,44     |
| Fornecedores                                                         | 23.7  | 16 214,47     | 1,55          |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes                   | 23.3  | 1 873,33      | 2 246,90      |
| Estado e outros entes públicos                                       | 23.10 | 7 380,83      | 25 866,78     |
| Acionistas/sócios/associados                                         |       | 0,00          | 0,00          |
| Financiamentos obtidos                                               |       | 0,00          | 0,00          |
| Fornecedores de investimentos                                        |       | 0,00          | 0,00          |
| Outras contas a pagar                                                | 23.11 | 1 584 389,40  | 1 448 588,03  |
| Diferimentos                                                         | 23.12 | 4 195 191,57  | 3 928 276,68  |
| Passivos financeiros detidos para negociação                         |       | 0,00          | 0,00          |
| Outros passivos financeiros                                          |       | 0,00          | 0,00          |
|                                                                      |       | 5 805 049,60  | 5 450 196,38  |
| TOTAL PASSIVO                                                        |       | 5 810 049,60  | 6 500 668,60  |
| TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO                                   |       | 36 605 412,88 | 37 240 699,23 |

### ANEXO 3. Demonstração de fluxos de caixa

| Rubricas                                              | Notas | Períodos       |               |
|-------------------------------------------------------|-------|----------------|---------------|
|                                                       |       | Dez/2022       | Dez/2021      |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais           |       |                |               |
| Recebimentos de clientes                              | 23.19 | 381 012,56     | 272 568,77    |
| Recebimentos de contribuintes                         |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes  |       | 9 091 785,33   | 8 356 964,71  |
| Recebimentos de utentes                               |       | 4 420 996,68   | 4 437 729,75  |
| Pagamentos a fornecedores                             |       | -1 643 600     | -1 257 757,06 |
| Pagamentos ao pessoal                                 |       | -10 224 660,21 | -9 620 334,03 |
| Pagamentos a contribuintes / utentes                  |       | 0,00           | 0,00          |
| Pagamentos de transferências e subsídios              |       | -293 576,17    | -388 618,33   |
| Pagamentos de prestações sociais                      |       | 0,00           | 0,00          |
| Caixa gerada pelas operações                          |       | 1 731 958,19   | 1 800 553,81  |
| Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento |       | 0,00           | 0,00          |
| Outros recebimentos/pagamentos                        |       | -386 022,18    | -453 415,58   |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)       |       | 1 345 936,01   | 1 347 138,23  |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento        |       |                |               |
| Pagamentos respeitantes a:                            |       |                |               |
| Pagamentos - Ativos fixos tangíveis                   |       | -304 290,77    | -291 034,55   |
| Pagamentos - Ativos intangíveis                       |       | -9 597,78      | 0,00          |
| Pagamentos - Propriedades de investimento             |       | 0,00           | 0,00          |
| Pagamentos - Investimentos financeiros                |       | 0,00           | 0,00          |
| Pagamentos - Outros ativos                            |       | -216 574,19    | -35 421,63    |
| Recebimentos provenientes de:                         |       |                |               |
| Recebimentos - Ativos fixos tangíveis                 |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos - Ativos intangíveis                     |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos - Propriedades de Investimento           |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos - Investimentos financeiros              |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos - Outros ativos                          |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos - Subsídios ao investimento              |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos -Transferências de capital               |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos - Juros e rendimentos similares          |       | 0,00           | 0,00          |
| Recebimentos - Dividendos                             |       | 0,00           | 0,00          |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)    |       | -530 462,74    | -326 456,18   |

| Rubricas                                                                  | Notas | Períodos     |              |
|---------------------------------------------------------------------------|-------|--------------|--------------|
|                                                                           |       | Dez/2022     | Dez/2021     |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento                           |       |              |              |
| Recebimentos provenientes de:                                             |       |              |              |
| Recebimentos - Financiamentos obtidos                                     |       | 0,00         | 0,00         |
| Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital |       | 0,00         | 0,00         |
| Recebimentos - Cobertura de prejuízos                                     |       | 0,00         | 0,00         |
| Recebimentos - Doações                                                    |       | 0,00         | 0,00         |
| Recebimentos - Outras operações de financiamento                          |       | 0,00         | 0,00         |
| Pagamentos respeitantes a:                                                |       |              |              |
| Pagamentos - Financiamentos obtidos                                       |       | 0,00         | 0,00         |
| Pagamentos - Juros e gastos similares                                     |       | 0,00         | 0,00         |
| Pagamentos - Dividendos                                                   |       | 0,00         | 0,00         |
| Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital      |       | 0,00         | 0,00         |
| Pagamentos - Outras operações de financiamento                            |       | 0,00         | 0,00         |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)                       |       | 0,00         | 0,00         |
|                                                                           |       |              |              |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)                             |       | 815 473,27   | 1 020 682,05 |
| Efeito das diferenças de câmbio                                           |       | 0,00         | 0,00         |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                            |       | 6 357 820,32 | 5 337 138,27 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                               | 1.2   | 7 173 293,59 | 6 357 820,32 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                            |       | 6 357 820,32 | 5 337 138,27 |
| Equivalentes a caixa no início do período                                 |       | 0,00         | 0,00         |
| Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa        |       | 0,00         | 0,00         |
| Variações cambiais de caixa no início do período                          |       | 0,00         | 0,00         |
| Saldo da gerência anterior (SGA)                                          |       | 6 357 820,32 | 5 337 138,27 |
| SGA De execução orçamental                                                |       | 6 355 573,42 | 5 336 406,66 |
| SGA De operações de tesouraria                                            |       | 2 246,90     | 731,61       |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                               | 1.2   | 7 173 293,59 | 6 357 820,32 |
| Equivalentes a caixa no fim do período                                    |       | 0,00         | 0,00         |
| Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa        |       | 0,00         | 0,00         |
| Variações cambiais de caixa no fim do período                             |       | 0,00         | 0,00         |
| Saldo para a gerência seguinte (SGS)                                      |       | 7 173 293,59 | 6 357 820,32 |
| SGS de execução orçamental                                                |       | 7 174 637,51 | 6 355 573,42 |
| SGS de operações de tesouraria                                            |       | -1 343,92    | 2 246,90     |

#### ANEXO 4. Demonstração dos resultados por natureza

| Rubricas                                                                                      | Notas | Períodos            |                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
|                                                                                               |       | Dez/2022            | Dez/2021            |
| Impostos, contribuições e taxas                                                               | 14    | 4 427 866,58        | 4 594 224,31        |
| Vendas                                                                                        | 13    | 35 194,60           | 32 471,20           |
| Prestações de serviços e concessões                                                           | 13    | 301 444,05          | 190 336,65          |
| Transferências e subsídios correntes obtidos                                                  | 14    | 9 317 861,66        | 8 648 779,33        |
| Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos |       | 0,00                | 0,00                |
| Variações nos inventários da produção                                                         |       | 0,00                | 0,00                |
| Trabalhos para a própria entidade                                                             |       | 0,00                | 0,00                |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                                      | 10    | -15 386,94          | -41 452,98          |
| Fornecimentos e serviços externos                                                             | 23.13 | -1 987 894,42       | -1 535 894,08       |
| Gastos com pessoal                                                                            | 23.14 | -10 208 183,88      | -9 608 541,00       |
| Transferências e subsídios concedidos                                                         | 23.15 | -286 766,51         | -500 170,06         |
| Prestações sociais                                                                            |       | 0,00                | 0,00                |
| Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)                              | 10    | 136 396,23          | 0,00                |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                                            | 23.2  | -460 137,75         | 0,00                |
| Provisões (aumentos/reduções)                                                                 |       | 0,00                | 0,00                |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)                  |       | 0,00                | 0,00                |
| Aumentos/reduções de justo valor                                                              |       | 0,00                | 0,00                |
| Outros rendimentos                                                                            | 13    | 285 598,91          | 291 461,00          |
| Outros gastos                                                                                 | 23.16 | -78 612,25          | -41 368,94          |
| <b>RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E RESULTADOS FINANCEIROS</b>                              |       | <b>1 467 380,28</b> | <b>2 029 845,43</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização                                                 | 23.17 | -596 365,22         | -594 983,03         |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)                      |       | 0,00                | 0,00                |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)</b>                                |       | <b>871 015,06</b>   | <b>1 434 862,40</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                                         |       | 0,00                | 0,00                |
| Juros e gastos similares suportados                                                           |       | -3,44               | 0,00                |
| <b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>                                                            |       | <b>871 011,62</b>   | <b>1 434 862,40</b> |
| Imposto sobre o rendimento                                                                    |       | 0,00                | 0,00                |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                                           |       | <b>871 011,62</b>   | <b>1 434 862,40</b> |

## ANEXO 5. Apoio ao associativismo

| Descrição                                                             | 2018             | 2019             | 2020            | 2021             | 2022             |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| Festa de Finalistas/ Benção das Fitas                                 | 3 390,00         | 8 500,00         | n.a.            | n.a.             | 3 690,00         |
| Tuna ApocaliSCSPiana                                                  | 5 000,00         | 1 985,01         | n.a.            | n.a.             | 1 045,50         |
| Arranque do ano letivo Guias do Estudante/<br>Merchandising           | 1 881,90         | 2 023,57         | 2 614,07        | 5 363,49         | 10 430,40        |
| Arranque do ano letivo / Atividades                                   | n.a.             | n.a.             | n.a.            | n.a.             | 57 342,60        |
| Atividade corrente da AE                                              | n.a.             | n.a.             | n.a.            | 5 000,00         | n.a.             |
| Encontro NEAP                                                         | 1 400,00         | 1 000,00         | 1 500,00        | n.a.             | n.a.             |
| Encontro NERI                                                         | n.a.             | 500,00           | n.a.            | n.a.             | n.a.             |
| Transporte NSS                                                        | n.a.             | 850              | n.a.            | n.a.             | n.a.             |
| Apoio NEA                                                             | n.a.             | 295              | n.a.            | n.a.             | n.a.             |
| Apoio NCC                                                             | n.a.             | 60               | n.a.            | n.a.             | n.a.             |
| Participações desportivas                                             |                  | 1 105,07         |                 |                  | 212,00           |
| Inscrição Associação Desportiva do Ensino Superior                    | n.a.             | 2 700            | 600             | 1 100            | n.a.             |
| Aquisição de Equipamentos Associação Desportiva do<br>Ensino Superior | n.a.             | n.a.             | n.a.            | n.a.             | 2 011,26         |
| <b>Total</b>                                                          | <b>11 671,90</b> | <b>19 018,65</b> | <b>4 714,07</b> | <b>11 463,49</b> | <b>74 731,76</b> |



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO  
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 36.605.412,88 euros e um total de património líquido de 30.795.363,28 euros, incluindo um resultado líquido de 871.011,62 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

O edifício onde funciona a Entidade encontra-se registado com base numa avaliação de uma empresa independente, datada de 2004. Dada a inexistência de uma avaliação recente, não nos foi possível concluir acerca da valorização deste imóvel e do eventual impacto desta situação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na O.R.O.C. com o n.º 197 • Inscrita na C.M.V.M. com o n.º 20161495 • Capital social de 10.000 Euros • NIPC/VAT: 507 327 314 • C.R.C. Lisboa  
Sede: Rua Julieta Ferrão, 12 - Sala 903 - Torre A • 1600 - 131 LISBOA • PORTUGAL • Tel. +351 217 910 703 • Fax. +351 217 910 685  
Escritório: Avenida da República, Edifício Office A4 – Escritório 27 – Piso 3 • 2649-517 ALCABIDECE • PORTUGAL  
Tel. +351 219 242 943 • Fax. +351 219 242 944  
www.rmr-sroc.pt

**Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2022**  
**Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas**  
**Página 2 de 4**

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

*JB*



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO  
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

**Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2022**  
**Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas**  
**Página 3 de 4**

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 20.253.024,37 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 13.078.386,86 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na seção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao facto de não conter as divulgações aplicáveis ao subsector da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

### **Sobre a contabilidade de gestão**

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, não integram a informação sobre a contabilidade de gestão prevista no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).



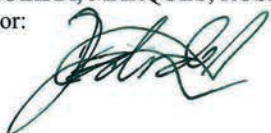
RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO  
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

**Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2022**  
**Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas**  
**Página 4 de 4**

Lisboa, 30 de março de 2023

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC nº 1015  
Registado na CMVM com o nº 20160630



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO  
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

**ISCSP-ULisboa**

**Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas**

Universidade de Lisboa

Rua Almerindo Lessa,  
Campus Universitário do Alto da Ajuda  
1300-663 Lisboa  
[www.iscsp.ulisboa.pt](http://www.iscsp.ulisboa.pt)

**DESIGN EDITORIAL E PRODUÇÃO**

Núcleo de Edições do ISCSP-ULisboa

**FOTOGRAFIAS**

Área de Marketing e Comunicação do ISCSP-ULisboa

Junho de 2023





INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

**Exige o teu melhor**